DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 241 — ANNO 112 — DOMINGO, 22 DE AGOSTO DE 1937

No proximo mez de outubro, o sr. Armando de Salles Oliveira visitará a Bahia através da zona do rio São Francisco

As forças nacionalistas acham-se a 35 kilometros de Santander

APEZAR DA INVERNADA, AS COLUMNAS MERIDIONAES DO GENERAL FRANCO AVANÇAM SEM CESSAR AFIM DE CORTAR A RETIRADA DAS TROPAS INIMIGAS — OS REPUBLICANOS ENTRICHEIRAM-SE EM TORNO DE TORRE DA LA VEGA PARA OFFERECER A RESISTENCIA FINAL

Travam-se sangrentos combates nas encostas do monte Haro — Na sua marcha victoriosa, os revolucionarios occuparam San Pedro del Bomberal, Santa Olalia, esperando entrar em Molledo — Os governamentaes, no entanto, offerecem seria resistencia perto de Sierra del Escudo — Sob o máo tempo, aviões de ambos os lados lutam desesperadamente

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 21 (U. P.) — A despeito dos pesados aguaceiros, duas columnas meridionaes do general Franco continuam a avançar sem as fazerem acompanhar da aviação ou artilharia, porque desejam attingir o mais cedo possivel a Torre la Vega, afim de cortarem a retirada do exercito de Santander.

A columna de Burgos chegou ao Passo Rever depois de ter conquistado San Pedro del Bomberal, a 15 milhas de Torre la Vega.

Os governistas esperam offerecer a resistencia final nas elevações em torno de Torre la Vega, para o que estão fortificando seis morros que, já de per si, representam poderosos reductos naturaes de defesa da cidade.

A 35 KILOMETROS DE SANTONDER

HENDAYA, 21 (U. P.) — Informam da frente de combate que as forças nacionalistas já estão a 35 kilometros de Santander.

SANGRENTOS COMBATES NO MONTE HARO

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 21 (U. P.) — Chuvas torrenciaes e denso nevoeiro retardaram desde hontem, á tarde, o avanço nacionalista sobre Santander, em alguns sectores, entretanto, as encostas do Monte Haro foram theatro de sangrentos combates, quando os rebeldes, depois do rapido fogo de barragem, atacaram o seu ponto culminante.

A resistencia governista foi fraca e a posição foi rapidamente conquistada.

Um destacamento motorizado de outra columna nacionalista, operando alem de Barcena, continuou progredindo para o norte, e occupou Santa Olalia, que foi cercada durante a noite pelos legaes. Este destacamento motorizado não se deteve, porem, e prosegue avançando em direcção a Molledo, na estrada de Torre la Vega.

De accordo com as ultimas noticias chegadas desta fronteira, os nacionalistas esperam entrar em Molledo ainda esta noite.

SERIA RESISTENCIA GOVERNISTA

Outra columna rebelde, que partiu de Soncillo está avançando lentamente ao longo da estrada Burgos-Santander, perto da Sierra del Escudo, onde está encontrando seria resistencia.

Os legaes, concentrados nas alturas da Sierra del Cobrzon, abriram cerrado fogo de artilharia sobre as tropas atacantes, tendo os governistas installados na estrada de San Pedro del Romeral, tentado desfechar um contra-ataque.



A GUERRA CIVIL NA HESPANHA — O conde Ciano passa em revista a Guarda de Honra da Juventude Hespanhola. (Serviço photographico Keystone, exclusivo dos "Diarios Associados")

A terceira columna rebelde, que tem Corconte como sua base de operações, continua o seu avanço ao norte de San Miguel de Aguayo, e procura estabelecer ligação com as outras columnas que operam nas estradas de Burgos-Santander e Molledo.

A LIMPEZA DOS REDUCTOS ISOLADOS

Prosegue a limpeza dos reductos isolados que ficaram na rectaguarda das linhas avançadas nacionalistas devido á rapidez do avanço, onde a cavallaria marroquina, ajudada por tanks, está capturando de hora em hora maior numero de prisioneiros.

O general Franco chegou em visita de inspecção á frente de Santander, tendo conferenciado em Canedo com o general Solchaga.

Acredita-se que o general Franco queira apressar as operações em direcção de Torre la Vega, antes que os governistas possam desencadear a annunciada offensiva na frente do Aragão.

A reducção da frente de Santander lhe permittiria retirar tropas da mesma e transferil-as para o Aragão.

UM ATAQUE DOS GOVERNAMENTAES

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 21 (Harrison Larche, correspondente da United Press) — A despeito da cerrada neblina e do tempo chuvoso persistente, que praticamente immobilizaram a artilharia pesada e os aeroplanos dos nacionalistas, os communicados que estes distribuem continuam a registar ataques das columnas da ala direita das suas forças que marcham em direcção a Santander.

Os governamentaes fortificaram as suas posições nas montanhas ao norte de Santa Olialla e poderam a um ataque na extrema ala esquerda em La Cruz, que diminuiu de intensidade, mas os nacionalistas annunciam que cortaram a importante estrada entre Vega de Pas e Aneda, capturando as aldeias de Carrascal do Miguel, San Pedro de Romeral, Pagoldia e Lambaraza, empregando nessas operações tanks e artilharia leve de montanha.

ALGUNS COMBATES AEREOS

Travou-se, hontem, violento combate aereo entre quatro apparelhos nacionalistas e tres governamentaes.

Devido á pouca visibilidade, hoje, os nacionalistas avançaram lenta e cautelosamente. Começando a seguir o curso do rio Paz, os nacionalistas encontraram todas as pontes destruidas a dynamite pelos governamentaes em sua retirada precipitada.

Numa das pontes depararam com os corpos de trinta soldados das milicias, victimas da explosão de dynamite.

Blocos de pedra, retirados das montanhas que ladeiam e obstaculos de toda a especie, haviam sido collocados no caminho, mas nada impediu que os nacionalistas, já á noite, entrassem em San Pedro, cuja cidade encontraram completamente evacuada, não tendo ficado nem os stocks de mantimentos.

Alguns ninhos de metralhadoras que haviam sido collocados pelas tropas do governo, para proteger a sua retirada, foram rapidamente demolidos pelo fogo da artilharia de montanha dos rebeldes. Entretanto, no norte de San Pedro, no caminho de Vega de Pas, encontraram os nacionalistas forte resistencia por parte dos governistas que, equipados com numerosos tanks ligeiros e diversas baterias de montanha offereceram serio combate.

Os nacionalistas, porem, fazendo-se ha oito dias, seguido de outro na cidade de fogo rapido, venceram a resistencia, destruindo, com o seu apparelhamento mais moderno os tanks governamentaes.

No entanto, um batalhão de tropas republicanas tentou desfechar um ataque de flanco, de surpresa, sendo, porem, rechassado, emquanto as forças nacionalistas conseguiram se infiltrar pelas montanhas, vindo a frustrar a tentativa de seus adversarios.

BURARALOZ, 21 (U. P.) — Os nacionalistas atacaram novamente a aldeia de la Portilada, perto de Saragoça.

Os governistas nesse momento deixaram que os revolucionarios se approximassem e reabriram subitamente nutrido fogo de metralhadoras.

Os nacionalistas recuaram, tendo soffrido grandes baixas.

AMEAÇADO DE AGGRESSÃO

RIO, 22 (A. M.) — O presidente e o leader do Senado, srs. Medeiros Netto e Waldomiro Magalhães conferenciaram com o presidente da Republica sobre a denuncia que fez, naquella orgão do legislativo, o sr Abel Chermont, de estar ameaçado de aggressão.

O chefe de Policia, capitão Felinto Muller mandou o delegado Guerreiro de Castro offerecer ao alludido senador as garantias que julgasse necessarias. O sr. Abel Chermont respondeu-lhe que só desejava as garantias que são dispensadas a qualquer cidadão, nessas emergencias, dispensando o acompanhamento de elementos da policia.

A casa do sr. Abel Chermont passará a ser vigiada pelos guardas-civis.

Teria se resolvido o caso dos armamentos fornecidos ao Rio Grande

O governo estadual indemnizaria o Exercito em 2.500 contos

PORTO ALEGRE, 21 (H.) — Noticas particulares aqui divulgadas pelos jornaes annunciam que, nas conferencias realizadas actualmente no Rio, entre os representantes do Ministerio da Guerra e do governo riograndense, tinha sido virtualmente resolvido o caso dos armamentos fornecidos ao Rio Grande. Ficara constatado que 3.000 fuzis haviam sido entregues ao governo do Estado em 1930, quando o sr. Flores da Cunha ainda não era interventor. Do restante armamento que o Exercito reclama, parte já foi devolvida e parte se extraviou. O caso será solucionado com o pagamento pelo governo estadual de uma indemnização de 2.500:300$000.

COM ABSOLUTO PATRIOTISMO

RIO, 21 (A. M.) — A proposito dos telegrammas do sul que davam como resolvido o caso dos armamentos, o coronel Canabaro disse que as conferencias ainda vão a meio. Sómente na proxima semana se chegará a uma conclusão.

Accentuou que o caso vem se resolvendo com absoluto patriotismo e a maior harmonia. Nenhum impecilho há surgido durante as investigações e conversas realizadas.

RIO, 21 (A. M.) — O coronel Canabarro Cunha declarou que levou para o seu appartamento, devidamente autorisado pelo general Eurico Dutra, a documentação da directoria do material bellico a respeito do caso do armamento em poder do governo do Rio Grande do Sul.

Pretende iniciar immediatamente em companhia do general Andrade Neves o exame dos referidos documentos. Na entrevista que concedeu aos "Diarios Associados", dividiu o caso do armamento em tres periodos:

1.º — Fornecimento do material de 1924 a 1930, todo elle restituido;

2.º — Material fornecido em 1930 a diversos chefes de columnas organisadas, não sendo, portanto, material propriamente fornecido ao Estado;

3.º — Fornecimentos da Região ao Estado para combater a revolução de São Paulo em 1932, totalmente restituido.

Os trabalhos tem sido desempenhados num ambiente de absoluta calma e serenidade. Redigirá logo que terminem esses estudos um relatorio a ser apresentado ao sr. Flores da Cunha.

Quanto ás possibilidades de intervenção federal, disse o cel. Canabarro, que não acredita que seja ella decretada, porque não existem motivos que a justifiquem. Declarou finalmente, que ignora a veracidade da noticia de que seria chamado ao exercito.

A bem da disciplina e das instituições

Officiaes reformados e uma patente cassada no Exercito

RIO, 21 — (A. M.) — O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Guerra, aposentando o tenente-coronel honorario Isnard Dantas Barreto, no logar de professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro, a bem da disciplina e da segurança das instituições; reformando o capitão Luiz Cordeiro de Castro Affilhado, a bem da disciplina e no interesse das forças armadas da União; reformando o capitão de artilharia Carlos Amorety Osorio, pelos motivos constatados pela commissão nomeada de accordo com o art. 3.º da lei n. 136, de 14 de dezembro de 1935; e cassando a patente e consequente perda de posto, sem prejuizo de outras penalidades, e resalvados os effeitos da acção judicial que no caso couber do 1.º tenente Henrique Maria d'Anrello Olivier.

Pae da pobreza e campeão das favellas

O DISCURSO DO SR. JOSE' AMERICO HONTEM NO THEATRO SAO CAETANO — RECEBE RECADOS E BILHETINHOS DAS CREANÇAS — GOVERNARA' COM OS PARTIDOS BLINDADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Mais uma vez o candidato official reporta-se á famosa historia do dinheiro — Afugentará sombras tendenciosas — Declara que é impossivel multiplicar com zeros — O P. R. P. para o ex-ministro da Viação está rehabilitado e nutrido de selva nova — Nas suas orações, pede a Deus que se unam os partidos que o apoiam — Ataques do sr. Baptista Luzardo ao governador gaúcho

RIO, 21 (A. M.) — O sr. José Americo em discurso pronunciado no *Theatro João Caetano*, declarou que sua propaganda visa afugentar sombras tendenciosas. Seus numeros não são os numeros tendenciosos e astronomicos daquelles que vivem no mundo da lua. E' impossivel multiplicar com zeros. Tem gratuitamente o voto de grande maioria de brasileiros que não se vendem, uma imprensa independente e limpa, boletins e cartazes impressos em profusão que desconhecidos levam e distribuem gratuitamente.

A HISTORIA DO DINHEIRO

Disse que sabia e sabe onde está o dinheiro para a construcção do lar do pobre.

Accentuou que existe uma propaganda feita a seu favor pelos erros da psychologia da campanha adversa. Toda vez que negar a sua obra a reconhecem, porque uma obra não se destroe com injustiças.

Adeantou que com a entrega de seu nome a bandeira não se ensanguentou pela pratica de violencias, não se sujou com negocios escusos e não mudou de côr pelas reviravoltas politicas.

BANDEIRA BRANCA

E' uma bandeira branca de paz. Em quinze dias de governo revolucionario na Parahyba reduziu os seus subsidios, concedeu isenção de impostos em favor do pequeno commercio.

Mostra os beneficios que fez ao povo durante o seu rapido governo salientando que uniu os parahybanos e transformou um Estado ensanguentado num ambiente tranquillo.

Adeante, occupando-se de um plano nacional diz que desenvolverá uma propaganda da democracia, ameaçada por inimigos e por falsos amigos. Desgraçadamente num paiz de quarenta milhões de habitantes que não conta com um por cento de communistas e não conta com um por cento de integralistas, a democracia corre perigo.

SANGUE NOVO

Lembrou a formação de um partido nacional declarando que a democracia precisa de sangue novo. A proposito dos partidos disse que governará com as correntes que estão ao seu lado. E' humano e logico. Em São Paulo governará com o P. R. P.

ENVENENADO

Combateu esse partido quando seus pontos fracos eram um signal dos tempos, pelo máo funccionamento do regimen representativo, com o assedume de quem se acha envenenado por uma propagação facciosa.

O P. R. P. ganhou na adversidade a tempera do sacrificio que é a melhor predisposição para o ideal já assignalado em notavel obra administrativa.

Se teve os vicios de seu tempo, robustiou-se e nutriu da selva das novas gerações.

PARTIDOS BLINDADOS

— "No Rio Grande governarei com a Frente Unica e os dissidentes, que se blindaram nos embates temerarios do mais puro espirito civico."

Affirma que nos Estado onde a sua candidatura foi secundada por mais de uma agremiação, pede a Deus diariamente que as una, num completo esquecimento de divergencias. Caso não seja attendido, o seu governo creará condições geraes de garantia e justiça que antecederão os choques.

O MAIS FELIZ

Diz que é o mais feliz dos candidatos e tem ao seu lado opposições e governos. Conta com a solidariedade do eleitorado e recebe recados das creanças que ouvem os seus discursos pelo radio e escrevem bilhetes.

Dirigindo-se aos membros de propaganda de sua candidatura, declarou:

OS PAPÕES"

— "Vossa propaganda será a defesa da democracia e de combate ao communismo e ao integralismo, dois papões internacionaes disfarçados em barrete nacionalista e camisa caseira. "Brasileiro só fecha a porta depois de roubado". Mas fechemos já as portas afim de evitar os salteadores."

CAMPEÃO DA FAVELLA

Assegura que se sente feliz em ser chamado o "capeão da Favella", porque prometteu aos pobres existencia digna e garantida pela Constituição.

Concluiu dizendo que passará á posteridade com o titulo de "Pae da pobresa".

PALAVRAS DO SR. LUZARDO

RIO, 21 (A. M.) — Antes do sr. José Americo pronunciar o seu discurso no *Theatro João Caetano*, o sr. Baptista Luzardo, usando da palavra, disse que "uma candidatura não póde ser bôa quando apoiada pelo sr. Flores da Cunha como tambem não póde ser má se é combatida pelo governador rio-grandense."

ULTIMATUM A SANTANDER

PARIS, 21 (U. P.) — Annuncia-se da fronteira franco-hespanhola que dois aviões nacionalistas lançaram um ultimatum sobre Santander, intimando a cidade a render-se.

Os nacionalistas offerecem em compensação paz, liberdade e justiça social.

ULTIMA HORA

OCCUPADO MOLEDO

PARIS, 21 (U. P.) — O radio de Burgos annuncia que os nacionalistas occuparam Molledo, entre Reinosa e Torre la Vega.

INDEFERIDO O PEDIDO DE REGISTRO DA CANDIDATURA DO SR. JOSÉ AMERICO

Declarações do ministro Laudo de Camargo sobre o prazo de desincompatibilização dos ministros do Tribunal de Contas

RIO 21 (A. M.) — Proseguiu, hontem, no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, o julgamento do processo em que o Partido Popular pedia registro como partido politico, de sua legenda: "Pela Patria, pelas classes e pelos lares" e, bem assim do seu candidato á presidencia da Republica, nas eleições de 3 de janeiro, sr. José Americo de Almeida.

PARTIDO PROVISORIO

O professor João Cabral, que havia pedido vista dos autos na reunião anterior, proferiu succinto voto, declarando que, conforme salientara o procurador Mac-Dowell da Costa, o pedido do registro, comquanto precedido do reconhecimento dos estatutos no registro civil, não satisfaz diversas exigencias da lei, em relação aos partidos de caracter provisorio como o é o requerente. Seriam indispensaveis as assignaturas de, no minimo, duzentos eleitores, para a concessão de registro ao Partido Popular, cuja "installação definitiva terá logar daqui a nove mezes".

A QUESTÃO DAS INELEGIBILIDADES

Seguiu-se com a palavra o ministro Laudo de Camargo, que abordou alguns commentarios sobre as declarações publicadas em torno do prazo de registro dos membros do Tribunal de Contas. Esclareceu que a materia havia sido amplamente estudada pelo Tribunal Superior, na occasião dos debates sobre a interpretação dos dispositivos constitucionaes que fixam os prazos de desincompatibilização. Quanto ás autoridades enumeradas no artigo 112, n.º 1, letra "b", da Constituição, entre as quaes apparecem os ministros do Tribunal de Contas, o plenario resolvera, dentro do espirito constitucional, que não seria previsto qualquer prazo, senão o da exigencia para registro dos candidatos, isto é, teriam de deixar o posto antes da concessão do registro pela Justiça Eleitoral.

INDEFERIDO O REGISTRO

Os demais juizes acompanharam o voto do desembargador Ovidio Romeiro, que se pronunciara na sessão anterior, indeferindo o pedido do registro, tanto do Partido Popular, como da candidatura do sr. José Americo.

MOVIMENTAM-SE OS INTEGRALISTAS

S. SALVADOR, 21 (A. M.) — O Estado da Bahia, registrando os boatos que circulam na cidade, informam que os mesmos coincidem com a viagem ao Rio do chefe provincial do Integralismo e a chamada a esta capital dos chefes do interior. Aquelle jornal extranha a movimentação nas sédes integralistas.

DE NOVA YORK A LISBOA

LISBOA, 21 (U.P.) — Um avião Clipper, procedente de Nova York, amerissou no Tejo.

O SR. ARMANDO DE SALLES VISITARA' A BAHIA EM OUTUBRO

BAHIA, 21 (A. M.) — Annuncia-se que em principios de outubro o sr. Armando de Salles visitará este Estado, vindo de avião via zona do rio São Francisco. O candidato da U. D. B. descerá em Bom Jesus da Lapa, onde almoçará, seguindo para Barra, presidindo, á noite, a concentração das opposições sanfranciscanas, proferindo um discurso.

Na manhã seguinte viajará para Joazeiro, descendo em trem especial até a capital parando em varios pontos. Presidirá na capital a fundação da U. D. B., visitando depois Cachoeira, São Felix, São Gonçalo, Feira, Santo Amaro, Ilhéos, Itabuna, Nazareth, indo provavelmente até Jequié e Conquista.

CONGRATULAÇÕES

RIO, 21 (A. M.) — O sr. Armando de Salles recebeu um telegramma da Concentração Autonomista da Bahia congratulando-se com a brilhante recepção feita em Minas ao candidato nacional. Aquella aggremiação reaffirma a sua solidariedade ao sr Armando de Salles.

NEM NO MUNDO DA LUA

APRECIAÇÃO DO SR. ABREU SODRÉ SOBRE O MILHÃO DE VOTOS DE DIFFERENÇA

S. PAULO, 21 (A. M.) — Procedente do Rio, chegou hoje, a esta capital, o deputado Antonio Carlos de Abreu Sodré da representação do Partido Constitucionalista na Camara dos Deputados.

No seroporto das Congonhas o parlamentar paulista, procurado pelos "Diarios Associados", declrou:

— "Desci agora mesmo do espaço, onde andei indagando o que se pensava no mundo da lua sobre a outra candidatura. E os lutanticos mais ferozes são unanimes em affirmar que aquelle milhão de votos de differença com que contam os nossos adversarios representa o mais authenticos exaggero. Nem no mundo da lua acreditam em taes balletas."

Informou, depois, que o sr. Armando de Salles chegará a São Paulo terça ou quarta-feira da proxima semana.

Emulsão de Scott
Gosam Calcio

A nota argentina provocou a declaração conjuncta dos governos brasileiro e yankee

TANTO O BRASIL COMO OS ESTADOS UNIDOS CONCORDARAM QUE UM DESAFIO A' SUA INTEGRIDADE NACIONAL NAO PODERIA PASSAR DESPERCEBIDO — AINDA NAO FORAM CONFIRMADAS NO RIO AS NOTICIAS DE QUE A ARGENTINA TERIA MODIFICADO A SUA OPINIAO

Será levado avante o plano de arrendamento dos destroyers americano ás demais nações do continente — Entretanto, o Senado suspendeu hontem os seus trabalhos sem que houvesse a necessaria convocação de uma sessão especial — "A proposta será executada a despeito das objecções que tenham sido ou possam ser feitas"

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Os principaes jornaes desta cidade, baseados nas informações procedentes de Washington, concordam em que a declaração conjuncta brasileiro-americana indica tambem a intenção que anima os dois governos de levar por deante o plano de arrendamento de destroyers, a despeito da opposição que o mesmo possa provocar.

UMA DECLARAÇÃO DO SR. HULL

WASHINGTON, 21 (U. P. — Por Harry Frantz) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull produziu hoje uma declaração que, junto com a do senador Pittman, adeanta á United Press que está virtualmente eliminada a possibilidade de relatar a Commissão de Negocios Exteriores do Senado, ainda na presente legislatura, a emenda Welsh.

A declaração do secretario Hull, feita no curso da tarde, exprime a esperança dentro dos proximos mezes de que as consultas entre as Republicas sul-americanas serão levadas a effeito no sentido da mais satisfatoria solução possivel para todas as partes interessadas.

Disse o secretario Hull que as declarações anteriores e as trocas de vistas com as outras Republicas não foram de modo algum modificadas ou reduzidas pela declaração conjuncta brasileiro-americana, divulgadas simultaneamente hontem á noite, no Rio de Janeiro e em Washington.

Disse o senador Key Pittman á United Press que nenhum andamento por parte da Commissão de Negocios Exteriores será dado durante a presente legislatura. O secretario Hull não havia pedido nenhuma sessão legislativa especial, bem como tampouco nenhum successo autorisara uma tal convocação.

O QUE DISSE O SENADOR PITTMAN

Foram, textualmente, estas as declarações do senador Pittman á United Press:

— "Na minha opinião o governo não tem nenhuma autoridade para arrendar nenhuma propriedade nacional a outro governo, sem expresso consentimento do Congresso. Não ha tal autoridade nos termos do acto legislativo que permitte ao governo a enviar officiaes do Exercito ou da Marinha a paizes estrangeiros afim de assistir estudos e praticas technicas.

Estou certo de que a questão de arrendamento de destroyers a governos latino-americanos será futuramente destrinçada por meio de consultas aos governos interessados. De facto estou certo de que as nações latino-americanas decidirão rapidamente entre si quantos daquelles navios serão necessarios a cada paiz. A Argentina, com a maior das esquadras sul-americanas no presente momento, teria naturalmente direito a mais unidades que por exemplo o Equador.

Acredito que o assumpto será totalmente regulado sobre essa base e que todos os paizes ficarão satisfeitos, superadas dest'arte todas as objecções.

CONSULTA INTER-AMERICANA

A difficuldade levantada na questão da proposta demonstra muito claramente uma coisa: para tratar com as nações latino-americanas, devem estas estrictamente adhesão á letra e ao espirito dos tratados em vigor. Julgo que os tratados de Buenos Aires são um modelo de simplicidade. Elles prevêem a consulta inter-americana sobre qualquer materia que affecte ao continente de um modo geral.

No presente caso, parece que a consulta não foi feita no seu devido tempo. Entretanto, com as consultas procedidas regularmente, creio que o problema será solucionado a contento de todos.

Entrementes, a necessaria e previa entabolação legislativa aguardará pela proxima sessão do Congresso."

As autoridades legistas do Departamento de Estado e do Senado assignalaram a impossibilidade de consummar-se a pro-

(Conclue na 18ª pagina)

ILEGÍVEL

PHENOMENO POLITICO

Manuel DUARTE

(Antigo presidente do Estado do Rio)

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 20 — O phenomeno politico que se está produzindo presentemente em nosso paiz é interessante: — ao passo que os loucos apologistas das idéas extremistas se exacerbam e incandescem numa propaganda desvairada em favor de um credo, os partidarios da doutrina democratica mais se arraigam em sua crença e mais triumphalmente caminham para dar a essa doutrina o prestigio do apoio popular e nacional.

De facto, o que se vê e sente é que os principios democraticos triumpham facilmente da propaganda bolchevista e fascista e as theorias que se apoiam na sã philosophia politica democratica empolgam cada vez mais enthusiasticamente e mais victoriosamente o espirito da nação.

O Brasil, depois de haver sido monarchista durante mais de cinco decennios, é hoje naturalmente republicano. Pensa ter aprendido a gozar e utilizar-se da liberdade — ás vezes até um pouco demasiadamente! — O povo brasileiro não tolera mais um regimen de governo que lhe soffreie os ésticos civicos e lhe amarre as mãos. Quer ser livre e o unico regimen de liberdade honesta e patriotica que realmente existe é o regimen democratico.

A propaganda das idéas forasteiras que invadiram a nossa terra não tem servido senão para mais enraizar os conceitos da democracia. O governo que o povo quer e ama é o governo do povo, pelo povo e para o povo. Nada de privilegios de casta ou de classe. Nada de hierarchias imperialistas, atraz das quaes se esconde a tyrannia para poder exercer commodamente o dominio do povo.

A democracia é um regimen estimulante, de livre concorrencia, em que o accesso é dado normalmente pela propria selecção resultante das circumstancias.

O caminho do surto politico, na democracia, está aberto a todas as concorrencias e o regimen funcciona automaticamente, levando cada homem para a sua especialidade de vida, fazendo, desse modo, a mais intelligente e fecunda divisão de trabalho. Sem prestão, sem preferencia odiosa e tantas vezes injustas, o regimen exerce a sua escolha dos homens para as funcções publicas e cábes os encargos que cada um demonstra poder exercer. Isso sem magoar o sentimento civico de ninguem e por um processo de selecção que realmente aponta os mais aptos e os mais capazes.

O extremista é um ser impessoalista e presumindo que só o seu credo ou a sua theoria é que encerra a sabedoria e a felicidade. Isso quando é de boa-fé. Quer obrigar os outros a seguirem as suas idéas e quando acaso essas idéas são boas, como algumas dellas, o extremista proclama jactanciosamente que aquillo é seu, de sua invenção e que só elle pode ter tal idéa. Ahi o grande erro.

A verdade, entretanto, é que o que ha de bom, de melhor mesmo, no integralismo como no communismo, é constituido de ideas que são de todos, que valem pelo patrimonio commum dos povos civilizados.

Aqui o que é só delles é a vaidade, a arrogancia e — sob a capa de altivez e sobranceria — uma grande subserviencia. Assim é que o pobre adepto do integralismo, filiado, como parece, a uma simples doutrina politica, faz, entretanto, um juramento que é uma ignominia moral. De facto, elle jura POR DEUS E POR SUA HONRA, obedecer cega e mechanicamente a seu chefe; a toda ordem que lhe fôr dada e sem siquer a discutir.

Ora, isso positivamente não é coisa que um homem digno, livre, consciente de sua liberdade e conscio de seus direitos civicos e moraes possa fazer. Não pode haver obediencia incondicional de homem a homem, sob pena de degradação do que obedece.

Para condemnar o integralismo, cuja doutrina encerra, sem duvida, como todas as coisas, alguns principios magnificos, basta, entretanto, a forma desse juramento que só um castrado poderá fazer: — a de obedecer, sem discussão, ás ordens de seu chefe!...

Esse chefe fica, assim, sendo infallivel como um Deus e não passa, entretanto, de um homem politico e cheio de paixões e fraquezas...

A democracia tambem prega a obediencia, mas consciente, dentro dos principios que regulam e constituem a ethica entre os homens publicos. Por isso a democracia é cada dia mais arraigada e convencidamente a formula politica dentro da qual se podem accommodar o espirito e a vontade, constituindo a opinião geral e dominante do povo digno da liberdade e dos direitos que lhe devem ser assegurados pela lei dos governos republicanos e democratas.

DE PROMPTIDÃO AS FOSCAS ARMADAS DE FORTALEZA

FORTALEZA, 21 (A. M.) — Os jornaes noticiam que, em consequencia de boatos sobre perturbação da ordem, a guarnição federal e a policia passaram a noite de promptidão. Entretanto, nada se registrou de anormal e a cidade permanece em inteira calma.

Dieta racional

Ha dez annos passados pretendia-se curar os males submettendo os pacientes a dietas draconianas, sem qualquer criterio physiologico. No caso, por exemplo, de febre typhoide, recebiam elles miseravel quantidade de alimentos, tornando-se fraquissimos, sem defesa, sendo, por isso, ás vezes, acommettidos de delirio. Actualmente são melhor alimentados e de tal modo, que não soffrem, absolutamente, as referidas débacles. Os medicos modernos não se descuidam das alterações pathologicas do intestino delgado, nem se esquecem de manter em perfeito estado a nutrição geral dos enfermos. O mesmo se verifica nos casos de mal de Brigpt, de ulcera gastrica, de tuberculose, de diabetes, de hypertensão vascular, etc. Já se foi o tempo das dietas de fome...

Contra a má digestão das albuminas, da carne por exemplo, por falta de acido chlorhydrico ao succo gastrico dos dyspepticos, não mais se prohibe o uso deste alimento, por contar o doente com o recurso certo e rapido do Acidol-Pepsina, comprimidos da Casa Bayer. Não mais precisam, pois, privar-se do alimento acima referido, só por causa da deficiencia chlorhydrica do sacco gastrico.

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas. eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias.
1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR "914" não ataca o estomago e não contêm iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestado dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os circulos diplomaticos francezes acompanham com a maxima attenção o acolhimento dispensado ao discurso do sr. Mussolini em Palermo, exprimindo a sua satisfação pelo desejo manifestado pelo Duce de ultimar uma "entente" com a Grã-Bretanha.

A respeito opina-se que nenhuma difficuldade haverá por parte das relações franco-britannicas.

Os circulos francezes lembram que a França concluiu o ultimo entendimento com a Italia na Europa em 1935, que foi respeitado por ambas as partes. O appello de paz feito pelo Duce, entretanto, não se acredita ser endereçado nem á França, nem á Grã-Bretanha, porquanto ambas as nações muitas vezes estenderam a mão á Italia, em signal de amizade, nos ultimos dois annos.

Aponta-se que a França sempre demonstrou desejo de estar em perfeito accordo com a Grã-Bretanha, tanto que o "statu-quo" no Mediterraneo continua a ser mantido.

Com relação aos negocios da Hespanha, os circulos diplomaticos francezes de novo salientam que a questão da retirada de todos os voluntarios é o primeiro ponto necessario para a volta da paz, que, infelizmente, o Comité de Londres ainda não resolveu.

A França, independentemente dos regimens adoptados por outros paizes, sempre praticou uma politica de paz e amizade a respeito dos regimens internos de outras nações, uma vez que deseja que o seu proprio regimen seja respeitado.

Considera-se em Paris que esta politica é indispensavel para salvaguardar a paz de conflictos ideologicos, susceptiveis de conduzir a complicações internacionaes, que nenhuma nação deseja.

Quanto á Ethiopia, observa-se que a Italia continúa como membro da Liga das Nações e, por conseguinte, compete á Assembléa de Genebra decidir si a Ethiopia deixou de pertencer á instituição. A impressão que se tem é que a França está disposta a apoiar os dois primeiros objectivos do Duce: o reconhecimento da conquista ethiope e o tratado com a Grã-Bretanha.

QUEREIS PROVAR UMA OPTIMA CERVEJA?
PEDI:
PETROPOLIS
Beba e não esqueça o nome:
— CERVEJA PETROPOLIS —
Agentes distribuidores: MARTINS, PIRES & Cia.
Rua Vigario Tenorio, 177 — Teleph. 9325

EUCLYDES DA CUNHA E A LIBERDADE

COMO FALOU, NA COMMEMORAÇÃO DA MORTE DO AUTOR DE "OS SERTÕES", O ESCRIPTOR JOSE' LINS DO REGO

RIO, 18 (Pelo aereo) — Na commemoração do 28.º anniversario da morte de Euclydes da Cunha, o escriptor José Lins do Rego, especialmente convidado, pronunciou junto ao tumulo do autor de "Os Sertões" o seguinte discurso:

"Meus senhores.

Não é para falar da obra e da vida de Euclydes da Cunha que aqui estamos. Delias muito já disseram, muito já falaram. E' para approximal-o dos nossos dias, para sentil-o perto de nós, mais nosso compatriota de geração que estamos aqui á beira de seu tumulo, mais para ouvil-o do que para falar delle. E' que Euclydes da Cunha é todo dos nossos dias. O que elle escreveu sobre o Brasil está ainda quente e humido, continua para todos os brasileiros descobertas feridas abertas em nossa alma, defeitos que não corrigimos conselhos que não tomamos. A politica ainda se restringe áquella "conspiração contra caracteres" de que elle falava aos vinte e dois annos. O homem, o mesmo desgraçado sem pão e sem saude, a terra, com os mesmos problemas insoluveis. O Brasil que Euclydes olhou até 1908, o Brasil que elle estudou e amou com lucido desespero é o mesmo. Canudos arrazado pelos canhões, jagunços degollados a facão, o deserto estorricado reviveram em Joazeiro do Padre Cicero, em Lampeão, nas seccas de 15 e 33.

"OU PROGREDIMOS OU DESAPPARECEMOS"

Fizemos uma revolução, atravessamos a experiencia monstruosa da guerra europea e o Brasil é aquelle de Euclydes o da phrase tremenda como um canto de Jeremias: "ou progredimos, ou desapparecemos". O progredir de que nos servimos foi o material, o dos telephones automaticos, dos automoveis das frigidaires, dos watercloses de porcellana, de tudo isto que vem de fóra como os espelhinhos e as bugigangas dos primeiros povoadores. Os grandes XX continuam a desafiar a argucia dos nossos technicos. As montanhas de ferro pesam cada vez mais no nosso destino, o solo é o escravo em mãos de senhor sem entranhas, o sub-solo é o mysterio. E os perigos os mesmos, com estrangeiros nos cubiçando, com patrões exigentes nas praças do dinheiro, o Brasil de Euclydes da Cunha, com vinte annos de administração, com vinte annos de politica, de progresso material está ahi: e o mesmo. Os seus defeitos se agigantaram em um crescendo assustador.

Quando elle falava, quando o seu estylo feito de metal de tempera alta vibrava, soando como um bronze batido por mãos nervosas pensavam que fosse o despeito do literato a quem não deram uma cadeira de deputado ou uma pasta de ministro. No entanto, tudo era a voz da sabedoria, a advertencia do mais solido bom senso, porque são os poetas os que vêem e escutam melhor, os que medem as coisas com mais exactidão, os que pesam com mais rigor. A sciencia de Euclydes era viva, era humana, passava pelo seu cerebro e pelo seu coração. Muita coisa elle sentiu mais do que analysou. E dahi ter acertado tanto. A sua imaginação poderosa botava para frente problemas que os seus tratados não lhe ensinaram a resolver. Todos os seus erros, todos os exaggeros de sua sciencia se salvaram pela força de sua poesia. O poeta que havia em Euclydes da Cunha valia mais que tudo. Sem nunca ter visto um estouro de boiada, escreveu uma pagina de movimento e de numero que é uma das grandes de nossa literatura. Era a visão do poeta, a vibração dos sentidos que lhe deram do Brasil um conhecimento tão nitido, tão proximo da verdade.

NA HORA ACTUAL

Na hora actual, a voz de Euclydes da Cunha parece a de um nosso companheiro atribulado pelas difficuldades. Ou progredimos, ou desapparecemos. Este seu grito, sôa como o de um capitão de navio em nave perigando. Todos os ajuntamos para um canto da embarcação sacudida pelas tempestades. Ha os ventos terriveis que vêm das steppes da Russia, dos mares do Norte, de uma Allemanha de bocca escancarada para materias primas. A liberdade periga. O homem para cada logar que olha encontra inimigos com fome de sua personalidade, querendo pintar de vermelho, de pardo, de negro, de verde, as suas semelhanças com Deus.

A vida de Euclydes foi uma vibração pela liberdade. Aos pés de um ministro da Guerra sacudiu seu sabre de aspirante a official do Exercito. Quando Canudos era um crime monstruoso, quando todo mundo via nos pobres sertanejos inimigos da Republica, elle elevou a sua voz mascula para defender os jagunços. A liberdade de pensar foi para Euclyeds da Cunha o seu grande instrumento de acção. Hoje, que pretendem reduzir o homem a méro numero, a insignificante figurante de mãos alevantadas para o ar, grunhindo como pobres selvagens para seus pagés, procurar o exemplo de Euclydes é um estimulo. Elle amou o Brasil, mas de amor fecundo. Embrenhou-se pelas florestas amazonicas atraz das nascentes do Purús apalpando o pantano. Tremeu de maleita, encheu os ouvidos com as gritarias dos bichos da terra barbara. O Brasil para elle estava até nos confins dos seus limites, no ultimo palmo de terra do seu territorio. E o seu nacionalismo não foi de superficie, de camisas verdes, de geographias sentimentaes. Foi um nacionalismo de homem que via defeitos e exaltaxa qualidades. Foi um nacionalismo que rehabilitou o sertanejo torto e desengonçado, que viu a nossa historia sem deformar os homens e os factos, do homem que dava o seu sangue pela sua patria, mas que nunca prostituiria a sua intelligencia para lisonjeal-a. O seu patriotismo não seria nunca uma escravidão a preconceitos e a logares-communs. Dahi a humanidade da sua obra, a vida das suas idéas. Dahi nos sentirmos tão perto delle, com elle feito um socio das nossas difficuldades.

Quando rugem lá por fóra as dictaduras fiquemos aqui uns minutos com Euclydes da Cunha, que foi acima de tudo um livre".

DEPOSTO

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 20 — Sim, é mesmo da estiva. Elle vem das camadas inferiores, do que haverá de mais baixo, de mais grosseiro, de mais vulgar na communhão dos mineiros. Minas precisaria ter vivido quatro seculos e mais 37 annos de vida de gente branca, para ver ao cabo desse tempo repontar no seu scenario politico um cidadão da vulgaridade do sr. Benedicto Valladares. De resto, fôra inutil apresental-o aos cariocas. Porque os cariocas o conhecem de sobra. Tampouco fôra inutil dizer o que elle vale ao sr. Getulio Vargas. Porque o sr. Getulio Vargas assistiu, ha tres annos, o sr. Antonio Carlos, em sua presença, franzir o olho para o sr. Wenceslão Braz, exhortando-o a que não proseguisse na serie de adjectivos de fogo com que o solitario de Itajubá demonstrava ao presidente da Republica o opprobrio que seria para os politicos de Minas Geraes concordarem com a eleição do sr. Valladares para governador. "E' um homem que vive nos casinos e que se embriaga", dizia alto o sr. Wenceslão Braz ao sr. Getulio Vargas, segundo rezam depoimentos de chronicas insuspeitas. E o sr. Getulio Vargas baixava a cabeça, sem poder articular uma resposta a essas verdades implacaveis. Está vivo o sr. Antonio Carlos, o qual pode depor sobre coisas muito serias e graves.

Como um homem destes poderia ter alma de patriota e sensibilidade de mineiro afim de avaliar da grandeza do esforço do sr. Armando de Salles para, após duas guerras civis entre montanhezes e paulistas, levar a cabo a solução da velha questão de limites entre os dois Estados? Só quem vive em São Paulo poderá depor sobre a força de brasilidade de que foi capaz o ex-governador bandeirante para vencer os obstaculos que o P. R P. ergueu á obra de apaziguamento entre Minas e São Paulo.

Indo agora a Minas o sr. Armando de Salles, concluida a ultima etapa da questão de limites, viram os brasileiros como o receberam os mineiros. Como um irmão, como um guia fraternal e providencial, do espirito de solidariedade entre os dois Estados. Teve o candidato nacional uma apotheose, e essa apotheose significa a gratidão de Minas ao paulista que apagou, no amor, o sangue de duas guerras civis, que pareciam separar ainda por muitos annos os dois povos irmãos.

Um unico homem fez questão de se isolar de todo o reconhecimento de Minas pelo sr. Armando de Salles: o seu governador. Nem a visita banal, de cortezia, de polidez, que se manda fazer a qualquer hospede distincto. Tambem a ausencia do sr. Valladares quando toda Minas estava presente, nas ruas, não servia para marcar melhor que o governador, nesta hora, não é Minas, pois que virtualmente foi deposto pelo sr. Armando de Salles?

FERIAS
GRANDE HOTEL
CARUARU'

O melhor e maior Hotel do interior do Estado. Amplos e confortaveis aposentos. Magnifico salão de refeições. Perfeito serviço de buffet. Optimas installações sanitarias

—x—

O Grande Hotel concede ás exmas. familias que desejarem fazer uma estação de repouso, na formosa cidade de Caruarú, um abatimento de 20% no preço das diarias communs.

Aos funccionarios publicos e auxiliares do commercio, que pretenderem gosar suas ferias em excellente clima, o Grande Hotel offerece a estadia de 15 dias por 170$000, com passagens gratis, de ida e volta, nos trens regionaes da Great Western.

O Grande Hotel recebe, diariamente, as afamadas aguas mineraes das thermas de Carapatós e Fazenda Nova.

Os tragicos acontecimentos de Campos

Em vias de conclusão o inquerito instaurado - O laudo das autopsias

CAMPOS, 21 (A. M.) — O inquerito presidido pelo delegado Leal Junior sobre os sangrentos episodios da tarde de domingo na praça São Salvador, está em vias de conclusão.

Aquella autoridade, todavia, não dará por findo seu trabalho senão quando tenha positivado a causa exacta do conflicto e conhecido seus principaes responsaveis.

Os investigadores da policia fluminense que aqui se encontravam retornaram para a capital do Estado, de vez que, já agora, é dispensavel sua presença na cidade, cuja vida está inteiramente normalizada.

O LAUDO DAS NECROPSIAS

O medico legista Alceu Gomes, que dirigiu as necropsias, vae entregar os laudos ao delegado Leal Junior, acompanhados de schemas, que mostram as trajectorias das balas.

Conforme communicamos, quasi todas as victimas foram visadas de um ponto mais elevado que o nivel da praça São Salvador, o que já ficou provado.

Falando á reportagem, a proposito, declarou aquelle medico:

— Quasi todos os mortos foram attingidos de cima para baixo. E isto friso bem nos meus laudos. Ha outro detalhe impressionante: os integralistas que pereceram apresentam ferimentos com orificio de entrada na parte superior do corpo e de saida na inferior. Vinham do alto tambem as balas que os fizeram tombar sem vida."

MISSA EM SUFFRAGIO DAS VICTIMAS

CAMPOS, 21 (A. M.) — Foi rezada hoje, missa em suffragio das almas das victimas do tremendo conflicto, tendo o arcebispo d. Octaviano celebrado o acto.

IMPORTANTE DEPOIMENTO DE UM DOS FERIDOS

CAMPOS, 21 (A. M.) — No inquerito instaurado pelo 1º. delegado auxiliar afim de apurar responsabilidades pelos tragicos acontecimentos de domingo, depoz o sr. Acacio José Pinto, subdelegado do 12º. districto, que na brutal scena, ficou ferido.

O depoimento dessa autoridade é o seguinte:

— "Encontrava-se no "Café High-Life" quando por ali passaram os integralistas, em passeata, que se dirigiam á sua séde. Elle, depoente, tambem se dirigiu para lá e ficou proximo da séde junto de um meio fio. Falava o orador, quando ouviu um aparte na seguinte expressão: — "Chama o padre Gentil para confessar". Viu um homem atraz de si, com 30 annos presumiveis, trajando-se de roupa de brim claro, atirar duas bombas chilenas. Logo após deitou-se junto ao meio fio e notou que tinha o braço ensanguentado e quando se levantou, dirigindo-se para a Santa Casa, viu que soldados, deitados, davam tiros espargos para o lado do povo."

A IMPRENSA CAMPISTA EM FACE DA DOLOROSA OCCORRENCIA

CAMPOS, 21 (A. N.) — A Gazeta publica a seguinte manchette:

"A Gazeta, como reflexo dos senti-

(Continua na 3.ª pagina)

ALFAIATARIA ELIAS
Sempre novidades

O CANDIDATO DE MINAS GERAES

Arnon de MELLO

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

BELLO HORIZONTE, 17 — Ha certos aspectos destas retumbantes homenagens, que os mineiros vêm prestando ao sr. Armando de Salles que precisam ser salientados.

Hontem, alludia eu á recepção que aqui teve o sr. Getulio Vargas, como dictador, em fevereiro de 1931. Tratava-se do chefe de uma revolução victoriosa com o concurso decisivo de Minas e esta ainda se encontrava sob a vibração do movimento triumphante, que possuia apenas 3 mezes e tanto de vida.

Unidos se viam todos os grandes chefes de sua politica: Arthur Bernardes, Antonio Carlos, Olegario Maciel, Wenceslau Braz. Ligados tambem se achavam o governo estadual e o governo federal. Tudo, portanto, contribuia para que o dictador fosse aqui acolhido da forma mais enthusiastica. Mas, apesar de tudo, não chegaram as manifestações que lhe foram prestadas á metade do fulgor das recebidas pelo sr. Armando de Salles, embora tenha este contra sua candidatura o governo do Estado, o governo da União e as forças que sustentam o sr. José Americo. Digo isso não para diminuir o apreço dos mineiros pelo sr. Getulio Vargas, mas para mostrar que Minas vive agora um momento inteiramente novo, pois manifestações como as de hoje, ao que me dizem, jamais se presenciaram em Bello Horizonte, no Imperio ou na Republica.

E' de accentuar ainda que o sr. Armando de Salles aqui veiu depois do candidato da maioria, isto é, depois do povo mineiro haver conhecido seu competidor e ter-lhe ouvido a palavra, em discursos de propaganda que deveriam impressionar pelo tom em que foram tratados e pelas promessas que continham. No entanto, que se observou? Toda cidade reunida na praça publica, impulsionada por um enthusiasmo escaldante, acclamando o homem certo e objectivo que não se empenha senão em promessa que possa cumprir.

Devem todos os mineiros estar exultantes de satisfação com o extraordinario acontecimento e neste rol colloco os proprios partidarios do governador do Estado, pois o que aqui se verifica só faz elevar Minas. Minas, que ha cerca de sete annos vivia uma vida triste, displicente, sem maiores affirmações civicas como que se removeu e se ergueu agora e mostra que é a mesma Minas do passado, intransigente no seu amor á liberdade e exhuberante na sua dedicação ao Brasil.

E Minas esteja certa de que sua attitude terá profunda repercussão no paiz, habituado a admirar e a tomar as lições do seu bom senso e da sua clarividencia. A candidatura Armando de Salles, depois da consagração que aqui alcançou, terá fatalmente de ser olhada de maneira diversa pelos que se obstinam em prestigiar a que lhe é contraria. Será possivel que Minas erre. Minas a que nunca faltaram percepção, discernimento, equilibrio para agir nas horas mais difficeis?

Imagino como São Paulo não estará recebendo as noticias destas manifestações ao seu filho illustre, que, pela intelligencia, pelo patriotismo e pelo saber, conseguiu fazer-se interprete das grandes aspirações que actualmente agitam o nosso povo. Ha São Paulo de sentir tudo isto como si fosse elle mesmo que aqui estivesse, porque comprehende que Minas, homenageando a Democracia na pessoa do sr. Armando de Salles, volta seus olhos para a grande terra dos bandeirantes, no anhelo de uma união que a vontade dos dirigentes não pode impedir, pois decorre de um imperativo de sangue, de patriotismo, de factores geographicos e de interesses communs.

Nunca Minas e São Paulo estiveram tão ligados como nestes dias admiraveis em que não se ouve a fala dos sentimentos collectivos, mas se dos homens de governo, distanciados dos sentimentos collectivos, mas se escuta a voz do proprio povo, explodindo em expressões as mais sinceras e incisivas.

Nos comicios aqui realizados, verificou-se a harmonia que existe entre Minas e a causa defendida pelo futuro presidente da Republica.

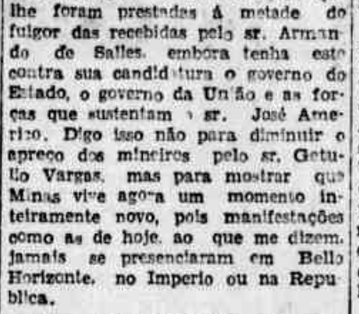
A palavra clara e ponderada do sr. Armando de Salles provoca as reacções mais saudaveis na alma mineira, dando-nos mesmo a impressão de que se trata de um candidato surgido destas montanhas.

De hoje em deante, errará quem indicar outro nome como sendo o da escolha de Minas. Esta situação já é aqui geralmente reconhecida e foi conversando sobre ella que, ainda ha pouco, ouvi a seguinte phrase dos labios de um grande amigo do governador Valladares:

— **O Benedicto seria um dos maiores homens de Minas e do Brasil si tivesse adoptado a candidatura Armando de Salles, porque assim teria traduzido, em grave emergencia, os sentimentos e as aspirações de sua terra e de seu paiz.**

DIABETICO!
Perdeu a esperança de cura?
Mande o seu endereço para a Caixa Postal, 480 — Recife.

BENAL



BENAL — acalma e não deprime.
BENAL — assegura o equilibrio do systema nervoso.
BENAL — regula a emoção.
Formula do emmente prof. Austregesilo, notavel especialista em doenças nervosas.

Distribuidores:
DROGARIA V. SILVA
R. Republica Perú, 64-66
Laboratorios:
AV. MEM DE SA', 272

A' venda em todas as pharmacia e drogarias

COPAÇÃO AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL
Clinica do Dr. Geraldo de Andrade
Altos do Banco Auxiliar do Commercio

QUANDO ELE SE ESQUECE DO HUSTENIL SOU EU QUEM PADECE...



faz ceder promptamente o mais tenaz accesso de tosse!
PRODUTO BRASILEIRO DOS LABS. RAUL LEITE - RIO
Para todas ás molestias os Laboratorios Raul Leite fabrica medicamentos de maxima eficiencia, com grande rigor cientifico e formulas sempre atttualisadas. Procure conhece-los nas bôas farmacias

ILEGÍVEL

A marcha victoriosa da idéa nacional em Pernambuco

Estiveram imponentes as cerimonias de hontem na União Democratica Brasileira

Benção da séde - A palavra dos defensores da democracia - O Radio Club transmittiu o Hymno unionista



Um aspecto da imponente sessão de hontem, quando falava o dr. Henrique Lins

Na séde da União Democratica Brasileira em Pernambuco, á rua da Imperatriz, 201, 1.º andar, realizaram-se, hontem, as solemnidades que, ha dias, vinhamos annunciando.

Ás 15 horas com uma commissão de elementos daquelle Partido, que foram especialmente acompanhal-o, teve ingresso, ali, o conego Jeronymo de Assumpção, vigario da Bôa Vista, afim de proceder a benção das dependencias do edificio.

A seguir effectuou-se a alludida cerimonia religiosa, na presença de crescido numero de pessoas.

O HASTEAMENTO DA BANDEIRA

Ás 15 1/2 horas, teve a palavra o dr. Henrique Lins para, em nome dos Directorios do Interior, levar a effeito o hasteamento da bandeira da U. D. B.

Em meio de vibrantes acclamações, aquelle procer unionista içou o pavilhão que symbolisa a idéa nacional.

E proferiu o seguinte discurso:

FALA O SR. HENRIQUE LINS

"Srs. — Convidado a pronunciar-me nessa reunião, quando a bandeira da União Democratica recebe o cunho de sagração, pela benção catholica, cumpre notar, ella symbolisa o amor e a dedicação de um partido politico, á mais nobre e elevada das causas, a manutenção do regimen basico da vida nacional.

Accorde ao modo de manifestar-me, constante de publicidade feita, estaria ao lado das forças que se coordenassem em apoio a candidatura do dr. Armando de Salles, a presidencia da Republica. Sem poder assim fugir ao compromisso tomado, aqui venho reaffirmar o proposito de então e abro excepção ao retrahimento imposto pelas circumstancias, para transitoriamente embora, participar da campanha democratica iniciada em São Paulo, nos ultimos tempos, mas sem duvida originada pelo movimento de 32, facto que passará á Historia patria como sendo dos mais significativos feitos heroicos e patrioticos da nacionalidade e determinante que foi da immediata reorganização constitucional.

São Paulo sentiu-se responsavel ante a situação de desordem a que fomos levados após a revolução e não obstante a tolerancia e indifferença dos outros Estados, derramou o sangue de seus filhos para ser supplantado em desigualdade de luta, mas permaneceu invicto em seus ideaes democraticos.

Antonio Prado incentivara a revolução e os paulistas impuzeram a observancia de suas prescripções. Por sorte, coube a um dentre elles assumir o encargo da administração publica do restabelecimento da ordem e mais do que tudo a extincção dos resentimentos provocados, fazendo-se a harmonia entre brasileiros.

Mas, a democracia continua estremecida em seus moldes, insultada em suas virtudes essenciaes, reclama defesa de seus adeptos emo forma partidaria; e esse abnegado brasileiro surge no horizonte patrio, como sendo o mais digno e capaz de congregar os nossos esforços.

O mais digno pela confiança que nos inspira, quanto ao exito de seu programma, experimentado que foi na gestão publica dz mais notavel das unidades da federação; mais recommendavel pelo seu talento e nitida comprehensão dos grandes problemas do paiz.

Tornou-se o chefe de um partido, onde as dissenções serão apenas hypotheticas, pois que o desprendimento de sua actuação torna-se incentivo ao respeito, disciplina e marcha segura á conquista do que aguardamos: a ordem e nosso progresso.

A attitude deliberada e energica do Partido Constitucionalista, ora União Democratica, reduziu a proporções ininimas a intervenção do Cattete e predispoz a formação de 2 correntes, que se degladiam em torno dos mesmos principios, sem temor dos avanços illogicos dos partidarios da força, surpreendidos por uma candidatura que não admitte confrontos.

Derimido por lei da obrigação de comparecer ao plenario das urnas, assumi o compromisso de opinar pela victoria do nosso candidato, a esse ponto limitando a minha iniciativa, e desobrigado dos objectivos secundarios dos partidos sempre guiados pela conveniencia pessoal, interesse ou despeito que os fraccionam mais e mais.

Grupos extremados pelo odio, governo ou opposição, movem-se ao talante de uma tactica despudorada, em trocadilhos inconfessaveis, em guerrilhas indecorosas, deixando sempre dispersas e desgarradas nas vielas, os companheiros desconcertados, que procuram arrimo nas fileiras indesejaveis, que nos atacam, condemnando um regimen unico compativel a dignidade do homem.

Mas a nossa democracia, a frente um chefe nacional da maior envergadura, restaurar-se-á de modo indestructivel, com o apoio solido de um partido coheso e solidamente irradicado no sentimento da nacionalidade.

A bandeira que se hasteia destendera seu influxo á cidade e aos campos, ás praias e aos sertões abandonados, que proporcionam a riqueza e nada recebem a compensar-lhes o sacrificio; cujos habitantes percebem a indifferença, o desprezo e quasi objecção de um tratamento diverso do dispensado ás populações urbanas, da parte dos governos sugadores da seiva vital.

Os campos perderam de muito o direito á representação, tendo assim seccado a fonte de onde emanaram os estadistas do Imperio, cujo acervo proteiou a decadencia da Republica.

Democracia é vida local em sua mais intensa manifestação politica e sem o privilegio dos centros deprimentes e oppressores.

Ao abrigo da bandeira democratica cessará o exodo dos campos e ao seu reclame surgirão normas indispensaveis ao melhor modo de coexistencia individual.

Será precisamente assim que, ao envez de recuo, operar-se-á o desbravamento da floresta virgem ameaçada de invasão estrangeira; desbravamento e occupação das terras consideradas **res nullius**, pelas potencias superpovoadas do globo.

Conhece o candidato nacional as causas determinantes do rapido progresso de seu Estado; sabe que a exploração do solo produziu a grandeza de São Paulo; evidencia entre nós população assaz intensa para uma producção industrial vultosa e em absoluto deficiente para as necessidades proprias; mas sobretudo percebe a ausencia de instrucção necessaria a tudo isso e a falta de meios que nos conduza a independencia economica.

Vós me convidastes, grande deferencia, a pronunciar-me em homenagem a nossa bandeira; pois bem, eu direi que ella agita-se aos ventos, bandeira de guerra sem treguas aos adversarios de nosta uma organização partidaria solida. Eo accorremos, cae sobre o mastro nesse momento de incerteza para o Brasil; do descrença que urge dissipar mediante uma organização partidaria solida, cujo presentimento vae assombrando una e alentando a maioria pelo enthusiasmo e confiança num chefe que empolga a nacionalidade.

O brado paulista ecoou de modo retumbante e os campos como as cidades percebem a premencia de uma salutar e indefectivel solidariedade, em defesa das instituições democraticas, na conformidade do programma defendido vigorosamente pelo dr. Armando de Salles.

Senhores, o nosso Deus não pode ser Buddha ou siquer a Humanidade. E' Christo Redemptor, cujo espirito encima, em sua unecção, o mastro de nossa bandeira.

A familia brasileira observa prescripções expressas em nossas leis.

A nossa patria tem limites e fronteiras, defende radicalmente a soberania e guarda religiosamente as tradições, com as quaes nos conformamos.

Por mais proveitosas que podessem ser as vantagens de uma reforma radical, isso nos conduziria, advertidos que somos, á mais cruenta das catastrophes, de que a Hespanha está sendo a prova e o exemplo.

Seguros prosigamos a sombra desta bandeira.

A sua oração recebeu estrepitosos applausos.

O HYMNO DA U. D. B.

A seguir foi feito silencio para que se ouvisse, irradiado por P. R. A. 8, o Hymno da União Democratica Brasileira, de autoria do prof. Pinto de Abreu e do maestro João Valença.

Foi um instante de grande vibração civica, em que os presentes ouviram e applaudiram a patriotica partitura.

A SESSÃO CIVICA

O prof. Caldas Filho, do Directorio Estadual da U. D. B., deu inicio, então, á sessão civica, pronunciando as seguintes palavras:

O DISCURSO DO PROF. CALDAS FILHO

— "Senhores: Convidado pelo meu presado collega, dr. Geraldo de Andrade para presidir, na qualidade de membro do Directorio Estadual da União Democratica Brasileira, a presente sessão civica, devo confessar que acceitei o convite como o dever que temos nós brasileiros de concorrer, tanto quanto possivel, com o nosso esforço para a victoria da candidatura do nosso illustre patricio, dr. Armando de Salles Oliveira ao cargo de presidente da nossa patria.

Acceitei o honroso convite tão somente encarado elle por esta face, de acto de civismo porquanto pelo lado da distincção que elle a mim quizesse significar, estou certo que a não mereço, valendo esta distincção como carinhosa prova de amisade do meu dinstincto collega dr. Geraldo.

E' o civismo que aqui me traz, é a justa aspiração de ver elevado á suprema direcção da nossa Republica o grande brasileiro que na sua admiravel direcção do Estado de São Paulo revelou uma exacta comprensão do regimen republicano democratico estatuido na lei fundamental de 16 de Julho de 1934, compreensão ainda eloquente e conceituosamente demonstrada nos varios discursos pronunciados não só em São Paulo, como ultimamente no Rio e em Belio Horizonte, discursos que são, por assim dizer, a explanação admiravel de um verdadeiro programma de governo.

Attendesse eu ás minhas commodidades, até certo ponto justificaveis pela idade, por certo me deixaria ficar ao lado, como simples espectador desse movimento vibrante que vae por todo o nosso paiz, nessa hora decisiva em que vamos ver, como espero que se dê, se de facto nós temos o regimen democratico nos moldes elevados da nossa Constituição Federal, nessa primeira eleição presidencial após a promulgação do nosso pacto constitucional.

Mas não fico ao lado, não quero ser méro espectador, por que o civismo não envelhece aos que querem servir a patria, ainda que como simples cidadãos.

E', por assim dizer, do dominio publico o que fez o sr. Armando de Salles por São Paulo, já quando interventor do grande Estado meridional, já no periodo constitucional. Nenhum dos grandes problemas, quer de ordem economica e financeira, quer de ordem moral e cultural, deixou de occupar seriamente a sua attenção e de sentir sua actuação efficaz no immenso, no cada vez maior desenvolvimento do grande Estado.

Para não mencionar todos e não vos cançar a paciencia, basta referir os que tocam á instrucção publica, em todos os gráos, a primaria, a secundaria e a superior e a educação technico-profissional e no que diz respeito á assistencia, quer hospitalar, quer social. No orçamento do ultimo anno do seu governo, 1936, se encontram as seguintes verbas destinadas ao ensino nas suas varias modalidades: ensino primario mais de 73 mil contos; ensino secundario, mais de 9 mil contos; ensino superior, mais de 12 mil contos; ensino profissional, mais de 5.900 contos. Para que se possa aferir o empenho que o nosso eminente patricio teve no desenvolvimento deste sector da administração publica paulista, basta dizer-vos que o ensino secundario teve um augmento de despesas de mais de 1.700 contos, o profissional o augmento de mais de 2 mil contos, o superior o de mais de 6 mil contos e o primario, a que elle dedicou maior attenção e que é o de que todo o Brasil mais precisa, teve o augmento de mais 20 mil contos. Não é necessario descer a detalhes para que se possa imaginar o extraordinario impulso dado pelo nosso patricio á educação primaria. Tratando do augmento de quasi 20 mil contos para attender á necessidade da instrucção primaria, diz o sr. Armando de Salles, no seu livro "Jornada Democratica", que é elle *irrisorio, se queremos de facto resolver esse problema vital e merecer o titulo de povo civilisado*, e accrescenta, confirmar o seu asserto: "Está sem escola uma população infantil igual a que recebe instrucção. Mais de 500 mil creanças erguem um grito angustioso, do littoral ao sertão, supplicando ao Estado que lhes dê ensino. Nenhuma scena mais vexante para um governador de São Paulo do que a que me foi preparada em excursão recente pela astucia de um homem que sabia o que fazia. Recebendo uma manifestação de 200 creanças, todas com o mesmo uniforme, percebi, em poucos momentos, que eram de alegria mas de revolta as suas ruidosas expressões. Não eram creanças de uma escola, mas creanças que exigiam escolas. Aquelle uniforme logo se transformou aos meus olhos, no deprimente uniforme dos analphabetos. Prometti fazer o que pediam, mas como satisfazer a meio milhão, se o povo paulista não se dispuzer ao sacrificio?" E afinal rematou as suas considerações, dizendo: "Para alphabetizar esse meio milhão de creanças seriam precisos provavelmente outros 70 mil contos annualmente."

Quanto ao ensino technico-profissional, para o qual foi votada a verba de 5.900 e tantos contos, póde-se dizer que é verdadeiramente extraordinario o impulso que o novo patricio deu á formação profissional de operarios artifices e de technicos para o serviço agricola, industrial e artistico de São Paulo, inclusive a educação domestica.

Para mostrar o desenvolvimento, neste particular, do Estado de São Paulo, basta transcrever o que na "A Jornada Democratica" se lê: "A educação profissional e domestica é dada actualmente, na capital, pelos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino e pelo Seminario dos Educandos; no interior, pelas Escolas Profissionaes Secundarias de Amparo, Campinas, Franca, Mococa, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santos, São Carlos e Sorocaba e pela Escola Agricola Industrial de Pinhal; pelas Escolas Profissionaes Municipaes e Nucleos de Ensino Profissional já mencionados" (São os de Tatuhy, Limeira, Rio Claro, Jundiahy, Araraquara, Jaboticabal e São Bernardo.)

Para mostrar o exito do ensino profissional, diz o sr. Armando de Salles em seu precioso livro que em recente exposição das escolas profissionaes havida em São Paulo, figuraram 16 mil artefactos diversos.

Não foi de porte inferior a actuação do nosso esforçado e eminente patricio no campo da assistencia quer hospitalar, quer social. Na hospitalar creou em 1935 a Commissão de Assistencia Hospitalar que se occupa dos hospitaes especialisa-

(Conclúe na 8.ª pagina)



Cerimonia do hasteamento da bandeira da União Democratica Brasileira, hontem na séde dessa aggremiação.

Os tragicos acontecimentos de Campos

(Conclusão da 2.ª pagina)

mentos da sociedade carupista, não quer saber, neste momento tragico, a quem agrada ou desagrada. Não ha interesses que nos façam cessar no brado incessante: — Queremos o desaggravo e a punição dos responsaveis pelos acontecimentos de domingo."

CONDOLENCIAS DO ACTOR RAUL ROULIEN

CAMPOS, 21 (A. N.) — O sr. Raul Roulien telegraphou ao director de **A Gazeta**, desta cidade, sr. Alvaro Neves, nos seguintes termos:

"Acabrunhado pela tragedia que affige nesta hora esse pedaço de minha Patria, desejo ardentemente que a familia e a população caruptias encontrem no trabalho progressista a paz e o consolo para a horrivel hecatombe de que as fez victimas a paixão e a ignorancia dos homens. (a) **Raul Roulien.**"

MATTO GROSSO INDIFFERENTE AOS EXTREMISMOS

RIO, 21 (A. M.) — Encontra-se aqui o capitão Ary Pires, interventor federal de Matto Grosso.

Falando á reportagem, disse que veiu resolver a questão de limites entre o seu Estado e Goyaz. Assim, amanhã conferenciará com o ministro Macedo Soares na presença do governador Pedro Ludovico.

Quanto á politica, declarou que reina harmonia entre as varias forças partidarias do Matto Grosso.

Adeantou que a opposição não faz obra demolidora. Com relação ao Integralismo, accrescentou que este é impermeavel em face á crença democratica matto-grossense, o mesmo acontecendo com o communismo.

NENHUM LEVANTE EM NICTHEROY

RIO, 21 (A. M.) — O commandante do corpo de bombeiros de Nictheroy declarou a um vespertino que não tem fundamento a noticia de levante de inferiores de sua corporação. Accentuou que todos são disciplinados e se acham entregues aos seus affazeres.



O centenario da fundação do "Collegio Padre Rolim"

Commemorações em Cajazeiras — Palestra do sr. Salviano Leite na Radio Tabajara



Padre Rolim

João Pessôa, 21 (D. P.) — Commemora-se amanhã o 1.º centenario da fundação do Collegio Padre Rolim, hoje Escola Normal de Cajazeiras. O acontecimento será festejado naquella cidade porque significa um facto de especial relevancia na historia do sertão da Parahyba.

Cajazeiras lhe serviu de berço e a ella dedicou toda a sua vida. Afastou-se da terra natal apenas o tempo necessario á conclusão dos seus estudos.

A FUNDAÇÃO DO COLLEGIO E O NASCIMENTO DA CIDADE

Sob a denominação de Sitio das Cajazeiras lhe foi doado, para poder receber ordens sacras, o patrimonio necessario em escriptura publica, passada pela sua mãe. O padre Rolim transformou o sitio num collegio que recebia alumnos externos e internos. Crescia o numero de estudantes, augmentava a instituição do padre, progredia parallelamente o logarejo que se lhe formára em redor. Ensinou até muito velho. Vivia no collegio, com os seus alumnos, até que a idade não mais lhe permittiu exercer o magisterio.

Possuidor de grande cultura, polyglota, era versado em mathematicas, sciencias naturaes e sociaes. A sua opinião era acatada nos assumptos mais differentes, como prendas domesticas e confecções elegantes. Adoptava o regimen vegetariano, por convicção propria e o seu leito era um banco de pedra emquanto dois infolios lhe serviam de travesseiro. Nos seus ultimos dias, os seus parentes conseguiram accommodal-o numa rede. Attingiu a longevidade, morrendo depois de cem annos e aos noventa tinha ainda todos os dentes em perfeito estado. Ao morrer, deixou apenas o sitio que lhe fôra doado por sua mãe, no qual se erguia o vasto edificio do Collegio. A sua influencia na vida sertaneja foi profunda e a Cajazeiras se formou á sombra da obra notavel de instrucção e beneficiencia do padre Rolim.

AS COMMEMORAÇÕES

As commemorações de amanhã assignalam o centenario do Collegio e o 137.º anniversario do seu fundador.

Associando-se ás homenagens, o governo do Estado decretou feriado o dia de amanhã e determinou que a Radio Tabajara prestasse toda collaboração ás festividades.

João Pessôa, 21 (D. P.) — Cajazeiras encerra hoje, o triduo civico cultural com o DIA DA ACÇÃO CATHOLICA, estando projectado o seguinte programma:

17 horas — Sessão solenne no salão nobre do "Collegio Padre Rolim" — I these: Padre Rolim, Apostolo da fé e da Educação — II Saudação á Mãe Anninha — III — Poesia — IV Representação da Acção Catholica — V — Gratidão de Cajazeiras.

João Pessôa, 21 (D. P.) — Afim de tomar parte nos festejos com que Cajazeiras commemorará amanhã o 1.º Centenario da fundação do "Collegio Padre Rolim", seguiu hoje de automovel ás 8 horas, uma representação estudantina.

João Pessôa, 21 (D. P.) — Sobre a personalidade do padre Ignacio de Sousa Rolim, pioneiro da civilização nos sertões parahybanos e grande educador, "A Imprensa" dedica hoje uma edição extraordinaria, fartamente illustrada com collaborações de politicos, intellectuaes e educadores conterraneos.

João Pessôa, 21 (D. P.) — Inaugurando a serie de palestras, que serão realizadas sobre a personalidade do padre Rolim, occupou, hontem, ás 20 horas o microphone da Radio Tabajara, o dr. Salviano Leite Rolim, secretario do Interior.

Hoje, ás 20 horas falou o escriptor Coriolano de Medeiros.

Inimigo das dictaduras e dos extremismos

Em discurso hoje, o sr. Juracy Magalhães elogiará os candidatos democraticos

S. SALVADOR, 21 (A. M.) — O sr. Juracy Magalhães discursará amanhã por occasião de serem inaugurados os melhoramentos da Radio Sociedade. O governador bahiano declarar-se-á inimigo das dictaduras civil ou militar e dos extremismos da direita e esquerda.

Sabemos que o sr. Juracy Magalhães fará verdadeira profissão de fé democratica, elogiando os srs. Armando de Salles e José Americo.

EM PRIMEIRO LOGAR OS ITALIANOS

PARIS, 21 (U. P.) — Os italianos classificaram-se em 1.º logar na corrida aerea Istres-Damasco-Paris.

A CREAÇÃO DO BANCO CENTRAL

RIO, 21 (A. M.) — Noticia-se que na proxima semana o governo enviará uma mensagem á Camara na qual pede a creação do Banco Central.

VENCEDORES DA PROVA "FAIRBANKS"

PARIS, 21 (H.) — Os aviadores Capini e Baradisi foram vencedores na corrida aerea Fairbanks.

DR. ARNALDO MARQUES

Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Portuguêz
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Ganglios e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa, 371 1.º — Telefone 6215
De 11 1/2 ás 12 1/2 e de 4 1/2 ás 6 1/2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel 28618

O Japão regeita a proposta britannica da retirada de Shanghai das tropas em luta

CONCORDANDO COM A MEDIDA, O GOVERNO DE NANKIN DECLARA QUE COMBATE UM AGGRESSOR QUE VIOLOU TODOS OS TRATADOS PRESERVADORES DA PAZ — PELA PRIMEIRA VEZ, FUNCCIONAM AS BATERIAS CHINEZAS ANTI-AEREAS

A China vae dirigir um appello á Sociedade das Nações, contando com o apoio da Inglaterra e outras potencias — A caminho de Shanghai um batalhão inglez — O Reich protesta contra o que as autoridades chinezas classificam de falta de objectividade no noticiario da imprensa allemã sobre o conflicto

TOKIO, 21 (H.) — O embaixador de França nesta capital visitou o sr. Horiuchi, vice-ministro de estrangeiros, communicando que o governo francez concorda inteiramente com as propostas britannicas de desmilitarizar a região de Shanghai com a retirada simultanea das forças sino-nipponicas e de ficar a guarda das potencias representadas na concessão a protecção dos negocios do Japão.

O representante do governo de Tokio reaffirmou que a unica condição capaz de resolver a situação de Shanghai é a retirada unilateral das tropas chinezas, de accordo com o armisticio de 1933, accrescentando que por esse motivo, o seu governo é obrigado a rejeitar a proposta franco-britannica.

FORÇAS NIPPONICAS NAS CONCESSÕES INTERNACIONAES

SHANGHAI, 21 (H.) — Um portavoz do Ministerio de Estrangeiros declarou á imprensa: "As forças chinezas combatem um aggressor que violou todos os tratados que preservavam a paz. E' justo que o defensor goze das mesmas facilidades do aggressor, no tocante ás operações. Antes das hostilidades de Shanghai, o governo da China fez ver ás potencias estrangeiras que as tropas chinezas tomariam todas as medidas de represalias justificadas pela utilização de qualquer parte da Concessão Internacional pelos japonezes, para base de ataque. O governo chinez declinava de toda responsabilidade pelas consequencias. Os aviões chinezes correram já grandes riscos, ao procurar evitar damnificar os navios de guerra e as propriedades estrangeiras, proximas das unidades nipponicas. O governo da China deseja, pois, que as potencias estrangeiras obtenham a retirada dos navios japonezes do Wangpu ou da zona perigosa. O governo da China espera que as potencias apreciarão com equidade e justiça a attitude chineza, dado que o paiz combate, não somente pela salvação nacional, mas pela justiça internacional. As autoridades pedem que os navios de guerra e os fuzileiros japonezes se retirem da região perigosa, pois, desta forma, se formaria um raio de segurança que englobaria toda a zona das concessões".

FUNCCIONAM AS BATERIAS ANTI-AEREAS

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 21 — Communicam de Shanghai: "Pela primeira vez depois do inicio das hostilidades, as baterias chinezas anti-aereas, de Nantao, entraram em acção. Os seus tiros causaram, ao que parece, estragos importantes nos bairros oeste da Concessão Internacional onde se manifestaram varios incendios.

Em resposta ao pedido do governo chinez para que as potencias afastassem os seus navios de guerra dos navios japonezes, o vice-almirante Yarmelsee declarou, em nome dos Estados Unidos, que a esquadra americana ficaria ancorada em frente á Concessão Internacional emquanto houvesse um cidadão americano em Shanghai. Presume-se que o vice-almirante, sir Charles Little, commandante chefe da base naval ingleza, dará a mesma resposta.

Ademais, sabe-se que os chinezes accusam as tropas japonezas de empregar gazes asphyxiantes nos seus raids, mas essas accusações não foram ainda confirmadas.

Até agora já sairam de Shanghai 1.100 mulheres e creanças americanas, 300 subditos britannicos e 300 mulheres e creanças de outras nacionalidades.

AS POTENCIAS ESTRANGEIRAS NEGAM-SE A ATTENDER A'S SOLICITAÇÕES

TOKIO, 21 (U. P.) — O correspondente da agencia Domei em Shanghai informa que as potencias estrangeiras recusaram-se a attender ás solicitações japonezas e chinezas no sentido de estacionarem seus navios á distancia de cinco milhas das unidades nipponicas.

NANKIN SE DIRIGIRA' A' SOCIEDADE DAS NAÇÕES

LONDRES, 21 — Nos circulos politicos é crença geral que a China dirigirá á Sociedade das Nações um appello na questão com o Japão, e tem-se como certo que a Inglaterra, como as outras potencias, se inclinará deante dos desejos do governo de Nankin. Prevalece, porém, a impressão de que a acção de Genebra não poderá sair do quadro de uma declaração platonica para justificar a providencia que tomar cada Estado para proteger os seus interesses na China.

A CAMINHO DE SHANGHAI UM BATALHÃO INGLEZ

SINGAPURA, 21 (U. P.) — O primeiro batalhão do Regimento Middlesex seguiu para Hong-Kong, a caminho de Shanghai, a bordo do navio "Menelaus". No mesmo navio seguiu o sr. C. L. Park, director do Bureau Oriental de Saude da Liga das Nações, que se dirige a Hong-Kong para conferenciar com as autoridades locaes e combinar as providencias tendentes a evitar que se propague a epidemia de cholera.

O MINISTRO DAS FINANÇAS DA CHINA ADQUIRE MATERIAL BELLICO

BERLIM, 21 (U. P.) — A legação da China affirmou hoje não ter sido informada se o sr. Kung, ministro das Finanças, regressará á Allemanha, mas suggeriu que, provavelmente, o ministro seguirá para Paris.

Os funccionarios da legação nem desmentiram nem confirmaram que o sr. Kung esteja negociando a acquisição de armas das fabricas Skoda, da Tchecoslovaquia ou do Schneider Creusot, da França.

Entretanto, a possibilidade de que esteja negociando com a fabrica franceza, foi suggerida já ha uma quinzena, quando o sr. Hung se encontrava em Praga.

NOVA OFFENSIVA CHINEZA

SHANGHAI, 21 (U. P.) — As bellonaves japonezas bombardearam Yang Tze Poo, onde os chinezes concentram grandes effectivos. Acredita-se que os chins preparam uma offensiva contra Kong Kew, que se iniciará á meia noite.

INCENDIO EM SHANGHAI

SHANGHAI, 21 (H.) — A agencia Reuter annuncia que lavra violento incendio na cidade. O fogo ganhou terreno a leste destruindo varios quarteirões.

SATISFEITO O CARDEAL LEME

OS CANDIDATOS DEMOCRATICOS SÃO CATHOLICOS

RIO, 21 (A. M.) — A commissão executiva do Conselho de Propaganda da candidatura do sr. José Americo visitou o cardeal Sebastião Leme. Este accentuou a sua satisfação em ver que os candidatos democraticos eram catholicos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6650

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Sougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1º, Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2º Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Hildebrando Moraes, Rua Maciel Pinheiro, 74-1º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 93, 1º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Scuto, Praça do Rosario, 7852.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. Jose Florio.

CONTRASTES E CONFRONTOS

Um dos jornaes que aqui representam o pensamento do governador do Estado está prestando a este um desserviço, vehiculando contra o sr. Armando de Salles Oliveira aleivosias, que collocam muito mal o sr. Lima Cavalcanti.

Que a situação dominante em Pernambuco suffrague o candidato dos governadores, depois de o ter tão atrozmente combatido, vá lá. Mas que permitta que seus orgãos de imprensa se ponham a editar hoje contra a pessoa do candidato opposto ataques que são apenas o reverso da medalha dos elogios de hontem, é o que é um triste symptoma de partidarismo politico.

Nós poderiamos encher as paginas do DIARIO DE PERNAMBUCO com os dityrambos mais enthusiasticos, proferidos pelo sr. Lima Cavalcanti sobre o sr. Armando de Salles. E ao seu lado, poderiamos tambem reeditar as palavras mais duras, pelo mesmo escriptas contra o sr. José Americo.

O sr. Armando de Salles sempre mereceu do governador e de sua imprensa os mais rasgados elogios. E por isso não pode soffrer quer de um, quer de outro a menor restricção, pois que de ambos já recebeu o seu julgamento, em varias opportunidades.

Na ultima vez que esteve em São Paulo, saudado em Palacio pelo governador Cardoso de Mello Netto, o sr. Lima Cavalcanti, depois de ter sagrado o sr. Armando de Salles como um verdadeiro estadista e depois de ter enaltecido tudo quanto elle realizou em S. Paulo, disse textualmente que o que de bom estava empreendendo em Pernambuco era com os olhos voltados para o que o sr. Armando de Salles construira em São Paulo.

O juizo do sr. Lima Cavalcanti sobre o sr. Armando de Salles não pode admittir nenhuma revisão, pelo facto do governador ter reatado suas relações com o sr. José Americo e pela circumstancia de ter passado a apoiar a candidatura deste á presidencia da Republica.

Pode o sr. Lima Cavalcanti suffragar o sr. José Americo, mas o que não pode mais dizer é que o sr. Armando de Salles não realizou uma grande obra administrativa em São Paulo. Pois era isso que proclamava a pés juntos, ha bem pouco tempo. E é só abrir os seus jornaes aqui para vêr como a pessoa do sr. Armando de Salles era tratada. Como é que tudo isso se modifica da noite para o dia e aquillo que se dizia hontem é negado hoje?

Como é que só agora a imprensa governista descobriu que "a administração Armando de Salles não nos traz um exemplo realizador e fecundo"?

Pois não eram estas mesmas realizações fecundas que essa imprensa sempre proclamou, e sempre exaltou, reflectindo aliás o pensamento do governador, que era quem mais fazia alarde desse exemplo? E tanto o considerava que ia ao ponto de tomal-o como modelo?

Não contestamos o direito que tem o sr. Lima Cavalcanti, o seu partido e os seus jornaes de tomarem os rumos que melhor lhes pareçam e mudar de attitudes ao sabor de suas conveniencias.

Mas ao menos não sejam de todo illogicos, incoerentes e insanos. Pois então é o caso de perguntar: quando é que a imprensa do sr. Lima Cavalcanti ou o sr. Lima Cavalcanti falavam a verdade: era hontem, quando diziam que o sr. Armando de Salles era um assombro de administrador, era uma revelação do estadista, era um modelo e um exemplo de actividade administrativa ou hoje quando affirmam o contrario?

E' muito curioso ainda que essa mesma imprensa venha a dizer que a propaganda do sr. Armando de Salles é feita aqui por um grupo que não tem 5% do eleitorado.

Esses prognosticos eleitoraes já estão bastante desmoralisados. Até bem pouco apostavam que ganhariam o pleito, em Alagôa de Baixo e os resultados foram desfavoraveis.

Até a eleição de 3 de janeiro é que veremos quanto representam esses cinco por cento.

Na verdade a candidatura do sr. Armando de Salles em Pernambuco está prestigiada por elementos da maior significação eleitoral em innumeros municipios e onde o governo vae ser literalmente derrotado.

Sendo o voto secreto, até lá veremos quem é que conta com as sympathias populares. O nome do sr. Armando de Salles Oliveira vae ser suffragado aqui pelo eleitorado independente e esse eleitorado não se dobra a imposições de qualquer natureza.

Dia a dia cresce em todo o Estado o enthusiasmo pela candidatura nacional, a unica que poderá attender ás necessidades do Brasil.

Pernambuco mostrará no dia 3 de Janeiro o que valem esses 5 % do eleitorado, a que tão desdenhosamente se referem as folhas do sr. José Americo.

APOTHEOSE CIVICA

Dario de Almeida MAGALHAES

BELLO HORIZONTE, 17.

Minas viveu, nestes ultimos dias, as horas mais cheias de luz de vibração e de grandeza de toda a sua historia republicana.

O contacto directo do sr. Armando de Salles Oliveira com o povo mineiro deu opportunidade a que escrevessemos aqui, uma pagina gloriosa de civismo, de independencia, de confiança na democracia e de fé no Brasil. Nem Ruy, que arrebatou os pincaros de sua vibração a alma montanheza, conseguiu despertar na sensibilidade e no espirito desse povo incorruptivel as emoções que a presença do candidato nacional logrou transformar num estado de permanente arrebatamento collectivo. Jamais se viu coisa igual, espectaculo que de longe se approximasse da imponencia do enthusiasmo e da profundidade desse inesquecivel e incomparavel, que os nossos olhos attonitos contemplaram sob esse céo maravilhoso. A' apotheose de Juiz de Fóra — a indomavel cidade da matta — seguiu-se o delirio indescriptivel de Bello Horizonte, em cuja culta população se resumem todas as inegualaveis virtudes dessa velha alma mineira, que o milagre de energias sempre renova nestas alturas, onde não encontrarão clima propicio os desfibrados, os rachiticos, os immediatistas, os incapazes de ideal, os que esgotam a vida na preoccupação do interesse quotidiano sem belleza e sem horizonte.

O sr. Armando de Salles foi acolhido pela hospitalidade mineira como um membro illustre da numerosa familia que se abriga á sombra desse velho solar.

A origem paulista fixou na sua alta personalidade os traços indeleveis que assignalam o parentesco proximo: o equilibrio do pensamento, a medida do gesto, a prudencia e a firmeza da conducta, o horror á demagogia e á theatralidade, á malicia subtil, com que ferindo sem brutalidade, revida os insultos grosseiros e as calumnias pesadas dos seus adversarios em desespero. Sendo um fulgurante leader do povo paulista, o sr. Armando de Salles, si nascesse em Minas, seria, sem duvida, um grande conductor do povo mineiro. Tinhamos a impressão permanente de que recebiamos nos nossos braços um irmão e um companheiro, brotado do mesmo tronco ancestral, cuja seiva secular alimenta a grandeza de São Paulo e o civismo de Minas.

O povo mineiro comprehendeu que a causa nacional, encarnada na personalidade do candidato da **União Democratica Brasileira** é a propria causa do Brasil: ou triumpharemos — nação e regimen com a sua victoria, ou pereceremos — paiz e instituições — com a sua derrota.

Fiel ao seu destino, exacta, infallivel no cumprimento de sua missão, Minas quiz demonstrar, através das manifestações inenarraveis a que assistimos, que a sua derrota é impossivel e que a sua victoria se impõe pelo voto e pela vontade da opinião livre, no exercicio de suas prerogativas inalienaveis.

Quem ousou duvidar de Minas, teve agora a resposta esmagadora. Quem mentiu em seu nome foi desmascarado em praça publica. Quem pretendeu falsear os seus sentimentos e as suas manifestações, teve a replica merecida, que deve doer como uma chicotada. Queria que o sr. José Americo pedesse assistir ao espectaculo que a fortuna nos reservou e, depois, viesse dizer, lealmente, de que lado está o povo mineiro.

O PHAROL JEAN MERMOZ

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright do *DIARIO DE PERNAMBUCO*)

RIO, 20 — Para perpetuar a memoria de Jean Mermoz pensa-se na construcção de um pharol na ilha de Fernando Noronha. Na ultima faixa de terra habitada do Brasil, uma luz dirigida para o oceano vigiará perpetuamente os caminhos do céo. Mermoz possuiu as extraordinarias virtudes do heróe moderno, deante das quaes os rasgos homericos parecem façanhas pequeninas e sem expressão.

Tinha a fé e a coragem do homem obstinado, que só comprehende a vida posta a serviço de um ideal perigoso.

As ligações atlanticas entre o Brasil e a França não se teriam realisado sem a sua pertinacia sem a flamma do seu espirito, superando em disciplina, energia e efficiencia, as proprias machinas que o seu genio dominava.

* * *

Erigindo-lhe um monumento luminoso, retribuimos á França o que ella tem feito pela gloria de Santos Dumont.

Paris consagrou a fama do grande brasileiro, deu-lhe estimulo e confiança para levar a cabo as suas descobertas, emprestou-lhe a ressonancia universal dos seus incomparaveis scenarios, da sua imprensa, das suas associações scientificas.

Sem a França, jamais poderiamos reivindicar, com exito, os seus direitos de procedencia sobre os irmãos Wright, no vôo do mais pesado que o ar.

Não teriamos conquistado a suprema laurea deste seculo.

* * *

Quando no futuro os aviões vierem das costas africanas, pela noite, muito antes de attingirem as ribas do Brasil, uma luz acolhedora indicará a rota segura para o continente.

Com essa luz ficará a lembrança eterna de Jean Mermoz.

E' o delicado tributo prestado á memoria de um servidor leal da aviação. O povo brasileiro tomará parte nessa homenagem, que nos recorda os sacrificios de uma juventude inteiramente devotada á approximação das duas patrias latinas, que possuem no mundo um destino commum.

COUSAS DA CIDADE

AINDA A ESTRADA DE CAXANGA'

E' de esperar que o appello que o vereador Octavio de Moraes fez da tribuna da Camara Municipal ao Prefeito, para que mande calçar a paralelepipedo a avenida Caxangá, não fique relegado ao esquecimento.

E' uma vergonha que para se ir á Varzea se tenha de fazer um percurso enorme, ganhando-se a estrada de Dois Irmãos e contornando-se a chamada Volta do Mundo.

O passeio do Recife a Varzea é dos mais pittorescos da cidade. Mas não se vae a Caxangá apenas por pittoresco. Vae-se por necessidade e ao poder publico não deve nem pode ser indifferente a sorte de toda uma collectividade, condemnada a viver na dependencia de uma rodovia abaixo de qualquer classificação.

No dia em que Caxangá e Varzea tiverem uma estrada digna desse nome, por certo que sairão do marasmo a que de ha muito se acham relegados — Z.

A PROCURA DO AVIADOR LEVANEVSKI

PORT ARTHUR, 21 (U. P.) — O explorador polar, sir Hubert Wilkins, levantou vôo para Port Smith, nos territorios do noroéste, tentando descobrir o paradeiro do aviador russo Levanevsky, desapparecido ha varios dias.

NOVAS BUSCAS

PARIS, 21 (U. P.) — Aviadores de tres nações partiram hoje para o circulo polar Arctico afim de realisar um grande vôo em busca dos seus azes sovieticos que desappareceram quando realisaram o raid Moscou-America.

DADIANI EMBARCOU PARA O RECIFE

PORTO ALEGRE, 22 (A. M.) — O processo e o julgamento de Dadiani deverão ser feitos no Recife, uma vez que foi nesse o primeiro porto em que tocou o "Raul Soares" quando recambiava o indigitado assassino de Peroni.

Deante disso a policia local fez embarcar Dadiani, hoje, a bordo do "Itahité", para a capital pernambucana. Grande numero de pessoas compareceu ao caes afim de assistir ao embarque.

NÃO FUNCCIONARAM AS METRALHADORAS DA BRIGADA FLUMINENSE

CONTINU'A O INQUERITO SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE CAMPOS

CONTINU'A O INQUERITO SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE CAMPOS

CAMPOS, 21 (A. M.) — Com a presença das autoridades encarregadas do inquerito policial, foram examinadas, hoje, no **stand** em Guarulhos, as metralhadoras de que estavam munidos os soldados da Força Publica, durante os acontecimentos de domingo passado.

Iniciado o exame, constataram os peritos Dupont e Rollemberg que as metralhadoras não funccionavam. Assim é que de 45 capsulas das que são usadas pela Policia, somente duas deflagraram.

O capitão Ortegal Novaes, do posto de Remonta do Exercito, que se achava presente, offereceu-se para fazer experiencias com as metralhadoras utilizando-se de munição do Exercito.

As metralhadoras funccionaram, então, perfeitamente não perdendo um só tiro.

Os peritos chegaram então á conclusão de que durante o conflicto os soldados da Força Publica, de facto, utilizaram-se das metralhadoras. Os damnos causados pelas mesmas, entretanto, foram pequenos, o que aliás foi constatado tambem por outros exames procedidos naquellas armas automaticas.

O INICIO DO CONFLICTO

CAMPOS, 21 (A. M.) — Achilles Pinto, que teve um braço arrancado por uma bala, declarou hoje aos jornalistas que insiste na declaração de que o conflicto foi provocado pelo facto de ter um dos assistentes jogado ao chão tres bombas chilenas.

Accentuou que o mesmo individuo trajava terno claro, que não era seu conhecido, parecendo mesmo ser estranho na cidade. Por ultimo disse que reconhecerá o mesmo individuo si o rever.

Minas foi **totalitaria** na expansão incontica das populações das nossas duas maiores cidades. De nada valeram os meserinhos e vergonhosos expedientes de que lançou mão esse pobre governicho que ahi vegeta, para empannar o brilho das manifestações. Toda gente — em Juiz de Fóra e Bello Horizonte — saiu de casa para applaudir e acclamar o sr. Armando de Salles e á bandeira da **União Democratica Brasileira**. Só não vieram para a praça alguns poucos commodistas e outros tantos vencidos e doentes, e a pequena roda de aulicos que entreteve o joven governador, entre baforadas de incenso e de solecismos, para que aos seus ouvidos não chegassem o clamor e o enthusiasmo da massa livre e victoriosa, que nas ruas proferia o julgamento irrecorrivel.

A divisão da Palestina

DISCUTE-SE O PROJECTO — MUITAS DIFFICULDADES JA' FORAM VENCIDAS — PROGRESSOS REALIZADOS — RECEIOS DOS ARABES

Winston CHURCHILL
(Homem politico inglez, varias vezes ministro)
(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, julho — Quando uma commissão real, composta de homens de toda a idoneidade moral e de grande experiencia, sem pertencerem a qualquer tendencia e sem interesses particulares a defender, gasta mais de um anno para estudar um problema buscando todas as sortes de informação, seria uma verdadeira loucura não se dispensar o devido respeito ás suas recommendações.

O governo que nomeou essa commissão encontra-se sob uma obrigação especial de prestar a maior attenção a todas as declarações que ella fizer. Não obstante isto, com toda a bôa vontade possivel, a ninguem é licito dissimular que o projecto que visa seccionar a Palestina em tres zonas constitue um alvitre de desespero.

Essa é a expressão de um sentimento de enfado e que exterioriza um desejo de declinar uma responsabilidade demasiado desconcertante, para poder ser supportada por mais tempo.

Ha a curiosidade de saber se, na realidade, as difficuldades que impedem a execução do projecto da zona zionista são tão grandes quanto são apresentadas, e se de facto não tem havido uma grande parte de exito.

Durante os dezoito annos decorridos desde o estabelecimento do mandato, numerosas difficuldades têm sido vencidas e grandes esenvolvimentos têm tido logar na Palestina.

VERDADEIRA TRANSFORMAÇÃO

Da antiga immundicie têm surgido muitas cidades e povoações floreascentes. Em logares onde dantes não havia senão areias do deserto, erguem-se grupos de laranjeiras e de palmeiras que proporcionam as suas sombras bemfazejas. A agricultura e a industria igualmente têm progredido. Os muitos milhões de dollars obtidos pelos israelitas no mundo inteiro têm trazido um sopro de vida nova á multi-secular Palestina. O commercio e os rendimentos têm gozado tambem de uma phase de expansão.

Quando fiz a ultima visita á Palestina ha tres annos apenas, fiquei deliciado com o aspecto que me apresentava o lado campestre. Bellas estradas novos edificios e plantações ostentavam-se; de todos os lados era evidente a prosperidade que se observava, tanto do lado dos arabes como no lado dos judeus. Tudo parecia dar um sentido de incentivo real, que se tornava mais impressionante porque uma pequenina força militar policial, com tão pouco trabalho, mantinha a ordem de uma população inteira.

Essa bella perspectiva foi obumbrada, e mesmo até certo ponto anniquilada pelos acontecimentos que ali se desenrolaram nos dois ultimos annos. Esta grande experiencia estava processando-se esperançosamente, quando, devido a acontecimentos exteriores, a sua organisação soffreu os effeitos de um arranco brusco.

ANTI-SEMITISMO

Certamente, não nos cabe culpa por isto. As crueis perseguições movidas contra os judeus na Allemanha, a exploração do sentimento anti-semitico como um meio pelo qual as forças reaccionarias violentas se apoderam ou procuram apoderar-se do dominio despotico, têm presenteado o mundo civilisado com um problema de refugiados semelhante ao dos Hugenottes, no seculo XVII.

O dever de acolher e auxiliar esses infelizes deveria ser amplamente partilhado entre as nações livres, ricas e de regimen parlamentar. A Grã Britanha cumpriu integralmente a tarefa que lhe coube. Os Estados Unidos, não obstante as difficuldades economicas que os assoberbam, fizeram muito.

Entretanto, o impeto dessa obra, bem como a administração da Palestina, recahiu sobre este pequeno paiz.

A immigração judaica para a Palestina elevada bruscamente para 30.000 ou 40.000 pessoas annualmente, pode não ter excedido a "capacidade de absorpção economica" dos districtos estabelecidos, porém afigurou-se aos arabes como uma perspectiva, não de crescimento evolucionario da população judaica, porém de uma verdadeira innundação e de um solapamento que parecia approximal-os da perspectiva de uma verdadeira dominação.

Era demasiada a corrente conduzida pelos cabos. E estes, em consequencia, quebraram-se. Isto pode ser um motivo para concertar os cabos e reduzir a corrente. Certamente não ha motivo para dizer-se que o fluido electrico é demasiado perigoso para a Civilisação lançar!

SE LAWRENCE VIVES ...

Emquanto me conservo á vontade para estudar, novamente, a situação em todo o seu conjuncto, faço-o, sentindo uma forte impressão de que o cabo pela perseverança conserva o campo.

Estou absolutamente certo de que um homem genial como foi Lawrence de Arabia, se não tivesse sido arrebatado tão prematuramente do scenario humano, teria em pouco mezes, restaurado a situação primitiva, persuadido ambos os grupos antagonicos a fazer concessões reciprocas, a tolerar e teria levado ambas as raças a lavar suas mãos, juntamente, na prosperidade sempre crescente e na cultura de seu paiz de nascimento.

A RESTITUIÇÃO DO ARMAMENTO CEDIDO AO RIO GRANDE

O RELATORIO QUE SOBRE O ASSUMPTO APRESENTOU AO MINISTRO DA GUERRA O GENERAL LUCIO ESTEVES — "DA DESORDEM DAS ENTREGAS DE MATERIAL RESULTA A IMPOSSIBILIDADE DESTE COMMANDO SABER QUAL O DEBITO DA CONTA DA BRIGADA MILITAR"

RIO, 21 (A. M.) — O general Lucio Esteves, quando ainda do commando da 3ª Região Militar, no mez de julho ultimo, apresentou um longo relatorio ao ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, sobre o emprestimo de material bellico do Exercito a Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

Nesse documento, que só agora se torna conhecido, o antigo commandante da 3ª R. M. historia as entregas de armamento a Brigada Militar gaucha, desde o anno de 1924 até 1932.

Após se referir á época em que foram feitos esses emprestimos, diz o general Lucio Esteves:

-- "Depois da volta á normalidade, a referida força estadual tem sido restituindo, senão de todo, ao menos de grande par e do material bellico recebido por emprestimo. Em 1927 e 1927 referida força estadual tem feito restituir grande parte do material bellico recebido, alguma cousa do que o Exercito lhe bido por emprestimo. E. 1917 a 1926 1924 e 1927 recolheu ao deposito do material bellico regional a quasi totalidade do que lhe fôra entregue em 1932. Todas as informações acima se baseiam em publicações feitas nos boletins desta Região Militar das épocas dos emprestimos e das restituições, como consta dos diversos annexos a este relatorio".

O GOVERNO FEDERAL DEVE CONFORMAR-SE COM O PREJUIZO

Em seguida, o general Lucio Esteves faz uma demonstração numerica dos armamentos recebidos e dos que já foram restituidos ao Exercito, demonstrando ser pequeno o numero restante, approximando-se a um sexto do total do material bellico recebido pela Brigada Militar. Diz haver uma pequena divergencia na confrontação dos documentos da Brigada e do commando da Região, para accentuar, logo depois:

-- "Os Corpos Auxiliares (provisorios) não têm educação militar, e, por isso, descuidam-se completamente do armamento que lhes é entregue. O governo federal chamando-os a si a despeito de saber o que está acima, correu o risco de perder grande parte do seu armamento, com perfeito conhecimento da situação, e, por isso, deve agora conformar-se com o prejuizo soffrido. No momento da luta, estas forças irregulares foram consideradas auxiliares preciosas e, por isso, restabelecida a ordem é justo que o onus caiba ao governo federal, á disposição do qual estavam estas forças. Em consequencia do exposto, parece a este commando que a questão dos armamentos deve ser considerada como liquidada na parte relativa á 1ª época de emprestimos abrangendo o periodo de 1924, inclusive, a 1936, inclusive".

O EMPRESTIMO DE 1930

Referindo-se ao emprestimo de 1930, diz:

-- "Os fornecimentos de material bellico em 1930 foram feitos sem methodo, sem ordem e sem observancia de qualquer prescripção regulamentar. Sobre todas as demais exigencias primou a de urgencia na restituição de armas e munições, não sómente á Brigada Militar como aos cidadãos que deveriam organisar e commandar corpos ou destacamentos".

E, mais adeante:

-- "Da desordem nas entregas de material bellico naquelle anno, resulta a impossibilidade deste commando de saber qual o debito da conta da Brigada Militar. Como prova do que está acima, convém citar o que se passou com o então capitão Ormuz Jardim Santos que commandou na "Praça Militar de Marcellino Ramos" naquella época, isto é, immediatamente após a deflagração do movimento revolucionario.

De accordo com a "conta" organisada na D. M. B. que acompanhou a nota nº 530-Cab. -- Reservada de 12-6-1937 a este commando, aquelle official estava em debito com a importancia de .. .. 48:687$200, correspondente aos seguintes materiaes: F. O. Mauser m/ 1908, 100 sabres completos, 100; mtrl. P. Rot., 2; cofre de munições, 24; carregadores, 239; cofres accessorios, 2; machina de carregar a recalibrar, 1; apparelho para tiro de fest.m.l.

De accordo, porém, com as publicações feitas no boletim regional de 1931, não só todo material acima foi incluido na carga do 8º R. I. como o referido official aprendeu e recolheu ao D. M. B. regional mais de mil armas, das quaes cerca de 780 fuzis mosquetões além de alguns F. M. Rot.

RESTITUIÇÃO DE DEZ MAIS DO QUE RECEBEU

Como se vê do annexo nº 4, o actual tenente-coronel Ormuz Jardim dos Santos agiu com patriotismo e iniciativa resultando dahi ter recuperado para o Exercito na região deserte de Marcellino Ramos material mais dez vezes superior ao que recebera para o cumprimento de sua missão. A despeito d tudo isso continuou, na D. M. B. com a carga de 48:687$200. Esta anomalia provem, naturalmente, da D. M. B. não ter recebido informações a respeito, do S. M. B. R. De qualquer modo este facto prova a escripturação relativa a 1930 merece absoluta confiança".

OS EMPRESTIMOS DE 1932

Na parte referente aos emprestimos de 1932, diz o general Lucio Esteves que não ha divergencia nos documentos. Os fornecimentos foram feitos methodica e regularmente. E accrescenta:

-- "O commandante geral da Brigada Militar em seu officio nº 889, de 3 do corrente, allega que não foram restituidos: os 182 F. O. mod. 1895 porque não lhe foram devolvidos pelo 14º C. Auxiliar sob o commando do sr. Benjamin Vargas ao regressar de São Paulo; e os 700 mosquetões tambem por não lhe terem sido restituidos pelo general João Francisco Pereira de Souza, a quem foram os mesmos entregues em 1932, parecendo-lhes que estes ultimos tenham sido entregues ao mesmo.

Como se vê do annexo nº 7, este commando não se conformou com esta explicação, pois o armamento não tinha sido emprestado ao sr. Benjamin Vargas nem ao sr. João Francisco, mas sim á Brigada Militar, a quem caberia os onus dos extravios ou falta de restituições.

Em todo caso, os 182 fuzis m/18 95 que o sr. Benjamin Vargas deixára de restituir á Brigada Militar podem ser considerados como reincluidos na carga do material bellico regional com a entrega por elle feita ultimamente a este commando por intermedio da 1ª D. C. onde ficou depositado até ulterior deliberação.

CONCLUSÃO

Mais adeante, depois de outras considerações, conclue:

-- "Conclue-se do exposto que o problema da recuperação do material emprestado a Brigada Militar, em diversas epocas, resume-se em ser fixado com precisão o que lhe foi cedido em 1930 desde que seja acceita a suggestão deste commando de serem autorisados as descargas pedidas em 1928 pelo commandante geral da dita Brigada.

Além disso, torna-se necessario verificar se o armamento que estava com o sr. João Francisco Pereira de Souza foi ou não entregue a corpos ou em reparticões militares fóra da 3ª R. M. (provisoriamente da 8ª R. M.).

Por outro lado, ainda está sem solução o problema dos armamentos apprehendidos dos revoltosos de diversas epocas por corpos da referida força estadual e que não foram entregues ao Exercito. Este commando não possue documentação em que possa basear exigencias a este respeito. Em todo caso, é o proprio commandante geral da Brigada Militar quem affirma estar dando o balanço indispensavel para, depois, restituir o que pertencer ao Exercito ou pedir a devolução do que agora entregou a mais.

As difficuldades do presente em relação á recuperação de armamentos do Exercito cedidos aos Estados por occasião de movimentos revolucionarios, mostram que estes emprestimos não só devem ser autorizados exclusivamente em caso de absoluta necessidade como as entregas e as restituições precisam ser feitas com todas as garantias legaes de modo, a em qualquer época, poderem ser fixadas as responsabilidades respectivas.

Este commando continuará a pleitear a restituição do que fôr devido ao Exercito com o empenho que vem tratando deste assumpto desde que foi elle ventilado".

Como se faz uma Marinha de Guerra

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 20.

ENCERRADO o episodio do arrendamento dos destroyers, com o adiamento da discussão no Senado dos Estados Unidos, o que nos resta agora é offerecer mão forte ao ministro da Marinha e ao presidente da Republica, para o soerguimento do poder naval da nação.

A marinha padece de senilidade do seu material de combate. Ella está hoje equipada de um porto militar de primeira ordem, com um dique excellente; porém já perdeu toda a efficiencia o seu material fluctuante. Para definir o estado dos couraçados, dos scouts e dos destroyers do Brasil, basta contar-lhes pelos dedos a idade. Os annos de vida de cada uma dessas unidades são a demonstração da sua decrepitude. Trata-se de vasos que já transpuzeram o limite de existencia, e que, se ainda vivem incorporados á frota de guerra, é porque não ha outros que os substituam. Mas, para definir um grande esforço patriotico, é que indispensavel se torna um programma de reconstrucção, traçado neste fim de quadriennio, para ser, senão rematado, pelo menos cumprido em parte consideravel pelo seu successor.

Que são dois milhões de libras annualmente despendidas por um Estado que se decidiu prover a defesa da sua costa? Em oito annos teremos sommado 16 milhões esterlinos, quantia sufficiente para restaurar a esquadra que, no momento, nos será dado possuir. Ou seja uma esquadra de cruzadores ligeiros, de destroyers, submarinos e aviões de caça e bombardeio. Até porque ninguem pensa mais em repetir, na America do Sul, o erro dos "dreadnoughts". Esses grandes navios de superficie escapam aos recursos financeiros de qualquer Estado do continente, com excepção dos Estados Unidos. Valendo entre 8 e 10 milhões esterlinos, qual a nação sul-americana que se pode mais dar ao luxo de mandar construir um nucleo couraçado desses, o qual reclama tantos vasos ligeiros para sua protecção?

***

O presidente Getulio Vargas já tentou a tres annos uma patriotica e corajosa politica de rejuvenescimento da esquadra. Abriu concorrencia e fez vir constructores da America para nella tomarem parte. Não lhe faltou bôa vontade. Quem fugiu ao proprio dever foi a nação. Se ella tivesse demonstrado por actos inequivocos ao chefe do executivo, ao Congresso, á propria marinha, o proposito deliberado de dotar a esquadra de recursos á altura das suas finalidades, certo a conversão dos projectos do presidente em factos se houvera verificado. Mas a opinião brasileira não poz á prova a sua vitalidade, o seu vigor patriotico, sustentando o plano de reconstrucção de material naval com o enthusiasmo, o alvoroço e a constancia que elle de si reclamava. Os bons desejos do executivo tiveram uma existencia pallida, reflectida nos actos do governo, abrindo a concorrencia, e estudando as propostas. Mas adeante não se foi, pela ausencia de uma dessas atmospheras de vibração publica, que precedem ás reformas organicas e definitivas. O Brasil de 1934 não viu o que valia a renovação da marinha para a sua existencia de povo soberano.

Programma de marinha se faz como von Tirpitz realizou o seu na Allemanha, em 23 annos de governo, e outros tantos de propaganda e preparação do espirito nacional, afim de compreender o papel de uma esquadra de alto mar na vida de um Estado maritimo da immensa costa que tem o Brasil. Consagrou o velho almirante uma dedicação inquebrantavel ao seu programma, todo elle realizado a preço da maior campanha de educação do povo que até então se concebera no Imperio. Interessou a Liga Naval Allemã, antes de tudo, o povo germanico no seu vasto commettimento. Graças a esse esforço de propaganda, foi popularizada a idéa da marinha no espirito da nação allemã, a qual vivia, até então, da illusão de que a sua maior força residia ainda no exercito.

A guerra mundial encontrou a Allemanha dona de sua esquadra do planeta. Conseguira-a Tirpitz, interessando a nacionalidade na execução do seu programma, o qual consistia em arrebatar, cedo ou tarde, o tridente de Neptuno á velha Britannia.

***

TEM a Liga Naval, no Brasil de hoje, uma responsabilidade inilludivel na preparação do clima nacional propicio á idéa reconstructiva do poder da frota de guerra da nação. Ambiente contrario a essa jornada não existe de nenhum lado. Ninguem pensa em recusar á marinha os elementos de que ella carece para a defesa da costa brasileira. Parlamento, imprensa, governo, associações de classe, em todas as fronteiras dos interesses nacionaes ha um pensamento unanime acerca da urgencia de uma politica naval de recuperação de tantos annos perdidos, de braços cruzados, quando os vizinhos se armavam para conquistar sobre nós a deanteira que nos faz agora cabisbaixos e melancolicos.

Nada senão lançar-se a Liga Naval ao mar largo de uma propaganda pela restaurção do poder maritimo da nação. Todo o povo brasileiro está prompto para seguil-a nessa jornada, na qual se joga a propria sorte da independencia patria. Não ha embaraços nem tropeços no caminho, senão vontades que precisam ser coordenadas em favor do ideal commum.

TERMINOU A GREVE DA FABRICA VOTORANTIN

Firmado um accordo entre patrões e operarios

S. PAULO, 21 (A. M.) — O movimento grevista irrompido nesta capital ha oito dias, seguido de tumulto na cidade de Sorocaba, ha tres, vêm de ser solucionado satisfatoriamente entre patrões e empregados.

Hontem ás 23,30 horas a reportagem dos **Diarios Associados** logrou obter ligação telephonica com o delegado de policia de Sorocaba, que nos transmittiu gentilmente os termos em que se baseou o accordo entre trabalhadores e gerente da Fabrica Votorantin daquella cidade.

— "A greve feita pelos varios milhares de operarios da Fabrica Votorantin — disse-nos — terminou hoje, ás 14 horas. A boa vontade e tolerancia manifestadas desde o principio pelos empregados e empregadores contribuiu efficazmente para a solução do conflicto, facilitando a tarefa da policia.

A gerencia do estabelecimento attendeu, em parte a certas reivindicações reclamadas, taes como concessão de "passes" em bonds da Empresa Votorantin e a promessa de não ser despedido nenhum trabalhador sem a assistencia do syndicato de classe. Essas reivindicações, alliadas a outras obtidas ha tres mezes, satisfizeram plenamente aos grevistas que voltaram ao serviço.

A PALAVRA DO DELEGADO DA ORDEM SOCIAL

A nossa reportagem esteve tambem na superintendencia de Ordem Politica e social, onde foi recebida pelo delegado Venancio Ayres. Mostrava-se satisfeito pelo termino da greve. Os operarios da Fabrica de Chinello da firma Campani & Companhia, que se mantinham em "parede" ha oito dias, voltaram ao trabalho satisfeitos plenamente com o accordo feito com os patrões, assistidos pela policia. Hoje mesmo, não só o superintendente da Ordem Politica e Social, sr. Egas Botelho, como o sr. Venancio Ayres, receberam officio das gerencias das Fabricas Votorantin e Campani, communicando a cessação da "parede" e agradecendo a cooperação efficaz da policia.

CALMA EM TODO O ESTADO

Disse-nos o sr. Venancio Ayres:

— "Desde hoje á tarde, reina completa calma em todo o Estado, no que diz respeito ao movimento de operarios, aliás, o assumpto de minha especialidade. Essa situação eu a esperava, tendo em vista a tolerancia e boa vontade das partes em luta."

REGRESSA HOJE DO RIO O GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI

Regressa hoje, do Rio, pelo Clipper da carreira, o governador Lima Cavalcanti.

ABANDONOU O SIGMA

O ARCHI-PROVINCIAL INTEGRALISTA DO NORDESTE

FORTALEZA, 21 (A. M.) — O capitão João Carvalho, archi-provincial integralista do Nordeste, e elemento de maior destaque nas hostes verdes no Norte, acaba de abandonar o sigma.

Só nas democracias podem as nações fazer valer a sua vontade

OS DISCURSOS PRONUNCIADOS NO COMICIO DE BELLO HORIZONTE PELOS SENHORES ARTHUR BERNARDES E ANTONIO CARLOS

"A candidatura do sr. Armando de Salles não nasceu da fonte do officialismo, que a sã democracia considera impura, mas surgiu das espontaneas manifestações populares" exclamou o antigo presidente da Camara



O sr. Armando de Salles Oliveira entre as figuras principaes da comitiva da U. D. B. durante o commicio realizado em Bello Horizonte

RIO, 19 (Pelo correio aereo) — Reproduzimos a seguir as orações nesse momento pronunciadas pelos srs. Arthur Bernardes e Antonio Carlos, em Bello Horizonte:

LIBERDADE DE VOTO

"Pela primeira vez depois da revolução de 30, vae a soberania nacional exercer-se na escolha do cidadão que ha de reger os nossos destinos.

Ja os homens de responsabilidade se definiram, tomando posição no pleito que se prepara, e, resta ao povo — supremo juiz — decidir opportunamente, entre os cidadãos propostos ao governo da Nação.

Saiba elle fazer valer o seu direito de escolha. Mas faça-o com desassombro, para mostra-se digno da sua prerogativa pois já é tempo de libertar os homens da servidão politica e eleval-os á dignidade de cidadãos.

Não consinta o povo que o tratem fora de lei.

O VOTO E' LIVRE

O voto é livre e cumpre aos governos respeitar e garantir o seu exercicio. Para isso é que se fez uma revolução. Sejam, portanto, os governos os primeiros a dominar as suas paixões e a conter os seus excessos para não prejudicarem o regimen e para darem ao paiz um pouco de tranquillidade.

A compressão official não é apenas signal de atraso em quem governa.

Não é só falta de decreto governamental e de cultura politica, mas é sobretudo um crime contra a forma de governo, contra a Constituição e contra as leis. Os governos que fundam sua autoridade na violencia descem das lutas da sua missão e se tornam liberticidas, levando o povo, no limite da tolerancia a sair do seu criminoso indifferentismo.

Despotismo e revoluções são forças que nascem uma da outra ou causa de effeito que se encontram encadeadas através da Historia

Por maiores que sejam, meus caros compatriotas, as divergencias que nos separem, não é licito esquecer que ha, no momento, uma causa commum, a de defender e salvar; e o regimen democratico Se é certo que essa tarefa compete a todos, indistinctamente, não é menos certo que ella compete mais aos governantes do que aos governados.

Ella compete quasi exclusivamente aos governantes.

Não sejam elles cégos e não façam como os imbecis que cortam o ramo em que estão assentados.

Ou tomem elles a necessaria precaução emquanto é tempo, ou serão arrastados na torrente quando mais tarde, quizerem detel-a. Concorram então para afastar os perigos que ora ameaçam as instituições do Brasil.

REHABILITAÇÃO DO REGIMEN

Sabe-se que esse perigo provem do falseamento do voto e da legitimidade da representação popular, e que esse vicioamento gerou o incondicionalismo politico, fonte principal das nossas provações.

Para cura desses soffrimentos se fez uma revolução, mas o remedio foi peior do que o mal.

Os nossos erros se aggravaram e os abusos se multiplicaram.

Cumpre, porém, rehabilitar o regimen e só as eleições livres poderão conseguil-o. Porque não tem havido essa liberdade, tem sido uma ficção a democracia no Brasil.

Iniciamos, assim, nesta campanha no sentido de renunciarem os governos ao habito de comprimir a consciencia do eleitorado.

Precisamos salvar e prestigiar a democracia e esta tarefa, que cabe a todos, ha caber, na sua maior parte, ao nosso eminente candidato sr Armando de Salles Oliveira

Sua reconhecida capacidade, seu civismo e seu comprovado devotamento ao regimen são as melhores credenciaes que para isso elle offerece

Homem que venceu na vida pelo trabalho e pela economia, será tambem um seguro penhor de successo na administração

E o Estado de São Paulo, que por sua organisação modelar, é uma grande escola de aprendizagem administrativa, proporcionando-lhe a experiencia para bem conduzir no governo os negocios da Republica.

Esse homem, a opinião nacional inteira o indica é, no momento, o sr. ..rmando de Salles Oliveira, com cuja candidatura está a grande maioria do povo mineiro

Meus caros compatriotas: As dictaduras costumam ser reinado da servidão, Só nas democracias podem as nações fazer valer a sua vontade. Façamos, pois, valer a nossa em favor da victoria do nosso candidato o eminente dr. Armando de Salles Oliveira".

* *

A ORAÇÃO DO SR. ANTONIO CARLOS

APOSTOLO DA DEMOCRACIA

"Falo ao povo de Bello Horizonte sentindo ainda intensamente a forte impressão das manifestações eloquentissimas, que hontem presenciei na altiva cidade de Juiz de Fóra.

O povo que ali habita, presente á praça publica, em majestosa multidão, ovacionou, em Armando de Salles o apostolo defensor intrepido da democracia e nelle synthetizou, como candidato á presidencia da Republica, as mais altas aspirações e os maiores ideaes da nação brasileira.

Neste momento estou participando de espectaculo, senão mais eloquente e emocionante, pelo menos igual aquelle de que foi scenario o grande centro de trabalho e de civismo que é a linda e culta cidade do valle do Parahybuna.

Se duvidas pudessemos ter quanto á firmeza de sentimento e convicções do povo mineiro, neste episodio da successão presidencial da Republica, essa duvida estaria desfeita deante das expansões enthusiasticas e inequivocas das duas maiores cidades de Minas Geraes.

COMPROMISSO SOLENNE

Pelo imperativo das mais dominadoras razões e á luz dos mais expressivos indices, se pode affirmar que o povo mineiro em plena consciencia dos seus deveres patrioticos travou comsigo mesmo e com a nação espontanea e decidamente, o solenne compromisso de elevar á presidencia da Republica o sr. Armando de Salles Oliveira.

A candidatura deste egregio compatriota não nasceu na fonte do officialismo, que a sã democracia considera impura para a indicação dos mandatarios do povo: ella surgiu, sincera e livremente, das manifestações populares espontaneas em todos os pontos do paiz, e o enthusiasmo que despertou se vae por tal forma avolumando que para a sua victoria não serão obstaculos nem mesmo as mais fortes imposições dos detentores do poder.

Para só me referir, no passado de Minas Geraes, a uma das nossas campanhas politicas, eu invocarei aquella que se originou na terra mineira e que, empolgando a opinião nacional, teve por epilogo a revolução triumphante de .. 1930.

Refiro-me á Alliança Liberal, que iniciada ao calor patriotico do povo desta capital, espraiou-se pelo paiz inteiro e se fez a corrente caudalosa que transformou o aspecto e a estructura politica do Brasil.

As aspirações e os motivos da Alliança Liberal, apesar de haver esta triumphado estão contrarios na hora presente, e o panorama que se descortina, no scenario politico actual, não differe daquelle que impellia os mineiros tocados do maior enthusiasmo e possuidos das mais patrioticas esperanças, na direcção daquella memoravel agitação civica.

POLITICA INTERVENCIONISTA

De um lado está o candidato que a nação livremente escolheu: de outro estão varias situações governamentaes, ou melhor, varios governadores de Estado aos quaes o presidente da Republica assiste e prestigia. Por parte de alguns destes começa a coacção; são postos em pratica reprovaveis processos de seducção e de violencia. O desrespeito á autonomia dos Estados se faz effectivo com a intervenção, por motivos futeis na capital da Rpublica. A audacia intervencionista com flagrante menosprezo da Constituição da Republica, vae até ao ponto de se pretender afastar violentamente do poder o governador Flores da Cunha, esse glorioso brasileiro cuja attitude energica obstou a dissolução da Assembléa Nacional Constituinte, a cuja firmeza se deveu em grande parte a Constituição de 16 de julho, e cuja lealdade foraleceu no poder o sr. Getulio Vargas na phase da dictadura, assegurando-lhe depois da eleição presidencia da Republica.

Honra a esse insigne patriota, defensor estrenuo da dignidade e da inteireza das instituições republicanas! Mandamos — a elle, a Flores da Cunha, nós os mineiros, neste instante que lhe é de afflição os protestos da nossa solidarideade.

Não quero particularizar outros factos demonstrativos de que a situação presente assemelha-se áquella que justificou a Alliança Liberal, sendo certo que, sob varios aspectos, se apresenta com gravidade maior. E os mineiros, que não vacillaram, na defesa dos principios então proclamados no Palacio da Liberdade, nem mesmo deante do sacrificio do sangue estão forçados para salvaguarda de propria coherencia e da honra civica, a permanecer, corajosos e firmes, na luta por esses mesmos principios, em cuja fiammula o nome escripto é o do compatriota eminente como temos em face — Armando de Salles.

Nem por outros motivos a politica tradicional de Minas se apresenta em frente unica pugnando pela victoria do egregio paulista.

HOMENS QUE NUNCA FALTARAM

A tradição da nossa politica está com o Partido Republicano Mineiro em cujo cimo se ergue a figura varonil e prestigiosa de Arthur Bernardes, sempre altiva e forte, tenazmente recusando entendimentos que determinariam lhe fossem abertas as portas do Palacio do Governo. A tradição da politica de Minas está tambem com o Partido Progressista, fundado por Olegario Maciel, e por mim, e que continua, sob minha presidencia, no Partido Progressista Democratico. Sob a invocação desta força politica, se elegeu a maioria dos deputados na Assembléa Nacional Constituinte, foi eleita á Constituinte Mineira, e foi tambem eleito o actual governador do Estado e se elegeu a maioria da actual representação mineira na Camara e no Senado da Republica. Este partido aggremia ainda em torno do seu estandarte mais de uma centena de milhar de mineiros; e sua vida resistirá, portanto, á defecção de quantos correligionarios lhe abandonaram os filiados nem serão os queridos infelizes de uma victima da hypertrophia do poder.

Percorram-se os quadros partidarios da actualidade mineira e será facil verificar que se inscrevem-se nesses dois partidos tradicionaes chefes que nunca faltaram aos mineiros e em cujo activo terão de ser inscriptos os mais relevantes serviços ao Estado de Minas e á nação.

Admitir que o povo mineiro possa abandonar esses partidos e esses homens todos hoje consorciados sob o pallio da União Democratica Brasileira, seria increpal-o, a esse povo, de pobreza, dignidade e altivez inexcedivel, capaz de applaudir á nova escola de tradições e perfidias vigorantes na politica actual e da qual os pontifices maximos são conhecidos, e bastante, para que eu lhes cale o nome.

CONFIANÇA

Temos na correção moral dos mineiros a necessaria confiança alicerçada na convivencia intima durante varios lustros, para que fiquemos tranquillos quantos á lealdade dos seus suffragios nas urnas de 3 de janeiro.

Temos firme confiança na sua consciencia democratica, e na independencia do seu voto e no zelo pela propria liberdade.

A Alliança Liberal nos assegurou, e as leis nos concederam o voto secreto e a protecção da justiça eleitoral. Abroquelado na força pacifica dessas duas armas o povo se reintegrou no goso pleno e livre dos seus direitos de suffragios, em o exercicio dos quaes pode sorrir dos sagares e nervosismos dos occupantes transitorios do poder e menosprezar de suas tendencias para a corrupção e para a pratica da violencia.

O nosso candidato é um digno filho de São Paulo, terra que não differe da nossa e que, ao contrario, com a nossa se confunde, mesclados e unidos os dois povos, sob os auspicios da epopéa bandeirante Com elle teremos no governo da Republica justiça, honradez politica, lealdade de processos, ordem publica, disciplina social, observancia severa da Constituição e das leis, progresso e civilização.

Mineiros! Para o bem de Minas Geraes e de seus filhos, e em beneficio do presente e do futuro da nossa querida patria, levemos ás urnas de 3 de janeiro, antegosando desde já as glorias do triumpho, a cedula em que se inscreva o nome que a nação brasileira escolheu e proclama — Para presidente da Republica — Armando de Salles Oliveira.

Viva Armando de Salles! Viva o povo mineiro!

THEATRO

IRACEMA DE ALENCAR

"Longe, muito longe, naquella serra, nasceu Iracema". Esse foi, porém, o Iracema, de Alencar. A que olhava os verdes mares bravios e amava o guerreiro branco.

Falo da outra. Da outra que é tambem Iracema e Iracema de Alencar, mas sem ter nascido na serra porque viu, primeiro, os pampas e não sei si já amou guereiro algum. E mesmo seria inconveniencia dizer.

E' tambem Iracema de Alencar sem ser uma coisa nem outra. Filha de allemães, nascida no Rio Grande do Sul, seu nome é bem differente. Cheirando a estrangeiro e não sei quantas milhas de distancia.

Um dia, quando o cinema brasileiro dava os primeiros vagidos, fez a protagonista de um film baseado no celebre romance-poema de José de Alencar. E trocou o nome estrangeiro por um brasileirinho da silva. Gaucha, escolheu um nome puramente nortista.

Entrou para o theatro. Mutto moça e, apenas com dois annos de palco, visitou o Recife pela primeira vez.

Era ali no Theatro Moderno *com uma pequena companhia de comedias que tinha o seu nome e onde vinham Armando Braga, Emma de Souza, Aldirio Ferreira, as irmãs Burlini (quantas lembranças da Yollet), Francisco Cabral, Luiz Rito e outros. Bons tempos em que o publico se interessava tanto pelos artistas que se formavam partidos. Entre Iracema de Alencar e Emma de Souza, os espectadores se dividiam... Pequeno grupo que tantos espectaculos interessantes nos proporcionou e tão bella camaradagem fez com a rapaziada que, na epoca, era dos jornaes a escrevia critica de theatro.*

Iracema de Alencar, começando a carreira, já nos apresentava trabalhos dignos de apreciação como A menina do chocolate e a peça dramatica Reposteiro verde, *de Julio Dantas. Tanto na deliciosa comedia franceza como no trabalho forte do* Reposteiro, *Iracema vislumbrava a grande artista que seria mais tarde em qualquer genero e qualquer papel.*

Sempre alegre, viva, acolhedora, Iracema era a preferida da rapaziada da imprensa e aqui montou peças de autores que começavam. Lucilo Varejão poz por ella *sua primeira comedia:* Maravilhas de Jerichó; *Umberto Santiago, a sua* Excellencia maridos *e Corrêa da Silva, o* Senhor de seu nariz *e A linda telephonista.*

Para a revista Nossa Terra *concedeu-me uma entrevista contando lindas coisas de theatro. Ao sair do Recife, carregou-nos o Luiz Maranhão no seu elenco. O actual "Coronel Chico Dunga", da P. R. A. 8 e actor do "Gente Nossa", começou a entrar em scena, ao lado de Iracema de Alencar.*

Pouco tempo depois, Iracema chegou á estrella da companhia de Leopoldo Fróes e quando voltou ao Recife já estava uma actriz completa nas temporadas que fez no Theatro Helvetica e no Theatro do Parq .

Apresentava-se no genero comico, ingenue ou soubrette, tanto em Cala a bocca, Etelvina... *(ainda não vi ninguem que a igualasse na celebre criada da peça de Gonzaga) ou* Greve geral, *de Discenta, na Terra Natal, de Oduvaldo; como era simplesmente magistral de naturalidade nesse mimo de comedia inpleza que E' preciso viver, ou em* Pega de meu coração.

Na temporada official de Jayme Costa, no Theatro João Caetano, *do Rio, Iracema culminou no repertorio de escol, fazendo ora a ingenua de* Divino perfume, *de Renato Vianna, na distribuição dividido com Lygia Sarmento, ora a dama gallã de* Berenice, *de Roberto Gomes, que é um dos mais soberbos trabalhos da sua galeria.*

Os adjectivos têm vivido tão gastos que é difficil classificar-se o trabalho de Iracema de Alencar, em Berenice.

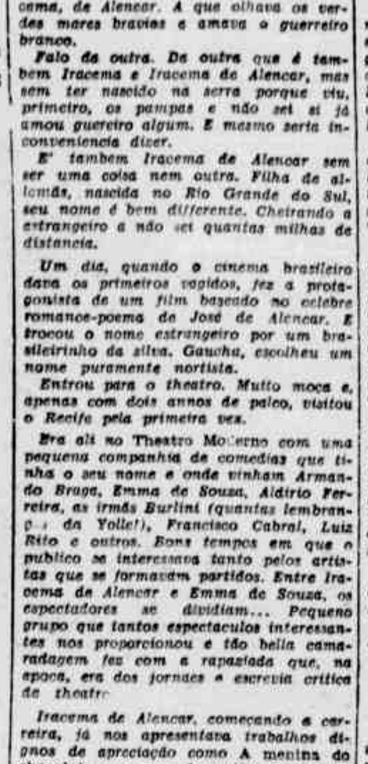
Falei, ha dias nestas columnas, no quartetto de damas da companhia de Alvaro Pires. Quartetto que honraria qualquer elenco, daqui e de além mar.

Amelia de Oliveira já teve varios ensejos de mostrar o seu temperamento em Direitos da saude, *em* Muralha, *em* Cyclone; *Maria Castro teve a sua grande noite em* Dona e Senhora; *Lucilia Peres não achou margem, no repertorio presente, para os seus surtos maiores, mas ainda assim deixou-se antever em* Muralha *e numa scena, que valeu um acto, de* Quem póde com o amor?

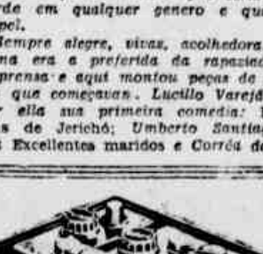
Iracema de Alencar ainda não foi apresentada ao publico do Recife que se formou de 1930 para cá. O seu melhor papel na temporada, que foi a dama brilhante de Cyclone, *não esta na metade do valor de Iracema.*

Ah si a vissem em Berenice!...

S. C.



Willards
Bateria Americana producto da WILLARD STORAGE BATTERY COMPNAY
a preferida no mundo inteiro
Importadores:
Alberto Amaral & C. Lda.
Av. Marques Olinda — 125
RECIFE



PROPRIAS PARA RADIOS



Dôr, Gripe, Resfriados.

A noite de arte de Maria Castro

No *Santa Isabel*, terá logar depois de amanhã, terça-feira, a noite de arte da artista Maria Castro.

Será uma homenagem justissima a uma artista que tem dedicado toda a sua vida á arte dramatica, honrando-a sempre com o seu talento, com a sua grande vocação.

Maria Castro é uma das actrizes brasileiras que nunca perdeu a fé no soerguimento do nosso theatro e por isso estuda sempre e cada vez mais se esforça, fazendo da arte um sacerdocio. E' essa a artista que vae ser amanhã homenageada. E o publico, certamente, encherá o *Santa Isabel* para applaudir Maria Castro na sua notavel creação da *Dona e Senhora*.

O seu espectaculo será honra ás classes armadas e dedicado aos srs. coronel Amaro Villanova, commandante da Região Militar, seu estado maior e officialidade; coronel Francisco Lisbôa, commandante da Brigada Militar do Estado, seu estado maior e officialidade e commandante Castilhos.

O "Grupo Gente Nossa" estréou hontem, no Theatro Santa Rosa, em João Pessôa

Segundo noticiámos, seguiu ante-hontem para João Pessôa, o *Grupo Gente Nossa*. Tendo de realizar aqui remontes e ensaios para a excursão que, no proximo mez, realizará ao extremo norte do paiz, o conjuncto theatral foi á capital parahybana afim de realizar uma curta temporada, com peças musicadas das melhores do seu repertorio.

Ante-hontem mesmo, o *Gente Nossa* estreou no *Santa Rosa*, apresentando a opereta *A Casta Suzana*, de J. Ghoutchowski, musica de Jean Gilbert, que foi ultimamente representada nesta capital.

O primeiro espectaculo do *Grupo* em João Pessôa, constituiu um successo. O theatro esteve repleto, notando-se a presença do governador Argemiro de Figueiredo e demais autoridades estaduaes.

A orchestra foi regida pelo maestro Carlos Diniz. Actuaram nos dois papeis de canto o tenor Vicente Cunha e a soprano Luisa de Oliveira.

GREMIO ARTISTICO PEIXOTO JUNIOR
Realizará amanhã um espectaculo

O *Gremio Peixoto Junior*, de Goyanna, realizará amanhã, naquella cidade, o seu 11.º espectaculo com a comedia *O ministro do Supremo*, de autoria de Armando Gonzaga.

Durante os intervallos tocará a jazz-band "Saboeira". Tomarão parte nesse festival, que está despertando grande interesse em Goyanna, as senhoritas Lucia Tavares, Nilsa Mello, G. Mendes e Nalda de Assis e os srs. Alcebiades Mello, Severino Gemir, Luiz Cordeiro, Waldemiro Bezerra, José Nuremberg e Luiz Galvão.

O festival de Amelia de Oliveira no proximo dia 25



Amelia de Oliveira

Amelia de Oliveira dará, no proximo dia 26, o seu festival artistico, sob o patrocinio do governador do Estado.

Sendo Amelia de Oliveira um dos elementos de destaque da companhia, é de esperar que seu festival seja bem concorrido.

Foi escolhida a peça *Rosario*, muito conhecida e levada á scena nos principaes theatros.

As localidades já se encontram á venda no Deposito da Fabrica Cuzias e na bilheteria do theatro.

Reuniu-se o Syndicato dos Engenheiros

INCENTIVO AO CONSUMO DO CIMENTO NACIONAL — CUSTAS DE PERITOS

Reuniu-se, ante-hontem, a directoria dessa associação.

No expediente, tomou-se conhecimento da missão de que foi portador o engenheiro Jeronymo Cavalcanti, assim como da conferencia que em seu regresso da Europa fará esse profissional sob os auspicios do Syndicato a respeito de Planos de remodelação de cidades.

Pelo consocio P. Sá Leitão foi suggerida a interferencia do Syndicato no sentido de serem melhoradas as custas de pericias dos profissionaes de Engenharia que actualmente são irrisorias, em alguns casos não cobrindo mesmo as despezas materiaes.

Deliberou-se promover na proxima reunião uma collecta de suggestões a respeito da melhor forma de realisar esta justa defesa de interesses da classe.

Pelo presidente foi communicado haver a Associação Brasileira de Cimento Portland enviado varios boletins que interessam á pratica do uso do concreto.

O Syndicato agradeceu, ao mesmo tempo que suggeriu a inserção nos referidos boletins da relação das fabricas brasileiras e respectiva producção, afim de orientar os constructores brasileiros na adopção do artigo nacional, em beneficio da economia do paiz.

Foi objecto de estudos, tambem, a suggestão do presidente, para se pedir á Assembléa Legislativa uma lei complementar para regular a applicação do decreto que regulamentou a profissão do engenheiro, como foi feito em São Paulo.

Relativamente á consulta do Syndicato Nacional dos Engenheiros ficou para ser respondida opportunamente, depois de ouvidos todos os associados a respeito, em assembléa geral, que será convocada pela Directoria.

MANON PURGATIVO
é o melhor purgante das creanças, dos moços e dos velhos
A' venda em toda parte

FALLECEU O ACADEMICO VICTOR VIANNA

RIO, 21 (A. M.) — Ao cabo de uma prolongada doença, falleceu ás primeiras horas de hoje, em sua residencia, o sr. Victor Vianna, conhecido homem de letras, membro da Academia Brasileira e redactor principal do "Jornal do Commercio".

O sr. Victor Vianna, além de membro da Academia de Letras, fazia parte do Conselho Federal de Commercio Exterior e era superintendente do Ensino Commercial. Nasceu a 23 de dezembro de 1881, nesta capital. Na Academia, substituiu Augusto Lima, tendo tomado posse a 10 de agosto de 1935. A sua obra literaria é bastante vasta, destacando-se os seus estudos sobre sociologia. Escreveu tambem varios livros sobre direito, principalmente os que se referem á materia constitucional. Deixa viuva, a sra. Cecilia Coelho Vianna, e uma filha, Véra, menina ainda.

O enterro, que foi custeado pela Academia de Letras, sahi da séde daquella instituição, ás 17 horas, para o cemiterio de São João Baptista, com vultoso acompanhamento.

ALFAIATARIA ELIAS
Rua Imperador, 448

Emprestimo Popular da Cidade

4º. SORTEIO DE RESGATE COM PREMIOS

Realizou-se hontem, ás 16 horas, no Theatro Santa Isabel o quarto sorteio de resgate com premios das apolices do emprestimo da Prefeitura destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 11:000$000, só concorreram as apolices vendidas.

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1º. premio — 5:000$000 — apolice n. 111180; 2º. premio — 2:000$000 — apolice n. 114416; 3º. premio — 1:000$000 — 118299; 4º. premio — 500$000 — apolice n. 100871; 5º. premio — .... 500$000 — apolice n. 117798.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus.
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 237-1.º

VIAJA PARA O RECIFE O SR. REGO BARROS

RIO, 21 (A. M.) — A bordo do *Jaguaribe*, segue amanhã para o Recife, o deputado Sebastião do Rego Barros.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas
Especialista:
DR. DOURADO AZEVEDO,
ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

REUMATISMO — GOTA — SIFILIS
IPEUVOL
Tira logo as dores e depura o sangue

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS
do maior Laboratorio homeopata da America do Sul
ALLIUM SATIVUM
BALSAMO K ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESS.CIA BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSSEOTONICA
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO
ALMEIDA CARDOSO
ANJINHO
Almeida Cardoso & Cia
FUNDADOS em 1880
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 - Rio
MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome: ..... Rua: .....
Cidade: ..... Estado: .....

SORRISO FASCINANTE
DENTES IMPECCAVEIS!
Embelleze seu sorriso com Kolynos
É tão facil conseguir... quando se usa Kolynos. Kolynos dá aos dentes, encanto e brilho admiraveis.
Não se esqueça—Kolynos é muito economico. Dura duas vezes mais que as pastas communs, porque basta usar metade do que com ellas é preciso.
Experimente a technica da escova secca, com apenas um centimetro de Kolynos. Ficará maravilhada com os resultados.
KOLYNOS
CREME DENTAL
Lembre-se— 1 centimetro é bastante

YÁRA-CECY — Em confecção...

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje a senhora Sybilla Odenheimer, esposa do **sr. Ernesto** Odenheimer, chefe da firma **H. Hartman & Cia.**

Por esse motivo, o casal **Odenheimer**, que goza na sociedade **pernambucana** da mais viva estima, será muito cumprimentado.

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria de Azevedo, esposa do sr. João de Azevedo; Maria Villar Macedo, viuva do sr. Baldomiro de Britto Macedo; Anna Cunha de Barros Lima, esposa do sr. Julio Pompeu de Barros Lima; Adalgisa Vianna; Marietta Leite Dias Barretto; Maria Rosalina Monteiro da Cruz, viuva do sr. Manoel Ferreira Leite; Evoni Cesario de Mello, esposa do **sr. José Cesario de Mello**; Joaquina C. Ferreira Leite, viuva do commendador Manoel Ferreira Leite; Adelina Villa-Bella, esposa do sr. Anizio Villa-Bella.

As senhoritas: Sylvia Rodrigues Leite, filha do sr. Manoel Rodrigues Leite; Nair Vanda do Nascimento; Marinita Leite; Maria Amelia Uchôa Cavalcanti, filha do dr. Oscar Uchôa Cavalcanti; Ivanise Santos Oliveira, filha do sr. Raymundo de Oliveira; Candida Paraiso; Sebastiana de Albuquerque Lyra, filha do sr. João Gomes de Lyra (já fallecido) e de sua esposa, sra. Benedicta da Motta Silveira; Nair da Silveira Pinto, filha do sr. Antonio da Silveira Pinto; Maria de Lourdes Figueiredo, filha do sr. José Nunes Figueiredo; Heloisa Siqueira, filha do sr. Joviniano Siqueira.

Os senhores: cap. Affonso Augusto de Albuquerque Lima; Antonio Monteiro da Silva; Romildo Gouveia; José Mentes Puppe; dr. Amadeu Jacome; Othoniel Jordão; Octavio Castro.

As meninas: Arlette, filha do sr. Mamede Astan; Lisette, filha do dr. Olivio da Costa Alcorim; Vali, filha do s Cartas Medeiros; Lucidalva, filha do prof. Paulino de Andrade; Ozinette, filha do sr. Walfredo Pialho; Ivonette, filha do sr. Annibal da Hora; Rilneusa, filha do sr. Antonio Vieira de Mello; Moema, filha do sr. José Britto de Paula Baptista; Laudicéa, filha do sr. Luiz Cavalcanti Caminha.

Os meninos: Refer, filho do sr. Mamede Austan; Luiz de França, filho do sr. Francisco Coelho; Ino, filho do sr. Joseph Clemente Levi; José, filho do sr. José Victoriano Soares das Mercês; Carlos, filho do sr. Abelardo da Cunha Pinto.

— Faz annos hoje a menina Ivonete A. Silva, filha do sr. Lourival A. Silva e de sua esposa, sra. Alzira Eugenia Silva.

Por esse motivo a anniversariante offerecerá em sua residencia, á rua de Santo Antonio, n.º 435, um chá ás suas innumeras amigas.

FAZEM ANNOS AMANHA:

As senhoras: Palmira Maranhão Saisa, esposa do sr. Manoel Saisa; Emilia de Freitas Henrique, viuva do des. Freitas Henrique; Maria da Penha Barbosa de Araujo, esposa do sr. José Barbosa de Araujo; Josepha do Nascimento da Silva, esposa do sr. José Francisco da Silva; Arlinda Biandina de Lima, esposa do sr. Feliciano de Lima; Maria Luiza da Silva Lyra, esposa do sr. Luiz da Silva Lyra.

As senhoritas: Maria José Cavalcanti, filha do sr. Amancio Pacifico Cavalcanti; Lourdinha Nunes de Figueiredo, filha do sr. José Nunes de Figueiredo; **Carmelia Felizola**; **Maria Eunice**, filha do **sr. João Pedro Pina**; Zuleide Cirne de Gusmão, filha do sr. Marianno Buarque e de sua esposa, sra. Frida Cirne de Gusmão.

Os senhores: dr. Mario Castro; José Helene Pereira da Cunha; Manoel Paulino Diniz; **dr.** Hilderico Barreto da Cunha Mattos; Olympo de Sá Carneiro; Arnaldo Guedes Pereira; Saulo Farias; **Flaviano de Vasconcellos Britto**, do DIARIO DE PERNAMBUCO.

As meninas: Eliette, filha do sr. Antonio Mendes de Lima; Sylvia, filha do **sr. J. Barcellos**; Olivia, filha do **sr. Manoel Praxedes Pereira**; **Iracy**, filha do tenente Secundino de Carvalho; Gloria, filha do sr. Luiz Capibaribe dos Santos.

Os meninos: José, filho do sr. João Baptista de Azevedo; Romulo, filho do **dr. Alfonso Baptista**; Ertinho, filho do sr. Humberto Farias Neves e de sua esposa, sra. Maria José Farias Neves; Domerval Holy, filho do dr. Arnaldo Lelles e de sua esposa, sra. Mary Holy Lelles; Jarbas Bartholomeu, filho do sr. Horacio de Souza e de sua esposa, sra. Rita Cavalcanti Souza.

NASCIMENTOS

— Nasceu no dia 15 do corrente em casa de seus paes, á rua da Palma, n. 306, Dilma, filha do sr. Wilson Faria e de sua esposa, d. Stella Lyra Faria.

CASAMENTOS

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamento, que funcciona nos districtos de Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

Jorge José Serpa e Maria Dulce Pereira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa Vista; Sebastião Porphirio de Paula e Maria da Costa Nascimento, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa Vista; José Cyriaco da Silva e Guiomar José de Barros e Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Poço; Severino Agostinho do Nascimento, residente em Tamanduá, em Limoeiro, e Maria das Dores Oliveira, residente em Apipucos, districto do Poço, solteiros e naturaes deste Estado.

DIVERSAS

— Em sua séde social, á rua Direita, 109, 1.º andar, o **Bloco Batutas de São José** realizará hoje, ás 14 horas, uma matinée dansante.

— Por motivo de seu anniversario, o dr. Joaquim Pessôa, delegado fiscal neste Estado, recebeu hontem uma manifestação dos funccionarios da Delegacia Fiscal, em sua residencia, no Derby.

Em nome dos manifestantes falou o sr. Othon Coelho Bastos, official administrativo.

Discursaram ainda os srs. Francisco Coutinho, em nome dos fiscaes de consumo federal, e José Ferreira Lima, pela Fiscalização de Estradas.

— Acha-se acamado, desde alguns dias, em sua residencia, em Bôa Viagem, o jornalista Nelson Firmo.

VIAJANTES

— Pelo avião de amanhã segue para o Rio o dr. Duarte Dias, advogado nos auditorios desta cidade.

— Procedente do sul chegou, hontem, o hydro-avião Curupira, da linha da Condor.

Para este porto trouxe os srs. Mario Pinto Alvarenga, de Victoria, João Irineu de Aquino, José Fernandes Pacheco, de Maceió; Ernesto Jenner, do Rio.

Em transito passaram os srs. João Galvão Filho, Yolanda Galvão, Arnold Bergman, do Rio para Natal; Walter Logar, do Rio para Parnahyba e João Paulo de Albuquerque Maranhão, do Rio para Belém.

FALLECIMENTOS

— Falleceu no Rio de Janeiro, a senhorita Cactida Costa Campos. A extincta era filha do sr. Bernardino da Costa Campos, já fallecido.

BROADCASTING

Programma para hoje:

12 horas — Programma Aperitivo — Quarto de hora por Nair Farias 12,15 — Quarto de hora com a Jazz da PRA-8. 12.30 — Quarto de hora com Silvinha Moreira. 12.45 — Quarto de hora com Luiz Bacellar. 13.00 — Quarto de hora por Nair Farias. 13.15 — Quarto de hora com a Jazz da PRA-8. 13.30 — Quarto de hora com Silvinha Moreira. 13.45 — Quarto de hora com Paulo e Sebastião Lopes. 15.00 — PROGRAMMA JUVENIL, em commemoração ao seu 1.º anniversario, offerecido pelos productos marca PEIXE, tomando parte todos os seus elementos numa parada radiophonica. 17.00 — Programma "PARA VOCE DANSAR..." 17.30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18.00 — Programma "SINGER" offerecido pela Cia. Singer. 18.30 — Continuação do Prog. "PARA VOCE DANSAR..." 19.55 — Momento musical do Galenogal. 20.00 — CAMPANHA DO ESTUDANTE NACIONALISTA. 20.05 — Programma seleccionado.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do Almoço — Supplemento musical com gravações offerecidas pela CASA PARLOPHON. 12.00 — HORA CERTA — Continuação do Prog. do Almoço — Speaker: Mario Mansur. 15.00 — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Programma da Tarde — Gravações seleccionadas. 16.00 — Gravações populares — Speaker: Odette Silveira. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — HORA DO bRASIL. 19.30 — Programma de Studio — Speakers: Abilio de Castro e Mario Mansur — Programa com a soprano Iracema Baptista, Radio-Theatro e a Orchestra de Salão. 20.00 — Quarto de hora com Arnaldo Mello. 20.15 — Quarto de hora do cimento DOLAPORT, offerecido pela C. Cimento Portland S.A., com Zorilda Castellar. 20.30 — Quarto de hora com o Quarteto Euclides Fonseca. 20.45 — Quarto de hora com Alnne Branco. 21.00 — Quarto de hora dos Dissidentes do PSD, com a Jazz. 21.15 — Programma com a sopr. Iracema Baptista, Radio-theatro e a Orchestra de Salão. 21.45 — Programma com Zorilda Castellar. 21.55 — Momento musical do Galenogal. 22.00 — Quarto de hora com Arnaldo Mello. 22.15 — Quarto de hora com Aline Branco. 22.30 — Bôa noite.

O PROGRAMMA INFANTIL DO RADIO CLUB

O Radio Club de Pernambuco festeja hoje o anniversario do programma infantil, a cargo da srta. Odette Silveira.

Esse programma constitue uma das mais interessantes iniciativas da diffusora pernambucana.

Embarcam, para o Sul, Paulo e Sebastião Lopes



Os victoriosos compositores do CORÔA IMPERIAL, que apresentam o seu ultimo successo musical dedicado ao povo do Recife.

PAULO e SEBASTIÃO LOPES, os victoriosos autores do CORÔA IMPERIAL, embarcam para o sul do paiz em divulgação da nossa musica regional. Como despedida do publico do Recife os queridos artistas pernambucanos offerece-lhe a sua ultima creação, a sensacional maracatú

CHEGOU O IMPERADOR!

que poderá ser ouvido no programma da Pernambuco Tramways.

Ligue o seu rádio para a nossa querida P R A 8, amanhã, ás 17 1|2 horas e ouça CHEGOU O IMPERADOR — o maracatú de despedida de Paulo e Sebastião Lopes!

CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24
curam incontinente qualquer blenorrhagia e inflamação da bexiga
A' venda em toda parte

Educação e Instrucção

FACULDADE DE MEDICINA

2ª prova parcial — Realizam-se amanhã as seguintes provas parciaes dos cursos medico e odontologico:

CURSO MEDICO — 1º. anno — **Histologia e Embriologia geral** (Sala C) — 1ª. turma ás 8 horas — Serão chamados os alumnos do ns. 1 a 33. 2ª. turma ás 10 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 34 a 69.

3º. anno — **Clinica Propedeutica Cirurgica** — (H. P. II) — 1ª. turma ás 9 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 1 a 33. 2ª. turma ás 10,30 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 34 a 67.

Pharmacologia (Sala A) — 1ª. turma ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 68 a 100. 2ª. turma ás 10 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 101 aos ultimos matriculados.

4º. anno — (Não ha prova).

5º anno — **Clinica de Doenças Tropicaes** (H. O. C.) — 1ª. turma ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 1 a 30. 2ª. turma ás 10 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 31 a 61.

6º anno — **Clinica Medica** (H. P. II). 3ª. turma ás 8 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 39 a 61. 4ª. turma ás 9,30 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 62 aos ultimos matriculados.

CURSO ODONTOLOGICO — 2º. anno — **Prothese** (Sala D). A's 13,30 horas. Serão chamados todos os alumnos que obtiveram frequencia e media legaes.

3º. anno — **Clinica Odontologica** (Sala B). A's 8 horas. Serão chamados todos os alumnos que obtiveram frequencia e media legaes.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

O director da Escola Normal Pinto Junior está convidando os professores para uma reunião de congregação a realizar-se amanhã, ás 19 horas, na séde da referida escola.

A "FESTA DA SAUDADE" NA ESCOLA DOMESTICA

Realiza-se hoje, ás 14 horas, na Escola Domestica a **Festa da Saudade**.

A festa é promovida pelos 1º. e 2º. annos da Escola e dedicada á turma de diplomadas de 1937.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES

Realizou-se recentemente, na Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, uma sessão funebre em homenagem ao socio desapparecido maestro Gaspar Moura, que foi membro daquella associação e do corpo docente do Lyceu de Artes e Officios.

Presidiu a reunião o sr. Agripino Falcão, estando presentes todos os directores, socios e diversas familias.

Fez o elogio funebre do extincto associado o professor Antonio de Lima. Discursaram ainda o academico João Baptista Alves e uma alumna do curso de musica do Lyceu.

Compareceram á sessão a viuva e os filhos do maestro Gaspar Moura.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Cidade do peccado", da Metro, com Jeanette Mac Donald e Clark Gable.

Amanhã — "Caminho da Gloria", da 20th Century Fox, com Fredric March e Warner Baxter.

MODERNO: Hoje, na matinée infantil — "Quatro partes", da Metro, com Charles Chase, e a serie "A montanha mysteriosa", com Ken Maynard.

Nas demais sessões — "A cidade sinistra", da Warner Bros, com James Cagney.

Amanhã — "Uma ladra encantadora", da Metro, com Myrna Loy e Spencer Tracy.

ROYAL — Hoje — "O erro de uma mulher", da Metro, com Aline Mac Mahon.

Amanhã — "Cantor dansarino", da 20th Century Fox, com Paul Kelly, e a serie "Cidade infernal", da Radial.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Miguel Strogoff", do Programma Art, com Adolf Wolbrouck.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Benequinha de sêda", film nacional, com Gilda de Abreu.

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "O grito das selvas", da United, com Clark Gable e Loretta Young.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Tirando o pé da lama", da Warner First, com Joe E. Brown.

CASA FORTE — "A pequena rebelde", da 20th Century Fox, com Shirley Temple.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "O prisioneiro da ilha dos tubarões", da 20th Century Fox, com Warner Baxter.

EDEN — Hoje e amanhã — "Meu filho é o meu rival", com Edward Arnold.

PINA — Hoje e amanhã — "A pequena orphã", da 20th Century Fox, com Shirley Temple, e a serie "Dominador das selvas", com Rin-tin-tin.

CINE OLINDA (Olinda) — "O pirata dansarino", da R. K. O Radio, com Charles Collins.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "O mandarim de Londres", da Paramount, com George Raft.

ELDORADO — "Amemos outra vez", da Universal, com Margaret Sullavan.

REAL — "Sob duas bandeiras", da 20th Century Fox, com Ronald Colman e Victor Mac Laglen.

Traçados electricos da actividade cardiaca, a serviço do
Gordura Excessiva — Bronchites — Arthrides
Secção de Electrocardiographia do
Instituto de Physiotherapia Duarte Coelho do Hospital Portuguez
sob a direcção do Dr. MELCHIOR DE AGUIAR (com cursos de especialização no Rio e em São Paulo)
INFORMAÇÕES PELO PHONE 2477

ENQUANTO O MUNDO GIRA
MILHÕES
DOS SEUS HABITANTES
DORMEM TRANQUILAMENTE
EM LEGITIMAS CAMAS
PATENTE
CONFIADOS NA GARANTIA QUE
HA 20 ANNOS ASSEGURA-LHES
ESTA MARCA
L. LISCIO & C.
CAMA PATENTE
NO LOGAR INDICADO PELA SETA
UM PRODUCTO DE FAMA MUNDIAL
CAMA PATENTE

AVENDA NAS BÔAS CASAS DE MOVEIS
FILIAL DA FABRICA R. IMPERATRIZ, 118. RECIFE
CUIDADO COM AS GROSSEIRAS IMITAÇÕES

CYMA
O RELOGIO QUE SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ SEM IGUAL

Exposição Agro-Pecuaria de Limoeiro

FAZENDEIROS JA' INSCRIPTOS COMO EXPOSITORES — STANDS DE PRODUCTOS AGRICOLAS

Em Limoeiro proseguem os preparativos para a proxima exposição agro-pecuaria a se realizar ali a partir de 7 de setembro.

Até agora já se inscreveram como expositores nesse certamen os seguintes creadores e proprietarios:

Manoel Gonçalves de Lima, Severino André de Arruda, Antonio Borba Vasconcellos, Jeronymo Heraclio do Rego, Francisco Heraclio do Rego, Antonio Ferreira Campos, J. B. Costa Azevedo, dr. Eurico G. Guerra, Octavio G. Guerra, Joaquim G. Guerra, Heraclio Moraes do Rego, dr. J. Petribu', Archimedes Bandeira, João Theobaldo de Azevedo, Delmiro Borges Cabral, José Pessoa Guerra, M. B. de Lima, dr. Jorge Correia de Araujo, Egydio de Arruda Barros e dr. Severino M. de Q. Pinheiro.

Tambem estão sendo organizados stands de machinas, productos agricolas e veterinarios dos seguintes concorrentes:

Prefeitura M. de Limoeiro, Prefeitura M. de Nazareth, Lab. Raul Leite, Lab. Doria, Lab. Aim, Anglo Mexican Petroleum Co., Herm. Stoltz & Cia., Hazenclaven, Leão & Cia., Fonseca, Irmãos & Cia.

Dupla filtração do sangue

O sangue attingindo as arterias capilares nos rins é submetido a uma dupla filtração. Na primeira perde seu excesso de agua. Tornado assim mais denso, passa o sangue por outros filtros onde deixa as particulas solidas, como sejam os restos das celulas organicas destruidas.

Esse processo de dupla filtração deixa entrever como é delicado o apareiho renal e a importancia de seu funcionamento na manutenção da saúde. Qualquer deficiencia no trabalho dos rins importa em retenção de substancias toxicas e nocivas no organismo, dando lugar a uma série de sintomas dolorosos e desagradaveis. Dores lombares, reumatismo, inchação produzida por infiltração de agua nos tecidos, são alguns dos sintomas mais comuns da debilidade renal. Urge combatel-os com o uso das Pilulas de Foster que são o melhor remedio para lavar, fortalecer e activar os rins.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO



Assim moram os operarios europeus:
Em casas proprias
Tambem os empregados brasileiros podem ter igual conforto

A "AUXILIADORA PREDIAL S. A."
vae inaugurar ainda este mez o seu formidavel eoportuno
PLANO POPULAR

com duas unicas categorias: 5:000$000 réis em prestações minimas de 22$000 réis, e 7:500$000 réis em prestações de 33$000 réis, que proporcionará a todos os contractantes mais rapidas contemplações:

20 % por antiguidade, na ordem da inscripção, e
80 % por sorteio, a que todos concorrem por igual.

Inscrevam-se imediatamente para obterem uma colocação mais baixa e poderem adquirir a sua casa dentro de poucos mezes. Basta enviar-nos o cupon abaixo.
A "APSA" é a unica Caixa Constructôra de Recife que em 3 annos entregou nesta Cidade, Garanhuns, Rio Branco, Olinda e Floresta

102 CENTO E DUAS CASAS 102

sem barulho nem alarde, apresentando apenas aos seus estimados contractantes

FACTOS E NÃO PALAVRAS

ELA OFERECE GARANTIAS HIPOTECARIAS SUPERIORES A 60.000:000$000 RÉIS, E E' AINDA A UNICA QUE RECOLHE DIARIAMENTE A CINCO DOS MAIS IMPORTANTES BANCO LOCAES, TODAS AS ECONOMIAS QUE LHE SÃO CONFIADAS, ACRESCENDO-AS COM O JURO DE 5 % AO ANO.

ISTO PROVA QUE O SEU DINHEIRO NÃO EMIGRA PARA O SUL,

e que a Circunscripção de Recife, é verdadeiramente autonoma e pernambucana.

NO SEU PROPRIO INTERESSE

Não assigne nenhum contracto com qualquer Caixa Constructôra, sem primeiramente estudar as condicções vantajosissimas do nôvo

PLANO POPULAR DA "AUXILIADORA PREDIAL S. A.",

a maior, a mais antiga e a mais solida Sociedade de Economia Colectiva do Brasil.

V. S.ª acha que um contracto de 5:000$000 réis não dá para construir a sua casa? Inscreva-se em diversos e aplique o producto no mesmo predio.
Mas não deixe perder esta excelente oportunidade oferecida pela "APSA" para obtêr a sua casa com rapidez e economia.

Informações detalhadas com os Correspondentes

A "AUXILIADORA PREDIAL S. A."

Sirvam-se enviar-me informações e prospectos dessa Sociedade.

Nome .. ..
Rua .. .. N.º .. .. ..
Localidade .. ..

Neves, Campos & Ca.
2º and. Banco Auxiliar do Comercio
Salas 21 e 22

Associações

SYNDICATO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Em sua séde social á rua do Rangel n. 300, 1º. andar, realizará hoje, das 14 ás 18 horas, uma matinée que os Turunas offerecem aos seus associados.

Tocará uma orchestra que apresentará um variado programma musical. A' noite terá o recreio de costume.

UNIÃO BENEFICENTE M. FILHA DO PROGRESSO DE PERNAMBUCO

A assembléa geral da União Beneficente Mixta Filha do Progresso de Pernambuco, marcada para hoje, foi adiada para o proximo dia 30 do corrente, ás 19 horas.

ELIAS ALFAIATE
Sem luxo fone 6396

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 22 de agosto de 1837

AVIZOS DIVERSOS — Furtarão do sitio da Matriz da Varzia no dia 17 para 18 do corrente, 3 bestas, sendo, uma castanha e 2 ruças, e forão conduzidas segundo noticias pelos Affogados, para as 3 pontas: quem dellas der noticia ou as aprehender será generosamente gratificado com 30$; na rua Nova venda D. 2, de Manoel Ferreira Lima aonde tem os ferros das mesmas bestas.

— A pessoa que souber e quiser cobrir um chapeo de sol de seda, annuncie.

COMPRAS — Um optimo negro serrador, e socinheiro, e assim como tambem um bom cadeillo de fila: na rua do Fogo D. 16.

— Um pianno, de boas vozes, e por preço comodo: na rua do crespo sobrado D. 4, na mesma rua um folles de folhar formigas.

— Uma escrava nação da Costa, 16 a 17 annos de idade, sem vicios nem a chaques, e a vista do comprador se dirá o motivo porque se vende: na rua do Caldeireiro D. 16 casa que faz frente com o fundo da Igreja dos Martirios.

— A obra grande riqueza das nações por J. B. Say encadernação franceza, e muito rica, e sem o menor uzo por preço commodo: em Olinda rua do Amparo ao subir para S. João primeira casa de sotam a esquerda.

ESCRAVOS FUGIDOS — Cosme, crioulo de 28 annos, official de carpina, alto espadaudo, cara larga, pernas finas, pes a palhetados, com signaes de cicatriz de duas cutilhadas uma na testa, e outra na mão, ambas no lado esquerdo, alem de outras piquenas cicatriz de ferimentos no mesmo braço, fugido em 14 de Setembro de 1836 de Engenho d'agua, na Ribeira do Araripe, do Tenente Coronel Henrique Poppe Girão: os aprehendedores levem-no ao dito engenho ou na praça de Pernambuco a casa de Jose Antonio Alves da Silva, morador nas Barreiras da Bôa vista e em qualquer das partes receberão 80$000 rs. de gratificação.

DOENCAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

INEDITORIAES

PELA DIGNIDADE E PELOS INTERESSES DE PERNAMBUCO

"Não se illuda" o Povo Pernambucano!

Até agora continúam desconhecidos os "felizardos" dos ultimos "concursos" da empreza "Pasquins 1 e 2 S|A", da firma Cunha & Lima, apezar de nossos successivos reptos aos aproveitadores da ingenuidade alheia. "Em que céo, em que estrella", oh! possuidores das largas fortunas que os Pasquins dos srs. Renato e Carlos de Lima espalharam, estão vocês escondidos? O povo deve se prevenir contra os caça-nickeis...

Pagina politica da dissidencia do P. S.D., sob a responsabilidade dos deputados federaes e estaduaes e vereadores á Camara Municipal do Recife e que estão em opposição ao governo do Estado.

Toda e qualquer correspondencia que se prenda a interesses desta pagina, deve ser endereçada para a rua do Imperador, 376, 1.º andar. — Telephone. 6693 — Recife.

"Não se illudam", oh! pasquineiros...

O Pasquim governista veiu com ares doutrinarios, elogiando a attitude da Assembléa Legislativa, que se tem occupado mais no trabalho silencioso das commissões do que em refregas oratorias do plenario.

E' irrisorio que tal registro se leia, no referido matutino, nas mesmas columnas que têm atassalhado todas as honras, nas mesmas columnas que, com differença de poucos dias, têm elogiado, vilipendiado e, novamente, homenageado os mesmissimos cidadãos; nas mesmas columnas que se embandeiraram com vistosas photographias e extraordinarias louvaminhas a Armando de Salles para, hoje, channal-o de judeu e candidato de empresas americanas; nas mesmas columnas que, alternadamente, injuriaram, bafularam, calumniaram e, ultimamente, outra vez louvaram as virtudes do prof. Andrade Bezerra!

Isto para dar, somente, dois exemplos porque, não é preciso comprovar o que é publico, notorio, escandaloso evidente e chega até a tomar o tom de pilheria, como disse alguem, numa carta ha poucos dias publicada.

O que é digno de registro é a attitude do director e do redactor da citada folha governista, ambos deputados, ambos obedientes ao seu chefe, na publicação de mofinas e pasquinadas e, ao mesmo tempo, ambos cordatos, gentis, mesureiros, na Assembléa, onde o scenario é differente e a responsabilidade é pessoal e insophismavel.

A bancada da maioria está mansa, pacifica, attenciosa e calada. Nella, sem duvida, ha espiritos que nutrem o sentimento do dever e a completa noção da compostura. Mas, alguns dos seus membros, alguns que falam ribombando os dentes e disputando o privilegio da coragem, poderiam fazer como aquella folha governista que tomou a iniciativa do desaforo barato, no claro proposito de intimidar aos adversarios.

Si não o fazem, têm suas razões de bom senso. Não se engane a imprensa governista com os bons modos, a elegancia, a compostura dos deputados da esquerda.

Por dentro disto, que é ditado pelo sentimento do dever, ha muita energia civica e moral, no espirito da bancada opposicionista, muita vigilancia e o exacto conhecimento da tactica adversaria.

Não se enganem aquelles que mais uma vez querem mystificar a opinião publica...

Pernambuco Humilhado!

O editorial de um matutino carioca, que, hontem, divulgamos, em torno da situação politica do Estado sob o governo do sr. Lima Cavalcanti, merece uma attenção toda especial por parte dos pernambucanos. Resalta-se, nessa publicação, a humilhação por que estamos passando na politica nacional, pelas inconsequencias de um homem cuja psychologia já está, universalmente feita pela opinião publica do paiz, assignalada, aliás, por uma série de destemperos que deixam duvidas sobre o perfeito equilibrio psychico do sr. governador.

***

PERNAMBUCO alcançara, nesses ultimos tempos, uma invejavel posição politica, que ultrapassara o campo puramente regional, para estender-se a todo o scenario da Republica. Com um coefficiente eleitoral irrisorio — cento e cincoenta mil votantes, no maximo, para uma população de cerca de três milhões de habitantes — nós não podiamos aspirar a hegemonia politica do Norte nem termos preponderancia na politica nacional, tanto mais que a essa pobre quantidade de votos, teriamos a juntar a catastrophe economico-financeira do Estado escorchado por orçamentos monstros, que sobem ás cifras das leis de meios da Bahia, immensamente mais rica que nós, com 32 productos de exportação e saldos, na balança commercial, que sobem a 300 mil contos de réis... E Pernambuco — pobre de Pernambuco! — só apresenta "deficits", que attingem quasi a 200 mil contos!

***

QUE se viu, porém? Pernambuco, pelas mãos do sr. Agamemnon Magalhães, accumulava duas das pastas mais importantes do governo Federal — a do Trabalho e da Justiça, a dos problemas sociaes e a dos problemas politicos. E, na successão do sr. Getulio Vargas, pesariamos de maneira a mais concludente.

Mas um dia, sem que houvesse uma explicação possivel para tão lamentavel felonia, o sr. Carlos de Lima desmancha todo esse trabalho em beneficio do Estado e Pernambuco perde, por completo, o seu prestigio politico, a sua excepcional posição para tornar-se — suprema vergonha! — um méro caudatario do governo da Bahia, tradicionalmente oppositora dos mais legitimos interesses dos pernambucanos, desde aquelles ominosos tempos em que o nosso territorio foi mutilado, desmembrado, diminuido, como galardão ás forças que suffocaram, vindas da "Bôa-Terra", um dos mais gloriosos movimentos libertarios do nosso povo...

***

ATANAZA o governador de Pernambuco um complexo de inferioridade que salta á percepção de qualquer observador intelligente. Elle começou a trair o sr. Agamemnon Magalhães, traindo implicitamente os pernambucanos, por que não pôde conceber a idéa de ficar, na esphera politica onde preponderara por força do cargo que occupa, numa posição inferior a qualquer um dos seus companheiros de jornada.

***

PARA justificar a traição, recorre ao subterfugio de que o sr. Agamemnon Magalhães fugira aos "principios" da Revolução de 30, procurando, com o sr. Getulio Vargas, interferir na escolha do successor á presidencia da Republica. Mas, acabou acceitando, pavido de medo, o nome coordenado, precisamente, pelo Cattête... Para nós, que não acreditamos na intangibilidade de taes principios, a coordenação não implicava em attentado de qualquer especie.

Para o sr. Carlos de Lima é que o facto devia assumir proporções inusitadas, passivel até de um contra movimento revolucionario... E o egregio puritano INTEGROU-SE NA COORDENAÇÃO OFFICIAL, que elle dava como justificativa para a traição a Pernambuco, ao sr. Agamemnon Magalhães e ao sr. Getulio Vargas!

***

TEM razão a imprensa carioca. Pernambuco foi atrelado, pelo sr. Carlos Cavalcanti, á caleche victoriosa da Bahia ou melhor: do governador capitão Juracy Magalhães, o "metéco". Perdeu a hegemonia politica, como já perdera a hegemonia economica do Norte. E', hoje, um pobre leão de tapête, que a politica bahiana tange e retange, estalando a ponta dos chicotes de circulo.

***

O sr. Carlos de Lima não póde ter ao seu lado, sinceramente, os pernambucanos que conservam a sensibilidade, a vergonha e o amor pela terra de seus paes e de seus filhos.

O governo do sr. C. Cavalcanti é bem a uniformidade do pessimo

O modo por que a Secretaria da Viação vem applicando parte dos 6.000 contos constantes do ultimo auxilio do Governo Federal estaria a merecer um exame attento, si o Governo tivesse interesse em zelar pela sua bôa applicação, o que, realmente, não se verifica, desde que elle é o maior responsavel pelo descalabro administrativo que arruina o Estado.

Basta accentuar que, para movimentação do mesmo, foi creada e estabelecida uma nova burocracia, a cargo de funccionarios remunerados especialmente para esse fim.

Entre outros factos, convem ressaltar que foi designado um pagador, com os vencimentos de rs. 1:000$000, remunerado pela mesma verba, somente para effectuar o pagamento dos serviços custeados, quando essa tarefa poderia ser accumulada por um dos pagadores das Obras Publicas, como uma decorrencia de sua propria funcção.

Afora isso, é incalculavel o numero de funccionarios da Directoria de Obras Publicas que teem gratificação especial, inclusive um contador, somente porque, nas horas de lazer burocratico, se prestam a qualquer serviço vago e abstracto que se relacione com a applicação daquelle credito...

E, assim, vae se escoando o dinheiro que foi obtido com o elevado objectivo de solver a grave situação economica em que se achava o Estado.

Technicamente, o serviço de construcção de estradas, custeado por aquella verba, é o mais precario possivel.

Atacam-se as obras atabalhoadamente, sem obedecer a um plano de continuidade.

Não se executa a construcção da estrada por secções, visando determinados trechos, onde devem ser concluidas as obras d'arte necessarias.

Após o aterro de um trecho, passa-se a outro, sem a conclusão do trecho anterior.

Ainda mais:

Aterram os logares onde devem ser localisadas as obras d'arte, o que obriga, posteriormente, a remover toda a terra collocada.

Resultado:

Dentro de pouco tempo, ter-se-á exgotado o credito e o Governo não nos apresentará um trecho de estrada definitivamente concluido.

REPAROS Á MENSAGEM

De um observador

U'a mensagem é um documento que historia a gestão do administrador, dentro de um periodo determinado.

Tal documento tem por fim demonstrar, em synthese, o que foi feito em todos os sectores da administração e o que será necessario executar no periodo a entrar, dando desta maneira uma visão de conjuncto de toda materia administravel.

As mensagens-relatorios são condemnadas, especialmente se ás mesmas, falta um methodo capaz de coordenar de u'a maneira apresentavel, as diversas materias que se procura expôr.

Em se tratando de uma administração publica, com melhoria de razão, a exposição dos factos e actos deve revestir-se de uma clareza que permitta, sem grande esforço, o exame completo do documento analysado.

A mensagem-relatorio enviada á Assembléa Legislativa pelo actual Governo do Estado, recente-se, antes de tudo, da falta de methodo.

E' confusa, sem technica, apresentando uma forma que torna impossivel, a qualquer, ter uma visão immediata de todos os problemas abordados.

Taes mensagens retratam a má organização dos serviços publicos. O governo que possue serviços racionalisados, entrosados mesmos em redor de eixo central da administração, apresenta mensagens que demonstram coordenações especiaes nos assumptos em fóco. Verifica-se precisamente o contrario, quando a administração publica não está ainda adaptavel ao entrosamento de todos os serviços.

A mensagem do Governador do Estado é um documento que reflecte claramente a falta de unidade existente em todos os departamentos publicos.

Os relatorios apresentados foram justapostos sem a coordenação logica de prioridade de cada serviço.

A propria linguagem usada demonstra ser o documento em apreço, um méro amontuado de relatorios esparsos.

O periodo abaixo, na parte referente á Secretaria da Fazenda, diz bem de como se operou a confecção da mensagem:

"Pelos dados do presente RELATORIO, evidencia-se que o orçamento apresentou, na sua execução, um saldo de 3.324:247$700"

Não houve, portanto, nenhuma meditação por parte do chefe do poder executivo na formação da mensagem.

Em todo o documento não existe uma unica linha que retrate a opinião pessoal do chefe do governo.

E' uma demonstração cabal da apathia mental de quem o subscreveu.

O chefe do governo nada suggere; nada commenta.

E' levado pelas mãos de seus auxiliares.

E a esse documento informe dá-se pomposamente o nome de mensagem.

—

O capitulo dedicado ao movimento financeiro do Estado, no exercicio de 1936, é de uma precariedade a toda prova, no tocante á politica seguida pelo governo.

Expõe exclusivamente os numeros fornecidos pela Secretaria da Fazenda.

Nenhum commentario serio capaz de explicar a sua politica tributaria. As razões que levaram o Poder Executivo a modificar o orçamento da receita, não foram expostas.

As despesas publicas, parte que devia ser tratada com carinho, são demonstradas pelos numeros frios do relatorio do Thesouro, sem commentario de outra qualquer especie.

Ha, na mensagem-relatorio, uma parte que é um attestado frisante, insophismavel mesmo, da má politica financeira seguida pelo governo e da falta de estudos em materia fiscal.

Politica financeira que prejudica grandemente a economia de Pernambuco. Não foi ainda compreendido que o Estado deve moldar a sua politica financeira de modo a não cercear o desenvolvimento da economia privada. Os impostos devem, de um modo absoluto, ser equitativos e somente

(Conclue no 8.º pagina)

Realizou-se, no dia 18, em Alagôa de Baixo, a posse do novo prefeito e vereadores eleitos pela legenda "Elevemos Alagôa de Baixo"

O deputado Arruda Camara foi recebido com excepcionaes manifestações pela população daquelle municipio

Realizou-se, no dia 18, a posse do prefeito e dos vereadores eleitos pela legenda "Elevemos Alagôa de Baixo".

Acontecimento de realce, na vida desse municipio, a elle compareceram o deputado Arruda Camara, 1.º vice-presidente da Camara Federal, em companhia dos deputados Oswaldo Lima, Ferreira Lima, drs. Etelvino Lins, Alcides Siqueira e Ulysses Lins.

Recebidos com excepcionaes manifestações de apreço na estação de Alagôa de Baixo, esses illustres visitantes estiveram, no mesmo dia da chegada, na residencia do sr. Assis Rocha, onde foram saudados pelos srs. dr. João de Almeida, advogado em Alagôa do Monteiro, e José Diniz, respondendo em agradecimento, o sr. Ulysses Lins e o deputado padre Arruda Camara.

No dia da posse, ás 5 horas da manhã foram dados 21 tiros de salva, em regosijo á investidura do prefeito Silvino Patu'.

Sob a presidencia do dr. Arthur Santa Cruz, juiz de direito da comarca de Alagôa de Baixo, realizou-se no edificio da Prefeitura, o acto da posse do novo prefeito eleito, sr. Silvino Patu', em presença de grande numero de manifestantes.

A's 16 horas, com o comparecimento de extraordinario numero de pessoas, na residencia, onde o mesmo prefeitura, um meeting, falando nesta occasião o deputado Arruda Camara, drs. Ulysses Lins, Alcides Siqueira e o academico Carlos Magalhães.

Em seguida, o povo, em passeata, foi levar o prefeito Silvino Patu' á sua residencia, onde o mesmo proferiu, em linguagem candente, uma oração de agradecimento áquellas manifestações.

A's 19 horas, realizou-se o banquete com a presença das autoridades do municipio e familias da alta sociedade local, grande numero de convidados desta cidade. Entre estas figuras de maior projecção nos circulos politicos, sociaes e economicos, a nossa reportagem conseguiu annotar as seguintes pessoas:

Pe. Arruda Camara, dep. Oswaldo Lima e Ferreira Lima, drs. Etelvino Lins, dr. Alcides Siqueira, dr. Ulysses Lins, dr. Vicente Tavares, dr. Januario Amaral, dr. João Almeida, dr. Arthur Santa Cruz, dr. Fausto Campos, srs. José Laurindo, Antonio Alves de Hollanda, Theophilo Guerra, José Octaviano, Justino Bezerra, Antonio Souza, José Diniz, Abrigio Feitosa, Estanislau Chaves, Nésinho Camara, Jayme Lyra, José Dodó, Ernani Gomes, Arcelino de Britto, Octavio Bezerra, Milton Didier, Josué Gomes, Jos Patu', Pedro Pierre, Natalicio Farias, José Teixeira, Antonio Vidal, Feliciano Moraes, Napoleão Siqueira, Antonio Rodrigues, Nestor Bezerra, Manoel Dantas, Romão Sant'Anna, Pedro Neves, Assis Rocha, Vicente Neves, João Cordeiro, Jeronymo Freire, Raul Guimarães, José J. Capitulino, Francisco Serralheiro, Francisco Siqueira Campos, Antonio Cajueiro, José Colombo, Eugenio Siqueira Campos, Elias Mello, Sebastião Bastos, Antonio Ramos, Francisco Candido, Luiz Severino de Britto, Mario Lyra, Olyntho de Lima, José Liberal, Theopompo Britto, Pedro Lima, Luiz de Aquino, Sabino Gomes, Estanislau Ventura, acads. Carlos Magalhães, Mozart Torres, Manoel Torres e Plinio Vasconcellos.

O DIARIO DE PERNAMBUCO fez-se representar pelo acad. Estacio Tavares.

Ao champagne, falaram os srs. drs. Alcides Siqueira e Ulysses Lins, este em nome do prefeito Silvino Patu', e o deputado Oswaldo Lima.

Por fim, o dep. pe. Arruda Camara levantou um brinde de honra ao presidente Getulio Vargas e ao ministro Agamemnon Magalhães. A banda de musica que estava presente ao banquete executou, por essa occasião, o Hymno Nacional.

A's 21 horas teve inicio um animado baile, que durou até alta madrugada. O salão alvi-rubro, ferreamente illuminado, apresentava uma vistosa e artistica ornamentação.

Vem ahi o homem das "expontaneas"...



(De uma photographia publicada na "Ordenha Vespertina", do sr. Carlos de Lima Cavalcanti).

No retrato dos jornaes,
Tu ficas tão engraçado
Com a cabecinha de lado...
No retrato dos jornaes,
Com os teus gestos fataes,
Com teu "poseur" posado,
Tu ficas tão engraçado!...

Avisamos aos incautos que o sr. Carlos de Lima Cavalcanti retorna, hoje, de sua viagem ao Rio, onde tratou de novas "expontaneas" para os altos interesses de sua illustre pessoa...

"ELLES", hoje, se entendem...

EPISODIO QUE O SR. CABRAL FILHO DEVE INCLUIR, NO SEU "DOSSIER..."

O SR. PIO GUERRA — Sr. presidente, ha quasi dois mezes a Commissão de Legislação e Justiça resolveu, pela sua unanimidade, que se ouvisse aquelle supplente do sr. Andrade Bezerra, acerca da sua ideologia, o sr. Cabral Filho. Ha quinze dias, porém, sr. presidente, eu nesta tribuna interpellei o presidente da Commissão de Legislação e Justiça, e s. excia., de accordo com a mesa resolveu enviar á Secretaria da Segurança, um officio indagando da ideologia politica do sr. Cabral Filho. E até esta data, sr. presidente, conforme informações recebidas hontem por mim, do sr. João Cabral, aquelle sr. não fôra ainda ouvido.

O SR. CARNEIRO DA CUNHA — PARA SATISFAÇÃO DOS SEUS ODIOS V. EXCIA. PERDE A SERENIDADE A PONTO DE VIR AQUI COMO ADVOGADO DE COMMUNISTA CONHECIDO.

(Trecho do discurso proferido pelo deputado Pio Guerra, na sessão de 17-11-36 da Assembléa Legislativa).

Nesse tempo occupava o cargo de 1.º secretario da Assembléa, o sr. Renato Carneiro da Cunha. Verifica-se, portanto, que s. excia. deixou de executar, como era do seu dever, uma determinação unanime da Commissão de Constituição, Legislação e Justiça e, posteriormente, uma deliberação da mesa da Assembléa Legislativa, no mesmo sentido, prendendo os respectivos papeis. VERIFICA-SE, POIS, QUE O SR. CARNEIRO DA CUNHA FOI O UNICO A ACCUSAR O SR. CABRAL FILHO DE COMMUNISTA CONHECIDO!

O POVO EXIGE

O povo de Pernambuco, pela palavra de seu illustre e digno representante na Assembléa Legislativa do Estado, o deputado Persivo Cunha, aguarda e exige, dos responsaveis pelo desgoverno actual de nosso Estado, resposta inmediata ás seguintes informações:

1 — Em qual typographia, casa editora, ou empreza desse genero, foram impressos os Boletins da Directoria Technica de Educação, desde o seu primeiro numero;

2 — Caso não tenha sido impressos na Imprensa Official, foi obedecido o que dispõe o art. 140, da Constituição Estadual?

3 — Em caso negativo, qual a razão desse procedimento?

4 — Qual o preço, em separado, de impressão de cada numero?

5 — Por qual verba orçamentaria correram essas despesas?

6 — Em que datas foram entregues pela casa editora os Boletins, os numeros publicados e quaes as datas, ns. de ordem dos pagamentos?

7 — Tem fundamento a noticia de que foi impugnado o pagamento da impressão do ultimo numero?

8 — Em caso affirmativo, qual o motivo dessa impugnação?

9 — Por que razão os Boletins não trazem o nome da casa que os editou, conforme determina o art. 32 § 3.º da Lei de Imprensa?

10 — Todas essas informações deverão vir acompanhadas dos documentos comprovantes respectivos.

O deputado Cabral Filho, esquecendo o conceito emittido sobre suas actividades ideologicas pelo famigerado sr. LARGA FORTUNA, volta-se, agora, contra o sr. Luiz Magalhães, que vem realizando, á frente da prefeitura de Olinda, proveitosa administração.

A opinião publica, porém, não se deixará embair pelas mentirosas publicações da pasquinada governista, que pretende esconder aos olhos do povo, as vultosas iniciativas do actual prefeito da vizinha cidade.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

22 DE AGOSTO — No dia de hoje se commemora a Oitava da Assumpção de Nossa Senhora.

EPISTOLA (Eccli. 24, 11-20) — *Em todas as cousas busquei o repouso e na herança do Senhor assentarei morada. Então o Creador do universo ordenou, e me disse: e o que me creou, descançou no meu tabernaculo, e me disse: toma tua morada em Jacob, e no meio de meus escolhidos lança raizes. E assim fui estabelecida em Sião, e igualmente repousei na Cidade Santa, e em Jerusalem reside o meu poder. E lancei raizes no povo de Deus honrado, que tem sua herança na parte do meu Deus; e na congregação dos Santos é min morada. Eu me tenho elevado como o cedro no Libano, e qual o cypreste no monte Sião: tenho-me levantado como a palmeira em Cadés, e como os rosaes em Jerichó. Tenho crescido qual formosa oliveira nos campos e qual plantamos junto ás aguas nas praças. Como o cinnamomo e o balsamo espalhei perfumes: como myrrha escolhida dei cheiro de suavidade.*

EVANGELHO (Luc. 10, 38-42) — *Naquelle tempo: Entrou Jesus em uma aldeia, e certa mulher por nome Martha, o recebeu em sua casa. E esta tinha uma irmã chamada Maria, a qual, assentando-se aos pés do Senhor, ouvia sua palavra. Martha, porém, andava mui occupada em muitos serviços, e sobrevindo disse: Senhor, não vês que minha irmã me deixa servir sozinha? dize-lhe, pois, que me ajude. E respondendo o Senhor lhe disse: Martha, Martha, cuidadosa e afadigada andas com muitas cousas: mas uma só é necessaria: Maria escolheu a melhor parte, a qual não lhe será tirada.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, na Basilica do Carmo.

NOTICIAS MISSIONARIAS

FLORESCENTE ESCOLA CATHOLICA EM UM BAIRRO DE HANHOW — Annexa á estação missionaria de Sunlimen em Hankow, abriu o anno passado uma pequenina escola o padre Pio Beili, franciscano coadjuvado por duas mestras terciarias. O numero de escolares que a principio era de 30, foi augmentado e houve necessidade de recorrer a mais um mestre, até que foi visitada de improviso pelo inspector que a encontrou em tão excellente estado que a fez registrar immediatamente.

Actualmente o numero de alumnos se eleva a 185. Recentemente se confiou a secção feminina ás Irmãs Canossianas que abriram um pequeno dispensario o qual registra 50 a 60 consultas diarias. E tudo faz prever que este novo centro de apostolado não tardará em dar optimos fructos de beneficios e proselytismo.

A

UM PROFESSOR MISSIONARIO NA UNIVERSIDADE CATHOLICA DE SHANGHAI — O professor Chatelain, um dos primeiros collaboradores da secretaria internacional da Imprensa Universitaria Catholica e auxiliar da Escola de Sciencias Sociaes e Politicas de Lille, acaba de ser nomeado cathedratico de Economia Politica na Universidade Catholica de Shanghai.

BODAS DE OURO DE UM SACERDOTE CHINEZ — No dia 21 de junho do corrente anno, transcorreu suas bodas de ouro de sacerdocio, o reverendissimo padre João Baptista Theung, decano dos sacerdotes do vicariato apostolico de Canton confiado ás missões estrangeiras de Paris.

A

ORDENAÇÕES SACERDOTAES E FESTAS EM UM VICARIATO CHINEZ — Uma cerimonia até agora unica nos annaes religiosos de Kiangsi, teve logar em Yukiang, no dia 24 do mez de junho proximo passado. Nesse dia, o vigario apostolico, monsenhor Miner, C. M., ordenou sacerdotes a cinco dos seus seminaristas.

No dia seguinte dois dos ordenados procederam a benção das bandeiras da Cruzada Eucharistica, movimento promovido a varios mezes pelo reverendo padre Smith, parocho da cathedra.

Estas solennidades assim como a despedida do vigario apostolico que embarcou para os Estados Unidos attrairam á Missão, grande numero de christãos que não deixaram de queimar grande quantidade de foguetes e girandolas para exteriorizar os seus enthusiasticos sentimentos de fé.

(Communicado do Centro Diocesano da Propagação da Fé).

Festa de Sant'Anna na igreja de Santa Cruz

Na igreja de Santa Cruz realiza-se hoje, a tradicional festa de Santanna, que obedecerá ao seguinte programma:

Ás 4 e meia — missa e communhão geral; ás 6 e 8 horas — missa e communhão em intensão a São Joaquim; ás 10 horas — missa solemne; ás 19 horas — solemne Te-Deum do maestro Pisetti; pregará o padre Zacharias Tavares S. J., finalizando com a benção do Sacramento.

No pateo da igreja funccionarão varias barraquinhas e outros divertimentos. Duas bandas de musica tocarão durante os actos.

CENTRO D. VITAL

Realiza-se, hoje, uma reunião do Centro D. Vital.

Discursará o padre Antonio Fernandes S. J.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE', DA BASILICA DO CARMO

A Liga Catholica Jesus, Maria e José, da Basilica do Carmo, celebrará, a partir do dia 26 a festa do 3.º anniversario de sua fundação, que passará no dia 29 do corrente.

Para as solennidades commemorativas foi organizado um programma com pregações e outros actos religiosos.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE', DA PARAOCHIA DE SAO JOSE'

São convidados os socios desta Liga para assistir hoje, ás 15 horas, uma sessão solemne.

CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUMPÇÃO

Reune-se hoje, ás 18 horas, essa confraria, em sessão de consulta para escolha da nova mesa regedora do anno de 1937 e 1938.

O juiz pede o comparecimento de todos os socios.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE', DE CASA FORTE

O director desta Liga está convidando todos os ligueistas para ás 14 horas se acharem em Casa Forte, afim de assistir a festa de anniversario da co-irmã do Barro.

FESTA DE S. ROQUE

Realiza-se hoje, na Capella da Ordem 3.ª de São Francisco em Olinda, a festa de S. Roque. Pela manhã, haverá missa solemne, ás 9 horas e sermão ao evangelho por um religioso franciscano, á noite Te-Deum e benção do S. Sacramento.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE', DO BARRO

Realiza-se hoje na matriz do Barro a festa em commemoração ao 3.º anniversari da fundação da Liga Catholica daquella parochia, a qual obedecerá o programma que se segue:

A's 10.30 — missa solemne; falará o padre Argemiro Gonçalves. A Schola Cantorum executará a missa Ecce Panis Angelorum, acompanhado por uma orchestra. A's 15 horas, recepção solemne ás co-irmãs desta cidade, entrega de cordões symbolicos aos novos ligueistas. Essa solennidade será presidida pelo director diocesano das Ligas Catholicas, rev. conego João Olympio dos Santos, que fará ligeira allocução sobre o assumpto. A's 15 horas procissão em homenagem á Sagrada Familia, com Te-Deum ao recolher.

No pateo da matriz funccionarão barracas de prendas.

CONFRARIA DE SÃO BENEDICTO DA IGREJA DE N. S. DO ROSARIO DE SANTO ANTONIO

Reune-se, hoje, a confraria de São Benedicto da Igreja de N. S. do Rosario, de Santo Antonio, ás 15 horas, em assembléa geral, 3.ª convocação, para proceder a eleição de sua mesa regedora do anno compromissal de 1937 a 1938.

O presidente encarece o comparecimento dos irmãos.

MISSAS

A mandado do sr. Antonio Lins Vieira serão rezadas hoje, ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista, missas por alma do sua esposa, sra. Victoria Pleudovinda do Rego Vieira.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega

5 1|2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda). Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraizo, Apipucos, Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tiripió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concothedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo,

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

MISSA PARA CREANÇAS — A's 9 horas, na matriz da Bôa Vista.

FOSFOTONI

é o melhor fortificante para todas as idades

Em vidro e ampôla

Pedidos e Queixas

COM A PREFEITURA

Moradores da rua Padre Lemos, em Casa Amarella, reclamam providencias da Prefeitura ou do Departamento de Saude Publica, contra a existencia de grande lamaçal ali, proveniente dos despejos de uma vaccaria, que são lançados á rua. Accumulando-se no leito da rua e proximidades, esses despejos produzem enorme fedentina, prejudicando seriamente não só os moradores locaes como os demais transeuntes.

AOS NOIVOS E AOS CASADOS

DESEJAIS FAZER AQUISIÇAO DE MOVEIS MODERNOS, CARIOCAS OU PAULISTAS?

PRECISAIS SUBSTITUIR OS VOSSOS MOBILIARIOS?

Visitai hoje mesmo o nosso escriptorio, e aprendereis como comprar os mais belos e modernos moveis e utensilios, a prestações

PREÇOS DE VENDAS A' VISTA

TAMBEM CONTRATAMOS MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

R. I. SILVA & CIA. LTDA.

Ed. Meridional — Sala 16

Ave. Rio Branco, 195

RECIFE

A marcha victoriosa da idéa nacional em Pernambuco

(Conclusão da 3ª pagina)

dos, maternidades, policlinicas e ambulatorios, instituições destinadas ao tratamento de enfermos, assim como dos dispensarios, quando tenham somente fins therapeuticos.

A assistencia social, creou, tambem, em abril de 1935, o Departamento de Assistencia Social. Elle, segundo as suas proprias palavras, a justificativa desse grande melhoramento: "Com o intuito de indicar uma outra necessaria de adaptação ou valorização social, para corrigir e sobretudo para prevenir deficiencias e anomalias dos individuos e dos agrupamentos, considerados nas suas relações com a sociedade, foi criado o departamento de Assistencia Social. Trata-se de funcção humana, por excellencia, do Estado moderno, pela qual o poder publico selecciona e protege os valores privados, sem exclusão de nenhum e na medida da expressão social delles.

Esse Departamento, conforme assevera o seu fundador, divide-se em cinco secções: a de menores; a dos desvalidos, inclusive invalidos, velhos e mendigos; a de egressos de reformatorios, estabelecimentos correccionaes, penaes e hospitalares; a de amparo social á familia; e o consultorio juridico de serviço social.

Eis, em synthese, o que de altamente relevante fez o sr. Armando de Salles, no ponto de vista da educação e assistencia.

Ha muitos outros pontos de vista da sua elevada e trabalhosa administração no governo de São Paulo, na agricultura, na industria, apreciadas sob elevada orientação economica.

Mas não quero cançar a vossa paciencia. O que aqui pude dizer já é o bastante para mostrar o grande homem, o illustre varão a quem o eleitorado brasileiro deve a 3 de janeiro proximo, sagrar o seu mais eminente administrador.

Ha ainda a recommendar-lhe á consciencia nacional o gesto patriotico, renunciando o governo de São Paulo para apresentar-se forte e digno candidato á suprema investidura."

As ultimas palavras do acatado mestre de Direito foram abafadas por prolongada salva de palmas.

FALA O DR. PESSOA GUEDES

O prof. Caldas Filho deu, após, a palavra ao dr. Pessôa Guedes, membro do Directorio Municipal do Recife, que pronunciou o seguinte discurso:

— "Exmo. sr. professor Caldas Filho. Meus senhores: Essas pequenas nuvens que procuram toldar o céo da nossa patria, de quando em vez, em plena campanha presidencial, não podem produzir tempestades. Elias serão absorvidas, mercê de Deus, pelo sol ardente da Democracia, dessa Democracia que foi o sonho soberbo e sem fim de Ruy Barbosa.

Nós candidatos democraticos erguem dentro do nosso paiz, columna de fé, dessa fé que illumina os povos e os acorrenta dentro das fronteiras da Patria, a grandeza de sua grandeza e ufanos de sua soberania.

Um povo que adopta e propaga doutrinas exoticas, é um povo fraco e incapaz sem intelligencia e sem dignidade!

Perdoae-me, senhores! se nesta solennidade civica da U. D. B. em Pernambuco, eu não tiver forças para corresponder a delegação com que me honraram os meus nobres companheiros dos Directorios Estadual e Municipal do Recife. Aqui estamos quasi todos os da primeira formação democratica em Pernambuco.

E no emtanto eu vos digo que tenho ouvido, alguns, que a campanha politica da U. D. B. neste Estado, não tem empolgado o povo pela falta de chefes. E' um sophisma, senhores, daquelles que não veem com os olhos da razão; é um sophisma egoistico.

Nós da U. D. B. em Pernambuco, não precisamos de chefes, porque estamos abraçados pela fé e pelo patriotismo, a essa ... bemdicta de regeneração nacional, que a 3 de janeiro da U. D. B. desfraldou no Brasil, arrastando o seu povo sob a inspiração desse novo Messias das liberdades que é o sr. Armando de Salles Oliveira.

Sigamo-lo nós que acreditamos nas suas palavras sublimes e seguras; seguio vós que sois scepticos, mas e... reconciliados com o milagre. E marchemos juntos todos os que querem ver o chefe.

Senhores! Dentro destas terras livres e opulentas, que invejam os povos de outras nações, não sei como podem encontrar guarida nos seus filhos, ideaes e regimens absurdos, implantados em alguns paizes da velha Europa, por força das circumstancias prementes e como reacção explosiva das massas aos preconceitos radicaes pela autocracia feroz e milenaria.

Paiz de tradições liberaes, como o nosso, desde a sua formação; de rebeldia ao mandonismo autocratico, rebeldia que foi o brado a margem do Ypiranga; rebeldia que foram as chammas ardentes de liberdade varrendo todo o territorio: Minas, São Paulo, Pernambuco e Rio Grande do Sul, fogueiras inflammadas pelo temperamento de seus filhos guiavam os destinos da nacionalidade na formação de sentimentos nativos. E as outras provincias seguiam-lhes as pegadas.

Foi assim que se formou este povo, com os seus costumes caracteristicos. Eramos a familia brasileira, tão pura nas suas arpirações, quanto convictas na sua fé.

E hoje senhores!

Desgraçados estes dias de tormenta, porque passam as velhas nações.

O perigo dos regimens fascistas e communistas, não reside dentro das fronteiras onde foram implantados, mas na ambição desses loucos de se infiltrarem pelas outras nações para fins de conquista.

Nenhum povo, nestes ultimos seculos cogitara formas de governo com preconcebidos ideaes de conquista, velharias odientas que no passado accarretaram guerras seculares. Pobre Europa! Decadente civilização.

O nosso Brasil, senhores, grande e rico paiz da America do Sul, é, nos dias que passam, a joia cubiçada pelas velhas nações superpopulosas.

Mas sigamos os exemplos da Democracia Americana. Nos Estados Unidos da America do Norte, pela cultura do seu povo, pela sua prosperidade material e pelo amor patrio, não fructificam dentro de suas fronteiras propagandas que visam a ruina da grande terra de Washington. E façamos do Brasil unido, esse elo que acorrentam os filhos em uma indissoluvel fé partiotica. Sigamos os conselhos desse homem inspirado nos verdadeiros sentimentos de brasilidade, o sr. Armando de Salles Oliveira, auxiliando-o, sem medirmos esforços, em pról do soerguimento moral dos nossos costumes politicos.

O seu magestoso plano de educação nacional, só elle, vale pela avançada de um seculo a dentro, na civilização de nossa patria.

Senhores: eu desejo repetir aqui algumas palavras proferidas pelo candidato da Democracia, no seu formoso discurso em São José do Rio Pardo.

Eil-as: "Nós não necessitamos escolher na panoplia internacional a arma mais efficaz para o combate ás investidas bolchevistas. Se commettessemos o erro de appellar para um regimen totalitario, não apagariamos as esperanças das ambições communistas que espreitam o Brasil, a centralização traz o germen da morte inevitavel: atirando o paiz, mais cêdo ou mais tarde, na guerra civil, conduziria á desagregação. Então, sobre os destroços da nação, a doutrina russa extenderia o seu imperio cruel e a imagem do Redemptor, desthronada do Corvocado, deixaria de velar sobre o Brasil."

Bello na sua clareza, puro de convicções patrioticas, esse trecho vale por um hymno de amor a religião dos nossos lares. Se não tiver a força magnifica de converter aos incrés, então deixae que se expatriem esses pobres de espirito, por infelicidade nossa, filhos da mesma terra.

E salvemo-nos nós que queremos ser bons brasileiros.

Para terminar, senhores, voltemo-nos para essa bandeira da U. D. B. ha pouco inaugurada no tôpo do mastro da séde, com a palavra sadia e vibrante de patriotismo do nosso illustre companheiro, o sr. dr. Henrique Lins. Elle é o symbolo da Democracia Brasileira, emblema das nossas actuaes aspirações politicas.

E vem, assim, lembrar aquellas outras bandeiras que eram os filhos de S. Paulo bandeiras de Fernão Dias, partindo daquelle berço de ... nacional, para o centro, para o sul e para o norte, levando como couraça a audacia de dominio ás oppulentas terras. Era o sentimento patrio a penetrar em todos os recantos desse gigantesco pedaço do globo e que nos pertence.

Bandeirantes de hontem! vós sois os novos bandeirantes da nossa raça, no desdobramento da floresta espessa e selvagem que medra em parte da consciencia nacional, de alguns annos a estes dias.

Para a frente brasileiros! Levemos novamente a nossa fé, além, muito além do meridiano das Tordesilhas, enxotando com pulso forte, os phantasmas estrangeiros que rondam, alnistramente, dentro do Brasil."

O dr. Pessôa Guedes falou em nome do Directorio Municipal do Recife. E, tambem por delegação do Directorio Estadual, por se ter ausentado o dr. Duarte Dias, que viajou para Altinho em missão da candidatura nacional.

As ultimas palavras do orador foram interrompidas por vibrantes applausos.

A ORAÇÃO DO REPRESENTANTE DA BANDEIRA DEMOCRATICA UNIVERSITARIA

Dada a palavra ao bacharelando Hybernon Wanderley, este pronunciou, em nome da Bandeira Democratica Universitaria, uma vibrante oração.

PALAVRAS DO PROF. GERALDO DE ANDRADE

Acclamado pela assistencia, usou da palavra o prof. Geraldo de Andrade, membro do Directorio Estadual. As suas palavras foram de analyse da situação que, actualmente, o paiz atravessa.

Começou fixando a superioridade do pensamento do sr. Armando de Salles, quando affirmou aquillo que em São Paulo é quasi dogmatico: a riqueza está no trabalho. Ironisa o competidor democratico do candidato nacional, por ter suscitado a questão, e não lhe haver dado qualquer solução.

Allude, após, á bandeira da U. D. B., que, ao seu ver é "um amplo e confortador agasalho de todos os brasileiros que repudiam as soluções sangrentas e confiam no voto secreto como a unica das armas da cidadania."

Reporta-se á circumstancia de o pavilhão da U. D. B. haver sido hasteado pelas "nobres mãos de um varão impolluto, o sr. Henrique Lins, cuja vida tem sido um exemplo de desprendimento."

Termina fazendo um appello para que os pernambucanos accorram ás urnas de 3 de janeiro, sagrando o nome do vigoroso paladino da Democracia brasileira, sr. Armando de Salles Oliveira.

As palavras do prof. Geraldo de Andrade recseberam vibrantes applausos.

OS QUE COMPARECERAM

Grande foi a concurrencia á imponente sessão da hontem.

O academico Paulo Pimentel Bello, representou o deputado Eurico de Souza Leão; o academico Francisco Arlindo, o dr Joaquim Bandeira.

Além de numerosos elementos outros que apoiam a candidatura nacional, estiveram presentes os professores Caldas Filho, Annibal Fernandes e Geraldo de Andrade, do Directorio Estadual; o professor Pinto de Abreu e os drs. Nobre de Lacerda, Pessôa Guedes e o academico Francisco Arlindo, do Directorio do Municipio do Recife. O dr. Henrique Lins representou os Directorios do interior. Tambem estiveram presentes numerosos estudantes, inclusive o bacharelando Epitacio Pessôa, presidente da Bandeira Universitaria.

O HYMNO DA U. D. B. EM PERNAMBUCO

Pela primeira vez, o Radio Club de Pernambuco transmittiu, hontem, o Hymno da União Democratica Brasileira de Pernambuco.

A letra do hymno em apreço é a respectivamente, do prof. Pinto de Abreu e do maestro João Valença.

A orchestra da P. R. A. 8, esteve sob a batuta do maestro Nelson Ferreira, cantando o baritono Fernando Barreto, com acompanhamento de côro.

A letra do hymno em apreço : a seguinte:

Somos nós a legião
Da christã democracia
Que vem salvar a nação
Do desmando e da anarchia.

Brasil forte,
Destemido,
Sempre unido
Sul a Norte

Bellas minas, grandes rios,
Flora e fauna colossaes
Desafiam nossos brios
Nesta crise de ideaes.

Brasil forte, etc.

Celebramos reverentes
Nossas glorias consagradas,
Frei Caneca, Tiradentes,
Bento Gonçalves e Andradas.

Brasil forte, etc.

Combatemos o estrangeiro
E banimos nosso rei.
Quem domina o brasileiro
E' seu Deus e sua Lei.

Brasil forte, etc.

Nobre gente mal-ferida
Nas contendas do seu lar,
Nós queremos redimida
Pelo voto popular.

Brasil forte, etc.

Leão do Norte fremente
Renova os sonhos da gloria.
Armando Salles á frente,
Chegaremos á victoria.

Brasil forte, etc.

UM TELEGRAMMA DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA AO PRESIDENTE DA BANDEIRA UNIVERSITARIA

O bacharelando Epitacio Pessôa Cavalcanti, presidente da Bandeira Democratica Universitaria, recebeu do candidato nacional o seguinte telegramma:

"Epitacio Pessôa Cavalcanti, presidente Bandeira Democratica Universitaria. Recife — Deu-me grande satisfação noticia de que universitarios pertencentes todas Escolas Superiores Pernambuco, favoraveis minha candidatura presidencia Republica, resolveram fundação Bandeira Democratica Universitaria.

Congratulo-me mocidade pernambucana inicativa que revela convicções democraticas e desejo cooperar para manutenção regimen paiz. Peço aceitar e transmittir meus cumprimentos demais directores Bandeira. *Armando de Salles Oliveira.*"

A INSTALLAÇAO DO DIRECTORIO MUNICIPAL DA UNIÃO DEMOCRATICA BRASILEIRA, EM ALTINHO

Pela população daquelle municipio foi grandemente ovacionado o nome do dr. Armando de Salles Oliveira

ALTINHO, 21 (D. P.) — Realizou-se hoje aqui a installação do Directorio Municipal da U. D. B., naquelle municipio, com o comparecimento de avultado numero de politicos influentes ali.

Desta capital seguiram para aquella cidade, especialmente convidados pelos membros do Directorio local, os drs. Craveiro Leite e Duarte Dias.

A's 12 horas do dia teve inicio a sessão solenne da installação, sob a presidencia do dr. Duarte Dias, que em vibrante improviso, deu posse aos directorianos, fazendo um historico impressionante, sobre os factos que se desenrolam no scenario politico do paiz.

Em seguida usou da palavra em nome do Directorio Municipal de Altinho, o sr. José de Barros Correia, que proferiu vibrante allocução.

Após, representando o deputado Eurico de Souza Leão, falou o dr. Craveiro Leite, que em nome daquelle parlamentar saudou o povo de Altinho, concitando-o a defender, neste transe difficil que atravessa a nação, os ideaes democraticos, representados nesta hora, pela figura inconfundivel do sr. Armando de Salles Oliveira.

Depois foi lida a acta da sessão inaugural, sendo em seguida encerrada a sessão.

São os seguintes os componentes do Directorio de Altinho: srs. Joaquim Alves dos Santos, Epidio Bezerra de Menezes, Menandro Parente, Bezerra da Silva, Antonio Felix Filho, Jeronymo Neves da Fonseca, João Theotonio Sobral, Joaquim Calado e José de Barros Correia.

Realiza-se sabbado proximo a tradicional Festa do Tomate, promovida por Carlos de Britto & Cia.

O que nos diz o sr. Manoel de Britto, chefe dessa firma pernambucana

A Festa do Tomate, a tradicional ceremonia com que a firma pernambucana Carlos de Britto & Cia. inicia todos os annos a colheita de suas safras de tomate no municipio de Pesqueira, terá logar no proximo sabbado, 28 do corrente. Este anno a Festa do Tomate terá ainda maiores proporções com o comparecimento do governador Lima Cavalcanti e secretarios de Estado, do dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, especialmente convidado para esse fim, pelo sr. Manoel de Britto.

Dado o interesse que despertam sempre nos circulos sociaes e economicos do Estado as festas que se realizam todos os annos em Pesqueira sob o patrocinio das Industrias "PEIXE", ouvimos a respeito, o chefe da firma Carlos de Britto & Cia.

A FESTA DO TOMATE DO ANNO DE 1937

"Desejamos tornar mais expressiva a Festa do Tomate este anno — disse-nos o sr. Manoel de Britto — por uma razão que se me affigura a mais justa. E que é para mim, pessoalmente, motivo de grande regosijo: a remodelação completa que conseguimos effectuar, dentro de poucos mezes, de nossas fabricas de doces, massa e extracto de tomate, na cidade de Pesqueira.

E mais do que isto: A construcção de novos predios, inclusive uma fabrica de soergencia, para desafogar o excesso de safras em algumas de nossas propriedades.

Conseguimos tambem novos processos de racionalização para os nossos serviços agricolas, através de methodos modernos e utilizando machinas e instrumentos adoptados nos paizes onde a cultura do tomate attingiu o seu mais alto desenvolvimento.

RAZÕES QUE MOTIVARAM A REMODELAÇÃO DAS FABRICAS

Sobre as razões que influiram para que o industrial pernambucano renovasse e modernizasse as installações de suas fabricas de Pesqueira, assim falou o chefe da firma Carlos de Britto & Cia.

— "Eu teria naturalmente de mais cedo ou mais tarde, adoptar nas minhas fabricas a machinaria moderna que constitue hoje em dia, nos grandes centros europeus e norte americanos, uma das conquistas mais avançadas dos seus perfeitos systemas de industrialização e trabalho.

Na verdade, a industria de doces e conservas no Brasil estava ainda marchando a passos retardatarios. A grande procura, no paiz e nas republicas sul americanas, dos productos "PEIXE" apressou a realisação do plano que vinha idealizando. Inverti, assim, grandes capitaes nas fabricas de Pesqueira, modernizando-as e racionalizando inteiramente os seus processos de fabricação.

— Porque preferiu inverter capitaes em Pesqueira?

— Ainda uma vez, com toda sinceridade, as razões patrioticas predominaram no meu espirito. De facto no sul do paiz o raio de acção de novas fabricas attingiria com efficiencia e mais rapidamente, os mercados daquella região e os da Argentina e Uruguay. Mas preferi Pernambuco, preferi Pesqueira, e sinto, depois disto, uma grande satisfação.

E — disse finalizando o sr. Manoel de Britto — os que forem a Pesqueira para assistir a Festa do Tomate terão opportunidade de observar, de visu, que as fis muito pela minha industria, trabalhei e continuarei a fazel-o, sem medir sacrificios, pelo desenvolvimento e progresso do meu Estado."

INEDITORIAES

PELA DIGNIDADE DE PERNAMBUCO

Reparos á mensagem

(Conclusão da 7ª pagina)

postos em execução depois de estudos acurados, de maneira a não deixar a economia privada atrophiar-se.

O imposto de exportação é, como todos sabem, um dique ao desenvolvimento da economia publica.

As industrias abatem-se pela falta de mercados para os seus productos, uma vez que o valor das utilidades deve ser mais elevado do que as produzidas nos Estados que não possuem a barreira que extingue todas as energias.

Com o desapparecimento da industria, soffrem os operarios e o commercio. O movimento circulante diminue, tornando-se menor o volume dos negocios.

Pernambuco que até 1929 era o escoadouro de todos os productos de tres Estados, ficou reduzidos aos seus proprios productos. Ao contrario, dar-se-ia no caso de ser completamente banido o imposto de exportação.

Entretanto, o governo apresenta a referida imposição como "o imposto que continua a ser a mais importante fonte de renda do Estado"!

Nada vale para a politica financeira do governo, o exemplo claro, real dado pelos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul. Estados em que as industrias incipientes progridem, augmentando a economia geral e trazendo como resultante, a bôa situação financeira, sem necessidade de asphixiar o contribuinte.

Nesses Estados, porém, á confecção dos orçamentos antecedem estudos geraes de todos os phenomenos economicos que se apresentam.

Aqui, porém, a pratica é empirica. As estatisticas são relegadas para o ról das cousas imprestaveis.

E tanto essa falta de estudos é uma verdade que para uma estimativa de 5.000:000$000 dada ao imposto de industria e profissão houve uma arrecadação de 2.793:172$500.

Pergunta-se: o que autorizou a estimativa dada?

As arrecadações anteriores não autorizaram uma previsão tão elevada. Nenhum methodo de que trata a Sciencia das Finanças, foi empregado.

Como todas as outras previsões, essa foi posta no orçamento ao alvedrio dos fazendeiros.

E assim sem methodo e sem estudos preliminares, são estabelecidas as estimativas, para mero equilibrio aritimetico dos orçamentos.

Pretendemos analysar posteriormente, sem paixão partidaria e sem idéa demolidora preconcebida, o documento apresentado á consideração da Assembléa Legislativa.

Iremos fazer alem da analyse da actual mensagem, um estudo comparativo de todas as outras, inclusive do relatorio apresentado ao chefe do Poder Central.

Desta comparação resalta, repitamos a falta de unidade e coerencia nos factos expostos.

A demissão do director technico da Educação

Uma carta do prof. Annibal Bruno ao DIARIO DE PERNAMBUCO

Recebemos do dr. Annibal Bruno, antigo director technico de Educação:

"Muito grato vos ficarei si quizerdes dar acolhida nas paginas desse DIARIO as considerações seguintes:

A ultima vez que tive opportunidade de me referir ao assumpto, a propria Imprensa, por um dos seus orgãos mais categorizados, pareceu-me ter dado por finalmente encerrada a questão. Não me parecia que pudesse ainda haver duvida sobre a verdade dos factos, que, em resumo, eram os seguintes:

Em 1931, quando o primeiro numero do Boletim de Educação, orgão do Departamento de Educação do Estado, vem sendo publicado annualmente, desde 1931, com excepção apenas do anno de 1935, quando circumstancias occasionaes impediram a sua publicação.

Em 1931, quando o primeiro numero ia ser publicado, a secretaria do Interior fez uma concorrencia administrativa, recebendo memorandas das principaes casas impressoras da capital.

As condições apresentadas pelo Diario da Manhã foram as melhores e a secretaria resolveu que a impressão se fizesse nas suas officinas.

Todos os numeros seguintes do Boletim passaram igualmente a ser impressos por aquella empreza.

A impressão, como era natural, era mandada fazer pelo Departamento de Educação, mas em todos os casos, obtive autorização previa do secretario do Interior em exercicio no momento e é preciso notar que essa autorização me foi dada por todos os secretarios que passaram pela pasta do Interior.

E é claro que não o poderia fazer sem essa autorização dos secretarios, cuja existencia não necessito provar, porque ella se acha sobejamente demonstrada no facto de haver sempre corrido sem impugnação nem embaraços o expediente de liquidação das respectivas contas. Nunca se me fez a menor observação a este respeito e ninguem poderia ignorar que o Boletim era sempre impresso nas officinas do Diario da Manhã, muito porque não teria pretendido alguma de se fazer qualquer reserva sobre o facto.

Mas, digo-o simples e sinceramente que eu e os secretarios do interior que desta ultima fomos primeiros em beneficiar o Diario da Manhã, que nunca solicitou directa ou indirectamente essa preferencia. Vissavamos, meramente, de uma bôa fé, assegurar ao Boletim a perfeita apresentação material que distingue os trabalhos daquellas officinas.

Manda, porem, a verdade que affirme tambem que a empreza do Diario da Manhã nada me fez a minima objecção quanto á impressão em suas officinas do ultimo numero do Boletim, nem havia razão para que o fizesse, desde que a impressão da revista do Departamento por aquella empreza era um facto habitual e nenhum motivo sobrevinha que fizesse estranhar a continuidade dessa pratica.

Nem eu teria interesse pessoal em pôr insistencia na escolha do Diario da Manhã.

Ninguem de boa fé poderá imaginar que eu fosse negociar concessões com uma empreza na situação daquella.

Os motivos que me levaram a escolher as suas officinas era a preoccupação de dar ao Boletim, como já affirmei, ao lado do valor do seu conteudo, feição material perfeita, desde que se sabe que os impressos publicados pelo Diario da Manhã se distinguem pelo bom acabamento do trabalho graphico e o perfeito serviço de officherie, sempre abundante nos diversos numeros do boletim.

Outra razão a essa se juntava na publicação do ultimo numero, a urgencia da impressão de um trabalho daquelle vulto, que nenhuma outra officina levaria a termo no prazo em que delle necessitavamos.

O ultimo numero do Boletim, embora não fosse numero especial, destinava-se á representação de Pernambuco na Exposição de Estatistica e Educação promovida pelo ministerio de Educação e Saude Publica. A sua edição, ao contrario das anteriores que era de 1.000, foi de 2.000 exemplares, de accordo com a deliberação da commissão organizadora da representação de Pernambuco naquelle certamen.

Esse numero apresenta 182 paginas em papel buffon e 71 chichés, em papel couche, fóra do texto, quasi todos de pagina dupla. Alem do Boletim foram tiradas tres separatas de trabalhos importantes de educação physica e programmas escolares.

Esse ultimo numero do Boletim não teve, porem, a sorte dos anteriores e, sciente do desagrado do sr. governador, coube-me, a secretaria do Interior o officio n. 230, de 3 do corrente, em que fiz o historico de todos esses factos relacionados com aquella publicação.

Dias depois, recebo do sr. secretario do Interior a carta seguinte:

Gabinete do secretario do Interior — Estado de Pernambuco. Recife, 6 de agosto de 1937. — Illustre amigo dr. Bruno:

Só hontem á tarde me foi possivel conversar com o sr. governador a quem mostrei o officio 230 que o sr. me havia enviado.

As circumstancias relatadas nelle não modificaram o julgamento feito sobre a irregularidade da impressão do Boletim regulamentares. Não sendo a primeira — no que diz respeito aos dispositivos vez que o facto se verifica, isso não constitue propriamente uma justificação, embora, a meu ver, esclareça a posição assumida pelo sr.

A reprovação do sr. governador é augmentada ainda pelas circumstancias pessoaes que ambos conhecemos e a que temos dado toda razão.

Tendo o sr. conversado com o dr. Lima Cavalcanti sobre o assumpto, percebeu provavelmente o grau de difficuldades que essa questão vae trazer para a marcha dos trabalhos que vinhamos encetando, num entendimento que me era pessoalmente facil e

O Departamento da Quarta Região do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, com sede em Pernambuco, cumpre rigorosamente a sua finalidade

Assistencia dispensada aos socios invalidos e aos herdeiros dos associados fallecidos. Uma estatistica que se encarrega de desfazer quaesquer duvidas quanto aos altruisticos fins do Instituto

O Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, creado pelo decreto n. 24.273 de 22 de maio de 1934 e destinado a conceder aos seus associados, aposentadorias, pensões aos herdeiros e auxilio-maternidade, alem de varios outros beneficios, tornou por isto mesmo, obrigatorias as inscripções daquelles que a lei dis[ci]plina, sujeitando-os a contribui-[ções]. Infelizmente não teem faltado incompreensões, duvidas a respeito dessa grande obra.

Mas como exemplo de que nada pode combater a verdade, impõe-se uma divulgação capaz de mostrar o nobre sentido da lei das aposentadorias e pensões dos commerciarios, da qual promana uma fonte perenne de beneficios.

Como argumento decisivo a esse respeito, vão aqui relacionados os beneficios concedidos em Pernambuco aos socios invalidos e herdeiros, dos fallecidos que inscriptos no Instituto, cumpriram regularmente as suas obrigações. Novo que é o Instituto, enfrentando o retraimento dos scepticos e a opressão dos que combatem os sentimentos humanitarios da lei, pode contudo apresentar, desde agora, uma relação bem expressiva do quanto ha feito neste Estado.

APOSENTADOS POR INVALIDEZ

APOSENTADOS	Inicio da Aposentadoria	Importancia Mensal
PROCESSO: DR. 1149 — AC. 2201 RESOLUÇAO: DR. 40 — AC. 170 JOSE' DANIEL DA SILVA, ex-auxiliar da "Standard Oil Compapy of Brasil"	27—1—1936	175$000
PROCESSO: Dr. 1345 — AC. 2199 — RESOLUÇAO: Dr. 39 — AC. 185 JOSE' FERREIRA DO NASCIMENTO, ex-2.º cosinheiro do "Hospital Portuguez"	3—2—1936	100$000
PROCESSO: Dr. 1422 — AC. 5020 — RESOLUÇAO: Dr. 62 — AC. 374 OSVALDO DE ALCANTARA MELO, ex-auxiliar da "The Texas Company"	14—1—1936	183$300
PROCESSO: DR. 2702 — AC. 7794 RESOLUÇAO: DR. 91 — AC. 597 PEDRO LEITE DA SILVA, ex-auxiliar da firma "Noemia Vital Leite"	30—6—1936	100$000
PROCESSO: DR. 1911 — AC. 5439 RESOLUÇAO: DR. 73 — AC. 611 JUSTINO DOS REIS GOMES, ex-auxiliar de "A. T. Basto"	2—5—1936	150$000
PROCESSO: DR. 2004 — AC. 8303 RESOLUÇAO: DR. 83 — AC. 616 JOSE' LOPES IGREJA, ex-auxiliar da firma "Daniel Rodrigues & Cia"	30—4—1936	175$000
PROCESSO: DR. 1469 — AC. 4137 RESOLUÇAO: DR. 55 — AC. 596 CICERO MARCIANO CORDEIRO, ex-auxiliar de "Tigre & Cia."	28—3—1936	255$400
PROCESSO: DR. 3016 — AC. 9504 RESOLUÇAO: DR. 125 — AC. 663 JOSE' ALFREDO CHAVES, ex-auxiliar da "Associação Mantenedora do Hospital do Centenario"	6—7—1936	50$000
PROCESSO: DR. [illegible] — AC. 9492 RESOLUÇAO: DR. 116 — AC. 655 LOURENÇO CAVALCANTI TOBIAS PEIXOTO, ex-auxiliar da firma "Silva & Irmãos"	28—5—1936	100$000
PROCESSO: DR. 2249 — AC. 11734 RESOLUÇAO: DR. 135 — AC. 712 ALTERVIR GOMES DE QUEIROZ, ex-auxiliar de "Standard Oil Company of Brasil"	23—5—1936	214$800
PROCESSO: DR. 1591 — AC. 6755 RESOLUÇAO: DR. 84 — AC. 715 ABNER DE OLIVEIRA, ex-auxiliar da "Casas Brasileiras de Seda"	13—3—1936	88$300
PROCESSO: DR. 3965 — AC. 11590 RESOLUÇAO: DR. 138 — AC. 729 JOSE' ANTONIO DE OLIVEIRA, ex-empregado do "Hospital do Centenario"	2—10—936	100$000
PROCESSO: DR. 3982 — AC. 12058 RESOLUÇAO: DR. 131 — AC. 731 ALBERTO LOW LIMA, ex-auxiliar de "L. Barbosa & Cia. Ltda."	7—10—936	250$000
PROCESSO: DR. 3980 — AC. 12055 RESOLUÇAO: DR. 140 — AC. 747 JOAQUIM FERREIRA LIMA, ex-auxiliar da "Singer Sewing Machine Company"	2—10—936	963$800
PROCESSO: DR. 4022 — AC. 9031 RESOLUÇAO: DR. 122 — AC. 778 HIA DE ALBUQUERQUE MARANHAO, ex-auxiliar da firma "Souza Campos"	22—8—1936	90$000
PROCESSO: DR. 3981 — AC. 12056 RESOLUÇAO: DR. 130 — AC. 783 JORGE PIMENTA ESTEVES, ex-auxiliar de "L. Barbosa & Cia."	5—10—936	200$000
PROCESSO: DR. 3531 — AC. 12059 RESOLUÇAO: DR. 137 — AC. 809 JOSE' VICENTE SIQUEIRA, ex-auxiliar da "Padaria Capricho Ltda."	27—8—1936	100$000
PROCESSO: DR. 2483 — AC. 8|37 RESOLUÇAO: DR. 144 — AC. 818 JOSE' DE SOUSA E SILVA, ex-auxiliar da firma "Antonio Soares Machado"	28—7—1936	170$800
PROCESSO: DR. 3967 — AC. 11298 RESOLUÇAO: DR. 128 — AC. 840 SEVERINO GOMES DE MOURA, ex-auxiliar de "Alberto Lundgren & Cia."	15—9—1936	90$700
PROCESSO: DR. 3983 — AC. 877|37 RESOLUÇAO: DR. 150 — AC. 844 MARIANO BEZERRA DA SILVA, ex-auxiliar da "Metro Goldwyn-Mayer do Brasil"	7—8—1936	366$700
PROCESSO: DR. 4629 — AC. 2071|37 RESOLUÇAO: DR. 163 — AC. 934 AURELIA SILVA SANTOS, ex-auxiliar da firma "Manoel Gomes Machado & Filho"	14—10—936	55$000
PROCESSO: DR. 3978 — AC. 174|37 RESOLUÇAO: DR. 156 — AC. 941 MARIO ANTONIO TEIXEIRA DE ARAUJO, ex-auxiliar da firma "Viana Leal & Cia."	29—10—936	275$000
PROCESSO: DR. 3822 — AC. 2077|37 RESOLUÇAO: DR. 164 — AC. 963 JOSE' DE ARRUDA FRAGA, ex-auxiliar da firma "Boxwell & Cia."	15—12—936	97$300
PROCESSO: DR. 4294 — AC. 2078|37 RESOLUÇAO: DR. 165 — AC. 964 ANTONIO LOPES DE SA', ex-auxiliar da firma "Lopes Araujo & Cia."	20—10—936	100$000
PROCESSO: DR. 4061 — AC. 2075|37 RESOLUÇAO: DR. 161 — AC. 969 JOAO EVANGELISTA DA SILVA, ex-auxiliar da firma "L. Barbosa & Cia. Ltda."	10—12—936	150$000
PROCESSO: DR. 4432 — AC. 2076|37 RESOLUÇAO: DR. 162 — AC. 986 MANOEL PEREIRA LIMA, ex-auxiliar da empreza "Barreira & Filho"	7—11—936	125$000
PROCESSO: DR. 3647 — AC. 2073|37 RESOLUÇAO: DR. 159 — AC. 1027 JOSE' ELISIO VALENÇA, ex-auxiliar da firma "Ramiro Irmãos & Cia."	18—11—936	621$300
PROCESSO: DR. 4534 — AC. 2657|37 RESOLUÇAO: DR. 175 — AC. 1053 MARIA ALICE RICHMOND, ex-auxiliar da firma "S|A Pernambuco Powder Factory"	11—1—1937	150$000
PROCESSO: DR. 5007 — AC. 3370|37 RESOLUÇAO: DR. 184 — AC. 1146 CESAR DE MACEDO LIMA, ex-auxiliar da firma "Costa Tavares & Cia."	31—12—1936	300$000
PROCESSO: DR. 4517 — AC. 3724 RESOLUÇAO: DR. 200 — AC. 1139 JOÃO PINHEIRO DE SOUSA, ex-auxiliar da empreza "Fontes & Cia."	19—12—1936	300$000
PROCESSO: DR. 4799 — AC. 3733|37 RESOLUÇAO: DR. 198 — AC. 1177 AMARO FILGUEIRA, ex-empregador no Rio Grande do Norte	16—1—1937	500$000
PROCESSO: DR. 3179 — AC. 11299 RESOLUÇAO: DR. 129 — AC. 1161 JOSE' DE SOUZA LIMA, ex-auxiliar da firma "Fernandes & Cia. Ltda" em Natal	17—6—1936	110$000
PROCESSO: DR. 4912 — AC. 3735|37 RESOLUÇAO: DR. 199 — AC. 1192 MANOEL DE MOURA CHAVES, ex-auxiliar da "Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A."	26—10—936	216$700
PROCESSO: DR. 2003 — AC. 876|37 RESOLUÇAO: DR. 147 — AC. 810 AUGUSTO CUNHA VASCONCELOS, ex-auxiliar de "Daniel Rodrigues & Cia."	28—4—1936 (Pag. Unido)	395$300
PROCESSO: DR. 3689 — AC. 10015 RESOLUÇAO: DR. 120 — AC. 831 ALFEU DE PAULA REIS, ex-auxiliar da "Sociedade Anonyma Magalhães"	16—9—1936 (Pag. Unido)	61$100
PROCESSO: DR. 3150 — AC. 3095|37 RESOLUÇAO: DR. 183 — AC. 1302 AGENOR CARVALHO, ex-auxiliar da firma "João Nogueira & Cia."	16—10—936	300$000
PROCESSO: DR. 4033 — AC. 2656|37 RESOLUÇAO: DR. 177 — AC. 1308 MANOEL PERGENTINO NASCIMENTO, ex-empregado do "Colegio Coração Eucaristico"	13—11—35	100$000
PROCESSO: DR. 2727 — AC. 9494|36 RESOLUÇAO: DR. 117 — AC. 1356 SEVERINO FELIX DO NASCIMENTO, ex-auxiliar da firma "Anglo Mexican Petroleum"	30—6—36	139$000
PROCESSO: DR. 58|37 — AC. 4726|37 RESOLUÇAO: DR. 207 — AC. 1379 JOSE' MARINHO DE SOUSA, ex-auxiliar da firma "Marques de Almeida & Cia.	26—2—37	53$300
PROCESSO: DR. 98|37 — AC. 4915|37 RESOLUÇAO: ES. 216 — AC. 1399 ANTONIO DE LIMA CASANOVA, ex-auxiliar da firma "J Ferreira da Silva & Cia".	6—3—37	96$700
PROCESSO: DR. 726|36 — AC. 5860|37 RESOLUÇAO: DR. 228 — AC. 1553 FRANCISCO SALES BATISTA, empregado da firma Vilaça & Cia.	8—4—37	125$000
PROCESSO: DR 534|37 — AC. 5861|37 RESOLUÇAO: DR. 227 — AC. 1591 EVILASIO FERRAZ, ex-empregado da firma "Cicero José da Rosa	24—2—1937	100$000
PROCESSO: DR. 3995|36 — AC. 6458|37 RESOLUÇAO: DR. 237 — AC. 1680 JOAO DAVI DE SOUSA, ex-auxiliar da empresa "Refinadores Unidos Limitada	29—10—936	225$000
PROCESSO: DR. 1616|37 — AC. 6426|37 RESOLUÇAO: DR. 233 — AC. 1682 TEODOLINO HERMILO BARBOSA, empregado da firma "Luiz Veiga"	2—4—937	338$900

PENSÕES A HERDEIROS

BENEFICIARIOS	Inicio da Pensão	Importancia Mensal
PROCESSO: DR. 654 — AC. 4774 RESOLUÇAO: DR. 9 — AC. 118 MARIA FILADELFIA BESSA MONTARROYOS, viuva de Anastacio S. Montarroyos, ex-auxiliar da firma "José Noya"	27—8—935	50$000
PROCESSO: DR. 1300 — AC. 1565 RESOLUÇAO: DR. 27 — AC. 141 ANA LUIZA DE SOUSA MOURA, viuva de José Maria Elias de Moura, ex-socio da firma "L. Barbosa & Cia. Ltda."	10—11—935	50$000
PROCESSO: DR 1039 — AC. 1782 RESOLUÇAO: DR. 24 — AC. 198 IVANDA, MARIA JOSE' filhas de Francisco Rocha, ex-auxiliar da "S. A. Industria Reunidas F. Matarazzo"	31—7—935	50$000
PROCESSO: DR. 1323 — AC. 2876 RESOLUÇAO: DR. 43 — AC. 202 LUPERCIO PAULO DA SILVA, filho de Pedro P. Ferreira da Silva, ex-auxiliar da empresa "P. Lordão Lima"	5—10—935	50$000
PROCESSO: DR. 663 — AC. 136 RESOLUÇAO: DR. 14 — AC. 836 JOSUE', JONAS e NIVALDO, filhos de João Ribeiro Filho, ex-auxiliar da firma "Viana Leal & Cia."		
PROCESSO: DR. 1414 — AC. 5531 RESOLUÇAO: DR. 69 — AC. 361 ELISA MOREIRA DOMINGUES e filhos, viuva de Antonio Euclides Domingues, ex-auxiliar da "Cia. Aliança da Bahia."	16—11—935	80$000
PROCESSO: DR. 2100 — AC. 6337 RESOLUÇAO: DR. 80 — AC. 367 ROMUALDA ALENCAR NAPOLEÃO, viuva de José Pedroza Napoleão, ex-auxiliar da firma "René Hausheer & Cia", e filhos	14—9—1936	80$000
PROCESSO: DR. 2798 — AC. 6607 RESOLUÇAO: DR. 82 — AC. 406 MALVINA DOS SANTOS LIMA, viuva de Oscar dos Santos Lima, ex-auxiliar da firma "Oscar Arcelino de Souza Raposo".	3—5—1936	50$000
PROCESSO: DR. 1366 — AC. 5830 RESOLUÇAO: DR 66 — AC. 422 RAQUEL e ARAO, filhos de Jaime Horowitz, que foi estabelecido em Natal, com a "BOTA MARAVILHOSA"	4—11—935	50$000
PROCESSO: DR. 340 — AC. 3216 RESOLUÇAO: DR. 11 — AC. 479 VIRGINIA SANTA RITA ALMEIDA, viuva de Agrario Caetano de Almeida, ex-socio da firma "Teixeira Bastos & Cia"	23—5—1935	50$000
PROCESSO: DR. 1503 — AC. 6228 RESOLUÇAO: DR. 81 — AC. 461 BARTOLOMINA FARIAS LEITE, filha de Bartolomeu Milton Leite, ex-auxiliar da firma "J. Ferreira da Silva & Cia."	3—3—1935	50$000
PROCESSO: DR. 1068 — AC. 2213 RESOLUÇAO: DR. 58 — AC. 503 NAIR LOPES DE OLIVEIRA, viuva de Newton Lopes Reis, ex-auxiliar da firma "L. Lages", em Maceió	5—5—1935	50$000
PROCESSO: DR. 2087 — AC. 3872 RESOLUÇAO: DR. 54 — AC. 525 HERCILIA CABRAL DA SILVA e filhos, viuva de Osvaldo de Souza e Silva, ex-auxiliar da firma "S A. Industrias Reunidas F. Matarazzo".	1—3—936	50$000
PROCESSO: DR. 2130 — AC. 8302 RESOLUÇAO: DR. 74 — AC. 567 VIRGINIA PEREIRA DA ROCHA e filhos; viuva de Emilio Gomes da Rocha, ex-auxiliar da firma "Francisco Cicero de Melo"	25—2—936	50$000
PROCESSO: DR. 2449 — AC. 8958 RESOLUÇAO: DR. 77 — AC. 572 MARIA CANDIDA FERREIRA, mãe-viuva de Joaquim Alves Ferreira, ex-auxiliar da firma "Moreira & Cia."	8—12—935	50$000
PROCESSO: DR. 3488 — AC. 9226 RESOLUÇAO: DR. 99 — AC. 595 ALDA MARQUES DA SILVA,		

(Conclue na 10.ª pagina)

O Departamento da Quarta Região do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, com séde em Pernambuco, etc.

(Conclusão da 9.ª pagina)

PENSOES A HERDEIROS

BENEFICIARIOS	Inicio da Pensão	Importancia Mensal
viuva de Bernardo Silber Marques da Silva, ex-auxiliar da firma "Savero Vita"	13—11—935	P
PROCESSO: DR. 726 — AC. 8808 RESOLUÇAO: DR. 90 — AC. 630		
MARIA JOSE' e MARIA DO CARMO LIMA, irmãs de Nelson Pires de Lima, exauxiliar da firma "Satiro Marques"	13—6—1935	50$000
PROCESSO: DR 1070 — AC. 9032 RESOLUÇAO: DR. 126 — AC. 669		
MARIA JOAQUINA S. RAMOS ALVES e filha, viuva de Antonio da Silva Alves, ex-auxiliar da firma L. Barbosa & Cia. Ltda.	30—6—935	50$000
PROCESSO: DR. 3293 — AC. 9389 RESOLUÇAO: DR. — 109 — AC. 626		
JOSEFA DE SOUZA VILARIM, viuva de José Francisco de Souza, ex-auxiliar da firma "Dalvino Sobral & Cia."	7—4—936	50$000
PROCESSO: DR. 3587 — AC. 9388 RESOLUÇAO: DR. 124 — AC. 628		
OTAVIA MONTENEGRO GUEDES e filha, viuva de Julio Bezerra Guedes, ex-auxiliar da firma "Leão & Cia."	24—5—936	50$000
PROCESSO: DR. 1428 — AC. 9508 RESOLUÇAO: DR. 111 — AC. 625		
GUILHERMINA MARIA DA CONCEIÇAO e filhos; viuva de Manoel Elias, ex-auxiliar da firma "Alfredo Fernandes & Cia. ..	15—11—35	50$000
PROCESSO: DR. 3306 — AC 9382 RESOLUÇAO: DR. — 115 — AC. 646		
LEONOR BRITO TAVARES, viuva de Antonio Sinay Tavares, ex-auxiliar do "Hospital de N. S. da Conceição, de Penedo"	13—10—35	50$000
PROCESSO: DR. 3259 — AC. 8804 RESOLUÇAO: DR. 97 — AC. 651		
LAURA DELMINA DE SOUZA e filhos, viuva de Joel Eugenio de Souza, ex-auxiliar da "Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A."	6—5—936	50$000
PROCESSO: DR. 3730 — AC. 9806 RESOLUÇAO: DR 119 — AC. 662		
LUIZ ALVES LACERDA, filho de Nelson da Silva Lacerda, ex-auxiliar da "Standard Oil Company of Brazil".	9—4—936	50$000
PROCESSO: DR. 2617 — AC. 6912 RESOLUÇAO: DR. 85 — AC. 675		
LIGIA, EUNICE, CELENE, MARIA REGINA MESQUITA DA FONTE, irmãs de Edgard Mesquita da Fonte, ex-auxiliar da firma "Fonte & Irmão".	25—11—935	50$000
PROCESSO: DR. 1264 — AC. 6369 RESOLUÇAO: DR. 78 — AC. 630		
FRANCISCA MEDEIROS DANTAS, viuva de Teodulo Taciano Dantas, ex-auxiliar da firma "Celso Santas"	25—8—1935	50$000
PROCESSO: DR. 4354 — AC. 44|37 RESOLUÇAO: DR. 145 — AC. 711		
MARIA EMILIA CERQUEIRA NORONHA, viuva de Rafael Vanderlei de Noronha, ex-auxiliar da firma "Lopes Araujo & Cia." .. .	25—6—936	200$000
PROCESSO: DR. 1301 — AC. 11361 RESOLUÇAO: DR. 134 — AC. 728		
JOSEFA FERREIRA DE MIRANDA, irmã de Juventino Miranda, ex-auxiliar da firma "Antonio Alexandre"	5—9—935	50$000
PROCESSO: DR. [illegible] — AC. 11990 RESOLUÇAO: DR. 139 — AC 736		
LILIA F. MARQUES AMORIM e filhas, viuva de Antonio Marques Amorim, ex-auxiliar da firma "Pinto Alves & Cia."	26—3—935	50$000
PROCESSO: DR. 1551 — AC. 10454 RESOLUÇAO: DR. 127 — AC. 767		
MARIA PAULINA DA CONCEIÇAO, mãe-viuva de Vicente Bernardino de Barros, ex-auxiliar da firma "Lisbôa & Cia."	11—10—35	50$000
PROCESSO: DR. 1536 — AC. 8286 RESOLUÇAO: DR. 88 — AC. 806		
NORMEZINDA MARTINS PEREIRA, e filhos viuva de José Jorge Pereira, ex-auxiliar da S. A. Industrias Reunidas R. Matarazzo	1—12—935	50$000
PROCESSO: DR. 4287 — AC. 909|37 RESOLUÇAO: DR. 142 — AC. 828		
ALBERTINA DE FIGUEIREDO PESSOA e filhos, viuva de José Camelo Pessôa, ex-auxiliar da firma "Azevedo & Cia".	21—6—936	100$000
PROCESSO: DR. 3706 — AC. 886|37 RESOLUÇAO: DR. 149 — AC. 837		
MARIA AUGUSTA DE MIRANDA BARROS, viuva de João de Miranda Barros, ex-auxiliar do "Virgilio Cabral"	21—5—936	50$000
PROCESSO: DR. 4471 — AC. 887|37 RESOLUÇAO: DR. 151 — AC. 851		
FLORACI CORREIA DE ARAUJO, irmãe de José Correia de Araujo, ex-auxiliar da firma J. Fulgino & Cia.	22—7—936	50$000
PROCESSO: DR 4286 — AC. 886|37 RESOLUÇAO: DR. 153 — AC. 903		
TOMASIA GUIMARAES VIANA e filhos, viuva de Francisco de Assis Fernandes Viana, ex-empregado da "Santa Casa de Misericordia".	8—8—936	216$000
PROCESSO: DR. 3818 — AC.2072|37 RESOLUÇAO: DR. 166 — AC. 935		
CLARINDA MARIA DA CONCEIÇAO, mãe viuva de Cicero Rogerio Rodrigues, ex-auxiliar da "Associação Comercial de Maceió .	20—8—936	50$000
PROCESSO: DR. 130|37 — AC. 3262|37 RESOLUÇAO: DR. 137 — AC. 1071		
GEORGINA DO NASCIMENTO SUCUPIRA e filhos, viuva de Afonso Sucupira dos Santos, ex-empregado da "Soc. Perseverança e Auxilio dos Empregados no Comercio de Maceió	26—12—935	50$000
PROCESSO: DR. 3923 — AC. 9486 RESOLUÇAO: DR. 121 — AC. 1076		
EPONINA TAVARES NOGUEIRA LIMA e filhos, viuva de Adolfo Nogueira Lima, ex-auxiliar da firma Conde & Cia. ..	15—8—936	94$000
PROCESSO: DR. 4001 — AC. 11297 RESOLUÇAO: DR. 133 — AC. 1001		
MARIA ALICE DAMASCENO, viuva de Rodolfo Gomes Torres, ex-empregado da "Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.	17—8—936	700$100
PROCESSO: DR. 194|37 — AC. 314|37 RESOLUÇAO: DR. 182 — AC.1144		
NEUZA CIRNE DE LACERDA e filho, viuva de Daniel de Lacerda, ex-auxiliar da firma Leão & Cia.	16—1—937	191$600
PROCESSO: DR. 4000 — AC 2655|37 RESOLUÇAO: DR. 176 — AC. 1188		
FLAVIA LINS RODRIGUES e filha, viuva de Henrique da Cunha Rodrigues, ex-empregador da firma "Henrique Rodrigues", em Maceió	12—7—936	150$000
PROCESSO: DR. 4106 — AC. 3364|37 RESOLUÇAO: DR. 180 — AC. 1189		
FLORA BEZERRA DE OLIVEIRA e filhos, viuva de Bertoldo de Oliveira, ex-auxiliar da Sapataria Moderna (M. Buarque)	20—12—35	50$000
PROCESSO: DR. 4511 — AC. 3726|37 RESOLUÇAO: DR. 197 — AC. 1212		
ALICE DA CONCEIÇAO GONÇALVES FRAGA, irmã-solteira de Carolina Aurora Gonçalves Fraga, ex-auxiliar da empresa "Sloper & Co.	16—1—936	50$000
PROCESSO: DR. 4090 — AC. 3511|37 RESOLUÇAO: DR. 194 — AC. 1238		
ALIDIAS CAVALCANTI RIBEIRO e filhos, viuva de Jorge da Gama Ribeiro, ex-auxiliar da firma "L. Barboza & Cia. Ltda. ..	8—8—936	141$700
PROCESSO: DR. 4081 — AC. 3363|37 RESOLUÇAO: DR. 181 — AC. 1239		
MARIA DA CONCEIÇAO CARDOZO, viuva de João Luiz Cardoso Soares, ex-empregador em Maceió, Estado de Alagôas.	9—8—936	50$000
PROCESSO: DR. 905|37 — AC. 4356|37 RESOLUÇAO: DR. 214 — AC. 1295		
JOANA MARIA DA CONCEIÇAO, viuva de Manoel Henrique do Nascimento, ex-empregado da Standard Oil Co. of Brasil, em Maceió	18—8—936	50$000
PROCESSO: DR 4248 — AC. 3428|37 RESOLUÇAO: DR. 193 — AC. 1313		
CAROLINA VIEGAS DE ARAUJO e filhos viuva de João Evencio de Araujo, ex-auxiliar da firma Ribeiro & Fernandes Ltda.	4—8—936	63$800
PROCESSO: DR. 4623 — AC. 4111|37 RESOLUÇAO: DR. 204 — AC. 1322		
BENEDITA VANDERLEI DE CARVALHO, viuva de Nicolau de Carvalho, ex-auxiliar da firma Mario Guimarães & Cia.	7—10—936	116$000
PROCESSO: DR. 3498 — AC. 4738|37 RESOLUÇAO: DR. 206 — AC. 1360		
AURELIANA DE CARVALHO LEITE e filhos, viuva de Luiz Alvaro Ferreira Leite, ex-empregador nesta cidade	23—5—936	50$000
PROCESSO: DR. 4508 — AC. 4740|37 RESOLUÇAO: DR. 212 — AC 1390		
MINERVINA PEREIRA LEMOS, mãe viuva de Domicio Pereira Lemos, ex-auxiliar da firma "Manoel Coelho Pereira."	13—8—936	50$000
PROCESSO: DR. 4839 — AC. 4110|37 RESOLUÇAO: DR. 203 — AC. 1393		
PAUTILHA DE CARVALHO PORTO, viuva de Avelino da Silva Porto, ex-auxiliar da firma Dietiker & Cia.	30—10—936	87$500
PROCESSO: DR. 5237 — AC. 6855|37 RESOLUÇAO: DR. 213 — AC. 1427		
ALICE CAVALCANTI VALENÇA, viuva de José Elisio Valença, ex-aposentado por este instituto.	17—11—936	210$000
PROCESSO: DR. 79|37 — AC. 3095|37 RESOLUÇAO: DR. 215 — AC. 1446		
MANOEL COELHO CAMPOS, pae invalido de Oto Coelho Campos, ex-auxiliar da firma "Oliveira Filho & Cia."	10—10—936	50$000
PROCESSO: DR. 1327|37 — AC. 5197|37 RESOLUÇAO: DR. 222 — AC. 1480		
JOANA ALVES CABRAL, e filhos, viuva de Luiz Rodrigues Cabral, ex-auxiliar da "Anglo-Mexican Petroleum Company Limited."	14—8—937	135$000
PROCESSO: DR. 5071|36 — AC. 4730|37 RESOLUÇAO: DR. 211 — AC. 1497		
MARIA FRANCISCA DA SILVA e filhos, viuva de José Daniel da Silva, ex-auxiliar da "Standard Oil of Brasil" S. A.	9—10—936	50$000
PROCESSO: DR. 4333|36 — AC. 129|37 PROCESSO: DR. 224 — AC. 1514		
FRANCISCA MARIA CARNEIRO, mãe solteira de Luiz Gonzaga Carneiro, ex-auxiliar da firma Jose Fernandes Salsa & Cia. ..	16—8—936	50$000
PROCESSO: DR. 4047|36 — AC. 6461|37 RESOLUÇAO: DR. 229 — AC. 1533		
MARIA DIGNA SILVA DE GODOY VASCONCELLOS, filha viuva de Guilherme Bonifacio da Silva, ex-auxiliar da firma L. Barbosa & Cia. Ltda.	30—10—936	87$500
PROCESSO: DR 1436|37 — AC. 6426|37 RESOLUÇAO: DR. 238 — AC. 1685		
MARIA TAVARES DO NASCIMENTO e filho, viuva de José Ferreira do Nascimento, ex-aposentado por este Instituto	13—2—937	50$000
PROCESSO: DR. 751|37 — AC. 5974|37 RESOLUÇAO: DR. 234 — AC. 1657		
HELOISA GOMES DO ESPIRITO SANTO e filho, viuva de Claudenor Nunes do Espirito Santo, ex-auxiliar da firma "Oscar & Cia."	29—1—937	50$000
PROCESSO: DR. 5247|36 — AC. 6428|37 RESOLUÇAO: DR. 236 — AC. 1682		
MARIA ELOY DE MORAES CARVALHO e filhos, viuva de Avelino Gomes de Carvalho, que foi estabelecido com casa de commercio em Ribeirão	9—10—936	50$000
PROCESSO: DR. 4436 — AC. 6128|37 RESOLUÇAO: DR. 226 — AC. 1663		
MARIA JOSE' REIS e filhos, viuva de Alpheu de Paula Reis, ex-aposentado por este Instituto .	14—8—936	239$200
PROCESSO: DR. 914|37 — AC. 6122|37 RESOLUÇAO: DR. 225 — AC. 1698		
MARIA CELESTE LYRA e filhos, viuva de Bartholomeu José de Lyra, que foi estabelecido com casa de commercio nesta Cidade ..	6—2—937	115$200
PROCESSO: DR. 1094|37 — AC. 6427|37 RESOLUÇAO: DR. 233 — AC. 1721.		
AMALIA ROSA DOS REIS, viuva de Francisco Gomes Calheiros, ex-auxiliar do Armazem de Mercadoria S|A, de Maceió	21—12—936	50$000

(Conclúe na 1ª.ª pagina)

posta de arrendamento de destroyers sem a approvação do Congresso, a qual não se póde esperar para a presente sessão legislativa.

O problema do trigo, que foi apontado como motivo bastante para uma futura sessão especial durante as proximas ferias congressuaes, parece ter fallecido como tal, e nenhum outro motivo foi ainda suscitado capaz de promover uma convocação extraordinaria daquella casa legislativa. Em geral não se acredita mesmo que o governo convoque uma sessão especial em funcção da proposta Walsh.

Falando á United Press, o senador Pope declarou que elle não esperava nenhuma iniciativa do Senado em torno da proposta Walsh durante a presente legislatura, e que o governo dos Estados Unidos tem o direito pratico de entrar em accordo com qualquer paiz sobre arrendamento de destroyers, mas não terá poder legal para cumprir os termos do contracto que envolva uma disposição de propriedade nacional., sem consentimento do Congresso.

COMMENTARIOS DO "HERALD TRIBUNE"

NOVA YORK, 21 (U. P.) Commentando a questão do arrendamento dos destroyers americanos, o "Herald Tribuna" diz em sua edição de hoje que a mesma não será solucionada antes de janeiro, quando o Congresso iniciará sua nova sessão.

O mesmo jornal affirma que as criticas ao plano de arrendamento estão diminuindo e accrescenta:

"Tanto quanto foi possivel apurar aqui, somente a Republica Argentina protestou contra o mesmo."

O "Times", diz:

"A declaração conjuncta brasileiro-americana tornou bem claro que os dois governos pretendem executar um plano e desejo das objecções que tenham sido ou venham vir a ser feitas."

O PERU' NÃO SOLICITOU DESTROYERS

LIMA, 21 (U. P.) — Segundo informes colhidos em circulos autorisados, o Perú não solicitou destroyers americanos e os circulos officiaes salientam que o Perú não agiu em vista do facto de que o Congresso dos Estados Unidos ainda não approvou a proposta nem tampouco a União convidou formalmente este paiz a participar do programma de arrendamento.

Soube-se que o governo não fez declarações officiaes acerca da proposta e que, provavelmente não as fará emquanto a mesma não fôr effectivada e não receber um convite para se pronunciar.

ATTITUDES FAVORAVEIS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Ao embaixador Espil, da Argentina, durante a conversa que hoje manteve com os srs. Hull e Wells, recebeu dos mesmos a segurança verbal de que a declaração conjuncta dos governos do Brasil e dos Estados Unidos, hontem, á noite, a respeito do programma de arrendamento de destroyers, tanto quando toca aos Estados Unidos, não visava restringir ou modificar a declaração anterior, do sr. Hull, de que todos os demais governos dos paises americanos teriam sempre a opportunidade e tempo precisos para discutir o assumpto. Esta informação foi colhida em circulos autorisados pela United Press.

O embaixador Espil, cuja visita de hoje ao Departamento de Estado havia sido precedida por uma conversa telephonica, hontem, á noite, com o sr. Wells, excusou-se de falar sobre os fins de sua visita e do que nella se passara.

Entretanto, a United Press apurou, em fontes fidedignas, que o sr. Espil procurou interpretação a respeito da declaração conjuncta. Recorreu-se tambem o embaixador a revelar se a sua interpretação da declaração havia sido alterada em consequencia de conversa mantida com os funccionarios do Departamento do Estado.

Nos circulos argentinos indicou-se não haver sido recebida qualquer manifestação de Buenos Aires a respeito da declaração conjuncta.

ESPECTATIVA DAS NEGOCIAÇÕES

Parecia, hoje, que os Estados Unidos e o Brasil pretendem continuar discussões não formaes a respeito do plano de arrendamento de navios, com todas as chancellarias dos paises americanos que desejarem fazel-o.

Na entrevista diaria á imprensa, o sr. Hull declarou que os Estados Unidos não pretendiam fechar as portas á discussão e expressou a esperança de que, nos proximos mezes, se verificará a collaboração, bem como entendimentos e discussões, que possibilitarão a que todos os governos, com agrado, encarem qualquer assumpto relacionado com a proposta em discussão sobre o arrendamento de destroyers retirados de serviço para fins exclusivamente de treinamento, a outros governos.

A declaração conhecida como de seis pontos, do ministro do Exterior da Argentina, sr. Saavedra Lamas, feita anteriormente, que havia sido officialmente encarada aqui como impugnando a sinceridade, pro parte dos Estados Unidos, á politica de bôa vizinhança e bôa fé, tanto do Brasil como dos Estados Unidos, ao executarem os principios enunciados na Conferencia da Paz de Buenos Aires, appareceu hoje como tendo motivado a declaração conjuncta, de hontem, á noite.

Tanto os Estados Unidos como o Brasil concordaram que esse desafio á sua integridade nacional não poderia ser permittido e passar despercebido. Uma vez que a declaração de seis pontos do sr. Lamas não havia sido endereçada particularmente ao governo dos Estados Unidos, mas divulgada em geral, a mesma não podia ser respondida pelos canaes diplomaticos. Foi por isso que a resposta tomou aquella forma de declaração conjuncta, por parte dos dois governos.

NENHUMA PUBLICIDADE

Os funccionarios dos Estados Unidos mostravam-se hoje esperançosos de que toda essa questão será retirada das discussões publicas e que, pelos canaes diplomaticos, todos os esforços de arrendamento poderão ser discutidos com todas as nações que desejarem se externar a respeito.

Nenhuma publicidade será dada, aqui, pelo Departamento do Estado, ás communicações de outros governos americanos, relativas ao plano.

Serão feitos todos os esforços para auxiliar a terminar com as discussões entre o publico, que, a despeito do interesse popular que despertou por toda a America, são de menor importancia na opinião dos funccionarios do Departamento do Estado.

Nesse interim, pelas vias diplomaticas das Americas, ao que parece, serão feitos esforços para a apresentação do presente programma de arrendamento, dentro do espirito da politica de bôa vizinhança e da Conferencia de Buenos Aires em defesa da paz no continente e no mundo.

NÃO CONFIRMADAS AS NOTICIAS DO RIO

WASHINGTON, 21 (U. P.) — As noticias publicadas no Rio de Janeiro, procedentes desta capital, segundo as quaes a Argentina teria modificado a sua attitude relativamente ao arrendamento de destroyers, determinando uma reacção favoravel no Departamento de Estado, não foram confirmadas aqui.

O sub-secretario de Estado, sr. Summer Wells, declarou esta tarde, em resposta a uma pergunta do correspondente da United Press, que não fôra recebida communicação alguma da Argentina e que quando o embaixador Espil visitou o Departamento, hoje, cêdo, não havia recebido instrucções de seu governo.

NÃO PO'DE PROVOCAR EQUIVOCOS

SANTIAGO, 21 (U.) — "La Nacion", referindo-se ao arrendamento dos destroyers", diz que a iniciativa dos Estados Unidos não póde provocar equivocos e receios entre os paises da America.

A nota argentina provocou a declaração conjunta dos governos brasileiro e yankée

A VISITA DO CANDIDATO NACIONAL A BELLO HORIZONTE E JUIZ DE FÓRA

"Minas inscreveu na sua historia uma grande pagina de civismo. E garantiu, para o sr. Armando de Salles, a victoria de sua candidatura", declarações do sr. Joaquim Inojosa ao "Diario da Noite"

RIO, 20 (A. M.) — Todos quantos viram a impressionante manifestação do povo mineiro ao sr. Armando de Salles, voltam a esta capital mais do que nunca convencidos de sua victoria.

Juiz de Fóra e Bello Horisonte offereceram um espectaculo de vibração civica nunca visto.

O sr. Joaquim Inojosa, illustre advogado e grande industrial, chefe do Departamento Legal da União Democratica Brasileira, assim resumiu para o **Diario da Noite** suas impressões:

— Si alguma duvida houvesse quanto á victoria do sr. Armando de Salles nas proximas eleições presidenciaes. Minas a teria desfeito nas manifestações apotheoticas de Juiz de Fóra e Bello Horisonte. E esse impressão se firmou em nosso espirito, não só pelo comparecimento de dezenas e dezenas de milhares de pessoas á sua chegada, de mais de cem mil assistentes ao "meeting" da capital montanheza, mas sobretudo ao enthusiasmo communicativo daquellas multidões.

Esta, sim, é que foi a maior apotheose. Bem poderia aquella gente comparecer e olhar, ou, quando muito agitar umas bandeirolazinhas escolares... O que se viu, porem, foi alegria, vibração, enthusiasmo. Milhares e milhares de vozes acclamando o nome victorioso de Armando de Salles, e as figuras prestigiosas de Antonio Carlos e Arthur Bernardes. Pude bem apreciar esse aspecto de contentamento popular, porque estive sempre ao lado do candidato nacional nos trajectos das estações aos hoteis, onde só a custa de esforços verdadeiramente sobrehumanos conseguimos abrir caminho em meio á multidão delirante.

Minas inscreveu na sua historia uma grande pagina de civismo. E garantiu, para o sr. Armando de Salles, a victoria de sua candidatura.

Além disso, a excursão a Minas teve o motivo a que o sr. Armando de Salles proferisse dois discursos notaveis, de um homem de intelligencia e de bom senso, tratando, no que se refere ao problema do trabalho e da instrucção, ramos certos aos destinos do Brasil.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, de quarta-feiras

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 230 — 1.º andar

Residencia: — Rua Antonio Novaes 126

FONE: 22326

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

As corridas de hoje no Prado da Magdalena

O Grande Premio Congraçamento

A tarde hippica de hoje no Prado da Magdalena está destinada a alcançar um grande successo. Tudo indica que vamos registrar exito sportivo. Se outros motivos não influissem para esse exito, bastaria o facto de se festejar o congraçamento dos turfistas pernambucanos, fazendo-se correr um pareo em homenagem a essa união.

No programma de hoje, vamos assistir em tres pareos, a participação dos primeiros da coudelaria paulista. Lá no ultimo domingo a blusa verde e ouro viu o seu animal triumphar num empate brilhante com outro parelheiro. Hoje, tres são as carreiras que vão ser disputadas, pelos animaes paulistas.

Não ha tem a menor duvida quanto ao valor dos animaes de Paulista; acontece, porem, que muitos delles, afastados do Prado, não estão bem conhecidos nas suas ultimas **performances** e nem frente a muitos dos animaes que importados do sul ,estão ainda pouco conhecidos da nossa pista. Tal facto justifica muito naturalmente o interesse dos nossos turfistas em conhecer a força, as possibilidades desses animaes, pernambucanos e gauchos.

Consta do programma de 5 pareos e delle destacamos como destinados a grande successo os 1º., 2º., 4º. e 5º.

Os nossos palpites são os seguintes:

1º pareo — **Araruna-Condor.**
2º pareo — **Offegante-Sabiá.**
3º pareo — **Mogy-guassu'-Banjo.**
4º. pareo — **Rochedouro-Pirita.**
5º. pareo — **Conclusão-Bandolim.**

1º. PAREO — 900 METROS (13,30 HORAS)

Inicial — Premios: 400$000 e 40$000

1 Cingo; 2 Araruna; 3 Pintacuda; 4 Condor.

2º. PAREO — 1.600 METROS (14.05 HORAS)

Prºmio — Góes Monteiro — Premios: 500$000 e 50$000

1 Goes Monteiro; 2 Bongy; 3 Baleno; 4 Offegante.

3º. PAREO — 1.400 METROS (14.40 HORAS)

Premio — Riqueza — Premios: 500$000 e 50$000

1 Mogy-guassu'; 2 Léa; 3 Banjo; 4 Jacitara; 5 Primavera.

4º PAREO — 1.400 METROS (15.15 HORAS)

Premio — Aracy — Premios: 700$000 e 70$000

1 Galopin; 2 Rochedouro; 3 Pirita; 4 Fortaleza.

5º. PARE O— 1.600 METROS (15.50 HORAS)

Grande Premio — Congraçamento — Premios: 1:000$000 e 100$000

1 Riqueza; 2 Conclusão; 3 Dalva; 4 Rex; 5 Bandolim.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — "BRONZE REMINGTON"

Palpites para o jogo de hoje:

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.os quadros: Central 4 x 2; 2.os quadros: Iris 3 x 2.

CHAVES MARTINS — 1.os quadros: Central 4 x 2; 2.os quadros: Iris 4 x 2.

LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: Central 4 x 2; 2.os quadros: Iris 3 x 1.

RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: Central 5 x 3; 2.os quadros: Central 3 x 1.

ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: Central 3 x 1; 2.os quadros: Iris 3 x 1.

ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: Central 5 x 2; 2.os quadros: Iris 4 x 2.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1.os quadros: Iris 3 x 2; 2.os quadros: Iris 4 x 1.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.os quadros: Central 3 x 2; 2.os quadros: Iris 3 x 1.

FRANCIS HOLDER — 1.os quadros: Central 2 x 1; 2.os quadros: Iris 4 x 2

HYBERNON BORBA — 1.os quadros: Central 3 x 3; 2.os quadros: Iris 4 x 2.

MANOEL MARCKMAN — 1.os quadros: Central 3 x 2; 2.os quadros: Iris 3 x 1.

HERCILIO CELSO — 1.os quadros: 3 x 1; 2.os quadros: Iris 3 x 1.

BOAVENTURA TAVARES — 1.os quadros: Central 3 x 2; 2.os quadros Iris 3 x 1.

CONCURSO DE TURF — "TAÇA CAFE' SAO PAULO" — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

Palpites para as corridas de hoje:

HERCILIO CELSO — 1.º pareo, Araruna-Pintacuda; 2.º pareo, Offegante-G. Monteiro; 3.º pareo, Banjo-Primavera; 4.º pareo, Fortaleza-Pirita; 5.º pareo, Riqueza-Bandolim.

ROMEU MEDEIROS — 1.º pareo, Araruna-Condor; 2.º pareo, Baleno-G. Monteiro; 3.º pareo, Mogyguassú-Primavera; 4.º pareo, Pirita-Fortaleza; 5.º pareo, Bandolim-Riqueza.

LUIZ CLERICUZI — 1.º pareo, Araruna-Pintacuda; 2.º pareo, Baleno-Offegante; 3.º pareo, Primavera-Léa; 4.º pareo, Pirita-Fortaleza; 5.º pareo, Bandolim-Riqueza.

RENATO P. MEDEIROS — 1.º pareo, Cingo-Pintacuda; 2.º pareo, G. Monteiro-Offegante; 3.º pareo, Primavera-Banjo; 4.º pareo, Pirita-Fortaleza; 5.º pareo, Dalva-Riqueza.

MANOEL MARCKMAN — 1.º pareo, Pintacuda-Cingo; 2.º pareo, G. Monteiro-Baleno; 3.º pareo, Léa-Jacitara; 4.º pareo, Pirita-Galopin; 5.º pareo, Bandolim-Rex.

CHAVES MARTINS — Pintacuda-Araruna; 2.º pareo, Baleno-G. Monteiro; 3.º pareo, Banjo-Primavera; 4.º pareo, Pirita-Fortaleza; 5.º pareo, Bandolim-Riqueza.

JOÃO FERREIRA — 1.º pareo, Araruna-Cingo; 2.º pareo, G. Monteiro-Baleno; 3.º pareo, Mogyguassú-Léa; 4.º pareo, Pirita-Forteiem; 5.º pareo, Riqueza-Bandolim.

ANTONIO ALMEIDA — 1.º pareo, Cingo-Pintacuda; 2.º pareo, G. Monteiro-Baleno; 3.º pareo, Primavera-Banjo; 4.º pareo, Pirita-Fortalem; 5.º pareo, Riqueza-Bandolim.

MARIO LIBANIO — 1.º pareo, Araruna-Cingo; 2.º pareo, Primavera-G. Monteiro; 3.º pareo, Primavera-Banjo; 4.º pareo, Pirita-Fortalem; 5.º pareo, Riqueza-Bandolim.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Condor-Cingo; 2.º pareo, Bongy-Baleno; 3.º pareo, Banjo-Primavera; 4.º pareo, Pirita-Galopin; 55.º pareo, Riqueza-Rex.

FRANCIS HOLDER — 1.º pareo, Araruna-Pintacuda; 2.º pareo, Offegante-Baleno; 3.º pareo, Primavera-Mogyguassú; 4.º pareo, Pirita-Galopin; 5.º pareo, Bandolim-Riqueza.

JOSE' RAMOS FILHO — 1.º pareo, Pintacuda-Araruna; 2.º pareo, Baleno-G. Monteiro; 3.º pareo, Banjo-Primavera; 4.º pareo, Pirita-Fortalesa; 5.º pareo, Bandolim-Riqueza.

AUGUSTO BASTO — 1.º pareo, Araruna-Pintacuda; 2.º pareo, G. Monteiro-Baleno; 3.º pareo, Léa-Mogyguassú; 4.º pareo, Pirita-Fortalesa; 5.º pareo, Riqueza-Bandolim.

Federação Pernambucana de Desportos

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES — **Secção de football** — Jogo de hoje — **Iris vs. Central.** Campo do **Tramways S. C.** Juiz dos 10s. quadros, sr. Julio Fernandes. Juiz dos 20s. quadros, sr. José Miguel. Delegado e chronometrista, representante do **America F. C.** Medico assistente, dr. Argemiro Costa. Horario, 20s. quadros, 13 e 30, e 10s. quadros, 15 e 20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Campeonato juvenil — Jogo de hoje — **Tramways vs. Santa Cruz.** Campo do **Tramways S. C.** Juiz, sr. Gilberto Correia Lima. Delegado e chronometrista, representante do **S. C. do Recife.** Medico assistente, dr. Gonçalo de Mello. Horario, 2 e 20 com 10 minutos de tolerancia.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Foram escalados para o jogo official de hoje, á tarde, no campo do **Tramways**, os porteiros e bilheteiros abaixo, os quaes devem se achar no referido local, ás 13 horas: J. Luna; Braga; Cardoso; Sebastião; Mathias; Mario; Alves; Arnaldo; Campello e Luna.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES — **Secção de basket-ball** — Jogo do dia 27 (sexta-feira) — **Sport vs. Tramways.** Campo do **Sport.** Juiz, sr. Benoni de Sá. Fiscal, sr. Ruy Augusto do Pinho. Delegado, representante do **Nautico.** Apontador, representante da **Faculdade de Medicina.** Chronometrista, representante do **America.**

Jogo do dia 31 (terça-feira) — **Nautico vs. Faculdade de Medicina.** Campo, da Brigada. Juiz, sr. Fernando Guimarães. Fiscal, sr. Carlos Alberto. Delegado, representante do **Sport.** Apontador, representante do **America.** Chronometrista, representante do **Tramways.** Horario, 20s. quadros, 19 e 45; e 10s. quadros, 21 horas, ambos com 15 minutos de tolerancia.

CENTRO SPORTIVO DA BOA-VISTA x COMBINADO SAO MIGUEL

Vão ser disputado hoje á tarde, em Olinda, a partida entre os clubs acima.

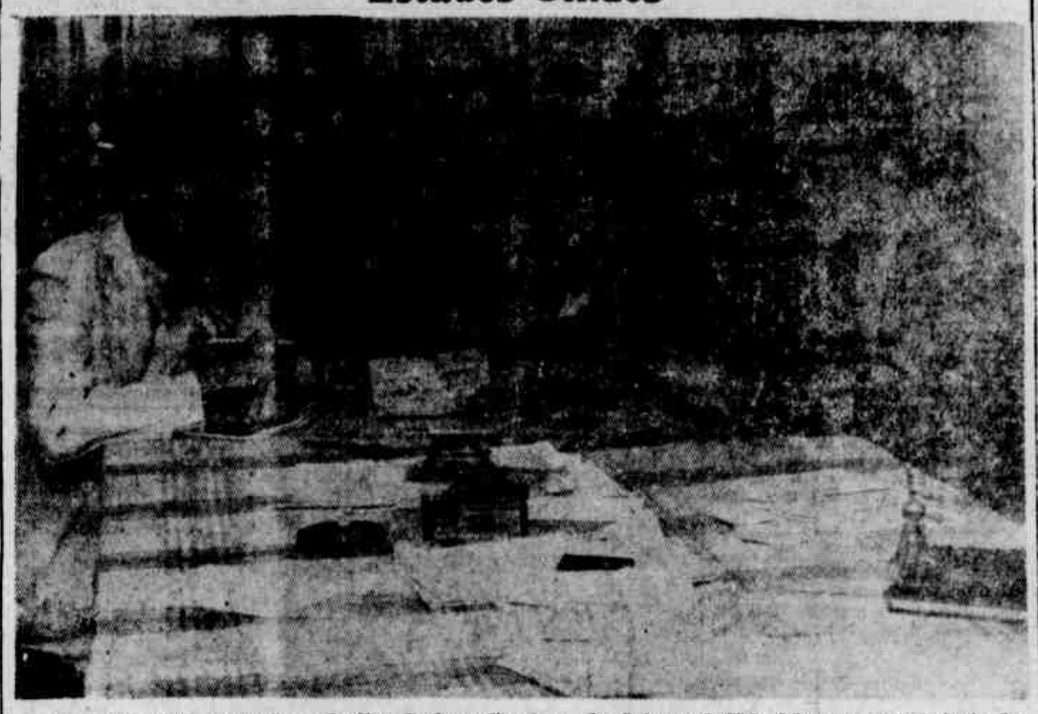
CAPIQUE S. CLUB

Para um jogo de campeonato com o Americano F Club, este, sendo convidados para comparecer hoje, ás 14 horas, no campo do **Nautico,** todos os amadores abaixo:

Helio; Rinaldo; Rivaldo; Expedito; Renato; Raymundo; Pita; Ademir; Adhemar; Aldo; Breno; Frota; Milton; Moreira; Lins; Gilberto; Stenio; Xavier; Talo; Fernando; Sylvio; Julio; Geraldo e os demais inscriptos.

Interessa-se o Automovel Club de Pernambuco no desempenho de um programma de largas finalidades

Fala ao DIARIO DE PERNAMBUCO o director-technico dessa aggremiação — O exemplo que vem dos Estados Unidos



Os drs. José Vieira da Cunha e Avelino Cardoso, directores do Automovel Club, falam ao representante do DIARIO DE PERNAMBUCO

O Automovel Club de Pernambuco, já ninguem tem mais duvida, é hoje uma aggremiação victoriosa e capaz de desempenhar um papel de marcada importancia na sociedade pernambucana.

Ainda recentemente chegou dos Estados Unidos onde tivera opportunidade de observar a influencia naquelle paiz de organizações dessa natureza, o dr. José Vieira da Cunha, director-technico do Automovel Club de Pernambuco. Hontem, a reportagem deste jornal procurou o sr. José Vieira da Cunha, de quem colheu as interessantes declarações que aqui publicamos a respeito dos clubs automobilisticos nas grandes cidades norte-americanas.

De inicio, aquelle conhecido commerciante nos mostrou dados estatisticos que accusam a existencia nos Estados Unidos de mil clubs reunindo um total de um milhão de socios. Essas aggremiações crescem e prosperam cada dia pelo alto prestigio que desfructam em todas as manifestações da grandeza yankee, assim como pelas vantagens offerecidas aos seus associados.

O AUTOMOVEL CLUB DE NOVA-YORK

O Automovel Club de Nova York, um dos principaes da grande Republica, mantem accordos e entendimentos com todas as estações de informações, postos de serviço e officinas de automovel do paiz, onde, alem da presteza com que são attendidos, os seus socios gosam do abatimento de dez por cento nos reparos ou outros cuidados dispensados ao seu carro. Para tanto, em qualquer trecho da estrada, da viagem onde venham a necessitar de semelhantes serviços, recebem immediatamente o auxilio solicitado ao posto mais proximo.

SEGURO DO ASSOCIADO

O socio do Automovel Club de Nova York ou de outro seu filiado recebe a necessaria assistencia, destacando-se logo o seguro contra accidentes, com as melhores garantias e previsões para os casos de maior e menor gravidade.

OUTRAS MODALIDADES DA ASSISTENCIA DO A. C. DE NOVA-YORK AO SEU ASSOCIADO

Ainda para servir ao seu aggremiado o A. C. de N. Y. mantém carteiras especiaes com tabelliães, despachantes junto ás repartições publicas, emfim lhes proporciona, dentro da ordem e obediente aos dispositivos legaes, toda sorte de favores e privilegios.

Para mostrar o quanto é perfeita aquella aggremiação, adeantou-nos o sr. Vieira da Cunha, basta dizer que aos seus socios, quando assim o requeiram, o Automovel Club de Nova York fornece com absoluta presteza e exactidão informes sobre as condições da estrada a ser percorrida, informes sobre o tempo, variações de clima, hoteis, etc. Essas informações lhes são remettidas em mappas especiaes, assignalados os pontos que interessem especialmente a cada viajante.

EXEMPLO E INCENTIVO PARA O AUTOMOVEL CLUB DE PERNAMBUCO

Deante disso, concluiu o sr. Vieira da Cunha, os elementos que se encontram á frente do Automovel Club de Pernambuco pedem encarecidamente aos socios a sua attenção para o programma dessa entidade automobilistica, que, dentro do possivel, procurará sempre se approximar do que realiza a sua congenere nos Estados Unidos.

Pelos municipios

SAO JOAQUIM

S. JOAQUIM, 20 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Precedida de um novenario, realizou-se no dia 16 a festa de São Joaquim, padroeiro desta cidade.

Decorreu com brilho e animação, apezar do dia ter sido chuvoso. A's 10 horas, houve missa cantada. A' tarde, procissão, com o acompanhamento das associações catholicas, banda musical, autoridades e elevado numero de familias. A' noite, benção e encerramento.

Em coreto armado em frente á matriz, tocou a banda 8 de dezembro. Alem de varias barracas de prendas, houve um animado leilão em beneficio da igreja, sendo queimados diversos fogos de vista.

CAMARA MUNICIPAL — Sob a presidencia do sr. Antonio Duarte de Mello Filho, encerraram-se no dia 18 os trabalhos da terceira reunião da Camara Municipal, no corrente anno.

VIAJANTES — A serviço de sua profissão, esteve aqui o sr. Eduardo Chaves Barbosa, funccionario da Companhia de Seguros "METROPOLE".

— Viajou para Victoria, em visita a pessoas de sua familia, o sr. Severino Menezes, prefeito deste municipio.

ANNIVERSARIOS — Transcorreu no dia 19 a data natalicia da menina Irene, filha do sr. José Candido da Silva, commerciante e proprietario aqui, e de sua esposa, d. Cornelia Silva.

CENTRO S. DA ESTANCIA x ANDARAHY F. CLUB

Encontrar-se-ão hoje na Estancia os 1º. e 2º. quadros dos clubs acima.

Esse jogo está despertando interesse nos meios sportivos.

nos meios sportivos suburbanos.

CIDAO SPORT CLUB x YOLANDA F. CLUB

No campo do **Cidao,** em Estancia, Areias, terá logar hoje, uma partida de **football** entre os 1º. e 2º. quadros, respectivamente, dos gremios acima.

O Cidao jogará o seu gramado com elementos genuinamente locaes, a saber: 1º. quadro: Chiquinho; Zemaria; Leopoldo; Zépreto; Emygdio; Humberto; Bidé; Zezinho; Jomiguel; Bute; Bolachito.

O TREINO DE HOJE DO HUMAYTA'

Em disputado de um premio offerecido pelos srs. Hans Guilherme Muller e Ignacio Pereira, estarão frente a frente as duas equipes do Humaytá denominadas Finha e Garça, no campo do **João de Barros.**

Para este match-treino o director sportivo pede o comparecimento ás 7 horas dos seguintes amadores:

Team "Finha — Pittoresco; Moacyr; Wilmar; Medio; Heraldo; Rael; Gaucho; Linda; Djalma; Curio; Garoes.

Reservas — Lindesa; Amilton; Mattinha.

Team "Garça" — Zéfeliz; Durval; Geraldo; Elinio; Mariano; Lins; Antonio; Xavier; Nito; Garça.

Reservas — Santanna; Lotario; Jayme.

Sociedade Academica de Medicina

NA REUNIAO DE HONTEM FOI CREADO O CURSO DE CONFERENCIAS SOCIOLOGICAS

A Sociedade Academica de Medicina, approvou, em sessão de directoria, hontem realisada, por proposta do academico **Carlos Aranha de Moura,** 1º secretario daquella sociedade, a creação **do seu Curso de conferencias sociologicas.**

A proposta do academico Carlos Aranha de Moura foi bem acolhida.

Nesse curso falarão figuras de relêvo do nosso magisterio superior, como o corpo discente das escolas superiores do Recife.

Assim é que no proximo dia 31 do corrente mez o Curso de conferencias sociologicas será installado com as conferencias do prof. Jorge Lobo, sobre. **Homens e factos da medicina pernambucana,** e do academico Newton Pimentel, sobre: **A evolução cultural do meio medico-academico do Recife.**

A' sessão que terá logar no salão nobre da Faculdade de Medicina, comparecerão autoridades, professores, medicos e estudantes em geral.

— A' reunião de hontem, que se realisou sob a presidencia do academico Djalma Barbosa, compareceram os academicos Nomero Neves, Carlos Aranha de Moura, Feliciano Jorge de Araujo, Sebastião Alves de Hollanda e Lauro Lins Gama.

Maçonaria

A Loja Maçonica Luzeiro da Verdade, da jurisdicção da Grande Loja de Pernambuco, está convidando todos os maçons para assistirem a sessão magna de iniciação a realizar-se no dia 24 do corrente, em seu templo á rua do Imperador.

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DA FAZENDA

O secretario da Fazenda assignou hontem a seguinte portaria:

elogiando os srs. Ascenço Carneiro Gonçalves Ferreira, José Gomes de Sá e José Vieira Brasil, respectivamente, director da Receita do Thesouro, inspector fiscal e chefe da secção da Recebedoria, pelo cabal desempenho dado pelos mesmos á commissão que lhes foi attribuida de estudar a tabella de imposto de industria e profissão a vigorar no proximo exercicio financeiro, no caracter de representantes da Fazenda e por força do acto n. 699, de 20 de abril ultimo.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou hontem a seguinte portaria:

Removendo a professora Romedia Cavalcanti Silva, da cadeira n. 32, 3ª. entrancia, do Bemtevi, do municipio de Palmares, para a de n. 13, igual entrancia, localisada no grupo escolar **João Pessoa,** da séde do municipio de Barreiros, presentemente vaga em virtude da remoção da professora Maria Quiteria de Oliveira, fazendo-se no seu titulo a devida apostilla sem mais onus.

RECEBEDORIA

A Recebedoria do Estado está tornando publico que iniciou a cobrança, sem multa, dos impostos de industria e profissão e contribuição para o serviço de bombeiros, da freguezia de Santo Antonio, referentes ao segundo semestre do exercicio corrente.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES

O Thesouro pagará amanhã de 9 ás 11 1|2 horas, aos possuidores inscriptos de 106 a 115.

O possuidor que deixar de comparecer á chamada, só receberá os seus juros depois do ultimo inscripto.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer segunda-feira, 23 do corrente, ás 14 horas, os requerentes abaixo:

Alzira Cavalcanti Silva, Alice de Jesus Nunes Cavalcanti, Abrahão Francisco Brandão, Antonio Sena de Carvalho, Adelino José da Silva, Adjuto Pereira de Mello, Adolfina Torres de Carvalho Barros, Alfredo Silva, Bellarmino Verissimo de Barros, Enedina Travassos Serrano, Francisco Jeronymo Lopes, Galbel de Mattos Assumpção, Gaudencio Odilon Costa, José Quaresma, João Tertuliano de Siqueira Varejão, João Alves da Silva, José Luiz do Nascimento, José Menezes Cavalcanti, Laurindo Rocha Mello, Manoel Netto, Manoel Correia de Araujo, Manoel Alvaro Fernandes, Manoel Farias de Azevedo, Olympio da Motta Silveira, Pedro Francisco de Lima, Roberval Lins Pinto, Severino Trajano de Lima e Thereza Tucuman Cardim.

PREFEITURA

— A directoria da Fazenda Municipal está avisando aos contribuintes que, de accordo com o edital n. 39, de 1º. do corrente, receberá, sem multa, até o dia 31, os impostos prediaes da freguezia de Santo Antonio.

— A mesma directoria está chamando a attenção para o edital n. 44, de 15 do corrente, publicado no **Diario do Estado,** pelo qual são convidados os proprietarios relacionados no mesmo edital, a recolher dentro de quinze dias, a contar de 1º. de setembro proximo vindouro, as importancias relativas ás reposições de passeio e calçamento, dos predios constantes da relação organizada no edital em apreço. As reclamações só serão recebidas até aquella data, conforme dispõe o referido edital.

— A directoria da Fazenda Municipal está avisando que os despachos proferidos em processos serão validos pelo prazo de 30 dias, sendo archivados depois daquelle periodo. Outrosim, as petições, uma vez archivadas, só terão andamento mediante apresentação de novo requerimento, que deverá ser instruido com o documento comprovante do pagamento da taxa de expediente fixada em 20$000, de conformidade com o disposto no dec. 286, de 15 de julho do anno corrente.

Ainda está avisando que, quando o termino do prazo para pagamento de impostos municipaes incidir em dia de sabbado, domingo ou feriado, em que a repartição não funccione, haverá tolerancia para o recebimento no dia util seguinte.

Ainda está avisando que para pagamento de qualquer imposto municipal, torna-se indispensavel a apresentação da quitação anterior.

— Estão sendo convidados a comparecer á 1ª. divisão da directoria de Obras Publicas do Municipio do Recife, os seguintes requerentes: Manoel Sergio Sobrinho, Arthur Leonel Smith, José Antonio Reirão, Maria Leal, Santa Casa de Misericordia, Ayres Rodrigues, Joaquim José de Mendonça, M. Pereira & Cia., Aurea H. R. Pinto de Souza, Antonio Fernandes de Moraes, Pinto & Moser, J. Della Santa e João Moreira.

— Está sendo convidado a comparecer ao escriptorio technico da directoria de Obras o engenheiro Durval Carneiro Leão.

SERGIPE

Serviços do Ministerio da Agricultura — Novo jornal — Sports — A proxima safra

ARACAJU', 19 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Encontra-se nesta capital o sr. Geraldo Alves de Carvalho, funccionario do ministerio de Agricultura que veiu em missão afim de orientar e padronizar as repartições subordinadas áquelle Ministerio, incluindo em sua acção um Curso de Contabilidade na Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis.

O POPULAR — Sobre a direcção do sr. Mario de Carvalho Dias, está circulando nesta capital o orgão semanario o O POPULAR.

FOOT-BALL — Em disputa do campeonato da cidade, realisaram-se duas partidas officiaes entre os quadros do Victoria S. Club x Sergipe e do Palestra x Riachuelo, saindo victoriosos os quadros do Victoria e Palestra pelos scores de 2 x 1 e 4 x 2, respectivamente.

VIAJANTES — Seguiu de avião para o Recife o agronomo Armando Arruda, do Serviço de Plantas Texteis deste Estado.

AGRICULTURA — A Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis, realisou nestes ultimos seis mezes mais de 1.200 hectares de campos de cooperação de algodão.

SAFRAS AGRICOLAS — A intensa propaganda e a diffusão dos modernos processos introduzidos pela nova directoria de Agricultura, a cargo do agronomo João Falcão, têm concorrido grandemente para o fomento de nossas principaes lavoura auspiciando-se maiores safras de canna de assucar, algodão, arroz e fumo.

Favoreceu essa prespectiva de bôa safra o inverno.

ESTRADAS DE RODAGEM — O governo do Estado além de um trator Caterpillar RD 4, acaba de comprar a firma Oscar Amorim & Cia., de Recife, uma auto Patrol Caterpillar nº 10, a primeira machina desse genero para conservação de estradas, adquirida em Sergipe.

O dr Eronides Ferreira de Carvalho, governador do Estado, tem cuidado de melhoramentos nos trabalhos rodoviarios, emptiando os já executados e abrindo novas rodagens.

INSPECTORIA FISCAL — Foi dispensado do cargo de inspector fiscal do Estado de Sergipe o sr. Manoelito Campos, que vinha de ha muito exercendo o referido logar.

INSTITUTO PARA OS CEGOS — Vae ser construido brevemente nesta capital, um Instituto para os cégos, estando vivamente empenhado na construcção dessa obra o dr. Eronides de Carvalho, governador do Estado.

CANDIDATURA NACIONAL — Encontra-se nesta capital o dr. Baptista Bittencourt que veiu em propaganda da candidatura do sr. Armando de Salles, neste Estado.

PADRONIZAÇÃO DA LUTA ANTI-TUBERCULOSA NA AMERICA DO SUL

FINALIDADE DO CONGRESSO PAN-AMERICANO A REALIZAR-SE EM SANTIAGO

Aspectos do problema analysados pelo dr. Alberto Renzo que representará o Brasil naquella reunião

RIO, 20 (Pelo correio aéreo) — Realizar-se-á na cidade de Santiago do Chile, de 15 a 18 de dezembro proximo o IV Congresso Pan-Americano de Tuberculose, sob os auspicios da União Latino-Americana de Sociedades de Tisiologia.

O Brasil concorrerá a essa reunião tendo já sido escolhidos os seus representantes. Um dos relatores do thema brasileiro será o dr. Alberto Renzo, que procurado pela reportagem do O JORNAL accedeu em prestar alguns esclarecimentos sobre a finalidade do Congresso. Aproveitando a opportunidade, pedimos tambem ao tisiologista patricio as suas impressões sobre o momentoso problema de combate á tuberculose no Brasil.

LUTA CONTRA A PESTE BRANCA EM TODO O CONTINENTE

O Congresso Pan-Americano de Tuberculose a realizar-se em Santiago do Chile tem por objectivo padronizar as organizações anti-tuberculosas de todos os paizes da America do Sul, coordenando as normas scientificas e technicas de cada um, no sentido de estabelecer uma directriz uniforme na luta contra a peste branca no nosso continente.

Subsidiariamente o Congresso discutirá as questões mais palpitantes que transbordam do progresso vertiginoso da Tisiatria.

OS THEMAS OFFICIAES

Para se ter uma noção da importancia do Congresso, basta repassar as theses que serão discutidas, principalmente o thema geral: "Organização da luta anti-tuberculosa na America do Sul"; o thema argentino "Atelectasia na tuberculose pulmonar"; o brasileiro, "Diagnostico da actividade e evolutividade da tuberculose pulmonar"; o uruguayo, "Formas infantis da tuberculose pulmonar do adulto"; e finalmente o thema chileno "Intervenções que completam e substituem o pneumothorax artificial".

RELATORES DE THESES

Entre os relatores e correlatores dos themas a serem apresentados destacam-se os drs. Antonio Fontes, Souza Lima, Castanon, Pereda, Maxwel, Casas de Araujo, Piaggio Blanco, Capurro, Vaccarezza, Mainini, Reginaldo Fernandes, Cantonnet, Marques Lisbôa, Tisi Netto, Nelson d'Avilla, Julio Palacio, Aloysio de Paula, Bentes de Carvalho, J. Negra, Viar del Valle, Gumercindo Sayago.

E' de se lamentar que por inadvertencia, julgamos nós, fossem excluidos tisiologos como por exemplo, Valois Souto e Clementino Fraga, ambos representantes do Brasil na União Internacional de Estudos sobre a Tuberculose, cujas contribuições não podem ser offuscadas e que a outros congressos teem concorrido, fazendo destacado o nome do paiz.

O COMBATE A' TUBERCULOSE NO BRASIL

A situação do Brasil, em relação á devastação endemo-epidemica da tuberculose é simplesmente lamentavel. Nada possuimos verdadeiramente de organização anti-tuberculosa, digna do aperfeiçoamento technico attingido pelo Uruguay e Argentina. Tanto assim que nas nossas maiores capitaes, segundo um calculo optimista de Fontes, o numero de tuberculosos ascende a 63.500, morrendo em todo o Brasil, por anno, 56.000 tuberculosos. Estes calculos são de dois annos atraz e a tuberculose cresce de hora em hora.

Para cifras tão elevadas de morbilidade e mortalidade, existem nas principaes cidades, inclusive na nossa capital, um numero de leitos simplesmente irrisorio e deshumano, como classificou o professor Clementino Fraga em recente lição. Os leitos destinados aos tuberculosos em todos os hospitaes do Rio, inclusive os de S. Sebastião e Nossa Senhora das Dores, o ultimo dos quaes acaba de reduzil-os, não attingem a 1.000 para fazer com generosidade. Ora nós precisamos para começar, de 3.000.

SANATORIOS E NAO "MORITORIOS"

Quando se diz leito subentende-se enfermaria ou pavilhão adequado, enfermagem digna, medicos especializados em numero sufficiente e tambem apparelhagem e installações. Procura-se argumentar com certo numero de camas com que se tem procurado propiciar os tuberculosos, na derradeira etapa da evolução do mal e quando, afinal, tudo está perdido. Não voltemos á assistencia nociva, inutil e censuravel dos xaropes e da morphina, de ha vinte annos atrás. Hoje, a therapeutica, de expectante tornou-se aggressiva graças ao pneumothorax unilateral, bilateral e contro-lateral, a phreni-alcoolização, a aurotherapia, a tuberculinotherapia e as thoracoplastias parciaes com que Fernando Paulino, para citar um cirurgião nosso, tem conseguido resultados impressionantes em materia de modelagem de lesões cirrhoticas, e cujos resultados se vão tornando tanto mais efficientes quanto mais cedo se faz o diagnostico e os doentes são, desde logo, recolhidos não a "moritarios", mas a Hospitaes. Sanatorios é o que precisamos em primeiro logar e constitue a base racional de um armamento anti-tuberculoso moderno, conforme a orientação italiana.

CONDIÇÕES PARA UM SERVIÇO IDEAL

— Não se pode mais acceitar um serviço de tubreculose, mesmo um simples posto de saude organizado de accordo com o schema classico de Calmette ,o qual não seja dotado de apparelho portatil de raios X, apparelhos diversos de pneumothorax, serviço annexo de cirurgia especialisada para pequenas intervenções ao alcance dos proprios tisiologistas, installação para bronchographia e pleuroscopia, assim como installação oto-rhino-laryngologica, para tratamento da laryngite tuberculose pelo oleo de chalmougra, como ha tres annos, vem fazendo, em nosso serviço no Pavilhão Carlos Seidl, do Hospital S. Sebastião, o dr. Mario Penna.

ESPERANÇA QUE RESURGE

— Felizmente o governo volta o seu cuidado para o problema medico-social da tuberculose e acaba de nomear uma commissão constituida pelos professores Clementino Fraga, Barros Barreto, Valois Souto, Cardoso Fontes e J. Pontenelle, para o fim de assentar as bases da campanha nacional contra a tuberculose. São figuras que pela entranhada dedicação á luta contra a peste branca, representam uma garantia de que vamos encarar o problema daqui em deante ,não de lado como temos feito até hoje, mas a fundo, de accordo com a gravidade de nossa situação urbana.

Festa da Bôa Vontade

EM BENEFICIO DA MATRIZ DO ARRAYAL

Decorreu animada a noite de hontem, na Festa da Bôa Vontade, que se está realisando no arrabalde de Casa Amarella, em beneficio das obras da matriz do Arrayal.

Acham-se armadas no local, ou seja na rua Dona Anna Xavier, n.º 197, no ponto terminal da linha de Casa Amarella, varias barracas de prendas, sorvetes, confiadas a grupos de senhoritas.

Para hoje, das 18 ás 24 horas, estão annunciadas novas attracções.

Esoterismo

TATTWA PYTHAGORAS

Realisa-se amanhã, ás 8 horas, a sessão esoterica nessa Tattwa, á rua Pedro Affonso, 163. São convidadas todas as pessoas filiadas ao Circulo Esoterico.

O MENOR annuncio no MELHOR Jornal impõe ao MAIOR resultado.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FR GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia—RUA 15 DE MARÇO, 17—RIO DE JANEIRO

AMANHÃ NO MODERNO



A historia de uma deliciosa mulher, apontada como "negaça" de audaciosa quadrilha de ladrões internacionaes, empenhados na posse das famosas perolas "Kerenoff".

MYRNA LOY

— e —

SPENCER TRACY

— em —

UMA LADRA ENCANTADORA

Um Super film da Metro-Goldwyn-Mayer

AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO PARQUE



WARNER BAXTER — E' o commandante, e cuja unica razão de viver era o amor de uma mulher...

FREDRIC MARCH — Como o segundo official, desejava todo o amor de uma mulher, ou então nada...

JUNE LANG — E' a mulher que amava muito, mas só poderia dar o seu amor a um homem...

LION L BARRYMORE — O velho soldado, que lutou sob as ordens do seu proprio filho!...

GREGORY RATOFF — Como o sargento, que de tudo se ria, até da morte...

CAMINHO DA GLORIA

20th CENTURY FOX

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALAGOA DO MONTEIRO E' O MELHOR CLIMA DO NORDESTE.

ALUGA-SE uma casa, recentemente construida, com 4 quartos, forrados, com piso de tacos, cercada de terraços, cottões livres, optimo saneamento, quarto de banho com banheira, fogão inglez, propria para noivos. A' tratar á rua da Gloria 366, onde se encontram as chaves.

ALUGA-SE 2 quartos para casal com entrada independnete, bem arejados e bôa alimentação. Pensão exclusivamente familiar. Rua Conde da Bôa Vista, 426 e Rua do Hospicio 311.

ALUGA-SE quartos a rapazes do commercio á Rua da Imperatriz, 147, 2.º andar.

ALUGA-SE UMA CASA — Moderna, construida recentemente, sita á avenida João de Barros, n. 1466, com os seguintes commodos: 4 quartos internos e 2 externos, 2 salas, 2 terraços, 2 saneamentos, sendo um completo e outro para creadas, dispensa, lavanderia, garage, gallinheiro e quintal com mangueiras. Aluguel: 500$000 e contracto de um anno, estando a casa aberta e será feita nova pintura. A tratar á rua Real da Torre, n. 751.

CASA EM OLINDA — Aluga-se pela temporada uma confortavel vivenda, dando os fundos para o mar, no melhor local de Olinda, com dois pavimentos, 6 quartos internos, 1 externo, banheiro, cosinha, dispensa e apparelho sanitario. Informações com A. CRASTO, na Camara Syndical dos Corretores ou naquella cidade, á praça do Carmo, n. 736.

CASA EM BOA-VIAGEM — Na rua dos Navegantes, 1140, aluga-se. Quatro quartos internos, dois externos, duas salas, dois saneamentos e garage. Trata-se na rua Nova, 145-1.º, na sala dos fundos, depois das 16 horas.

CASAS EM OLINDA — Alugam-se cinco nos Milagres, á beira-mar, limpas, agua e luz, uma no Carmo á beira-mar, com terrace, 2 quartos internos e um externo, proxima ao casino e outra na rua do Pharol. Quartos para rapazes a 25$ e 30$ por temporada. Trata-se com LAVOR & IRMÃO, Phones 2902 e 2945 de 9 ás 12. Praça do Carmo, 9 — Olinda.

CASAS EM OLINDA — Alugam-se 4 optimas casas, assoalhadas com tres quartos, sala de visitas, de jantar, dispensa, etc., e quarto para empregado. Tratar á rua Conde da Bôa Vista, 679. Telephone 2350.

CASA EM SANT'ANNA — Aluga-se a da Travessa 17 de Agosto n.º 102, isolada, com optimas accommodações para familia, tendo jardim na frente, garage e grande quintal murado. As chaves, para correr, estão na mesma Travessa n.º 66. Trata-se com o snr. Figueiredo, na rua do Bom Jesus n.º 212.

PENSÃO S. JOSE' — Sob a direcção de sua proprietaria Mme. Simões, acaba de passar por completas reformas, estando em condições de offerecer vantagens aos seus clientes, por isto está fornecendo comidas a domicilios a preços convidativos. Diarias de 8$ a 10$000. Dormidas de 4$ a 5$000. Asseio e sinceridade. Quartos ventilados e confortaveis. Rua da Concordia 541, 1.º.

PENSÃO "MODELO" — Puramente familiar. Rua João Pessôa, 340, 1.º andar. Optimos quartos com pensão, mesa farta e variada. Solteiro: de 250$ a 300$000. Casal: 500$000. Refeições avulsas 5$000. Casa muito arejada e ponto mais central da cidade.

QUARTOS — Pensão exclusivamente familiar, aluga-se em optimo 2.º andar amplo e hygienico com refeições, comida bôa e farta, menú variado, aos seguintes preços: solteiro: quarto, café, almoço e jantar 120$000. Casaes sem filhos: 300$000; assignatura para almoço: 45$000. Refeição avulsa: 2$000. Pagamentos adiantados. Rua da Aurora n.º 469. Hotel "A Bôa Estrella".

TERRENOS PARA FRUCTICULTURA — A Empreza Protectora da Familia que dispõe de uma area de um milhão e 558.000 metros quadrados, dividida em hectares (100x100), tem á venda, até 100 prestações mensaes. Optimos terrenos silicos-argilosos. Dispõe tambem de 400 lotes de 15x30, que tambem estão sendo vendidos em 100 prestações, para organização de uma villa operaria, que de certo interessarão ás Caixas de Pensões. Esses terrenos estão á 600 metros da linha do bond, teem agua e luz electrica. A tratar com o dr. Theodolio Valença na Avenida João de Barros, 1896, Largo da Encruzilhada.

TERRENO — Vende-se um na Av. José Rufino com 12x65 ou troca-se por uma casa. A tratar na rua da Concordia n.º 904.

VENDE-SE uma casa sita á rua de S. Miguel, em Afogados, com duas janellas e 1 porta de frente, 4 quartos internos e 2 externos, banheiro, saneamento e bom quintal arborizado. A tratar na rua do Forte, n. 97.

VERAO EM OLINDA — Em casa de familia de tratamento, aluga-se quartos, a casaes sem filhos, com, ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos.

Rua do Sol, 510 — Olinda.

PIANOS

VENDE-SE um piano allemão quasi novo, do fabricante mundial Zeitter Winkelmann com tres pedaes, teclado de marfim, cordas cruzadas, sêpo de metal, em imbuia clara. A tratar á rua da Gloria, 197, ou no Hotel Caxias, á rua "Diario de Pernambuco", 129, com a caixa.

PIANO — Vende-se por 300$ um piano allemão proprio para estudos. O motivo da venda é ter o proprietario de retirar-se do Estado. A tratar á rua Visconde de Goyanna n.º 311.

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Rapaz conhecedor de certos serviços de escriptorio, dactylographo-facturista, deseja uma collocação. Cartas para a redacção deste jornal para Autogenio.

COZINHEIRA E COPEIRA — Precisa-se de uma cozinheira e uma copeira que sejam bôas na sua arte. Paga-se bem. Tratar á Rua Fernandes Vieira n.º 462.

COPEIRA — Precisa-se de uma copeira moça, branca, dando referencias, á rua Barão de São Borja, 385.

CASA DE SENHOR de tratamento na Bôa Vista. Precisa-se pessôa cuidadosa e limpa para fazer uma vez ao dia o serviço de limpeza dos utensilios domesticos, entre 13 e 15 horas. Paga-se bem. Para tratar á Rua Duque de Caxias, 236, 2.º andar, das 14 ás 17 horas, dias uteis.

ENFERMEIRA especializada. Offerece-se para cidade e interior. Tratar na Rua da Imperatriz, 147, 2.º andar.

STENO - DACTYLOGRAPHA — Uma moça, sabendo stenographia e dactylographia, com bastante conhecimento de portuguez, offerece-se para trabalhar em escriptorio ou casa commercial durante o 1º expediente (de 8 ás 11 1/2). Cartas para A. M., na redacção deste jornal.

UMA moça de idade procura uma casa de familia para viver como empregada, prestando-se para todos os serviços, menos ama para menino, excluindo copa; não faz questão de ordenado. Sabendo ler, escrever e costurar, etc. Carta a MARIA BEZERRA, Rua dos Coelhos, n.º 485, defronte do Hospital Pedro II.

UM RAPAZ sabendo ler e escrever á machina, offerece seus trabalhos para escriptorio ou casa de negocios. Cartas para Lucio, nesta redacção.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA — Aprendam a confeccionar os seus vestidos pelo methodo "Toutemode" unico que não precisa traçados e contas. Diplomas concedidos pelo Instituto Artistico Brasileiro, do Rio de Janeiro. Matriculas abertas até o fim deste mez.

Rua da Concordia, 347

ENGLISH — O homem que fala duas linguas vale por duas pessôas: — acha emprego com facilidade, ganha mais e gosa mais. Aprende-se bem com Mrs. John Camara. Rua Dom Vital (antigo Socego) n.º 91.

PONTO PARA NEGOCIO

BARBEARIA — Vende-se uma barbearia á Rua Francisco Jacyntho, 184, com tres cadeiras novas. A tratar na mesma.

OPTIMO PONTO — Passa-se com contracto de arrendamento do predio o negocio á Rua Duque de Caxias n.º 249. A tratar na Rua Paulino Camara n.º 129.

TRASPASSA-SE um optimo ponto na Bôa Vista, á Rua da Aurora, com alguns moveis. A casa tem commodos para familia e aluguel barato. Presta-se para qualquer ramo de negocio. Tratar na rua da Imperatriz, 128 (terreo).

VENDE-SE uma barbearia sita á rua do Aragão 49. Bem afreguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

VENDE-SE — Um optimo ponto para qualquer ramo de negocio, sito á rua Sigismundo Gonçalves. Trespassa-se o contracto de arrendamento. Tratar com EGYDIO, rua da Imperatriz, 266.

VENDE-SE uma pensão na rua do Progresso n.º 215, Bôa Vista, predio recuado, jardim, grande quintal com fructeira, possuindo 17 quartos, todos bem alugados a pessoas distinctas. A tratar na mesma.

VENDE-SE uma sorveteria pienamente funccionando com uma machina electrica para fabricação de sorvetes batido, doces gelados, gelo, duas carrinhas para venda de sorvetes; faz-se negocio sem a respectiva machina, prestando-se o ponto para qualquer ramo, tudo se facilita porquanto o seu proprietario precisa retirar-se para o sul do paiz. Ver e tratar na rua da União n.º 337, esquina da rua Princeza Isabel, a qualquer hora.

VENDE-SE um ponto para qualquer negocio, com grande deposito para carvão, 1 carreta de mão e optima freguezia. Facilita-se o negocio. A tratar na Rua Bernardo Guimarães, 449 (junto do despacho da Tramway) em João de Barros.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL "ADLER", Trumph Cabriolet desmontavel. Força 38 H. P. Quasi novo, por preço de occasião. Trata-se no Bazar Allemão. Rua Sete de Setembro n.º 42.

DIVERSOS

A CASA DAS PERMANENTES — Acaba de receber os mais lindos e modernos modelos de figurinos para cortes de cabellos, ondulações e Permanentes. Corte 2$000. Corte com 1/2 ondulação 3$000. Tinturas 10$000. Sobrancelhas 3$000. Ondulação Marcel 5$000. Mise-en-plus 3$000. Ondulação Permanente a vapor 15$000. Massagens 5$000. Manicure 3$000. Estirar cabellos 5$000. A collegiaes tem um abatimento de 25 %. Evitae o permanente electrico.

A ANTI-ASTHMATICO CATHEDRAL é o remedio soberano na influenza, nos resfriados, nas constipações, nas tosses em geral, na asthma e no coqueluche. Etc. E' o especifico vegetal da asthma. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

A' Rua Pereira Passos, 126, Campo Grande, costura-se por medida vestidos pyjamas, e borda-se por preço modico — BABÁ.

ALCOOLATO DI CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura: empachamentos, gazes, saia, máo halito colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

BOLAS DE GALALITE PARA BILHAR — Rua Nova n.º 362 — Galeria.

BARREIROS — Cannas P. O. J. — Sementes originarias da Secretaria de Agricultura. Vende-se no Engenho Cocalsinho, Barreiros. Entrega depois de Setembro. Trata-se com Luiz Accioly.

BAZAR ALLEMÃO — Rua 7 de Setembro, n. 42 — Ultimas novidades: "Tupol", lustrador ideal para moveis e pianos. "Prateador Argentino", para pratear todos os metaes. "Pelikan" — tintas a oleo em tubos, pinceis e vernizes para pinturas sobre telas. Palhetas — tinta aquarella inoffensiva para pintar bolos, tortas, etc. "Prima Marielleinwand" magnifica tela allemã para pinturo a oleo.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda e sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CONTRA PYORRHE'A — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no Contra Pyorrhéa. E' o remedio por excellencia.

Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. D'nis.

CORRIMENTOS. Esquentamento. Blenorrhagia. Flores brancas e todas as infecções do apparelho genito-urinario, curam-se radicalmente com o Anti-Blenorrhagico Vegetal CATHEDRAL. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

RATIFICA-SE a quem der noticias ou levar na rua Princeza Isabel n.º 131 um cachorrinho de raça, côr branca, felpudo, com uma pequena mancha beije, e que acode pelo nome de "FLAY". E' animal de muita estimação. Quem leval-o no endereço acima será bem gratificado.

CALDEIRA E LOCOMOVEL — Usados, precisando de muitos reparos, vende-se no Engenho Cocalsinho, Barreiros. Trata-se com Luiz Accioly.

CALCIO VEGETAL CATHEDRAL. Formula puramente vegetal, indispensavel ao rachitismo, ás fracturas osseas, deficiencia de desenvolvimento dos ossos e na dentição das creanças. Hemorrhagias, seja interna ou externa, durante o periodo da gravidez. Urticarias e estado de anaphylaxia cutanea. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

CONTRA TODOS OS MALES RHEUMATICOS usem o afamado ANTI-RHEUMATICO CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

COMPOSTO CATHEDRAL CONTRA A MALEITA, O melhor remedio para a cura do impaludismo e todas as suas consequencias. E' uma feliz associação de medicamentos vegetaes tendentes a agir seguramente contra a maleita, febre palustre, febres perniciosas. Etc. Produz resultados verdadeiramente notaveis, sendo a sua acção rapida e certa. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indicio de inflamação nos Pulmões.

Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Umeo'.

Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

DOMINO'S DE GALALITE — Rua Nova n.º 362 — Galeria.

DOR DE CABEÇA, Nevralgia e grippe. Combata a causa usando os inoffensivos comprimidos anti-grippaes CATHEDRAL. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.



Vivia a gorda desconfiando
e ando agora exclamando:
Prata, nickeis, tempo poupa
Quem com Póx lavar a roupa!

A. BEHMER & CIA. - S. Paulo - Caixa 2143 — Repres.: ROSIER & CIA. - Caixa, 350

DIABETES e todas as suas manifestações curam-se com o Anti-Diabetico CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. E' o especifico vegetal do diabetes. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias — Telephone 6883.

EMBARAÇO DO ESTOMAGO e dos intestinos, colicas, peso no estomago, ventre volumoso, falta de appetite, lingua suja e amarga, mau halito, arrotos, azia, evacuações irregulares. Etc. Combata a causa usando o afamado ANTI-DYSPEPTICO CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana columba e quina composto. — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ELIXIR ANTI ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada, a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. — Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostação debilidade cerebral, magresa, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue os moços e aos velhos a alegria da vida.

Use o Elixir Noz de Kola. — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO — USE O ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes de fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. — Dep.: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIDROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

FOOT-BALL — Tudo para foot-ball. Rua Nova n.º 362 — Galeria.

GUARATON. Fortificante vegetal e alimento medicinal. Cura asthenia, neurasthenia, enfraquecimentos physicos e cerebraes, esgotamento nervoso, perda de memoria e cansaço cerebral. Um tonico restaurador do vigor e das energias. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

GUARDANAPOS "Mimosa". Ultima novidade. 3$000 duzia. Bazar Allemão. Rua 7 de Setembro, 42.

HEPATICO CATHEDRAL. Indicado para insuficiencia hepatica, congestões, colicas e calculos no figado, bocca amarga, peso no estomago. Etc. Formula vegetal completamente inoffensiva. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

HEMORRHOIDAS internas e externas. Retites hemorrhoidarias. Fissuras e pruridos annaes. Curam-se com o ANTI-HEMORRHOIDAL CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

INFLAMAÇÕES DO UTERO E DOS OVARIOS (metrites e endometrites). Corrimentos. Colicas da menstruação. Regras dolorosas. Falta de regras. Irregularidade das regras menstruaes. Atraso de regras. Excesso de regras. Regras difficeis (dysmenorrhéas). Hemorrhagias uterinas. Dores nos ovarios. Etc. Combata a causa usando o poderoso REGULADOR CATHEDRAL VEGETAL. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias.

Use sem demora a injecção anti blenorrhagica, pois no começo da doença muitas pessoas se tem curado apenas com um unico vidro — Dep. Drogaria e Pharmacia de C. D. Dinis.

"MADAME NARCIES" — Confecções de vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2.º andar.

HOJE NO PARQUE

Matinée ás 14 e 30
Soirée ás 19 e 21 horas

JEANETTE MAC DONALD e CLARK GABLE em

A CIDADE DO PECCADO

(San Francisco)

Um super-film da Metro-Goldwyn-MAYER

Complementos: — CINEDIA JORNAL N. 53 (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS 19 x 30

HOJE NO MODERNO

Matinée ás 14 e 30
Soirée ás 19 e 21 horas

JAMES CAGNEY

— em —

A CIDADE SINISTRA

Um film da WARNER BROS

(C. C. C. Improprio para creanças até 10 annos)
Complementos: — CINEDIA JORNAL N. 55 (Jornal) METROTONE NEWS (Jornal)

THEATRO SANTA ISABEL

TEMPORADA OFFICIAL DE 1937 ORGANIZADA PELA COMMISSÃO DE THEATRO NACIONAL DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

COMPANHIA ALVARO PIRES

Direcção artistica de OCTAVIO RANGEL

HOJE — Domingo, 22 de Agosto de 1937 — HOJE

VESPERAL ás 3 horas

com a hilariante comedia em 3 actos

QUEM PODE COM O AMOR?...

A's 8 e 45 da noite

ONDE ESTÁS FELICIDADE?!...

encantadora comedia em 3 actos, original de LUIZ IGLEZIAS

AMANHÃ — Festa em homenagem a ALVARO PIRES Director da Companhia, em honra a CLASSE ACADEMICA

3.ª FEIRA — Festa de Arte da Sra. MARIA CASTRO, em homenagem as CLASSES ARMADAS

4.ª FEIRA — Festival da Actriz AMELIA DE OLIVEIRA, em homenagem ao sr. GOVERNADOR DO ESTADO

Breve — "UMA MULHER QUE CHEGOU DE LONDRES"

Aguardem — "O CRIME DA 5.ª AVENIDA"

PREÇOS — Cadeiras 4$400 — Frisas e Camarotes de 1.º 26$400 — Entradas para camarotes de 2.º 3$300 — Geraes 2$200. (Sello incluso)
Depois do espectaculo, haverá bonds para todas as linhas.

GRANDE CIRKUS FEKETE

Direcção: — GIOVANI FEKETE

Elenco constituido por artistas de primeira ordem, nos grandes centros

Armado nas demolições do bairro de Santo Antonio

HOJE — Domingo, 22 de Agosto de 1937 — HOJE

A's 14,30 — GRANDE VESPERAL CHIC — Programma especialmente escolhido para creanças, que terão em CHIMARRÃO o Rei dos Palhaços

A's 20,30 — GRANDIOSO ESPECTACULO completamente novo — Numeros de grande attracção — Arte — Alegria — Todos os espectaculos são puramente familiares

PREÇOS — Inclusive imposto: Camarotes 4 cadeiras, 24$000 — Cadeiras numeradas 1.ª fila, 5$000 — Cadeiras numeradas 2.ª fila, 4$000 — Platéa distincta, 3$000 — Geral, 2$200 — Estudantes, com carteira e militares não graduados, 1$100

Solicitadas

Waldemar Angelim
e
Maria Isabel Gonçalves Angelim
Participam aos parentes e amigos o nascimento de sua filhinha
NELY.
Recife, 20/8/37.
Rua do Lima, 269.

Club de Regatas e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 20:
SERIE 93 — Illmo. sr. F. C. Conolly — London Bank.
SERIE 93 — Illmo. sr. Milton Teixeira — Caixa da Great Western.
SERIE 94 — Exma. sra. Ezilda Salazar de Azevedo — Rua Marquez Paraná, 83.
SERIE 95 — Illmo. sr. dr. João Rodrigues — Rua João Pessôa, 193.
SERIE 96 — Illmo. sr. Romeu Bastos — Avenida João Barros, 763.
Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.
A. Oliveira
Fiscal do governo
Inscrevam-se na Serie 97.

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser adjudicado o prêmio de virtude de Rs 3008000, instituido pelo benemerito comendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho de familia, natural de Recife que pelo seu trabalho honesto, tiver concorrido eficazmente para o sustento de seus paes, ou lhe tiver assistido com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada, convido todos os que se acharem em taes condições, a habilitarem-se ao referido prêmio, até 31 do corrente mez.

Para informações e aquisições de minutas deverão os pretendentes dirigir-se á Secretaria do Hospital.

Recife, 1 de Agosto de 1937.

Ludovico Pinto dos Santos
Secretario

AVISOS E EDITAES

COMPANHIA USINA AGUA BRANCA, S. A.

Convidamos os srs. accionistas da CIA. USINA AGUA BRANCA, S|A a comparecerem á rua do Apollo n. 100, 1.º andar, afim de examinarem o Balanço encerrado em 31 de Maio do corrente anno, bem como o parecer da Commissão Fiscal.

A DIRECTORIA

AVISO

Communicamos aos nossos freguezes que o sr. Antonio Leal não é mais nosso cobrador desde o dia 16 de Julho de 1937.

Recife, 19 de Agosto de 1937.

COMPANHIA RADIOTELEGRAPHICA BRASILEIRA

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, nevrofagia, catarro do naso-faringe, zôedas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados pelo methodo de Proetz
Tratamento das supurações chronicas do ouvido pela electroterapia
Consultorio, Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 2505.

Avisos Funebres

MINA IGNEZ PERMAN
(Setimo dia)

Herbert Daniel Perman, mulher e filhos, Gilberto Linton, mulher e filha (ausentes), Carlota Jones e filhos, dr. José Maria de Albuquerque e Mello, mulher e filhos, compungidos com o fallecimento de sua querida MINA IGNEZ PERMAN, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na igreja de N. S. da Penha, ás 8 horas do dia 23 do corrente, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a este acto de religião e caridade.

IZABEL DANTAS DA SILVA
7.º DIA

Oscar Cantão da Silva, Ignacio Silva e Juvenal Dantas da Silva (ausentes) Gustão Dantas da Silva, Nestor Dantas da Silva, Christina Dantas da Silva, Izabel Dantas Ribeiro e Cicero Dantas Ribeiro, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, IZABEL DANTAS DA SILVA (BELLINHA), no dia 23 do corrente, ás 7 horas, na Igreja de Santa Cruz, setimo dia de seu fallecimento.

Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

ANTONIO FALCÃO MENDES
Quintanista do Collegio Nobrega
TRIGESIMO DIA

Arruda Falcão, ainda sob a acerba dor, causada pela monstruosidade sem igual, o barbaro truncamento occorrido no Collegio Salesiano do jovem e sempre chorado TOINHO, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar em suffragio de sua alma, na Igreja de N. S. da Fátima (Collegio Nobrega) e na Matriz de Cotendé, no dia 26 do corrente, ás 8 horas. Hypothecam eterno agradecimento a todos que comparecerem a estes actos de religião.

Aviso aos Bancos, ao Commercio, á praça em geral

A firma Abdo Abage & Cia., estabelecida á rua do Rangel nº 26, nesta cidade, chegando ao seu conhecimento da circulação de titulos promissorias com aval do nome da sua firma que foi falsificada, avisa que levou o caso a policia do 1º districto que vem de instaurar inquerito para descobrir o falsario em notas promissorias onde apparece os nomes do sr. Edgar Cesario e Richard D. Asfora, e que nada tendo com o caso, nenhuma responsabilidade assume com os titulos em questão, devendo os seus portadores se apresentarem a policia.

ABDO ABAGE & Cia.

Pequenos annuncios

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou mal cuidadas. Não perca tempo; aos primeiros symtomas use logo a injecção anti-blenorrhagica de Cicero D. Dinis. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

MOVEIS — Para uma optima liquidação de seus Moveis, Cofres, Pianos, Radio e todo e qualquer objecto que represente valor disque para o n. 6 7 5 1 ou dirija-se pessoalmente a GUIMARAES, Rua João Pessoa n. 370, que lhe será proporcionado o melhor dentre os melhores negocios. Rua João Pessoa, n. 370 — Phone 6 7 5 1.

MME PANUCA — CHIROMANTICA EGYPCIANA — Recentemente chegada do sul do paiz, tendo percorrido toda europa com diversos annos de sciencia e pratica neste ramo; offerece agora ao povo pernambucano, os seus serviços de CHIROMANCIA, revelando com grande clareza os factos mais importantes da vida humana.
Residencia: Rua da Concordia nº 168 — De 7 ás 11 e de 13 ás 18 horas.

MACHINAS DE COSTURA — Compram-se, vendem-se e restauram-se, tendo em stock machinas de bobina, lançadeiras, point-á-jour, cairel, sapateiro e para lenço e de mão; peças avulsas e decalcomania para as mesmas, cofres, ventiladores, radios e moveis em geral, dando margem aos revendedores fazer suas compras, tendo lucro certo. Rua Diario de Pernambuco, n. 91, antiga das Cruzes. J. AYRES.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico.
E' optimo para as diversas affecções da vista.
Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldeina, formula do dr Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Dinis. Deposito: Pharmacia Americana.

PARA ANEMIA, fraqueza geral, fraqueza pulmonar, falta de appetite, dyspepsia, digestão difficil, estado nervoso, tonteira, memoria fraca, dores no peito ou sobre os pulmões, emmagrecimentos. Etc. Indispensavel o uso de SEIVA DE JATOBA', producto vegetal. Não contem alcool. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

PENTES PARA ONDULAR CABELLOS — Effeito deslumbrante e garantido, a 7$000, recebeu de Vienna o BAZAR ALLEMAO, rua 7 de Setembro, 42.

PARA DESINTERIA, Diarrhéa, Evacuação com catharro ou com sangue, Inflammação dos intestinos, Etc. Usem o Anti Disenterico CATHEDRAL. Cura radicalmente com um vidro. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

PARA ELIMINAR A PRISÃO DE VENTRE e regularizar a funcção intestinal, desintoxicar o organismo e estar livre das graves perturbações que coexistem com a prisão de ventre, devem usar as PASTILHAS VEGETAL CATHEDRAL de acção brandas e completamente inoffensivas. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

QUER COMPRAR BARATO? — Tintas, pinceis, oleo de linhaça, chapas futuristas, carrinhos para chapear, e outros artigos pertencentes á arte de pintura, só na casa Silva Gayo, Rua das Laranjeiras n.º 35.

REDES PARA TENNIS, para gol, para volley e basket. Rua Nove n.º 362 — Galeria.

COFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado.
Trata-se urgentemente, pois amanhã pode ser tarde.
Tome sem demora a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana. Cicero D. Dinis.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças, provenientes de impureza do sangue.
E' fabricado com Elixir de Garus, pepsina podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado.
Abre o apetite e faz engordar.
Deposito — Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

SURPRESA — Mande nome — data de nascimento — estado civil — e profissão 1.500 réis em sellos para resposta. Receberá para o seu interesse proprio conselhos uteis, que o tornarão feliz. Prof. Lourema — Rua Vidal de Negreiros 77 — CAMPINA GRANDE.

VENDE-SE, por preço de occasião, 2 machinas de escrever, carro grande, quasi novas, proprias para extrahir manifestos, mappas, etc.
A tratar com RENDA, PRIORI & CIA. á rua Padre Muniz, 127 - 149. RECIFE.

VACCARIA — Vende-se uma com 15 vaccas paciadas e bôas leiteiras, 3 garrotas, 1 touro, 4 bezerros e 6 bezerras. O sitio é grande e tem grandes baixas de capim e bôa casa de vivenda. Aluguel: 100$000 mil réis. Vêr para crêr. A tratar: Avenida Beberibe 4172. Recife. O motivo da venda é o dono ter outros negocios a tratar. Tambem se vende para retirar.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máo humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

XAROPE ANTI SEZONATICO (Coqueluche) — Absolutamente seguro na cura das Sezões, e febres paluestres. Milhares de attestados, proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana — Cicero D. Dinis.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E UROCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos dôres de garganta e pulmões, gripes e constipações rebeldes.
Drogaria e Pharmacia Americana. D. Cicero D. Dinis.

5$00$. Quereis ganhal-os mensalmente? Escreva a "Serventi" praça Floriano, 7, Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar, remetta rs. 2$000.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo.

TEM NEGOCIOS NO RIO?
Faremos tudo para v. s. nas Justiças, nos Tribunaes, nos Ministerios, no Thesouro, nos Depts. de Educação, Industria & Commercio, na Cam. de Deputados, Reg. de diplomas & marcas, Patentes. Recebimentos de montepios & pensões, contas etc. Cobranças & Liquidações. Advocacia & Procuradoria. Despachamos encommendas de livros etc. Seja qual for o seu interesse no Rio, escreva a PROCURATORIUS. Escriptorios Reunidos — Director Dr. Rev. de Mendonça — OUVIDOR, 89-2.º—RIO. Procuram-se Agentes.

MINERVINA DE ARAUJO FERREIRA

SETIMO DIA

João Pedro Ferreira, esposa e filhos, Pedro Rufino Filho e esposa, Melchisedeck Rufino Ferreira, esposa e filho, Anacreonte Rufino Ferreira e esposa, Petronio Rufino Ferreira, esposa e filho, senhorita Odette de Araujo Ferreira, Adolpho Breitenback, esposa e filhos, José Gomes Padilha, espora e filhos, Astrogildo Ramos, esposa e filhos, Horacio Bello de Azevedo Maia e esposa, Ursino Marques, esposa e filhos, Luiz Antonio Maximo e esposa, e Victor Jorge do Passo e esposa, ainda compungidos com o fallecimento de sua pranteada mãe, sogra e avó MINERVINA DE ARAUJO FERREIRA, convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio pelo eterno repouso de sua alma, ás 8 horas da amanhã, 23 do corrente, 7.º dia de seu fallecimento.

A todos hypothecam a sua eterna gratidão, pelo comparecimento a este acto de religião e caridade.

JULIA FERNANDES COSTA

SETIMO DIA

Arlindo Fernandes Costa e familia, ausentes, José Fernandes Costa e familia, Carlos Fernandes Costa e senhora, João Fernandes Costa e familia, Arlinda Fernandes Costa, Margarida Fernandes Costa, Luiz Octavio de Oliveira e familia, ausentes, e Diocleciano Fernandes Barros e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandarão celebrar amanhã, 23 do corrente, ás 8 horas, na basilica do Carmo, em suffragio da alma de sua querida e inesquecivel mãe, irmã, cunhada, tia, sogra e avó JULIA FERNANDES COSTA, a todos agradecendo antecipadamente.

JOÃO EUTHYMIO DE BRITTO MACEDO

TRIGESIMO DIA

Arcelina Campello de Britto Macedo e seus filhos Luiz, José Fernando e Esthor, Dr. Armando Macedo, senhora e filhos, Orlando Macedo e senhora, Diogenes de Souza Leão, senhora e filhos, Arnoldo Magalhães, senhora e filho, Antenor Magalhães, senhora e filhos (ausentes), Ernani de Castro, senhora (ausentes) e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo descanço eterno do seu adorado e nunca esquecido esposo, pae, sogro e avô JOÃO EUTHYMIO DE BRITTO MACEDO, ás 8 horas de terça-feira, 24 do corrente, na matriz da Bôa-Vista.

Desde já agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA



com curso extraordinario J. Branda por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Branda R. Costa Jr. 4 S. Paulo. Junte envelope sellado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 120 Succursaes. Precisa mais.

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
MEDICO DE CRIANÇAS
Docente da Faculdade de Medicina
Com pratica e Cursos de Aperfeiçoamento na Europa
Consultorio: Rua da Imperatriz, 43-1.º andar
Consultas — 11 ás doze e de 15 ás 18 horas
Residencia: Rua Porto Carreiro, 52 (Derby)
Telephone: 28.439

DR. DI LASCIO
Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife
Clinica Medica
Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 378 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone 6877. De 15 ás 18 horas
Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa 293
Phone 2072

DR. SYLVIO CAMPOS
De volta de sua viagem communica que reassumir o exercicio de clinica das
MOLESTIAS DA PELE
de Creanças e Adultos
Rua Imperatriz, 43, 1.º.
Teleph. 2350.
R. Conde Bôa-Vista, 79.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez
Com os cursos de especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 16-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DR. BEIRO' UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas
Operações, molestias das senhoras e vias urinarias
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 3356
Consultas das 15 ás 19 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...
Recife — Pernambuco

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSE' CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colons, signoiclites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus
Ondeterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos
Telef. 6724

EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA.

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 98
SÉDE: S. PAULO, Rua Libero Badaró, 103-107
REGISTRADA NA DELEGACIA FISCAL DE PERNAMBUCO EM 5 DE NOVEMBRO DE 1933

SORTEIO DE 25 DE AGOSTO DE 1937

AVISO IMPORTANTE

Realizando-se no proximo dia 25 do corrente (quarta-feira) o sorteio do mez de Agosto, os subscriptores em atraso, por motivos superiores, poderão effectuar o pagamento de suas mensalidades, em nosso escriptorio, até o dia 24 (terça-feira), quando encerraremos as cobranças.

Inspector geral para o Estado de Pernambuco: —
AUGUSTO MENDONÇA
AVENIDA RIO BRANCO, 193 — PHONE 9-2-8-7 — Sala 8 — RECIFE

"Wilbra"

Acima de 100 frascos côres sortidas 38$000 duzia
BAZAR ALLEMAO
RUA 7 DE SETEMBRO, 41

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463
Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios no que ha de mais moderno MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, côr e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados e metal chumbo e sêda com vidros e alças em toda extensão

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia

Dispõe do automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
PREÇOS SEM COMPETENCIAS
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ
SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128



RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
21 de Agosto de 1937
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	23720
2.º	20998
3.º	4995
4.º	5419
5.º	2090

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

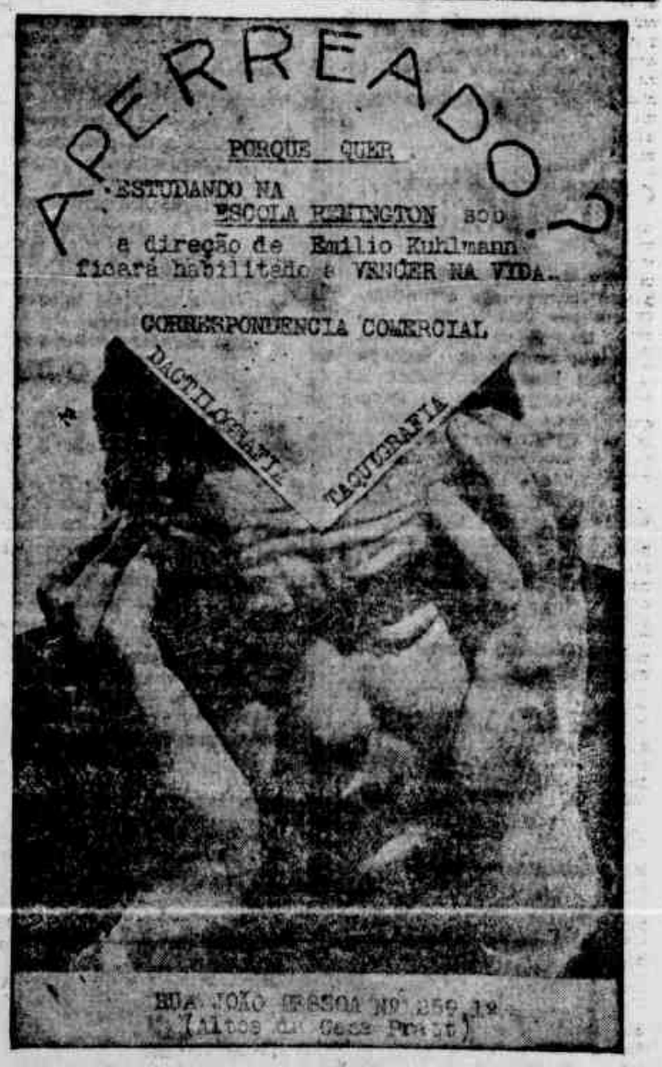
Premio da Letra A 90720 — 1.º Premio
Premio da Letra B 90998 — 2.º Premio
Premio da Letra C 90906 — 3.º Premio
Premio da Letra D 90119 — 4.º Premio
Premio da Letra E 3720 — cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 720 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio de Letra G 20 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.
A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.



O DR. JOAQUIM DA SILVA TAVARES

Formado em medicina pela Faculdade da Bahia.
Attesto que tenho empregado com vantagem o preparado do sr. Domingos da Silva Pinto, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, nas affecções pulmonares, principalmente nas bronchites chronicas, o que juro sob a fé do meu gráu — Pelotas.

Dr. Joaquim da Silva Tavares.

DR. PEDRO GOMES ARGOLLO FERRÃO

Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia.
Attesto que tendo empregado o xarope PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em varios casos de bronchites e outras affecções, consegui resultados muito vantajosos na clinica civil e até em pessôas de minha familia, onde pude reconhecer a efficacia desse medicamento que affirmo em fé do meu gráu. — Rio Grande.

Dr. Pedro Gomes de Argollo Ferrão.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas quaisquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

INOXIDAVEL, Perry & C.ª



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Ed. Banco Agricola, sala 6, 1.º andar

AGENCIA CHRYSLER

Avisa que tem em stock diversos carros Plimouth, Dodge, Desoto Chrysler, assim como os afamados e conhecidos caminhões Dodge de duas e meia e quatro e meia toneladas.

Deposito (provisoriamente): Rua da Concordia n.º 220.

Agentes exclusivos, para todo o Estado de Pernambuco:

F. CRYBARI & CIA.

Vende-se barato

Dois Bilhares Brunswick, um vispora completo (mesa, bancos, pedras, cartões). Uma divisão, diversos balcões e armações para jogo de bicho. Seis cadeiras. Uma roleta (36). Um Armario. Dois motores de pé. Um apparelho para luz solar. Diversos ferros. Dois esterilizadores, artigos estes para dentista. Tres machinas SINGER. Um bureau c|cadeira. Dois cofres sendo um pequeno (inglez). Uma prensa para copiar. Duas machinas para escrever. Uma registradora NACIONAL (grande). Um movel c|dizeres para deposito de generos alimenticios. Uma mesa pequena. Tres bancos para café. Quatro victrolas. Uma flauta. Quatro violinos, sendo um VILLAUME. Um motor electrico SINGER de 1/3 de cavallo, corrente 220. Um dynamo para automovel. Dois transformadores electricos. Dois ventiladores. Uma machina CINE-KODACK. Quatro photographicas. Um estojo para medico (cirurgico). Diversos relogios de parede e bolso. Apetrechos para barbeiro. Dominós. Uma guarnição para lavatorio. Capas de gabardine. Roupas. Smoking. Uma sorveteira, etc., etc. Todos estes artigos são usados, porem em perfeitas condições. Casa de PENHORES A "INDIANA", Rua das Laranjeiras, 20.

AO COMMERCIO

Pessôa que segue para fixar residencia no sul do paiz offerece seus serviços, podendo apresentar fiança commercial ou deposito minimo de 100:000$000 como garantia de qualquer transacção que possa interessar.

Pode ser procurado diariamente durante 15 dias a partir desta publicação, entrando em entendimento com quem possa interessar. A tratar na rua da Paz, n.º 219, em Afogados, todos os dias uteis, de 8 ás 11 e de 2 ás 5 horas, procurando I. M.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um certão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-8

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

REIS LISBÔA

ADVOGADO

Rua do Imperador, 247-1.º andar

Phone — 6814

CRIANÇAS LINDAS E SADIAS



... o enlevo das Mães e a maior alegria da Vida!

MESMO as crianças que crescem robustas e coradas, intelligentes, cheias de vida, pódem soffrer, de repente, o insidioso ataque dos vermes. Então, tornam-se impertinentes, anemicas perdendo o somno e o appetite — com grande magua e inquietação dos paes amorosos, que vêm o filhinho querido definhar dia a dia.

Esteja sempre de sobreaviso com os vermes das crianças. E quando tiver indicios de que estão minando a saúde do seu filhinho, não vacille. Recorra ao Licor de Cacau Xavier — o vermifugo que em todo o Brasil é considerado "o salvador das crianças". Preparado scientificamente; gostoso, efficaz, porém inoffensivo, não contém oleo e não precisa dieta. Póde ser dado ás crianças a partir de dois annos. Tenha sempre em sua casa um vidro deste precioso remedio. E, ao pedil-o á sua pharmacia, recuse qualquer imitação.

LICOR DE CACAU

Vermifugo de Xavier — O Salvador das Crianças

Você Quer 100$000? Quer Mesmo? Um terno de casemira? Um vestido de seda?



Mande-nos seu nome e endereço

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS
Av. São João, 437 - SÃO PAULO - Caixa Postal, 2474

Leiam os srs. industriaes e proprietarios de embarcações a vapor

JA' E' DO SEU CONHECIMENTO QUE NA SUA CALDEIRA SE ENCONTRA CROSTAS DE PEDRA (PEDRA DE CALDEIRA)?

No seu proprio interesse V. S. deverá tratar de removel-as.

Estando a Caldeira, com as chapas e tubos, encrostadas ella representa um constante perigo de vida para V. S. e para os seus operarios.

Quasi que diariamente os jornaes noticiam.

EXPLOSAO DE CALDEIRA

a qual, é motivada, quasi que sómente pela acção destruidora da crosta de pedra visto que esta, no seu crescimento continuo, vem de vedar a passagem da agua nos tubos da caldeira, além de corrôer as chapas e tubos.

Para remover e evitar a crosta de pedra (pedra de Caldeira?)

USE O DESINCROSTANTE

"ACTOLYT-MAGNETINE"

producto de Ernesto Goldschmidt — S. Paulo.
Registrado sob N.º 22609 — Patente N.º 3359
e assim tambem V. S. faz a sua obrigação como homem previdente.

"ACTOLYT-MAGNETINE"

está sendo usado nas grandes Industrias, Estradas de Ferro, Emprezas de Navegações, etc., etc.

IMPORTANTE:

Todas as aguas deixam incrustações na caldeira e tubos, se houver alguem que duvidar desta affirmativa, "ACTOLYT-MAGNETINE" provará.

Informações e detalhes com o Inspector viajante Manoel Baptista Mattos, presentemente nesta capital podendo ser procurado á Rua Duque de Caxias, 299-1.º — Phn. 6776

Agentes em Natal, R. G. do Norte, M. Martins & Cia., Rua Frei Miguelinho, 130
Maceió — Alagôas, Araujo & Irmão, Rua Cons. L. Albuquerque, 207
João Pessôa — Parahyba, L. Pinto de Abreu, R. M. Pinheiro, 285



THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

NOVO HORARIO DO TREM M.S.11 — RECIFE A CABO

Com a devida autorisação do Districto de Fiscalisação, o actual horario do trem MS/11 (Recife a Cabo) ficará substituido, a partir do dia 1.º de Setembro proximo vindouro, pelo seguinte:

	Cheg.	Part.
Recife/Central		17.15
Ypiranga	17.23	17.26
Edgard Werneck	17.31	17.36
Bôa-Viagem	17.48	17.50
Prazeres	17.56	17.58
Pontezinha	18.11	18.13
Ilha	18.19	18.21
Cabo	18.33	

Recife, 20 de Agosto de 1937.

A Administração.

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO

UROFORMINA

DE GIFFONI

ANTISEPTICO DESINFECTANTE E DIURETICO

DIPLOMAS DE CONTABILISTAS

Si V. S. é guarda-livros ou contador pratico com tirocinio comprovado, pode obter o seu diploma por Escola Officializada. Escreva por avião para Caixa Postal 3288 RIO.



Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS
Havendo o mal cura-o; não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes, as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes são o especifico ideal, pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo, quer elle exista, quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Fornecemos prospectos elucidativos aos interessados. Envie-nos o coupon abaixo: á caixa postal 3413 — S. Paulo.

Nome .....
Rua .....
Cidade .....

JARBAS FERNANDES & C.ª
RUA MATHIAS DE ALBUQUERQUE, 36-1.º
Telephone 6504 — Recife

Commercio - Finanças - Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE:
Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra s|v	75$850
Libra s|o|é	75$750
Dollar	15$200
Lira	$800
Franco	$570
Escudo	$690
Marco compensado	$900
Marco livre	6$120
Florim	8$390
Suisso	3$490
Belga	2$565
Peso papel argentino	4$610
Peso ouro uruguayo	8$830

PARTICULAR

£ s|v	74$300
Dollar	15$000
OURO Rs.	16$800

MERCADO OFFICIAL
O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

£ s|v	56$630
Dollar	11$350

MERCADO DO CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 21

LONDRES	s	New York	4.99.20
"	s	Genova — Lta.	94.83½
"	s	Madrid — Pta.	95.—
"	s	Paris — Frs.	132.93
"	s	Lisbôa — Esc.	110.18
"	s	Berlim — Rmk	24.40½
"	s	Hollanda — Frs.	9.04
"	s	Berne — Frs.	21.71¾
"	s	Bruxellas — biga.	29.60¼
LONDRES	s	New York	4.99.35
"	s	Genova — Lta.	94.71
"	s	Madrid — Pta.	96.50
"	s	Paris — Frs.	133.84
"	s	Lisbôa — Esc.	110.18
"	s	Berlim — Rmk	12.38¾
"	s	Hollanda — Frs.	9.04
"	s	Berne — Frs.	21.70
"	s	Bruxellas — biga.	29.59¼

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

Fechamento — Dia 19.	*Fechamento*	*Anterior*
Outubro	5.75	5.76
Janeiro	5.79	5.81
Março	5.83	5.86
Maio	5.87	5.90

Melhorou depois da abertura devido compras do estrangeiro, mas tornou a afrouxar devido pressão dos operadores do "hedge".
Desvio o fechamento anterior, baixa baixa de 1 a 2 pontos.

Abertura — Dia 20.		*Anterior*
Outubro	5.77	5.76
Janeiro	5.89	5.80
Março	5.85	5.84
Maio	5.89	5.88

As variações teem sido poucas devido compras do estrangeiros e pressão dos operadores do "hedge".
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

Abertura — Hontem	*Fechamento anterior*
Outubro	5.67 — 5.77
Janeiro	5.71 — 5.81
Março	5.75 — 5.85
Maio	5.80 — 5.89

As variações têm sido poucas devido pressão dos operadores do hedge e liquidação.
Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 10 pontos.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	*Vendedores*
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 °|°	760$000	
Diversas Emissões, 5 °|°	760$000	
Ao Portador 5 °|°	760$000	
Reajustamento do v|n 1:000$ 5 °|°	710$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °|°	580$000	
Nominativas 5 °|°	480$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 °|°	600$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7 °|°	600$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7 °|°	600$000	
Premiaveis do v|n 1:000$000 5 °|°	90$000	97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 °|°	470$000	
Acções de Companhias		
Companhia P. Tecidos de Pernambuco v|n 300$	200$000	
Comp. Fab. de Estopa v|n 200$000	60$000	
Comp Ind. Pirapama v|n 1:000$	1:000$000	
Acções de Bancos		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	32$000	
Banco do Povo v|n 30$	75$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	125$000	
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$000		55$000
Varios		
Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco juros de 6 °|° v|n 100$000	51$500	53$000

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

O mercado continu'a firme em suas cotações:

Refinado 1.º (saccos)		60$000
" 2.º "		57$000
Usina de 1.ª "		61$500
" " 2ª "		58$500
Crystal "		55$000
Mascavo "	78$500	80$000
Demerara "		45$000
3º Jacto "		40$000
Branco (arroba)	11$000	11$500
Somenos "	10$000	10$500

Até hontem entraram 832 saccos do typo banguê, procedentes de estradas de rodagem.
O stock até hontem, era de 268.805 saccos.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Um pouco animado, com pequeno augmento no typo Sertão.
Preços que vigoram:

Sertão	50$000
Matta	48$000

Entradas

Do Estado	198.300 ks.
De outros Estados até hontem	484.270 ks.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Baseado nas suas antigas cotações: 26$000 a 26$500, pelos 15 kilos, conforme o typo.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

Alcool puro 40°	—	26$000
Alcool puro 42°	—	38$000
Alcool desnaturado	—	38$000
Aguardente	—	28$000
Bagas de mamona	96$200 a	98$300
Cacáo	—	30$000
Caroço de algodão	28$00 a	30$000
Cêra de carnauba	1.380$000 a	1.390$000
Couros seccos espichados	—	50$000
Couros seccos salgados	—	45$000
Couros verdes salmourados	—	28$000
Farinha de mandioca	30$000 a	30$000
Fecula de mandioca	—	35$500
Feijão preto	31$000 a	32$000
Feijão mulatinho	31$000 a	32$000
Milho	18$000 a	19$000
Ouro (gramma)	—	16$700
Prata (gramma)	—	$100
Peiles de cabra	58$000 a	65$000
Peiles de carneiro	48$000 a	58$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 20 do corrente:

Renda ordinaria	99:368$300
Do dia 1 ao dia 19	1.757:019$300
Total	1.856:387$600

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 23 a 28 de agosto de 1937:

Aguardente de cachaça litro $360; Alcool litro $220; Alcool desnaturado litro $690; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$600; Assucar refinado, 1.ª kilo 1$000; Assucar refinado 2ª, kilo $950; Assucar crystal, kilo $800; Assucar usina kilo $980; Assucar demerara kilo $730; Assucar branco, kilo $770; Assucar somenos kilo $700; Assucar 3.º jacto, kilo $660; Assucar mascavado, kilo $560; Arroz pilado kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $620; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$750; Caroço de algodão, kilo $280; Cêra de carnaúba kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $170; Couros seccos espichados, kilo 4$300; Couros seccos salgados, kilo 3$500; Couros verdes salmourados, kilo 2$500; Farinha de mandioca, kilo $600; Fecula de mandioca, kilo 1$700; Feijão, kilo $540; Milho, kilo $340; Ouro, gramma 16$800; Prata, gramma $100; Peiles de cabra kilo 11$600; Peiles de carneiro, kilo 11$300.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $094; Amendoas, $040; Aveias $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas 00; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $030; Camarões seccos, $030; Carne congelada $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanha, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR
Mez de Agosto

HOJE — *General San Martin*, de Hamburgo.
23 — *Maceió*, do sul.
24 — *Aratimbó*, do sul.
26 — *Arlanza*, de Buenos Aires; *Aratimbó*, de Cabedello.
27 — *Highland Patriot*, de Londres.

VAPORES A SAIR
Mez de Agosto

HOJE — *General San Martin*, para Buenos Aires.
24 — *Aratimbó*, para Cabedello.
25 — *Maceió*, para o sul.
26 — *Aratimbó* para o sul; *Arlanza*, para a Europa.
27 — *Highland Patriot*, para Buenos Aires.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para os demais suburbios da capital. A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas. A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*: 11.37, nas 3.as, 5.as e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Partida*: 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — *Chegada*: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIÓ — *Partida*, 5.30 diariamente.

MACEIÓ A RECIFE — *Chegada*, 17.43 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17.15 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida*, 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*, 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*: 15.35 diariamente.

CATENDE A RECIFE — *Chegada*: 10.30 diariamente.

RECIFE A CABO — *Partida*: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — *Partida*, 6.15 11.15, 15.45, 17.45 e 21.45 diariamente; 7 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — *Chegada*: 7.40 10 horas, 14.10, 17 e 21.40 diariamente; 6.46, 8.40, 12.42, 17.22 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Pedro II	24.3[illegible]
Aurora	24.0[illegible]
Torre	24.1[illegible]
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.15
Concordia	24.05
Magdalena	24.00
Espinheiro	23.45
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.00
Figueira	24.05
Pina	23.50
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	13$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos. Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja. Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — $000.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	8.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	8.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras.
AIR FRANCE — Para o sul.
De Bahia a Santiago.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
Terças-feiras.
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
Quartas-feiras.
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
Quintas-feiras.
PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
CONDOR — Para todo o sul.
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o sul, até S. Paulo.
Registrados ás 18 hora — Ordinarios
Sextas-feiras.
ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
Sabbados.
CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).
Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.
PANAIR — Para o norte e America.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
PANAIR — Para todo o sul.
Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.
Domingos:
AIR FRANCE — Para Natal e Europa.
Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 21 de agosto de 1937

1º. 22720 Rio	200:000$
2º. 20098 Jequié	100:000$
3º. 4905 Rio	20:000$
4º. 5410 São Paulo	10:000$
5º. 2990 Rio	5:000$
6º. 24351	2:000$
7º. 6155	2:000$
8º. 22048	2:000$

Todos os numeros terminados em 0 têm 40$000.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos)
De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis.
Os minutos addicionaes serão cobrados: por minuto: Victoria e Escada, 500 réis; Pão d'Alho, 400 réis.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Amante dos Campos.
D — Dijanete Pereira.
E — Estrangeiro.
J — José A. B. Lima.
J. P. J. Ayres.
L — Leal.
M — Madame Mello.
Militão Bezerra.
N — Novaes Filho (dr.).
O — Olindina Faingold.
R — Representação.
S — Soriano Motto (dr.).

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 26 de agosto, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High Brigade"	10- 9-937
"Almanzora"	23- 9-937
"High Monarch"	8-10-937
"Arlanza"	21-10-937
"High. Princess"	7-11-937
"Almanzora"	18-11-937
"High. Patriot"	3-12-937
"High Monarch"	17-12-937
"Arlanza"	30-12-937

PARA O SUL

"H. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 27 de agosto, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	3- 9-937
'High Monarch"	10-9-937
'High' Chieftain"	24-9-937
"Arlanza"	1-10-937
"High. Princess"	8-10-937
"High. Brigade"	22-10-937
"Almanzora"	29-10-937
"High. Patriot"	5-11-937

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITASSUCE' — Esperado de Cabedello no dia 25, 4.ª feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 26, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro, para Pelotas com transbordo em Rio Grande. (Para Victoria não receberá carga).

ITAQUERA — Esperado de Cabedello no dia 28, sabbado, sahirá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 2 de Setembro, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro e para: Pelotas com transbordo em Rio Grande.

(Para Victoria não receberá carga).

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 9 de Setembro, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro, e para Pelotas, com transbordo no porto de Rio Grande.

(Para Victoria não receberá carga).

VAPORES PARA O NORTE

ITASSUCE' — Esperado dos portos do sul no dia 23, 2.ª feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAPAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 26, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Areia Branca, Natal, Fortaleza, São Luis e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITAQUERA' — Esperado dos portos do sul no dia 28, sabbado, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3214 — Sec. Fretes 3237

PRODUCTOS DE FAMA MUNDIAL



FERMENTO ALLEMÃO BACKIN do Dr. Oetker.
ASSUCAR – VANILINA Dr Oetker.
PÓS DE PUDIM Dr. Oetker (sabores diversos — Morango, baunilha, chocolate, damasco, limão, amendoa, etc.)
MOLHO DE BAUNILHA Dr. Oetker.
GUSTIN Dr Oetker (amido de milho extra refinado).
Os productos do Dr. Oetker de Bielefeld (Allemanha) são comprovados e usados e são registrada "CABEÇA BRANCA".
A' venda em todos os emporios de 1a. ordem, onde se encontram tambem os NOVOS LIVROS DE RECEITAS do Dr. Oetker, que custa somente 500 rs.

Unico concessionario para o Brasil

WALTER HUSMANN

Rua Paula Souza, 24 — Caixa Postal 2599 — S. Paulo.

Reypresentante em Recife:

RICARDO METH

Praça Saldanha Marinho n.º 14.

CASA PÉROLA

ANTONIO SANTOS

LARANJEIRAS, 36

Compra-se ouro, prata, platina e pedras preciosas. Ouro de 9$000 até 17$000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.

CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE' GLE T. MARITIMES A' VAPEUR

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete AUBIGNY esperado em 4 de Setembro sahirá após indispensavel demora p/ Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e B Ayres.

Excellentes accommodações para passageiros.

Para BUENOS AYRES e escalas
JAMAIQUE — 8 de Outubro

PARA A EUROPA

O paquete LAPARI esperado em 21 de Setembro, sahirá após indispensavel demora p/Dakar, Casablanca, Lisbôa (eventual), Bordeaux, Havre, Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimos logares para passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas
FORMOSE — 20 Outubro
KERGUELEN — 23 Novembro
FORMOSE — 21 Dezembro

TRANSPORTS MARITIMES

ESCALAS EVENTUAES

MENDOZA, para Marselha/Genova e escalas — Em 13 de Setembro

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes

LEÃO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 81 FONE N.º 9148

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informações n. 9314

VAPORES PARA O SUL

ITAPUCA — Esperado dos portos do norte no dia 24, sahirá no dia 26 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATIMBO' — Esperado de CABEDELLO no dia 26, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATAIA — Esperado dos portos do norte no dia 30 sahirá no dia 31 para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

ARARANGUA — Esperado de CABEDELLO no dia 9 de Setembro, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

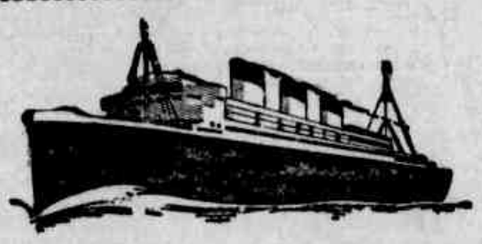
VAPORES PARA O NORTE

ARATIMBO' — Esperado dos portos do sul no dia 24, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ITAPUCA — Esperado dos portos do sul no dia 21, sabbado, sahirá no mesmo dia para: NATAL.

ARARANGUA' — Esperado dos portos do sul no dia 7 de Setembro, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:
CAP NORTE chegará 2.ª feira-noite!

PARA O SUL:		PARA A EUROPA	
"General S. Martin"	22. 8	"General S. Martin"	30. 9
"Monte Harmiento"	25. 9	"Cap Norte"	31 10
"Al.º Delfino"	30 10	"Ant.º Delfino"	26 11
"General Osorio"	20 10	"General Osorio"	19 12
"Cap Norte"	11 12	"Cap Norte"	8. 1
"Ant.º Delfino"	8. 1		

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO		SAHIDAS PARA HAMBURGO	
"Hohenstein"	15 8	"Natal"	26 8
"Maceió"	5.9	"Hohenstein"	15 9
"João Pessôa"	26.9	"Maceió"	30.9

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

ELIXIR AYMORÉ

O MAIS PERFEITO E EFFICIENTE DOS DEPURATIVOS, CONTRA RHEUMATISMO, DORES NOS OSSOS, PERFEITO REGENERADOR DO SANGUE

XAROPE PEITORAL S. MARTINHO

O mais efficaz, indicado nos casos de tosses rebeldes, grippes, bronchites. Poderoso calmante nos accessos de asthma e coqueluche

Sabão Sulfuroso das caldas de Luchon

O nome indica o seu valor. Contra caspa e coceiras
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Distribuidora: DROGARIA BERRINI
Rua 7 de Setembro, 67 — RIO

Distribuidores em Recife: — Leal & Andrade Ltda., Rua do Hospicio n. 477 — 2.º andar



EM 11 HORAS PARA RIO DE JANEIRO ou BELEM

(nas sextas feiras) (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	STRIDAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes. HERM. STOLTZ & Co.

Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

MACEIO'

Amanhecerá a 23, sahirá a 26 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

TAQUY

Amanhecerá a 30, sahirá a 1 de Setembro para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

CAXIAS

Amanhecerá a 29, sahirá a 30 para os portos de: CABEDELLO NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

OLINDA

Amanhecerá no dia 12 de Setembro, sahirá no dia 13 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 2-4-5-9

NÃO QUER ENVELHECER?

NÃO PERMITTA QUE A PRISÃO DE VENTRE ENVENENE O SEU ORGANISMO

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Quando v. s. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem apetite, com a lingua saburrosa, dôr de cabeça, moleza do corpo, dôr na bocca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc., é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contêm os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o figado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem halito. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias desta Capital. — Preço 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil: N. Fittipaldi & Cia. Ltd. Caixa Postal 2453 — S. Paulo.

BOA-VIAGEM

Aluga-se, por cerca de um anno, a começar de setembro proximo, a aprazivel residencia n.º 2334 á Avenida Beira Mar.

A tratar á Rua das Florentinas ns. 213 a 229.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI • RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

Asma!



Não soffra mais!
Acabe de uma vez com essa tortura!
Domine esse mal que lhe tira a vontade de viver!
Não importa que a sua bronchite seja chronica
JUGULASMA
dará prompto allivio ao seu soffrimento fazendo desapparecer para sempre os accessos da ASMA.

Os casos mais rebeldes são jugulados com 3 ou 4 vidros.

JUGULASMA

O melhor argumento: 506 escolas por anno

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 22 DE AGOSTO DE 1937

Eis como Armando de Salles enfrentou o problema da educação

"No governo de São Paulo, disseminei escolas e respeitei o voto. Por isso, ainda que não tivesse realizado as obras sociaes que realizei, teria feito um genuino governo para o povo" - (Palavras do sr. Armando de Salles, o candidato nacional)

Um amigo do Nordeste brabo

Cajazeiras, no alto sertão parahybano, presta no dia de hoje expressivas homenagens á memoria do pe. Rolim

Gomes MARANHÃO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Cajazeiras, lá nos confins da Parahyba, amanheceu hoje debaixo de muita festa. Faz um seculo que nesta data o pe. Rolim fundou o primeiro collegio naquelle pedaço de sertão. Por isso, para pronunciar o seu nome, o sertanejo tira o chapéo de couro e fala num tom respeitoso como se tivesse deante de si a figura desse padre humilde, mas culto e que deixou traços de sua intelligencia até no velho Gymnasio Pernambucano d'onde foi professor de grego e historia natural.

* * *

Justificam-se assim as homenagens que a população de Cajazeiras, á frente o seu operoso bispo, presta á memoria do desbravador da zona do Rio do Peixe. A essas festas se incorporam representações não só do vizinho Estado como daqui de Pernambuco e do Ceará por onde se irradiou a benefica acção do grande educador nordestino. E' que o pe. Rolim quando escolheu a longinqua cidade parahybana para marco de sua natural obra, não teve em vista apenas aquelle nucleo. Elle quiz abrir as portas de um educandario capaz de attrair a gente de toda uma região separada do resto do mundo pelas maiores difficuldades, dentro de uma época onde o atraso cavava barreiras intransponiveis aos espiritos que não fossem fortes e forrados de fé como o desse evangelizador das brabas terras do Piranhas.

O collegio do pe. Rolim cresceu, viu passar pelos seus duros bancos muitos filhos de sertanejos que viraram nomes illustres no scenario do Nordeste, e ainda hoje quando aquelles mundos se acham mudados, com bôas rodagens e trens apitando, o velho estabelecimento se impõe e não passa por vergonha deante de qualquer gymnasio da capital. No pateo fronteiriço a esse educandario o sertão parahybano se descobre hoje, á frente dom João da Motta, o grande bispo dos humildes, para inaugurar o monumento levantado á memoria do pe. Rolim.

Minas e o candidato nacional

Carta do ministro Helio Lobo ao sr. Armando de Salles

RIO, 21 (A. M.) — O sr. Armando de Salles recebeu, a proposito de sua viagem a Minas, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1937. — Exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira. — Obscuro servidor do Brasil numa carreira acima das competições partidarias, não me aparto dessa compreensão, mesmo quando afastado, como me acho, de seu quadro activo, ao transmittir minha emoção deante do acolhimento por v. excia. encontrado em meu Estado natal.

Suas peregrinas palavras, ali, retratam, ainda uma vez, o homem que sabe ir ao encontro dos anseios da nacionalidade, com uma nobreza de inspiração e de fórma que eleva o Brasil deante de si mesmo e, pois, deante do mundo.

Minas Geraes foi o berço de meu pae, Juiz de Fóra a terra onde lidou, ha cerca de meio seculo, pelos ideaes que até lá conduziram v. excia. — a educação civica, a cultura moral e espiritual, o desenvolvimento material do Brasil.

São episodios dessa vida, em torno da proclamação da Republica e sua consolidação, que tenho a honra de passar, em volume, ás mãos de v. excia., de quem me subscrevo, com o maior apreço, attento e obrigado, (a) Helio Lobo."

Realiza-se hoje a cerimonia de Declaração dos novos aspirantes do C. P. O. R.

Um sorvete dansante offerecido a' sociedade pernambucana

O Centro de Preparação de Officiaes da Reserva realizará hoje, pelas 9 horas, a cerimonia da Declaração dos Aspirantes de 1937.

Pela manhã, ás 9 horas, terá logar o compromisso á Bandeira e logo depois se realizará o acto da declaração. Em seguida o C. P. O. R. desfilará pelas ruas da cidade.

A turma de novos aspirantes é composta de universitarios José Mario Mafra, da Escola de Medicina, Murillo Padilha Camara, da Escola de Engenharia; Antonio Fernando da Cunha, o doutorando Eurico Torres de Oliveira, da Faculdade de Direito, e Ervasio Guimarães Carvalho, do curso de chimica industrial.

O acto será presidido pelo commandante da 7.ª Região e terá a presença das altas autoridades federaes e do Estado.

A' noite, os novos aspirantes offerecerão á sociedade pernambucana um sorvete dansante no quartel do C.P.O.R., tocando por essa occasião as Jazz do 30 e 31 B. C.

Um caso de estelionato

Prosegue o inquerito na policia

Na 1ª. delegacia proseguiu hontem, o inquerito em torno do caso da falsificação da firma commercial Abdo Abagre & Cia., estabelecida á rua do Rangel n. 20.



Bechara David

Bechara David e Edgard Cesario, vivinham descontando, ha tempos, letras de acceite ora de um ora de outro, no Banco do Povo, com aval da firma Abdo Abagre & Cia., de valor superior a .... 6:000$000.

Ante-hontem foi a maroteira descoberta.

Na policia esteve um representante da firma prejudicada e declarou não ter avalisado titulo de especie alguma e nesse sentido fez hontem uma declaração publica.

Chamados a prestar esclarecimentos, os accusados declararam ter effectivamente realizado a transacção com o Banco do Povo e que as promissorias tinham o endosso da firma em apreço, devidamente reconhecida pelo tabellião Severino Pragana.

Por fim chegou a policia a convencer-se de que houve falsificação da assignatura no aval e que a maior responsabilidade desse crime recae sobre David, vulgo Bechazinha, que hontem foi preso e identificado.

A proposito desse facto, o sr. Bechara Sales, socio da firma Bechara & Ismil Assfora, estabelecida á rua do Rangel n. 148, pede-nos tornar publico que não se entende com elle a noticia dos jornaes e sim com Bechara David.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RECTO

DR. JOSÉ CALDAS

Com 22 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo.
CURA DAS HEMORRHOIDAS sem operação. CURA DAS FISTULAS ano-rectaes. Tratamento dos estreitamentos de recto.
TRATAMENTO DA PRISAO DE VENTRE FUNCCIONAL E DAS DIARRHEAS
ONDAS ULTRA-CURTAS no tratamento abortivo dos ABCESSOS ano-rectaes, da APPENDICITE chronica e das inflamações das VIAS BILIARES. TRATAMENTO DO PRURIDO (coceira) do anus. TRATAMENTO DA DEFECAÇÃO dolorosa. (Expulsão de bôlo fecal).
Electro-coagulação dos tumores malignos.
Consultorio: Edificio do JORNAL DO COMMERCIO — Salas 1-2-3 e 4 — Phone 6724. Horario: das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas.
RESIDENCIA: Rua Barros Sobrinho, 455 — Phone: 2488

A ida do Orfeão da Brigada Militar ao Rio e São Paulo

DAO AS SUAS IMPRESSÕES SOBRE A INICIATIVA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS", O CORONEL MANOEL RODRIGUES LISBÔA, COMMANDANTE DA BRIGADA E O TTE. J. LOURENÇO DA SILVA (ZUZINHA), REGENTE DO CONJUNCTO

"O soldado pernambucano — esse conquistador saberá defender com galhardia, no sul, a bandeira harmoniosa que lhe poz nas mãos a admiravel organização jornalistica dos "Associados", diz a sra. Sybilla Odenheimer — "Obra de um novo Caxias, unificador do paiz", assim affirma o poeta Ascenço Ferreira



O redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO colhe impressões do maestro Zuzinha sobre a ida do orpheão da Brigada ao Sul

Devido o atraso do "Santarem", somente quarta-feira proxima, 25 do corrente, embarcará o Orfeão da Brigada Militar para o sul do paiz, a convite dos "Diarios Associados", e sob o patrocinio da Cia. Antarctica Paulista e do Casino da Urca do Rio de Janeiro.

Hontem o representante do DIARIO DE PERNAMBUCO procurou o maestro J. Lourenço da Silva, (Zuzinha), director do Orfeão. Fomos encontral-o no auditorium da Brigada, dirigindo o serviço de acondicionamento de instrumentos, dando as ultimas instrucções para o proximo embarque dos soldados.

Interpellado sobre a ida do conjunto, assim nos falou:

"Esse orfeão que hoje chama a attenção do paiz inteiro, graças á sadia divulgação dos "Diarios Associados", sempre foi um sonho que tive em mente e que o governo do Estado e coroneis Jurandyr Mamede e Affonso de Albuquerque Lima objectivaram. A idéa eu a tinha tido desde que ouvi os "Cossacos do Don". O canto dos antigos soldados do czar, impressionou-me profundamente. E dahi então, achei que em nenhum ambiente melhor para se formar um conjunto coral do que entre soldados, uma vez que são numerosos e onde a disciplina reina melhor. Formado o nosso grupo sem querer imitar passivamente os "cossacos", perfeitos que elles são, procurei no entanto tirar o melhor partido dos nossos homens nordestinos, muitos delles analphabetos, sem noção alguma de educação musical, mas com sentimento e muito para interpretar a bôa, pura, embora selvagem podemos dizer, musica do Nordeste. Estamos indo alem. O enthusiasmo que encontro entre os meus dirigidos e o apoio de meus superiores me dão forças superiores para irmos muito adeante. Não vê a satisfação do governador Lima Cavalcanti, em externar a sua esplendida impressão de que os soldados de Pernambuco, interpretam Schubert e Saint Saens?

Dentro de meus esforços, dos esforços em fim da Brigada, bella communidade onde todos se entendem na mais perfeita ordem, commandantes e commandados, o Orfeão de Pernambuco cumprirá o seu programma: divulgar a musica quer estrangeira, quer nacional, através do corpo coral, a grande expressão do canto universal.

A INICIATIVA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Quando o sr. Assis Chateaubriand externou a sua idea de levar o Orfeão ao sul, me espantei, porque jamais pensava que a nossa importancia chegasse a tanto. Mas desde que se levantam opiniões de valores musicaes e intellectuaes do paiz para elogiar o nosso conjunto, eu me submetto á prova. Se vencermos, a victoria não será minha. Será do governo de Pernambuco, será dos nossos commandantes, mas tambem será em grande parte dos anonymos companheiros de farda. O que sinto é que esse gesto de entrelaçamento entre o norte e o sul é um dos maiores gestos patrioticos contemporaneos.

E elle é o caracter primacial das empreza dos "Diarios Associados". Nós lhe seremos gratos por isso."

DECLARAÇÕES DO CORONEL MANOEL RODRIGUES LISBÔA COMMANDANTE DA BRIGADA MILITAR

"O orpheão dará conta do seu duplo papel: educação musical das massas e fortalecimento da camaradagem entre o elemento militar do paiz"

O capitão Manoel Rodrigues Lisbôa, commandante da Brigada Militar, nos declarou o seguinte:

"Antes de tudo quero assignalar o reconhecimento da Brigada Militar que actualmente commando, pelo gesto admiravel dos "Diarios Associados", levando o Orfeão ao Sul. Vejo nisso, mais do que uma "tourneé" artistica. E' mais uma prova de congraçamento nacional, programma que a cadeia jornalista empreende com tanto afinco."

CORRESPONDERA' A' EXPECTATIVA

"Não hesito em declarar que o nosso corpo coral saberá corresponder á expectativa. Será mais um passo para que o Sul se approxime do Norte, através de seu folk-lore musical, tão cheio de suggestões. E os soldados pernambucanos levarão a responsabilidade de élo entre as duas grandes regiões brasileiras que cada dia mais se tornam um todo uno e indivisivel.

A'S CLASSES ARMADAS DO SUL

Alem do programma traçado para as audições no Rio e São Paulo, o Orfeão dará espectaculos especiaes ás classes armadas daquelles grandes centros meridionaes. E' a homenagem dos nossos soldados aos seus companheiros. E assim o conjunto coral da Brigada dará conta de seu duplo papel: educação musical das massas e fortalecimento da camaradagem entre o elemento militar do paiz. Não viu o senhor, hontem no Santa Isabel, soldados do Exercito, Brigada, marinheiros, todos applaudindo o Orfeão num ambiente de perfeita cordealidade?

AUDIÇOES POPULARES

Após a volta do sul, tratarei mais seriamente das audições populares. Daremos audições constantes para o povo, não só do Orfeão como da Banda, na praça publica. Para isso, procurarei com o apoio das autoridades construir vasto pavilhão em que satisfeitas as exigencias de acustica, possa abrigar grande numero de pessôas que possam ouvir constantemente os nossos conjunctos. O Santa Isabel e o nosso auditorium são pequenos para conter os que querem ouvil-os.

E, concluindo:

Mais uma vez quero reaffirmar a minha admiração pela obra grandiosa dos "Diarios Associados". E' a imprensa que sabe muito bem conduzir o seu programma de construcção em prol de um Brasil maior. Basta a vinda dos caravaneiros de São Paulo e do Rio o anno passado ao Norte e a ida do nosso Orfeão, agora ao Sul, para provar o seu desejo de uma patria mais conhecida pelos brasileiros".

CONTRA OS EXTREMISMOS

RIO, 21 (A. M.) — Annuncia-se que se realizará, na proxima segunda-feira, uma reunião no ministerio da Justiça, com o comparecimento de todos os ministros, afim de ser delineado, em conjuncto, o plano de defesa da democracia contra os extremismos

O QUE NOS DIZ A SRA. SYBILLA ODENHEIMER

A sra. Sybilla Odenheimer, na sociedade pernambucana e nos circulos artisticos do paiz, é um nome que dispensa referencias. Pianista completamente identificada com a sua arte, dotada de fina sensibilidade e uma enthusiasta pelos movimentos de cultura musical entre nós. Dahi o interesse do DIARIO DE PERNAMBUCO, em colher as suas impressões sobre o corpo coral da Brigada Militar de Pernambuco que seguirá esta semana para o Sul do paiz, a convite dos "Diarios Associados".

Chamado, pela primeira vez, para prestar o seu depoimento artistico perante um publico que desconhece o cheiro doce dos nossos canaviaes e a riqueza exuberante do nosso folk-lore, o soldado pernambucano vae rasgar o caminho para uma approximação musical que tardava, effectivamente, entre os Estados do Brasil.

O soldado simples que embarca, amanhã, armado de uma viós para cantar executa magistralmente a musica regional do Nordeste, — essa musica dolente que transborda do coração como a agua das fontes. E não fica ahi: passa do repertorio folk-lorico ao repertorio classico, e ainda neste terreno, tão diverso, dá de si muito mais do que aquillo que se poderia esperar.



Senhora Sybilla Odenheimer

Disse-nos a sra. Sybilla Odenheimer:

— "A iniciativa, partida dos "Diarios Associados", da excursão do Orfeão da Brigada Militar de Pernambuco, é uma lição de cultura para a qual são poucos os maiores louvores.

Os "Diarios Associados" se apercebem do que poderá significar na formação, ainda hesitante, de uma arte nacional brasileira, o concurso de musico do Norte.

Esse conquistador saberá defender com galhardia, no sul, a bandeira harmoniosa que lhe poz nas mãos a admiravel organização jornalistica "Diarios Associados".

ASCENÇO FERREIRA NOS DA' A SUA IMPRESSAO SOBRE O CONJUNCTO DA BRIGADA, NUM SUGGESTIVO POEMA

Hontem, fomos ao Thesouro, a procura do poeta Ascenço Ferreira, para nos dar sua impressão sobre o Orfeão da Brigada Militar e sua viagem ao Rio. Communicaram-nos que o chefe da Despesa do Estado estava occupadissimo.

Por duas vezes mais, tivemos em contacto, pelo telephone, com o poeta do "Catimbó", que nos garantiu mandar de bom grado a sua opinião.

No entanto, semana ingleza, foi difficil depois encontral-o.

Já de noite, porem, deparamos o dono do "Trem de Catende", entre amigos, á porta da Confeitaria Independencia. Foi logo nos falando:

— "Esses "Diarios Associados" são capazes de abalar montanhas. Quem já viu tanta gente do sul aqui pelo Norte, como o anno passado e agora tanta gente do Norte lá pelo Sul?

Isso é que se pode chamar um novo Caxias, unificador do paiz, já que estamos na "Semana do Soldado."

— "E o Orpheão?"

"A coisa mais seria do Brasil. Zuzinha é um prodigio. Deixe ver um pedaço de papel".

Não tinhamos. O garçon trouxe uma folha de papel de embrulho. Ascenço Ferreira traçou logo as suas impressões no poema suggestivo que damos abaixo:

O Nordeste é uma das regiões mais typicas do mundo
Tem coisas deliciosas como abacaxi e caju'
que dão gosto de viver
Tem tambem phenomenos espectaculares
como as secas que enchem a vida de torturas e amargôr
Somente, portanto,
homens do Nordeste
podem ter a fatalidade sufficiente
para realisar um conjunto como o orpheon da Brigada Militar!
Viva o Orfeão!
— Viva-a-a...

Em greve os vigias das alvarengas

Abandonadas hontem oito embarcações - Os grevistas não se communicaram com nenhuma autoridade

Hontem, ás 17 horas, vigias e exportadores de alvarengas se pronunciaram em greve, verbalmente, ao chefe dos vigias, retirando-se a seguir todos para as suas casas.

Ficaram 8 embarcações abandonadas. Os seus proprietarios H. Saldanha, Cory Brothers e Wilson Sons communicaram á policia o caso. Esteve no porto o commissario Siqueira com uma turma de investigadores, afim de garantir outros operarios que entraram no trabalho.

Algumas das alvarengas acham-se carregadas de carvão mineral e estão atracadas nas officinas de H. Saldanha, na bacia do Pina e junto á Fabrica do Gaz.

A policia levou o facto ao conhecimento do capitão do porto, que ficou de communicar o occorrido á Inspetoria do Trabalho.

— O numero de operarios em greve é approximadamente de 30. Declararam, no momento em que deixaram o serviço pleitear augmento de salario.

Proezas de malandros

Vultoso furto de joias em Bôa Viagem

Adehilido José da Costa, vulgo **Relojoeiro**, e José Baptista dos Santos, vulgo **Barbinha**, constituem, actualmente, uma das mais perigosas duplas de malandros do 1º. districto.

Adehilido é um descuidista, que tem este anno praticado mais furtos.

Relojoeiro gosta mais de "actuar" em casa de familia e notadamente em pensões.

Ante-hontem, pela madrugada, Adehilido juntou-se com **Barbinha** e foi a Boa Viagem.

Passando em frente á residencia de d. Margina Cavalcanti, situada no n. 3018, notou o malandro que havia possibilidade de fazer uma **ventana**, sem correr risco.

Adehilido penetrou na residencia e **Barbinha** ficou do lado de fóra para garantir a fuga.

A "colheita" foi boa: alguns relogios de ouro, alfinetes de gravata e outras joias com brilhantes, tudo calculado em mais de 1:000$000.

Praticado o furto, os gatunos regressaram á cidade.

A policia de Boa Viagem no outro dia soube do facto.



O malandro Relojoeiro

A turma de investigadores poz-se em campo para a descoberta dos larapios e a necessaria apprensão das joias.

Com a prisão de Adehilido e seu companheiro ficou o crime esclarecido.

As joias estavam enterradas no areial de Santa Rita.

A 1ª. delegacia hontem mesmo entregou a d. Margina Cavalcanti tudo quanto os malandros furtaram menos a importancia de 4$000.

Preso um ladrão de gallinhas

O MALANDRO PROCUROU REAGIR

O commissario de Areias, sargento Bartholomeu Borges, rondando hontem á noite o districto de Areias, em companhia de uma turma de guardas civis, prendeu o ladrão Francisco Ambrosio de Mello, vulgo **Papae Noel**, conhecido ladrão de gallinhas com actuação em Areias, Afogados e circumvizinhanças.

Papae Noel na occasião conduzia dentro de um sacco um peru' que acabava de furtar na residencia de Augusto Ambrosio, na Estancia. E mais algumas peças de roupa, furtadas da avenida José Rufino n. 334, residencia de Antonio Guimarães Cavalcanti.

O malandro ao encontrar-se com a policia tentou correr e na impossibilidade de evadir-se offereceu seria resistencia, lutando com os guardas.

Hontem foi Ambrosio apresentado ao 1º. delegado para os fins de direito.

Aggressão a cacete

No alto José do Pinho, em Casa Amarella, onde reside, foi hontem á noite aggredido e espancado, a cacete, o popular Francisco Justino Lopes, pelo seu concunhado Antonio Marcolino.

O facto prende-se a questão de familia.

O criminoso foi preso.

FACTOS DIVERSOS

ATROPELAMENTO

Foi atropelada hontem ás 19 horas, na av. Cruz Cabugá, a srta. Ala Mendes.

Por desenvolver grande velocidade, não foi identificado o carro causador do atropelamento.

A victima recebeu os primeiros soccorros do dr. Paulo Sylvio.

Ameaças de incendio na praia de Santa Rita

A INCONVENIENCIA DOS DEPOSITOS DE PAPEL NAQUELLAS IMMEDIAÇÕES

A localização de papel velho na praia de Santa Rita apresenta serios inconvenientes.

Pernoita ali a vagabundagem da cidade que, riscando phosphoros para accender cigarros, tem occasionado começos de incendio.

As familias residentes naquella visinhança vivem sobresaltadas com essas ameaças de incendio, porque estão situados perto varios depositos de alcool e de materiaes de construcção.

Torna-se necessaria e urgente uma providencia das autoridades competentes.

O URUGUAY RECONHECE

ASSUMPÇÃO, 21 (H.) — O governo do Uruguay acaba de reconhecer o nogo governo paraguayo.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo 22 de Agosto de 1937 — NUM. 241



Tumulo de Antonio Peregrino Maciel Monteiro, segundo Barão de Itamaracá, bacharel em sciencias e doutor em medicina pela Universidade de Paris, um dos fundadores da escola romantica no Brasil.

Foi ministro do exterior em 1837, occupando-se da questão do Oyapock. E em 1853 ministro plenipotenciario do Brasil, em Lisbôa.

Grande orador, medico, politico, diplomata, elegante e inspirado poeta, homem mundano, um dos irresistiveis "leões" de seu tempo.

Morreu em Lisbôa em 1868. Dois annos depois foram os seus restos transportados para o Cemiterio de Santo Amaro. E em 1872 a Camara Municipal do Recife mandou erguer-lhe o monumento funerario que se vê no Santo Amaro.

Manuel Bandeira, na sua Anthologia de Poetas Brasileiros da phase romantica, diz que Maciel Monteiro, "talvez o mais dilettante poeta dessa phase" reside no famoso soneto que passamos a transcrever: —

Formosa, qual pintor em tela fina
Debuxar jamais póde ou nunca ousara;
Formosa, qual jamais desabrochara
Na primavera a rosa purpurina;

Formosa, qual si a propria mão divina
Lhe alinhara o contorno e a forma rara;
Formosa, qual jamais no céu brilhara
Astro gentil, estrella peregrina;

Formosa, qual si a natureza e a arte,
Dando as mãos em seus dons, em seus lavôres
Jamais soube imitar no todo ou parte:

Mulher celeste, oh! anjo de primores!
Quem pode ver-te, sem querer amar-te?
Quem pode amar-te, sem morrer de amores?!

Impressões da Italia e de Mussolini

O SORRISO DO "DUCE" — FACTORES DE PAZ E DE EQUILIBRIO — REGIMEN DE DIFFICIL APPLICAÇAO NOS ESTADOS UNIDOS

Alfred E. SMITH

(Leader politico norte-americano e ex-governador de N. York)

(Copyright dos "Diarios Associados")

QUANDO cheguei a Roma, o primeiro ministro Mussolini estava em outro ponto do paiz, em missão especial. Os funccionarios que manteem mais estreitos vinculos com elle informaram-me que o Duce não toma férias. No mesmo dia que regressou a Roma, o marechal von Blomberg chegou tambem por via aerea para vel-o, e suppõe-se que discutiram o problema da vigilancia das costas hespanholas. Por essa razão, a minha entrevista com elle teve que ser adiada por varios dias.

Emquanto esperava, fui, de automovel, até Florença e conheci as interessantes cidades que bordejam a estrada. Interessou-me particularmente a cidade de Siena, berço de Santa Catharina. Tem uma população que se póde calcular em 33.000 habitantes e pareceu-me que cada um delles andava pelas estreitas ruelas — que carecem de largura para carros — com expressão de felicidade no rosto, bem dispostos e cuidadosamente vestidos. Possivelmente essas ruas foram traçadas seculos ante de apparecer o primeiro automovel e, por isso mesmo, não são muito mais largas do que o proprio automovel. Fica-se impressionado pela cortezia com que tratam os turistas, alinhando-se os pedestres ao pé das paredes, para permittir a passagem do vehiculo. Florença é uma formosa cidade, que se avista de longe, contemplando-a do alto de uma collina proxima, junto á qual se acha uma praça dedicada a Miguel Angelo.

MUSSOLINI SEMPRE DE BOM HUMOR

Pouco depois regressei a Roma e, no sabbado, ás cinco da tarde, fui recebido pelo homem de quem mais se fala em toda a Italia, o primeiro ministro Benito Mussolini. Produziu-me uma impressão inapagavel. Seus retratos apresentam-no camo homem de expressão severa, séria: é quasi tudo ao contrario: tem um sorriso muito agradavel e parece estar sempre de bom humor. Nos Estados Unidos dil-o-iam, sem duvida, "um type regular". Vestia um "palm-beach", que lhe assentava muito bem, porque está queimado pelo sol. Não tivemos necessidade dos serviços de um interprete, porque fala inglez correctamente.

Naturalmente, a primeira pergunta que me dirigiu foi esta:

— Que pensa o senhor da Italia?

Minha resposta agradou-lhe. Em seguida quiz saber como eu encontrara o summo pontifice, pois estava informado de minha visita ao Castello Gandolfo, e, quando lhe disse que, na minha opinião, o papa estava em muito bôas condições physicas, tendo em conta sua idade avançada, bateu palmas exclamando:

— Quanto me alegro de poder ouvir isso!

Fala-me em seguida dos amigos communs que temos entre os italianos que se encontram nos Estados Unidos, fazendo-me notar que era uma grande satisfação para elle haver me recebido porque sabia que o districto do qual fôra eu tanto tempo representante no legislativo, era, na sua maior parte, habitado por italianos.

O DUCE E O "NEW DEAL"

O primeiro ministro italiano perguntou-me duas vezes se havia alguma clausula na Constituição dos Estados Unidos que impedisse ao presidente continuar no poder por um terceiro periodo; respondi-lhe que isso não era mencionado na nossa Constituição, mais que parece ser uma tradição já imposta. Talvez não haja querido revelar-me claramente sua idéa intima, mais, olhando-me fixamente e sorrindo, perguntou-me:

— Como vae o "New Deal"?

Sem vacillar, respondi-lhe que "não muito bem", em minha opinião. Minha resposta provocou-lhe um sorriso mais franco ainda.

Perguntei-lhe se, segundo o seu pensar, existia o perigo de uma guerra immediata, e elle, com muita rapidez e firmeza, respondeu:

— Com a possessão da Ethiopia, a Italia é agora uma nação satisfeita, em condições e desejosa de ser um poderoso factor de paz e estabilidade na Europa e no mundo inteiro. Isto que desempenhará na politica mundial, se o resto do mundo cooperar com ella para attingir esse fim.

E repetiu-me uma phrase que pronunciou num discurso recente e que diz assim:

— Queremos viver o mais longo tempo possivel em paz com todos, e estamos dispostos a offerecer a nossa diaria e positiva contribuição para a obra de collaboração entre as nações do mundo.

Quasi com estas palavras terminou a entrevista.

Pedi-lhe que permittisse ao meu amigo Eugene Carey estreitar-lhe a mão, o que elle de bom grado consentiu, e, depois de nos despedirmos muito cordialmente, exprimindo-nos os melhores votos, saimos de seu gabinete, que está situado num espaçoso edificio que foi ha tempos propriedade do governo austriaco, onde este tinha a sua embaixada. Nessas enormes salas, com tectos muito altos, contrariamente ao que seria de esperar-se, não existia pompa nem ceremonia. Na realidade, reinava uma atmosphera democratica em toda a mansão.

No mesmo dia da entrevista, á noite, parti para Milão.

TODOS UNIDOS

Pensando na situação do paiz, cheguei á conclusão de que ali todo o mundo está detraz do primeiro ministro, sem que exista outra differença acerca da categoria social a que cada qual pertença. O emblema do partido fascista apparece em todas as camadas sociaes.

Informaram-me que, para poder apreciar de fórma adequada a mudança que se produziu na Italia dudurante a administração de Mussolini devera ter visitado o paiz quinze annos antes. Pouco importa o que pensam de governo fascista em outros paizes. De uma coisa se póde estar plenamente seguro: é que o povo italiano está total e completamente, satisfeito com elle. Naturalmente, tenho que ser leal commigo mesmo e declarar que, na opinião, não se poderia impor esta fórma de governo aos Estados Unidos, salvo se se fizessem antes duas coisas: 1.º despedaçar a Declaração da Independencia; 2.º atirar a Constituição á cesta de papeis velhos.

Li num jornal de Paris um artigo relacionado com um projecto apresentado ao parlamento britannico, para ampliar as causas pelas quaes se poderia obtel-o: o casamento, na Italia, é para toda a vida. O casamento póde ser annullado, mas só de accordo com as leis e praticas da igreja que represente a fé dos contraentes.

Para terminar, quero fazer uma observação: desde que cheguei á Italia até o momento de escrever este artigo, não vi pelas ruas ou praças uma só pessoa em estado de embriaguez. Com effeito, na Italia se consomem muito poucas bebidas ou licores fortes. A bebida favorita é o vinho e os visitantes norte-americanos, como os turistas em geral, acostumam-se facilmente com elle.

LETRAS E ARTES

BREVEMENTE os Irmãos Pongetti lança a traducção portugueza
lançarão a traducção portugueza
André Marois.

* * *

VARIOS quadros da sra. Helena Th. Karpowska foram adquiridos pelo Itamaraty depois da exposição que essa artista polonesa realizou no Rio no Ministerio das Relações Exteriores.

* * *

NA collecção "O livro moderno illustrado", appareceu "Minha vida querida", contos de Malba-Tahan, com desenhos de Calmon Barreto.

* * *

O novo romance do sr. Lucio Cardoso "Onde as sombras se movem" está quasi concluido.

* * *

ANNUNCIA-SE a publicação, ainda este anno, de um romance e um livro de contos do sr. Graciliano Ramos.

* * *

O sr. Eloy Pontes está terminando um novo livro: "A vida dramatica de Euclydes da Cunha".

* * *

A sair em setembro: "Suburbio", romance inspirado na vida paraense, pelo sr. Nelio Reis no mesmo editor, na serie "O Romance e o Conto brasileiros".

* * *

O PROXIMO romance do sr. Erico Verissimo será: "Olhae os lirios do campo".

* * *

SAIRA' por estes dias "Estudos de da Linguagem", de Laudelino Freire.

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

A traducção franceza de "Waitnig for nothing", de Tom Kromer, appareceu com o titulo de "Les Vagabonds de la Faim", Causou grande impressão o tom feros e doloroso com que o autor descreve scenas de miseria nos Estados Unidos.

* *

"LA pêche miraculeuse", autobiographia de Guy de Pourtalès, recebeu o "Grand Prix du Roman", da Academia Franceza.

* *

O sr. Jean Goudal, autor de varios ensaios e livros de viagens, publica uma obra completa e interessante sobre Ninon de Lanclos.

* *

A sra. Helene Forioul estuda no seu romance "Maison Rose" o conflicto entre duas raças na sua tentativa de adaptarem-se uma a outra.

* *

MME. de Gramont (ex-duqueza de Clermont-Tonnerre) publica seu terceiro livro de memorias: "Memoires de la Tour Eifel". Os precedentes eram: "Au temps des équipages" e "Les Marronniers en fleurs".



Tumulo de Nunes Machado, no Cemiterio de Santo Amaro. Aos 22 annos, num batalhão academico bateu-se em defesa da honra, da vida e dos bens dos habitantes do Recife. Foi magistrado e depois politico. Como parlamentar, sempre o preoccuparam os interesses publicos. Pondo-se á frente da revolução praieira, tombou victima da sua bravura e do seu destemor.

A historia de Pernambuco registra o seu nome como o de uma alma generosa e de um verdadeiro patriota.

Nunes Machado morreu aos 40 annos e ficou como um symbolo da bravura da velha gente pernambucana, homens d'antes quebrar que torcer, escravos da palavra dada.

— "Si eu fôr para Pernambuco, serei victima" — dizia elle aos seus amigos.

E foi, de facto, o primeiro a cair.

"SI CETTE CHANSON VOUS EMBÊTE..."

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

ALLUDINDO a uma bôa rapariga, nascida de mãe ignominiosa, Arthur Azevedo declarou ser ella "uma perola, que saira do lodo, como todas as perolas". Nem todas as perolas saem do lodo. Mas o que pretendemos accentuar aqui é que as nossas preciosidades são muitas vezes recolhidas em autores cujo talento nada tem de baixo ou immundo. Alguns delles até nos merecem admiração immensa.

Sempre me influi, por exemplo, entre os enthusiastas do sr. Genolino Amado. Misturando á malicia tropical o "humour" culto dos britannicos, esse patricio trouxe muito de novo á literatura em que floresceu e frutificam os Pinto Serva. Certas paginas suas, mesmo as ironicas, são de um optimismo exultante. Bem se vê pertencer elle a uma terra em que é difficil praguejar ou amaldiçoar o proximo, ainda que tolo ou perverso, porque, afinal, serve de assumpto burlesco para magnificas chronicas. Falou do "incuravel poeta Adelmal Tavares", e da aventureira Rosita Forbes escreveu deliciosamente: "E' sympathica. Não direi que seja bella. Tambem a natureza não pode fazer tanto por uma ingleza..."

Mas isso não me impede de reconhecer um ligeiro deslise seu ao avançar o seguinte: "O passado ainda recente não se povoara das lendas e episodios fascinantes que permittiram ao romantismo europeu viajar pelo tempo, como viajaram pelo espaço, no mesmo surto forasteiro que creou "Atala" e "Notre Dame de Paris", "Ivanhoe" e "Mazeppa".

E' do um artigo intitulado "O indianismo na literatura brasileira", e, a rigor, não nos parece logico. Porque ha "viagem no espaço", ha "surto forasteiro" no "Atala", que decorre em terras americanas, no "Ivanhoe", que tem passagens impregnadas de acontecimentos da Terra Santa, e no "Mazeppa", que se desenvolve na Ukrania ou visinhanças. Mas, na "Notre Dame", á parte a apresentação mysteriosa da bohemia Esmeralda, tudo é mais é nitidamente francez. Tudo no romance occorre na capital da França, a formar a apologia da arte ogival, elemento maximo do livro, sendo que já agora não persiste duvida nenhuma de que as cathedraes gothicas foram creação quasi integral dos architectos de Paris, Soissons ou Chartres.

"Continuo a bracejar, num pedido de soccorro angustioso, por entre o tabuado coberto de cartazes, num canteiro que defronta a escadaria de marmore do Theatro Municipal, a figura de mulher que o buril de conhecido artista patricio plasmou no marmore para figurar junto a uma fonte artistica". Estas linhas, destacadas de uma local inserta no "Jornal do Brasil" de 20 de maio de 1936, forçam-nos a chamar a attenção do plumitivo para esse negocio de "buril plasmando no marmore". Em primeiro logar, não se plasma coisa alguma no marmore. Plasmar, de acordo com o uso corrente, é modelar em gesso ou barro. Depois, com o cinzel é que se trabalha a pedra. O buril serve para trabalhos em metal. Embora o sr. Octavio Mangabeira ao ser recebido na Academia de Letras, proferisse phrase analoga, não está absolutamente exacto.

Segundo uma chronica do senhor Modesto de Abreu, o senhor Antonio Figueira de Almeida, brilhante historiador joven, mette Gonçalves de Magalhães entre os fluminenses illustres. Mas teria o fabricante da "Confederação dos Tamoyos" nascido em Nictheroy? Não disponho de tempo nem de coragem para reler esse versejador cochaceo e verificar se os descasyllabos em que elle gaba a localidade fronteira são uma apologia pessoal ou apenas a tirada de uma personagem.

E Nictheroy ahi não equivaleria a Rio de Janeiro?

Certo, porém, é que o anthologista Werneck indica o Rio como seu berço. Luet, cauteloso omitte-lhe o sitio de nascimento. O geographo Veiga Cabral o encaixa no grupo dos nictheroyenses de merito. E a Encyclopedia Jackson o deixa entre os cariocas, emquanto a collecção F. T. D. o transporta á Praia Grande. Com quem a razão?

A proposito da referencia ao sr. Veiga Cabral: é este um autor didactico que sabe intercalar com geito, nas velharias da praxe, muitas indicações pittorescas, fazendo-o sempre numa exposição precisa e, tanto quanto possivel, concisa. A verdade, porém, é que elle situa em Campos o nascimento do "advogado, escriptor e financeiro dr. Nuno Pinheiro de Andrade", que não era advogado e sim medico, e nasceu aqui mesmo no Rio de Janeiro, ao que me foi informado pelo seu genro, o dr. Fernando Magalhães.

Quanto a João Caetano dos Santos, heveria, com effeito, vindo ao mundo em Itaborahy, ou apenas estreou ali como actor, nasceu ali para a sua arte? O sr. Roberto Seidl dá a entender que elle é filho da capital do paiz, ao passo que a encyclopedia Jackson se fecha, nesse particular, em lamentavel silencio, indo logo num delicto orthographico, á estréa do artista no theatro de São João de Itabary ("sic"). Novo problema a resolver...

Ainda uma pergunta: Pereira Passos era de Mangaratiba ou de São João Marcos?

"O Jornal", num dos numeros de junho de 1934, classifica D'Annunzio de autor do "Triumpho da Volupta". Percebe-se sem esforço que o diario de Assis Chateaubriand misturou dois romances do escriptor italiano: "Il Trionfo della Morte" e "Il Piacere", que, na admiravel traducção franceza de Hérelle, recebeu o nome de "L'Enfant de la Volupté".

Poucas criaturas tão sympathicas quanto o jornalista cariosa que ha mezes inciuiu Santo Antonio entre os martyres christãos, quando o Thaumaturgo de Padua

(Conclue na 2ª pagina)

Impressões de viagem

VIAJAR E' EXPERIMENTAR SURPRESAS — O PRIMEIRO CONTACTO COM A TERRA AFRICANA — A CIVILISAÇAO NEGRA — DAKAR SURPREENDE E AGRADA — A MEDICINA NO SENEGAL FRANCEZ

Waldemir MIRANDA

(Medico e professor no Recife)

(Para os "Diarios Associados")

Viajar é experimentar surpresas a cada momento, mesmo em terras de que se tenha conhecimento "de visu" ou de leituras anteriores.

Isso se explica pelo erro das primeiras impressões ou pela phantasia das observações lidas.

E' geralmente difficil a quem faz literatura de viagem libertar-se do clima favoravel ao sonho que a todos embala e leva a ver, através de cores suavissimas, os aspectos mais rudes dos aglomerados humanos. Dahi, muitas vezes, a inexatidão de que se reveste — e constitue isso sua principal falha — esse genero literario. Dir-se-ia necessario mentir para agradar ao leitor cuja imaginação é sempre prodiga para com factos ou civilizações distantes.

Escrever realidades seria desencantal-o: o que ainda não se viu parece sempre o melhor.

A isso talvez se deva a popularidade de Pierre Loti, phantasioso narrador de viagens, que alterou o kalendario em beneficio da arte, vendo esplendores de luar no mais bello espelho de aguas da terra (o Bosphoro) em noite escura, como tivera a maldade de verificar um dos seus criticos que se deu ao trabalho de examinar as datas das narrações com o kalendario na mão.

Aquella festa de luminosidade e reflexos multicores, da descripção de Loti, correspondia, segundo o confronto das datas, ao negror de uma noite sem luar.

Mas, ser exacto ponto por ponto é, quando não de todo impossivel á observação pessoal, serio obstaculo a uma narrativa que se destina a instruir sem enfadar e a transportar o leitor a mundos desconhecidos sem roubar-lhe a illusão de que nada mais resta digno de admiração sobre a terra.

Exigir de uma simples chronica de viagem rigorosa precisão, como dado informativo, é demais e importa em querer comparal-a aos famosos guias de viagem que fizeram o renome de Karl Baedaker, e a salvação de muitos viajantes em serias aperturas, a todos, porém, servindo de narcotico pelo dissabor da leitura.

Nem tanto ao mar, nem tão pouco á terra. Sem preoccupação de forma nem pretensão de ser completo sinto-me a vontade para traduzir no papel as impressões de um medico em viagem, colhidas sem systhematização mas com sinceridade, para os meus amigos do Brasil.

Ao deixar Pernambuco a bordo do "Lipari", da frota da Chargeurs Reunis, fazia-o sob certa pressão prevenido por informações diversas contra os vapores dessa empreza de navegação.

Seus barcos, embora de marcha lenta (12 a 13 milhas horarias) são de relativo conforto, de bôa creadagem e de excellente mesa.

A escala dos vapores, por outro lado, possibilita ao viajante sul americano a curiosidade, ainda maior para os brasileiros, de conhecer o continente donde emigrou o braço que fez da nossa lavoura cannaviera a primeira riqueza organizada na Terra de Santa Cruz.

E não se diga desprovido de encanto para o homem de intelligencia o contacto com a civilização negra. Seus costumes, sua religião e a historia dos soffrimentos por que tem passado seriam bastante para aguçar o espirito do mais frio observador.

Dahi a emoção com que todos nós, os brasileiros, começamos a divisar a entrada do porto de Dakar cujas encostas um pouco elevadas lembram ao longe, guardadas as devidas proporções, a primeira metropole brasileira, berço de Ruy Barbosa.

No Senegal, como nas demais colonias européas, juxtapõem-se sem nenhuma mistura ou assimilação duas populações de raça, costumes e religião differentes.

Aos brancos todas as vantagens decorrentes da situação privilegiada de dominio (a administração, o commercio e a posse das fontes de producção), emquanto a população negra, escrava das suas proprias fraquezas e do retardamento de sua evolução, traz sobre os hombros o peso dos mais rudes misteres de vida.

Para os brancos, o Hospital Colonial com serviço de medicina, cirurgia e maternidade; para os de cor, o Hospital e a Maternidade dos Indigenas.

Sem insistir na apreciação da assistencia medica em Dakar, objecto doutra reportagem, assignal-o para concluir o ri-

(Conclúe na 2.ª pagina)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

IGNEZ MARIZ — "A Barragem" — Romance Livraria José Olympio Editora — Rio — 1937.

André Gide, esse grande e inquieto Gide, cujo cerebro parece captar, com uma sensibilidade sempre virgem, todos os anseios e todas as duvidas, exprimia ha pouco, visitando as minas de "Borinage", os seus receios no tocante á literatura popular hoje tão em voga no mundo.

Adherindo embora ao communismo — incommodo adepto, que não se canas de denunciar as falhas e os erros do regimen sovietico! — não perdeu a sua lucidez de sempre e o seu bom senso gaulez e percebe claramente que o problema social não pode monopolisar a actividade literaria; que a fome é uma realidade premente, mas a arte é coisa diversa. "A angustia da hora presente e a urgencia das necessidades materiaes falseiam e perventem toda sas questões outras que as sociaes..." diz elle. E mais adeante: "Não sei se toda essa literatura popular, populista ou proletaria não será motivo de chacota, daqui a menos de vinte annos..."

Evidentemente, nem Gide, nem ninguem quer expulsar o povo da literatura. Em França, como entre nós, grandes romances se fizeram em torno delle. Mas a classe social não absorve todo o interesse humano, a condição economica não é tudo. Com fome ou comendo á tripa forra, vestindo sêdas ou coberto de andrajos, num mocambo ou num palacio, o homem é e será sempre o maior thema da literatura. O homem e aquellas contingencias da sua vida, que provoquem nelle reacções profundas que o attinjam na sua realidade essencial. No individuo cuja sensibilidade ficar para sempre marcada pelo facto de ter curtido fome, de ter passado noites sem tecto, a miseria será essa realidade essencial: se, porém, não o affectar nas suas fontes de vida, ella será um incidente doloroso, mas um incidente, e não constituirá propriamente materia de romance. O mais é obedecer apenas á moda ou a fins extra-literarios; de qualquer modo é trair o espirito, é fazer má literatura.

Traição de que o espirito não é a unica victima é recae tambem sobre o autor, como no caso da sra. Ignez Mariz. Dotada de solidas qualidades de escriptora e romancista, essa senhora, que agora estreiou com um romance passado no nordeste, sacrificou o seu livro escolhendo um thema que está na moda, mas não nas suas cordas. E' verdade que ás senhoras se deve sempre perdoar o quererem seguir a moda, ainda a literaria...

Mettendo-se, pois, no ultimo figurino literario, a sra. Ignes Mariz compoz um romance nordestino, regionalista, popular, onde ha retirantes, trabalhadores explorados, um ou outro palavrão e até coisas mal cheirosas... Mas ficou entalada nelle. E só revela os seus dons, quando se liberta de tudo isso, quando narra a vida de uma familia operaria em franca ascensão. E não se diga que não conhece a região e a vida de que tratou; ao contrario, está muito bem documentada. O seu livro, que se passa durante as obras contra a secca, realizadas pelo sr. José Americo, quando ministro da Viação, vem a calhar nesse periodo de campanha eleitoral; mostra, com informações precisas, com dados numericos, o que representou, para milhares de brasileiros, esse empreendimento notavel. "A Barragem" tem o rigor de um relatorio... Por muito bem feito que seja, o leitor tem a tentação de pular varias paginas para encontrar de novo a unica gente que vive no livro, a familia do "caseaco" Zé Marianno. Os outros, quasi todos, figuram nas paginas de "A Barragem", como nas folhas de pagamento: só têm nome. São daquelles typos de que fala Gide, cujo unico interesse é serem famintos. Uma ves pagos pela Inspectoria de Seccas, a autora fica sem saber o que fazer delles.

O seu feitio não é para o romances das massas. Para as descripções das lutas do homem com a natureza. Onde ella se revela capaz de crear e de narrar, é nos quadros intimos, nos instantaneos da existencia quotidiana. E' muito mais da familia de um Joaquim Manoel de Macedo do que da de um José de Alencar. O romance de costumes, a evocação dos habitos domesticos, das scenas de todo o dia, das pequenas tragedias quotidianas. Isso sim é o que ella pode e deve tentar e fará certamente com exito. E tudo isso é tambem material de romance.

Nos grandes paineis, faltam-lhe sempre movimentos e emoções; mas, portas a dentro, no aconchego de uma casinha humilde, cria logo o ambiente. As descripções se tornam faceis, a dialogação é viva e natural as creaturas se desenham em relevos nitidos.

Embora o livro se passe entre gente soffredora o seu tom é alegre, porque a familia do Zé Marianno, a unica que mostra dentro de casa, vae sempre prosperando. Isso basta para demonstrar quanto ella é mais forte do que todo o resto, como se revela nella o verdadeiro caminho da romancista.

Não creio em absoluto que a sra. Ignes Mariz tenha pensado a serio em fazer literatura intencional, mesmo porque o seu livro não tenta provar coisa alguma; obedeceu apenas á moda de primazia do povo como thema literario. Longe de faser literatura dirigida, fez literatura mal dirigida. E com isso malbaratou os seus dons, fez somente um livro que tem qualidades, quando podia ter feito um bom livro, o bom livro que ainda nos dará, obedecendo á sua vocação de romancista, apenas indicado agora.

De qualquer modo, porém, "A Barragem" é um livro que se lê com agrado que interessam, um livro que possue sobretudo uma virtude rara: a da simplicidade.

Cyro Martins — SEM RUMO — Novella — Ariel. Editora Ltda. — Rio — 1937.

Livro de literatura regionalista e popular é este do sr. Cyro Martins. Populismo e regionalismo do extremo sul dos campos gauchos. Mas onde a sra. Ignes Mariz falhou, o sr. Cyro Martins foi victorioso. Aqui será a verdadeira literatura regionalista, no bom sentido, feita em correspondencia a uma necessidade profunda do temperamento do escriptor, sem preoccupação de moda.

Um defeito serio terá o livro: o excesso, o abuso do dialecto sul-riograndense. Por vezes o leitor que não tenha perdido o umbigo nos pagos do sr. Borges de Medeiros, custará a entender esta ou aquella pagina. São palavras e mais palavras locuções e mais locuções, modismos de linguagem que o deixam indeciso em busca do seu sentido, de sua significação. Em nova edição de "Sem Rumo", o sr. Cyro Martins deve accrescentar ao seu livro um glossario, facilitando a leitura e prestando bom serviço ao estudo do dialecto gaucho.

Forçoso é confessar que esse dialecto é extremamente saboroso e reflecte bem certas peculiaridades do meio sul-riograndense, dos seus costumes, dos seus estylos de vida.

Sente-se muito nelles o ambiente em que se move o homem dos pampas, das immensas planicies, da vida pastoril; do homem que só parece completo montado a cavallo, trotando ou galopando.

Ha no sr. Cyro Martins notaveis dons de observador, e elle revela que viu o que nos conta dando-nos materia viva, coisa vivida. E é um escriptor de fortes qualidades, sem hesitações, senhor do seu estylo. Se as figuras são bem desenhadas, são de creaturas humanas - não de meros fantoches, com vida propria, com destino pessoal, a paisagem é fixada com subtileza de tons e entre-tons, numa arte segura de annotar jogos de sombras em todos os seus effeitos.

Chiru', a personagem central do livros, cresce e se desenvolve aos olhos do leitor muito naturalmente, e todas as

(Conclue na 2ª pagina)

NACIONALISMO E UNIVERSALISMO

Xavier MARQUES
(Da Academia Brasileira)
(Copyright dos "Diarios Associados")

OS grandes creadores, em literatura, dramaturgos romancistas, não tiveram a preoccupação de universalidade. Escreveram deliberadamente para seu paiz, sem cogitar de sobreviver na memoria de outras gentes. Inspirados quasi sempre em fontes nacionaes, e presumivel que lhes tenha escapado o sentido geral do que produziam. Shakespeare e Cervantes, que foram dos maiores, conquistaram o mundo sem intenção, guiados sómente pela espontaneidade do genio. De Cervantes ficou a confissão da restricta finalidade de sua obra. Revelado, mais tarde, o sentido universal de "D. Quixote", só uma explicação comportaria o facto: a critica explicou-o pela vontade inconsciente ou o pensamento profundo a que obedecera o autor, sem disso aperceber-se. Em relação a Shakespeare não ha tampouco emprestar-lhe designios imperialistas. A indifferença com que ele tratou os manuscriptos de suas obras dramaticas, as que maior gloria lhe dariam, e cuja publicação postuma se fez com alterações ao capricho dos editores, tudo isso firmou a conjectura de que nada mais lhe interessava além do successo immediato e do producto pecuniario das representações.

Hoje, raros hão de ser os que escrevendo seu drama ou sua novella não tenham em vista os suffragios de um publico internacional. Por que meio, porém, satisfazerem ou se habilitarem a satisfazer tal ambição? Se o destino dos livros depende mais da sua essencia que da estructura, não haverá technica, processo, artificios da intelligencia capazes de fazel-os transpôr as fronteiras das nações. Para tentar essa fortuna o escriptor não tem senão um meio, o unico habil: é pôr talento em suas obras.

Leio, entretanto, num escriptor hispano-americano, sem duvida bem intencionado, como amigo sincero de nossas letras, o conceito seguinte, offerecido, sob fórma de advertencia, aos novellistas brasileiros: "Despojar a arte de todo o detalhe nacional ou local é o dever do artista americano que aspire a crear obras universaes."

Não se imaginaria fórmula mais simples para obter resultado tão importante.

O autor do conselho é moderno, mas a preoccupação é antiga nos meios literarios dos paizes vizinhos. Miguel de Unamuno apontou-a, certa vez, bastante accentuada, na opposição das duas tendencias que ali disputavam o terreno, uma para o nacionalismo, a outra para o cosmopolitismo. A'quelle tempo, um critico argentino conceituava que a poesia sendo universal, filha da imaginação e do sentimento, não entende de raças, de religião, de lingua nem de patria. O que levou o pensador e critico hespanhol a insistir contra essa arte cosmopolita como a coisa mais esteril e abstracta, contraria á universalidade.

Bem considerado o caso, essas tendencias, antes que se combaterem ou se excluirem, separando as intelligencias em campos oppostos, devem se achar consorciadas no espirito e na obra de cada artista. Tender ao universalismo, perfeitamente. Mas através do particular sem abstrair da individualidade nacional.

No individual é que está realmente o objecto da ficção, drama ou romance. O drama do homem não se concebe fóra da individualidade e do limitado espaço onde se verifica toda acção. Assim na arte representativa da vida. Segundo a expressão viva de Unamuno, é **nas entranhas do local e circumscripto** que se ha de buscar o universal, assim como **nas entranhas do temporal e passageiro** o eterno.

A personagem do romance vive uma acção em determinado ponto do espaço; vive-a com todas as circumstancias e todos os detalhes que compõem a sua realidade. Essa personagem terá expressão symbolica, será reconhecivel em toda a parte, se o romance soube animal-a, incutir-lhe idéas, vontades, sobretudo sentimentos profundamente humanos, tudo expresso com propriedade e intensidade. Eis do que depende a universalidade das creações artisticas. Inutil apagar accidentes e caracteristicas locaes, afim de dar amplitude á acção, se a acção é humana.

O artista completo sabe ou tem a intuição de como isso se processa. Não é por eliminação, será antes por abundancia e accumulo de particularidades. A arte selecciona, não exclue senão o pormenor insignificante. Eliminados systematicamente os traços particulares — nacionaes, individuaes, — estaria a bem dizer suppresso o proprio objecto, de cuja realidade são elles os elementos. A personagem, inconsistente, amorpha, seria apenas uma sombra. O romance não passaria de uma architectura no vago.

Imaginemos um romance metaphysico, brasileiro, cujo autor quizesse personificar algum dos Universaes, conforme os concebiam os realistas da escola de Guilherme de Champeaux. Nossa intelligencia, pouco affeita á realidade das idéas geraes, muito razoavelmente exigiria que a personagem se apresentasse em trajo nacional. Não é assim que nos apparece "Fausto"? Bem pouco terrestre, mas envolvido em scenas da vida ordinaria do seu paiz, entre camponezes, raparigas amorosas, frequentadores de tavernas, ouvindo canções populares, o doutor Fausto é um symbolo mettido na pelle de um allemão.

O grande artista não se deixa extraviar em abstracções, dominio do philosopho: opera no individual, que é o concreto, para attingir uma verdade geral. Allia ao espirito analytico a capacidade de synthese.

Como direcção effectiva do espirito na realização da obra literaria, a mais certa e fecunda é, portanto, a que ficou traçada no velho preceito **horaciano: dizer coisas geraes, de maneira propria e individual.**

Quando, pela primeira vez, em Paris, se levou á scena "O Misanthropo", o que impressionou immediatamente o publico foi a semelhança flagrante das principaes personagens da peça com taes e taes contemporaneos a quem o autor teria querido retratar. Mas a essas personagens imprimira Molière tanta verdade e tal potencia de vida que, em logar de alguns individuos da sociedade parisiense do seculo XVII, perdura em cada uma dellas uma imagem typica de humanidade.

Tambem Balzac, photographando figuras colhidas nas varias classes da burguezia franceza, com descripções desesperadamente minuciosas e detalhes infinitos, formou a vasta galeria de typos a que poz o titulo insubstituivel de "Comedia Humana".

"Goriot", "Grandet", "Dom Quixote", "Rei Lear", "Macbeth", "Tartufo", humanizaram-se á força de realidade, pela intensidade com que representam caracteres, costumes, idéas, preconceitos, crenças, superstições, modos de sentir e agir proprios dos grupos nacionaes raciaes, sociaes a que pertencem. Genios ou grandes talentos, os seus autores, sem deixar de ser de sua terra e de seu tempo, crearam para todos os tempos e paizes.

Se passarmos do mundo das coisas e dos sêres reaes ao mundo da fantasia, veremos que o artista não necessita menos dos pequenos traços e das côres locaes para attribuir objectividade á sua idea. Milton sentiu essa necessidade, e o "Paraiso Perdido", por tudo o que tem de particular, é genuinamente britannico.

Não ha como alcançar a expressão universal sem ter em conta o real. Verdade ou verosimilnança, a verdade humana é a substancia viva com que o artista constróe para a eternidade. E por isso que humana, essa verdade póde ser entendida e propagar-se por todos os quadrantes do mundo.

Ser nacional ou mesmo regional não obsta a que a obra do escriptor realize o seu destino. Nacionaes, ainda postas de parte as obras tendenciosas, nacionalistas, são fatalmente todas as literaturas antes que cheguem a interessar a sensibilidade de outros povos. O romance regionalista, se não se limita á descripção de paizagens, costumes, curiosidades folk-loricas, a aspectos particularissimos da vida local, — se objectiva um acontecimento humano, focalizando exemplares de especifica humanidade, natureza e espirito, instincto e consciencia, tem as mesmas possibilidades do romance de qualquer outra especie. Se a obra regional, por sua mesma localização, póde deparar-nos um gráo inferior do humano, tambem nos scenarios sumptuosos, como nos **bas-fonds** das grandes cidades, transportos pela arte, é commum encontrar se Caliban, a impulsividade natural, destruindo os freios da vida civilizada.

Bem sabemos que uma philosophia nova da historia parece ter vindo reduzir a puras illusões as nossas idéas de universalidade e perpetuidade das creações literarias. Na illusão vivemos e dentro della se move a nossa propria logica... Comtudo, apesar do quanto nessa concepção possa alheiar espiritualmente, uns dos outros, os grupos humanos, nunca chegará o tempo em que a intelligencia e a sensibilidade dos povos deixem de vibrar em unisono com o pensamento dos homens que, na literatura buddhica, na hebraica e na grega, por exemplo, crearam o "Ramayanna", o "Canico dos Canticos", a "Iliada" e outros monumentos literarios das civilizações antigas. O principe Rama, no poema hindu', lutando pela reivindicação da esposa raptada, tem todos os caracteristicos sentimentaes de um heroe do romance moderno. As effusões lyricas da Sulamita e do seu real esposo constituem, por assim dizer, a linguagem universal da poesia erotica. E em que região da terra e da historia posthomerica haverá homens estranhos, pela mente e o coração, á dôr de Hecuba e ao sentimento paternal de Priamo?

Na interpretação do "Ulysses" de J. Joyce, Valery Larbaud julga o protagonista da "Odisséa" o mais completamente humano dos heróes do cyclo épico. Larbaud avaliando-o assim, nos sentimentos, virtudes e fraquezas, pelo padrão de humanidade desta época, não faz menos do que inculcar a unidade moral da especie.

Estes factos, effectivamente, demonstram a existencia de um fundo humano immutavel. Tanto vale dizer que o homem é fundamentalmente o mesmo, visto a qualquer distancia, a historia e sob qualquer diversidade de fórmas culturaes.

Voltando ao conceito do critico... seja qual for o destino reservado ás creações do genio artistico americano, temos por absolutamente inutil, se não impossivel, collocar sua arte nesta extrema contingencia: desnacionalizar-se para se universalizar.

"Officina Mechanica Progresso"
— de —
SAMARCOS & QUIRINO
Concertos de machinas de escrever, Registradora, Calcular, etc.
Serviços com pontualidade e garantia.
Rua do Apollo n. 164
— Recife —

Toda creança deve ter o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

OS JUDEUS NO BRASIL

Ian de Almeida PARDO
(Para os "Diarios Associados")

DAS lendas que se formaram pelo desconhecimento da historia do Brasil, está em primeiro logar a do grande numero de judeus emigrados de Portugal para a sua principal colonia. Originou-se de probabilidades. Havia perseguição a israelitas na metropole, e riquezas na America. logo, fugiam os perseguidos para os centros da producção assucareira do Salvador ou Olinda onde se punham a salvo e enriqueciam. Nada mais simples e logico. Infelizmente para os que assim raciocinavam os documentos aos poucos divulgados pelos pacientes pesquizadores Capistrano de Abreu, Rodolfo Garcia, João Lucio d'Azevedo, Antonio Baião e outros, vieram demonstrar o contrario. Não era permettido ao judeu emigrar quando entendia, e muito menos para as colonias. Periodos houve em que vigoraram prohibições vedando-lhes commercial no Brasil. Tambem era defeso figurarem nas trotas que iam ao oriente, inda como medicos, ou outro officio especializado. Accresce que a Inquisição mandou visitadores a Pernambuco, Itamaracá, Parahyba e Bahia, de sorte que tampouco encontrariam aqui a segurança almejada.

Antes de proseguir convém, já que lhe tocamos, fazer alguns reparos acerca da Inquisição, igualmente no rol dos factos deturpados pela phantasia. E', no geral, apresentada como fructo de fanatismo religioso, quando em realidade constitula um orgão essencialmente politico. A respeito dos hebreus, a Inquisição procurava obstar a que se formasse na Monarchia um corpo estranho, tumor que lhe puzesse a unidade espiritual e politica em risco. E da fórma como agia, resalta que só fulminava com a pena ultima os recalcitrantes, os reincidentes, os que apesar dos editos regios, teimavam em professar a crença dos antepassados. O seu maior crime era, no entender, dos inquisidores, além de permanecer no culto prohibido, incidir no proselytismo, muito do feitio hebraico, que perturbava a acção unificadora exigida pelo Throno, não por um capricho, mas por absoluta necessidade. Assemelhar-se-ia a Inquisição, por este lado, com os tribunaes de segurança dos varios regimens de hoje em dia, que procuram manter a continuidade das instituições, resguardando-as de agitações subversivas. Vista a Inquisição na sua verdadeira finalidade, compreendemos melhor as homenagens prestadas pelos judeus da Hollanda, descendentes dos emigrados portuguezes, á memoria de D. Manuel I, coniderado, desde Alexandre Herculano, algoz dos subditos israelitas. A gratidão baseia-se em motivos muito procedentes. Numa desordem popular que houve naquelle reinado contra mercadores hebreus, foram trucidados vatões, mulheres e creanças pela turba enfurecida, aticada por frades bocões, anteriormente predisposta á tragedia pelos abusos que as victimas, quasi todas traficantes e onzeneira, geralmente praticavam. Mandou o rei que os cabeças do motim, inclusive os ecclesiasticos, fossem enforcados, e os bens e as pessoas dos judeus garantidos. Affirmam estatisticas (não costumamos dar-lhes muito credito, sejam antigas ou modernas, mas é costume citar-as) que em toda a vigencia da Inquisição em Portugal aconteceram menos mortes do que naquelle dia fatidico.

Foi sempre muito exaggerado o numero de judeus por chronistas antigos. Augmentar cifras era velha balda de narradores, e mais ainda de portuguezes imaginosos, assoberbados pela exuberancia meridional. A condição dos israelitas em Portugal, no seculo 16, affeitos á usura, cobrança de impostos, commercio, deshonestos, alvos do fanatismo religioso contrario, devia impressionar os contemporaneos e leval-os a ver judeus em toda parte. Tal obsessão assume caracter perigoso quando se apodera de espiritos fracos, capaz de transformar cordeiros em féras. Facilmente, pois, se admitte o exaggero com que os autores do passado viram os israelitas.

Custa-nos acreditar, por outra, mesmo admittindo a clarividencia dos novos, que judeus espalhados aos milhares pela Monarchia, não deixassem vestigios da sua intensa convivencia com o povo lusitano. Embalde esquadrinhou João Lucio d'Azevedo os costumes populares á procura de influencia hebraica, chegando á conclusão de que talvez no messianismo portuguez vislumbrar-se-ia algum resquicio.

Achamos magro o resultado da pesquiza, tanto mais em confronto da opulenta herança arabe. O factor numero explica a flagrante differença. Emquanto os mouros permaneceram muito mais tempo no paiz, os judeus não passavam de pequeno nucleo, errante, recalcitrante, cimentado por um fervor religioso que põe em cheque o materialismo historico, porém sempre minoria, insufficiente para alterar os usos e costumes da collectividade em que se agitava.

Ora, suppõem justamente autores modernos, de bôa ou má fé estribados em antigos, milhares de judeus a infectar Portugal predominantes nas resoluções do povo e governo. Sem considerar o aspecto da Monarchia, onde populações inteiras de homens louros, descendentes dos conquistadores nordicos, viveram insulados por falta de communicações dos mestiços dos conquistadores arabes, e dos judeus das cidades, affirmam esses autores uma alteração total, milagrosa no exito, que não deixava portuguez algum immune de sangue israelita. Descoberto o Brasil naturalmente para cá se dirigiram levas e levas de judeus, formando na colonia os mesmos prolificos e maleficos kistos que infelicitavam a metropole. Tudo que nos acontece de prejudicial vem dahi: a monocultura nordestina; a actividade dos paulistas, com os seus pseudo "plutocratas"; o forretismo mineiro, culpado de transformar as economias em apolices; o contrabando dos gaúchos na fronteira e outros males de igual jaez. Não é preciso ser um poço de erudição para perceber a fragilidade dessas affirmações, o simples bom senso rebella-se em admittil-as.

Sobre a decantada ida de interminaveis rebanhos de judeus para o Brasil, no seculo 16 encontramos esclarecimentos na "Visitação do Santo Officio", publicada ha alguns annos. Da sua leitura, verifica-se que o judeu só se interessava em ganhar dinheiro o mais rapidamente possivel; ora operando na capitania de Duarte Coelho, ora na Parahyba, Bahia, Rio de Janeiro, no Peru ou em Buenos Aires, ou mais longe, indo da America buscar mercadorias em Angola e India. Enriquecido, no fim de algum tempo, voltava ao reino. Inquieto, errante, insatisfeito, não aquecia logar. Pouco numeroso, foi recenseado sem difficuldade pela Inquisição. As tribus de parentes, amigos entre si, solidarios nos bons e máos dias, occupando posições que hoje chamariamos da pequena e grande burguezia muitos dos componentes solteiros ou viuvos, amancebados com indias, paes de mamelucos, estavam longe de formar reductos estaveis, propagadores da raça. Os menos remediados começavam, como empregados dos mais opulentos, no negocio da vida ou no trabalho do engenho, porque no Pernambuco quinhentista os judeus, depois de ricos, passavam de mercadores a agricultores; e era natural que assim fosse: elles procuravam a riqueza e a riqueza era o assucar. Nas denunciações de 1593 a 95 occorre frequentemente a menção, "Fulano de tal, christão novo, era fallecido em Portugal", "Sigrano, rendeiro que então era dos dizimos dos açougueres que ora está na cidade do Porto", "Beltrano, christão novo que averá dez ou doze annos pouco mais ou menos no tempo em que nesta villa residia"...

Poucos foram os bem succedidos que renunciaram as commodidades européas, preferindo a vida agreste lembrada por Alviano nos "Dialogos das Grandezas do Brasil". Voluptuoso e gozador, o judeu em regra, só se demorava na colonia emquanto não conseguia o que ambicionava.

Sommando os outros, radicados na terra por mallogro em negocios, ou casamento com christãos velhos, como succedeu á maior parte da numerosa prole de Diogo Fernandes, protegido do primeiro donatario, encontramos minguada judiaria por occasião da guerra hollandeza. Augmentou o seu numero durante o dominio flamengo com os judeus portuguezes que, tangidos de Portugal, se tinham refugiado na Hollanda. Estes, porém, tiveram de fugir de represalias acabada a occupação dos batavos, diminuindo ainda mais a quantidade de christãos novos a ponto de ficarem reduzidos a uns poucos de disfarçados, de quem se desconfiava sem muita certeza. Paralellamente, no reino, intensificaram-se por fim os effeitos do systema inquisitorial. Do seculo 17 em deante os escassos judeus remanescentes, obrigados a adoptar religião, nomes, usos e costumes da Monarchia, fundiram-se no resto da população, excepto alguns cripto-judeus perdidos nas provincias. Como poderiam, nestas condições, renovar o sangue hebraico das colonias?

Autores nacionaes e estrangeiros porfiam em hypertrophiar a influencia dos hebreus aqui e além-mar. O defeito não é sómente nosso. Ficamos espantados das opiniões de um Werner Sombart, pontifice da sciencia economica allemã, a exaltar em lyricos arroubos a acção judia na Hollanda antes que existisse. "Quando o sol de Israel despontou nos paizes do norte da Europa o frio sangue daquella gente foi squecido, revificado pelos judeus.", etc... etc..., affirmando o sabio professor que o desenvolvimento da riqueza e iniciativa coloniaes foi provenience dos refugiados hispanicos. Ora, como nos mostra o pé de boi Waetgen, a fonte de prosperidade das Flandres, a sua mina de ouro, era desde muito tempo a pesca do arenque nos mares do Norte, e ao se cogitar da fundação da Companhia das Indias Occidentaes, a contribuição dos judeus, uma duzia se tanto (citamos de memoria) mal chegou a dez mil florins num total de milhões subscriptos pelos legitimos hollandezes. Inebriado pelas suas especulações economico-philosophicas, assegura tambem Sombart que Martim Affonso e Thomé de Souza eram judeus, coisa que nem a Encyclopedia Judia ousou reivindicar!... "Und so weiter".

Consolam-nos os autores estrangeiros dos nacionaes, mas por isso não devemos abandonar o estudo do passado, se quizermos evitar que nos attribuam origens duvidosas com menos-prezo das verdadeiras, invejaveis a muita gente.

VIDA LITERARIA

(Continuação da 1ª. pagina)

suas reacções podem ser acompanahadas, desde os tempos de menino, um tanto humilhado na Estancia do Silencio, até os dias de eleitor governista, numa cidade da fronteira.

O sr. Cyro Martins não quer renovar coisa alguma: não faz literatura intencional. Nem por isso deixa de mostrar as condições penosas da vida de milhares de Chiru's que povoam campos e cidades do extremo-sul.

E não é só a personagem central que o autor de "Sem Rumo" faz viver aos nossos olhos: todas as outras, das mais definidas, das mais caracterizadas ás que passam em surdina pelo livro, têm pé na terra, estão em contacto com o meio.

Nenhuma dellas apresenta complexidade psychologica, nenhuma delas é sondada em fundas introspecções, o que seria deveras extraordinario em gente tão simplea, até certo ponto tão primitiva, em gente tão rasa, tão sem conflictos intimos. Mas o que ellas são nos seus traços elementares o sr Cyro Martins não se esquece de accentuar, de deixar bem flagrante.

Flagrantes no verdadeiro sentido da expressão, isto é, de apresentação, de conhecimento directo e immediato das circumstancias são sempre, no livro do escriptor gaúcho, scenas e figuras, paizagens e individuos.

Mencionando "Sem Rumo" como uma novella riograndense e querendo com isso significar o seu caracter de livro de cunho regionalista, o sr. Cyro Martins pode estar certo de que a attingiu plenamente o seu objectivo. Todas as bôas qualidades de uma obra desse genero "Sem Rumo" possue. O ambiente, as creaturas, as scenas são de um realismo sadio, reflectindo a terra, o meio physico e as condições sociaes, tudo se esquecendo de um halito de vida, de contactos e attritos da propria vida. O bom regionalismo, rico de substancias, cortado na realidade de um torrão.

Certo, "Sem Rumo" não é um grande livro, nem teve pretenções a tanto. Mas é o livro de um escriptor de quem se pode esperar obra seria.

Raymundo Moraes — ALLUVIÃO — Civilização Brasileira S. A. — Rio — 1937.

O sr. Raymundo Moraes tem feito, até agora, em varios sectores, literatura regional: "Na planicie Amazonica", "O Meu Diccionario de Coisas da Amazonia", "Amphitheatro Amazonico", "Paiz das Pedras Verdes", abordam assumptos de geographia, de ethnographia, da historia, do folk-lore da região em que se especialisou o seu autor.

"Alluvião" continua a serie, e, máo grado o seu caracter de collectanea de chronicas feitas para a imprensa diaria, de "literatura miuda e ligeira", como modestamente observa o proprio sr. Raymundo Moraes, é livro a que não falta unicade, precisamente pela predominancia dos themas de interesse amazonico.

Sente-se em "Alluvião" a marca de um erudito, de um homem que sabe muitas coisas e tem prazer em transmittil-as.

Escriptor seguro, rico, embora um tanto pomposo, o sr. Raymundo Moraes deu a todos os artigos ora reunidos em volume uma nota pessoal e um accento de vivacidade que são inconfundiveis.

Ensinando aqui, forçando ali a considerar mais detidamente uma questão que antes parecia desprezivel, "Alluvião" é livro que accrescenta, instrue e faz pensar.

Certo, nem sempre arrastará a adhesão do leitor mais calmo ou este poderá oppor restricções fundadas, como no caso da apologia de Ruy, o advogado, em que o sr. Raymundo Moraes delira e baba de enthusiasmo.

BIBLIOTHECAS PUBLICAS

FORAM divulgados, recentemente, interessantes dados relacionados com as bibliothecas publicas em varios paizes.

Na Inglaterra, onde em 1921, dois milhões de leitores frequentavam as bibliothecas municipaes, 4.500.000, ou seja 17 por cento da população.

Existem 17.089 bibliothecas municipaes na Tchecoslovaquia, uma por grupo de 670 habitantes. Para os logares onde não existem ha uma bibliotheca ambulante com mais de 10.000 volumes.

Foi creado em Moscou um museu de Literatura Infantil encarregado de reunir as publicações destinadas á infancia, e de as divulgar. Os serviços incluem uma secção de informações e conselhos aos paes e educadores.

A China conta 1.635 bibliothecas, de genero variado, inclusive 37 ambulantes.

As estatisticas allemãs registram um recuo na frequentação das graudes bibliothecas. Esses estabelecimentos estão em vias de reorganização para conveniente adaptação á educação nacional-socialista. Neste sentido, foi estabelecida uma lista de 120 livros basicos, os quaes deverão figurar em todas as organizações escolares.

A vida academica forneceu ao sr. Carmine Nobre materia para interessante livro, que intitulou "Coimbra de capa e batina".

• • •

"PORTUGAL ultramarino no presente e no passado", do sr. Bacellar Bebiano é uma historia da colonização portugueza e de suas repercussões economicas e politicas.

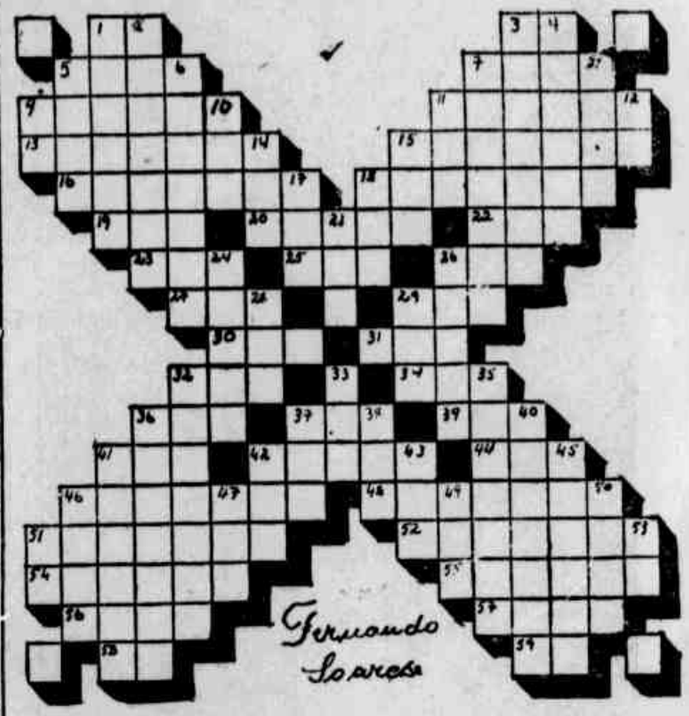
• • •

SAIU o tomo IV do "Archivo Portuguez Oriental" com documentos das administrações de d. Francisco de Almeida e Affonso de Albuquerque.

TEM INTERESSES NO RIO?
"Procuradoria Henrique Neves". Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO
(Diccionarios: Jayme de Seguier e Simões da Fonseca)



HORIZONTAES

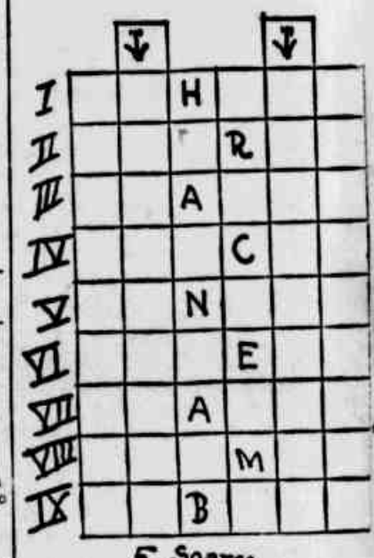
1 — Adverbio.
3 — Mulher christã da camarim (sem ult.)
5 — Uva branca mui doce.
7 — Especie de rêde.
9 — Officio.
11 — Caldeirão.
13 — Especie de escudela.
15 — Genio do mal entre os persas.
16 — Bacia falsa no mar.
18 — Trapaceiro.
19 — Tres vogaes.
20 — Lagôa do Estado do Espirito Santo.
22 — Peça de musica para duas vozes (int.)
23 — General romano (sem a 2ª).
25 — Ilha do Est. do Paraná.
26 — Villa do Brasil no Estado das Alagoas.
27 — Idade.
29 — Moeda da Asia.
30 — Licor embriagante de Otaite.
31 — Mafar.
32 — Senhora de criados.
34 — Medida de Amsterdam.
36 — Rei de Israel.
37 — Cidade da Russia.
39 — Vaso de guerra.
41 — O mesmo de rhum.
42 — Arvore do Brasil.
44 — Lareira.
46 — Cobrir.
48 — Vituálhas.
51 — Cordoaiz do Mexico.
52 — Indios das margens do Tocantins.
54 — Cordel.
55 — Materia crassa (4 letras), medida intineraria chineza (2 letras).
56 — Adheria.
57 — Hygienico (sem a ult.)
58 — No caso que.
59 — Gemeas.

VERTICAES

1 — O mesmo que estar.
2 — Especie de espada usada na Asia
3 — Cidade da Italia (4 letras), bico (3 letras).
4 — Irritação (sem a ult.)
5 — Mechanico escoces.
6 — Nav. holl. descobriu o estreito que traz o seu nome.
7 — Seita dos Estados Unidos.
8 — Acanhado.
9 — Exclamação ironica.
10 — A região lombar.
11 — Pianicie.
12 — Contracção (invert.)
14 — Certa planta da India.
15 — Argola.
17 — Pia (sem a ult.)
18 — Semelhante.
21 — Planta no Estado do Rio Grande do Norte.
24 — Suff. grego.
26 — Reptil da ordem dos laurios.
28 — Cidade da Indo-China.
29 — Templo japones.
32 — Colletes de malas mangas.
33 — Rio do Est. da Bahia.
35 — Cidade Belgica.
36 — Poeta grego.
37 — Affluente esquerdo do Rheno.
38 — Pavor (invert).
40 — Ave do Brasil.
41 — Illustre poeta tragico francez.
42 — Medida de Amsterdam.
43 — Contração (invert.)
45 — Estriado.
46 — Mammiphero.
47 — Rio de Marrocos (com a ult. trocada).
49 — Procurador, regostjo fora do costume.
50 — Calcareo (sem a ult. syllaba).
51 — Adverbio.
53 — Nota musical.

PILHA DE PALAVRAS

(Diccionario Simões da Fonseca)



F. Soares

1 — Romancista francez.
2 — Caminho de ferro.
3 — Prov. do S. do Sul.
4 — Colhe.
5 — Cidade da Bessarabia.
6 — Rumo: sem fundamento.
7 — Combate.
8 — Serra entre monte e varzea.
9 — Poeta lyrico francez.

— O problema estará certo quando as columnas assignaladas pelas setas apresentarem o nome de um grande homem de Estado, ministro de Luiz XIII.

ENIGMA ESTRELLADO

E' a seguinte a solução do "Enygma estrellado":

1 — Jardim.
2 — Orange.
3 — Acteon.
4 — Oxford.
5 — Risote.
6 — Agadez.
7 — Chatel.
8 — Impune.
9 — Nogada.
10 — Epinal.

Soluções: 1º João Racinet.
2º Mendes Leal.

Acertaram:

Elifort, Helena, João B. Pintacuda, Piccolino, Eva, Bellerophante, Thimotheo, Ivan Paiva (Maceió), Galbra, X. X. e Demo.

PROBLEMA N. 13

Até hontem recebemos soluções certas do problema n. 13 dos seguintes decifradores:

Alpho, Theresa Leão, Leila, Mondiabe, Fifó, Piccolino, Pintacuda, João B. Helena, X. X., Eva, Thimotheo, Bellerophonte, Edgar, Margarida, Elifort, Nicomedes Sereno (Palmares), Ivan Paiva (Maceió), Galbra, X. P. T. O.

CORRESPONDENCIA

HELIOS — Recebi o desenho. Muito bom e será publicado na primeira opportunidade.

JUCA — Desappareceu definitivamente? Mande soluções e tambem uns trabalhinhos.

Apparecida — Sciente de tudo. Acisto sos sorteios, sim. Juro que não comprehendeu bem. Entretanto, vou "torcer" por você, como me bato pela sua cor. Entende?

CHIMERA — Esse Otheio sempre "atravessando a encripta". Estimaria vel-a cosinha somente para lhe mostrar onde vi errou naquelle "enigma das palavras cruzadas".

Não entristeça. Conte commigo.

PATORIO.

"Si cette chanson vous embête..."

(Conclusão da 1.ª pagina)

morreu tranquillamente em seu leito, sem que lhe infligissem supplicio algum, máo grado as suas palavras asperas ao tyranno Ezzelino e a sua sorajosa campanha contra as heresias dos albigenses.

Meu talentoso amigo Sebastião Fernandes escreveu no "Galarim", bello livro de chronicas impressionantes: "E com o tom mordaz de Euzebio de Mattos, e não com a bajulação de Bento Teixeira, que vamos armar o scenario da Bahia do seculo XVII".

Equivoco explicavel e, logo, desculpavel. Sebastião, embora farto de saber que o satirico é Gregorio de Mattos, confundiu-o com o irmão, o pregador sacro Euzebio de Mattos.

Martins Junior participou do governo Quintino Bocayuva no Estado do Rio e foi dos que concorreram para arruinar com sonoras metaphoras a gente fluminense, levando-a á beira da cova num cortejo de engenhosas figuras de retorica. Quanto ao poeta (são coisas que acontecem), li-o de uma feita e tive, lendo-o, a certeza de que as avestruzes, se engolem relogios, ferraduras e calháos, não degluitriam meia estrophe do rimador pernambucano. Um martyrologio dos olhos e do cerebro, porque os quatorze versos de cada soneto seu são dolorosos de percorrer como as quatorze estações do caminho da cruz.

Esse vate do transformismo, que decantou os protoplasmas, as moneras e outras complicações igualmente poeticas, esse erudito cultor do direito era, no sentido esthetico, um primata indeciso entre o laboratorio, a bibliotheca e um cacho de bananas. Senão, admiremlhe as magistraes parelhas alexandrinas que ahi vão:

Esse "aliquid ingente (O' lei, eu te agradeço!)
E' da idade moderna o liquido cabeço
Onde está, como um astro a descrever a ecliptica.
E a brilhar — do Presente a synthese politica!

Mais algumas referencias aos disparates provocados pela Venus de Milo.

Bem conhecida é a anecdota do portuguez que deixou cair da prateleira uma reducção em gesso da deusa do amor, que se despedaçou toda. Como o patrio rugisse diversos desaforos contra o desastrado lusitano, este encontrou, para desculpar-se, uma saida de primeira ordem: "Mas se ella já estava defeituosa, se lhe faltavam os braços!..."

Com aquella monomania do tracadinho que o vem fazendo armar, desde a infancia, um tumulto babelico no diccionario, o sr. Raul Pederneiras, que ha tempos realizou uma grave conferencia sobre a entrada da Republica sovietica na Sociedade das Nações, perpetrou este jogo de palavras debaixo da caricatura de uma preta com um taboleiro de espigas: "A Venus de Milho".

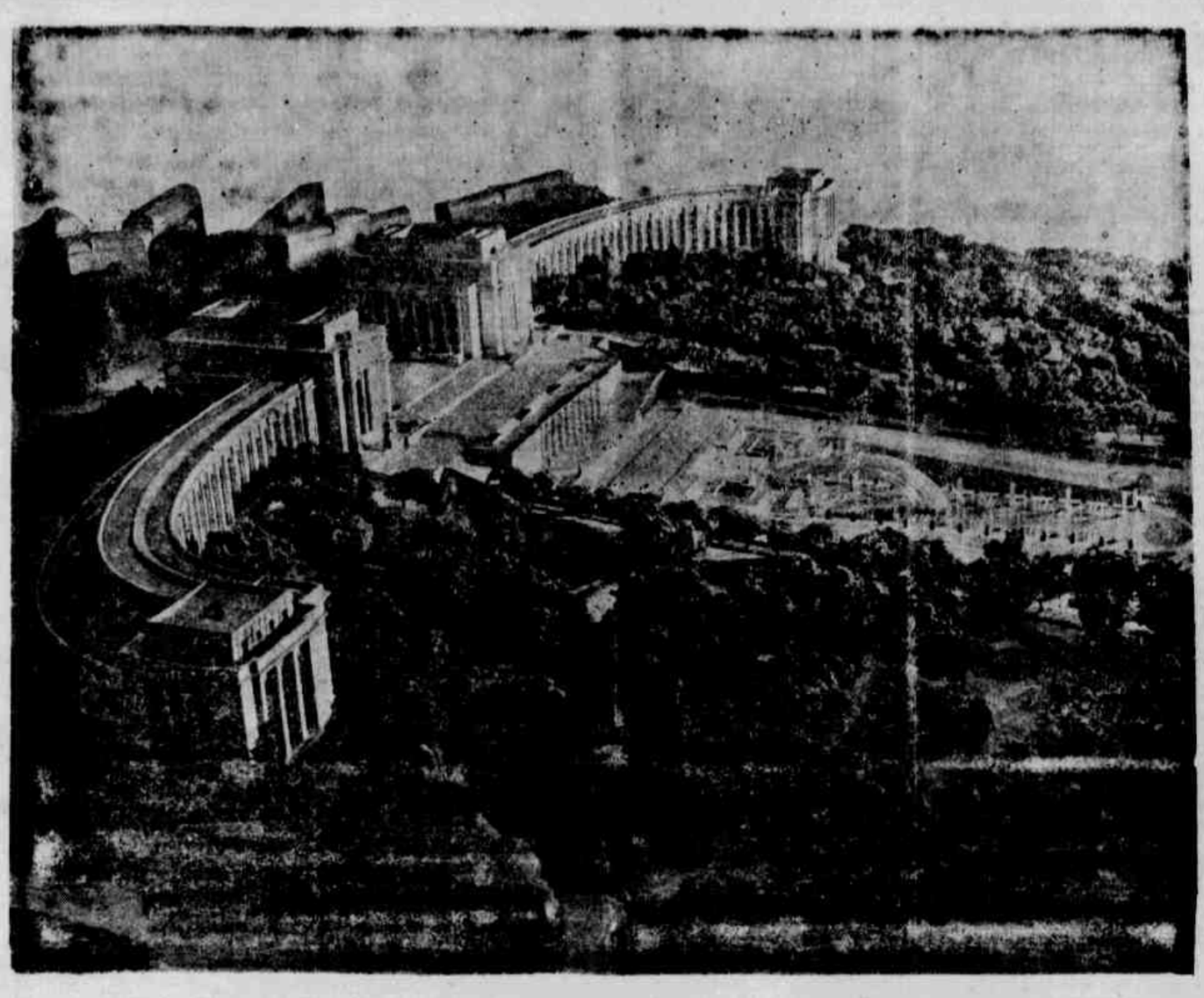
Um grande estheta, celo que de lingua castelhana, foi pelos poucos a dizer uma coisa realmente bella no tocante á obra de arte que tem inspirado tantas baboseiras a tanta gente dos dois mundos. Isto quando imaginou o "abraço impossivel da Venus de Milo".

Tambem outro grande poeta, Verlaine, lançou um alexandrino que circulou pelo varios continentes ao indagar: "Est elle en marbre ou non, la Vénus de Milo?" A rigor, comprehendo que Verlaine tivesse as suas duvidas no caso, elle que preferia visitar os botequins de Montmartre, onde o esperava um absintho espesso como "purée" de ervilhas, a ir vagar pelas galerias do Louvre, bocejando deante das esculpturas e das telas celebres, pedindo provavelmente ao guarda que o prevenisse quando se tratasse de Houdon ou Raphael, para elle fingir que gostava.

Ainda a proposito do verso de Verlaine, supponho que o nosso Medeiros e Albuquerque, apesar de muito entendido em poesias de francezes, o attribuiu a Leconte de Lisle. De facto, essas syllabas parecem melhor entonadas na maneira marmorea, esculptural de Leconte que nas cantilenas lunares do outro. Mas insisto em que não tenho certeza absoluta e agradeceria mesmo a qualquer leitor meu a remessa de uma informação segura a respeito (desculpem-me o estylo meio commercial ou policial).

Finalmente, tanto se vem abusando da estatua famosa que um futurista mal educado insinuou o aproveitamento dessa pedra historica na funcção de pedra de amolar, em beneficio das facas e dos canivetes. Por mim, se fosse legislador, faria decretar que se passassem dez annos sem falar na Venus de Milo, com pesado multa para os poetas e oradores que infringissem esse dispositivo de lei...

Agora, um addendo ao commentario sobre a tal figura de marmore cuja inauguração longo tempo se protelou em frente ao Municipal. Em que pese as affirmações da noticia commentada, a estatua não é de marmore, e sim de bronze, e nem se acha collocada nas proximidades de fonte alguma, tendo, sim, por pedestal, uma especie de reservatorio de agua destinado a apagar possiveis incendios no nosso principal theatro... A' parte estes equivocos, além dos indicados anteriormente, tudo o mais está certo na noticia em jogo...



O novo palacio do Trocadero, de onde se tem uma vista de conjuncto da grande Exposição Internacional das Artes e Technicas, de Paris

Os estudos negro - brasileiros

Arthur RAMOS
(Copyright dos "Diarios Associados")

S. SALVADOR — Quando, ha mais de um decenio, comecei a reunir, na Bahia, material de estudo sobre o Negro, no Brasil, nada havia deste absorvente interesse de hoje no assumpto. Os ensaios, então publicados, na imprensa leiga nas revistas technicas, as pesquisas encetadas no recesso dos candomblés a que me arrastou a profissão de medico-legista do Instituto Nina Rodrigues... não encontraram eco immediato.

A conspiração do silencio envolvera um problema que foi a preoccupação dominante de Nina Rodrigues, problema nesse, domestico apenas abordado em poucos aspectos unilateraes: algumas paginas dedicadas a' abolição; poucas mais consagradas a pesquisas linguisticas... e mais nada.

Quasi que subitamente, porém, rasgou-se, como num ritual de magia, o véo da lenda. O grupo do Recife, sob a inspiração do Ulysses Pernambucano, no seu Serviço de Hygiene Mental, voltou-se para o estudo dos xangôs, organizando-se então um registo das seitas e cultos de origem negra, o que deu origem a alguns trabalhos do mais alto interesse.

Pouco depois, Gilberto Freyre organizou o I Congresso Afro-brasileiro, realisado em novembro de 1934, dois annos depois seguido do II Congresso, na Bahia, organizado por Edison Carneiro e Aydano do Couto Ferraz. De varios Estados do Brasil, accorreram os estudiosos ao appello que lançara da Bahia. De Pernambuco, de Alagôas, do Rio Grande do Norte, da Parahabyba, do Rio Grande do Sul, de outros pontos surgem contribuições valiosas, algumas dellas já publicadas e outras annunciadas na "Bibliotheca de Divulgação Scientifica".

O nome de Nina Rodrigues, reivindicado através dos nossos trabalhos, é citado entre os estudiosos estrangeiros, como o grande pioneiro dos estudos scientificos sobre o Negro.

E não se poderá accusar hoje a sua Escola, como ainda insistem alguns intellectuaes de má fé, de reincidir no pre-julgado da these da inferioridade anthropologica do Negro ou da degenerescencia da mestiçagem, que fôra endossada pelo sabio bahiano, preso evidentemente aos methodos e ás "hypotheses de trabalho" da sciencia da sua época.

A "reinterpretação" de Nina Rodrigues tem sido hoje a preoccupação dominante dos seus discipulos, no sector dos estudos sobre o Negro. Mesmo porque já ninguem vae perder mais tempo em trazer á tona das discussões pontos scientificos passados em julgado, como estes da superioridade ou inferioridade de raças, que constituem um logar commum de todo o estudante da anthropologia...

Um certo numero de obstaculos vêm prejudicando, porém, o estudo scientifico do Negro, entretanto. E é preciso, com toda a franqueza, fazer-se immediatamente a analyse destas difficuldades, objecções, erros de methodo... que podem compromettter a avaliação scientifica dos termos do problema. Podemos reunir em tres itens geraes esses obstaculos.

DA EXPLORAÇÃO POLITICA DO NEGRO

Foi esta uma accusação repetida que soffreu o I Congresso Afro-brasileiro. Ainda recentemente, no Recife, fui entrevistado por um jornal, neste sentido. Nada lhe pude informar, porque não tomei parte activa na organização dos

1º) — **A exploração politica do Negro**, através da leitura de alguns trabalhos publicados, acredito que ha alguma razão nos que formulam aquella objecção. Numa estudo scientifico do problema, é preciso fugir, evidentemente, a este aspecto, que Edison Carneiro chamou, certa vez, a ""exploração" do Negro. Exploração politica em todas as direcções. Exploração eleitoral democratica. Exploração de direita. Exploração de esquerda. São perigos para os quaes os grandes "leaders" negros norte-americanos têm chamado a attenção, recentemente. E esta exploração é, ainda uma vez, obra dos bahianos, que a convertem em pura demagogia.

E' claro que a obra scientifica não tem nada a ver com isto. O Negro nessa ultima, deve ser estudado com criterio objectivo como material humano da pesquisa. O interesse normativo virá depois, quando houver uma elite negra com seus leaders a traçarem normas, directrizes para o futro do seu povo de côr, directrizes que devem buscar as suas raizes scientificas no trabalho objectivo previamente realisado.

2º) — **O negro material pitoresco.** E' mais uma forma de exploração. Foi época com os nossos visitantes estrangeiros dos periodos colonial e imperial. O negro foi então olhado como animal "interessante", de um grande "pitoresco" aos olhos dos louros visitantes e contadores de historia. Passou para gravuras celebres, que hoje custam uma fortuna, nas casas dos antiquarios. Evidentemente, ha nestas paginas (de um Koster, de uma Maria Graham, de um Debret, de um Rugendas...) muita cousa aproveitar como objecto de estudo, no sentido de se reconstituir todo um picture lore da vida social e familiar da Colonia e do Imperio. Mas a accentuação desta nota de pittoresco deixa duvidas quanto ao rigido criterio objecto e scientifico de certos ensaios, onde o Negro apparece nos dois pelos inevitaveis do soffrimento e do pittoresco. Quando escapa de um, cáe no outro.

Alguns trabalhos contemporaneos insistem neste processo "inglez" de tratar o Negro: em paginas derramadas de um lyrismo differente do lyrismo abolicionista e' mais perigoso porque tem pruridos scientificos: de um lyrismo evocativo, regressivo, proustiano... disfarces inconscientes do sadismo do senhor, que aquellas paginas dizem combater. O estudo scientifico do Negro deve fugir a todo o sociologismo romantico, que compromette a visão real dos seus problemas.

3º — **O negro, como assumpto "em moda".** Já tenho lido essa critica de alguns intellectuaes que exhergam exaggeros nesse "alluvião" de trabalhos, ensaios, livros, artigos... sobre o Negro. E interpretam esse facto como phenomeno de "moda", em contraposição á "moda" indianista, que teria passado a segundo plano. São considerações ingenuas, de literatos em chômage, que, á falta de assumpto, vivem combatendo tudo quanto é iniciativa alheia.

Tão importante é o estudo do Amerindio, quanto do Negro no Brasil. Apenas este ultimo fôra esquecido (scotoma, preconceitos de côr, etc.). E agora vem sendo reivindicado. Ao contrario, porém, do que pensam estes intellectuaes, o "muito", o "excessivo", que elles criticam é "muito pouco ainda", é "quasi nada" traçarmos um parallelo, por exemplo, com a espantosa riqueza bibliographica sobre o Negro nos Estados Unidos. O problema do Negro não é moda, é assumpto permanente porque elle é material de casa.

Eliminadas estas "distrações" nos estudos sobre o Negro, no Brasil, já é tempo de se congregarem os estudiosos do problema em rigido labor scientifico, fugindo aos exaggeros romanticos, ao scientificismo traiçoeiro, ou tomado cuidado em não seguir caminhos falsos no endereço das suas pesquisas.

OS BORGIAS

Sebastião PAGANO
(Secretario do Centro D. Vital de S. Paulo)
(Copyright dos "Diarios Associados")

APESAR dos mais abalizados historiadores haverem desfeito toda essa torpe serie de calumnias que iniquamente envolvem o nome de Borgias, ainda hoje ha quem, pretendendo defender a inculturas, reviva irreverentemente uma serie de factos inveridicos. Frantz Funck-Bentano, indubitavelmente um dos mais serios historiadores, dedicou todo um livro á linda Lucrecia Borgia, estudando-lhe por miudo a vida e o ambiente em que se desenrolou.

Mas, por que motivo tão calumniada foi a bella Lucrecia?

* *

Sob o nome de Calixto III, em 1458, subia ao throno de São Pedro o cardeal Affonso Borgia, cujo pontificado duraria até 1458. Apesar da avançada idade de 73 annos, pregou insistentemente a cruzada contra os turcos que acabavam de tomar Constantinopla e constituiam a maior ameaça para a Christandade. Logo de inicio, deu andamento decisivo ao processo de rehabilitação de Joanna d'Arc, terminando-o a 7 de julho de 1456.

Bastam esses indicios para se deduzir as santas intenções que o animavam e que transmittiu á sua familia. Hespanhol de nascimento, universal pelo catholicismo, tinha em mente defender a Igreja, ameaçada de divisão, firmando no poder temporal — que na época condicionava grande parte do seu desenvolvimento — o principio territorial da unidade. Em sua familia ficou essa missão historica que a consagrou unica e inteiramente a este nobilissimo designio: reunir toda a Italia sob o seu dominio, fazer della um grande Estado, unificado que fosse o centro da civilização e o eixo da politica européa. Andava pois, avisadissima a politica do Vaticano uma vez que a unidade imperial seria ferida de morte, mais tarde, com Carlos V e Francisco I, emquanto a França ia aos poucos, internamente, perdendo o sentido daquella politica que fizera a gloria de São Luiz e que os cardeaes Richelieu e Mazarino iriam, mais tarde, resuscitar no exterior.

Para realizar esse objectivo meramente christão, seu sobrinho foi eleito papa sob o nome de Alexandre VI, e seguiu á risca a politica do tio. Nada ha que impeça ser papa um viuvo! Só o costume, posteriormente, limitou essa possibilidade. Alexandre VI, o sabio geographo que traçou a linha de Tordesilhas na descoberta da America, até aos 25 annos seguira a carreira das armas e fôra casado com Rosa Vanozza de Cattanei, de quem teve cinco filhos, dos quaes João, duque de Gandia; Godofredo, duque da Calabria, e principe de Esquillache; Lucrecia, que foi senhora de Pesaro e pelo seu segundo casamento duqueza de Bessaglia, e mais tarde se casou com Affonso d'Este, duque de Ferrara; Cesar, duque de Valentinois. Este ultimo, na sequencia da politica do pae, teve que desthronar uma infinidade de senhores. A uns, levando acima de tudo o espirito de unificação da Italia, que representava um bem para o fim a que se destinava, prejudicou, como ao duque de Urbino, mas para outros foi um castigo providencial, como para os Manfredi, que, de accordo com o imperador, se haviam apoderado das cidades de Mainardo Pagado.

Toda a vida dessa familia gira, nessa época, em torno do ideal da unificação da Italia em favor da Igreja. Os povos se regosijavam com os feitos desses a que a historia falsificada chamou "tyrannos". Quer Alexandre, quer Cesar, foram grandes amigos do povo. Alexandre, administrador esclarecido, politico habil, foi protector das artes e das letras, e guerreou impiedosamente os grandes que haviam usurpado territorios da Santa Sé. Seguia a politica de Luiz XI. Quando morreu Cesar, que havia desthronado tão poderosos senhores, soffreu as mais tragicas perseguições, porém, sustentado pela affeição dos povos. Depois de Pio III, que reinou 26 dias, subiu ao pontificado Julião della Rovere, sob o nome de Julio II, cunhado do Guidobaldo duque de Urbino.

O novo papa, como principe inimigo politico de Cesar Borgia, guerreou-o sem treguas nem mercê, mas como pontifice, seguiu em toda a linha a obra politica de Alexandre VI, logo, do proprio Cesar.

E' sufficiente essa attitude de um adversario politico para justificar ou explicar a razão profunda porque tanto se accusa os Borgias de haverem commettido "excessos" nos pontificados, sendo todos os membros dessa illustre familia até ha pouco tempo tão torpemente calumniados. Poucas famas ficaram mais compromettidas que a de Alexandre VI, porque os letrados, protegidos pelas familias poderosas que elle abateu, vingaram seus bemfeitores na memoria do papa que os venceu. Essas falsidades historicas, as mentiras acerca dos desvarios de costumes e do uso de veneno, estão hoje desfeitas e perante a historiographia moderna, são ridiculas.

* *

Lucrecia, tão monstruosamente calumniada pelo rimador Victor Hugo, alliava á sua belleza peregrina a cultura de seu espirito e a pureza de seus costumes. Era o destino de uma mulher intelligente e bonita que exerceu naquella época um dos papeis sociaes e politicos — segundo o costume — mais preponderantes. Car-

(Conclue na 7ª pagina)

UM LIVRO PARA O ENSINO DA HISTORIA

Gilberto FREYRE
(Especial para os "Diarios Associados")

UM ensino que parece facil, mas é dos mais difficeis, é o ensino da historia. Dahi ser tão raro deparar a gente com um bom compendio de historia da civilização ou do Brasil. Um livro capaz de interessar o estudante, sem sacrificio da substancia e da dignidade do assumpto.

Porque o problema que primeiro se impõe ao autor de livros desse genero é o de selecção de material. Ha que haver um criterio nessa selecção que não sacrifique ás necessidades de simplificar e adoçar a materia historica, os factos que verdadeiramente esclarecem o desenvolvimento, e, até certo ponto, o caracter e o typo das civilizações. E que são ás vezes factos complexos e rebeldes á simplificação.

Oliveira Lima escreveu no seu retiro de Parnamirim um compendio de historia da civilização que me atrevi a criticar, sendo ainda estudante de universidade nos Estados Unidos. Critiquei-o principalmente por este peccado de omissão: o lado economico da historia me pareceu, no livro do sabio historiador, negligenciado ou, pelo menos, sacrificado ao politico. Isto foi ha mais de dez annos. Hoje está tão em moda accentuar o aspecto economico dos factos que o peccado é quasi sempre o de exaggerada interpretação economica da historia.

O professor Estevão Pinto acaba de publicar uma **Historia da Civilização**, de accordo com o programma official do curso secundario — para a primeira serie — que é um encanto de equilibrio e de senso didactico, quer na selecção do material, quer na sua distribuição.

Destinado aos meninos brasileiros que principiam a estudar a materia é uma iniciação intelligente: torna o assumpto sympathico ao collegial, tirando dos factos aquelle exaggero duro e indigesto de datas e de nomes de reis que era como um excesso de espinhos furando os olhos dos iniciandos. Mas não faz dos assumptos uma papa para bebés intellectuaes.

O desenvolvimento da civilização — como a influencia dos arabes sobre a Europa, sobre a cultura occidental — o professor Estevão Pinto deveria ter destacado em traços mais vivos os aspectos de maior significação para o desenvolvimento brasileiro. E' tempo de reconhecermos a extensão daquella influencia sobre a nossa vida e sobre a nossa formação social.

Mas nenhuma dessas restricções chega para diminuir o valor do livro de Estevão Pinto. Elle conhece o assumpto e sabe ensinal-o. Não é como o pedagogo de que escreveu uma vez o maior dos gaiatos irlandeses: **he who can not do it, teaches it.**

A verdade é que o alumno brasileiro que hoje se inicia no estudo da historia da civilização ou do Brasil — com livros e compendios como os de Jonathas Serrano, o de Jayme Coelho, o de Pedro Calmon e, agora o de Estevão Pinto — é uma creatura feliz. Favorecida por Clio — deusa outrora tão fechada aos pobres dos principiantes.

que o professor Estevão Pinto nos apresenta não é só o politico, mas tambem não é apenas o economico: são todos os aspectos significativos desse esforço humano tão cheio de interesse, mas que os grammaticos da historia conseguem reduzir nos seus livros e nas suas aulas a uma serie terrivelmente enfadonha de datas e de nomes arrevesados.

Nem sempre me parece feliz o professor Estevão Pinto na escolha de trechos e de autores para as leituras que se seguem á lições propriamente ditas. A um Stefan Zweig qualquer bem poderia ter preferido um historiador que reunisse á solidez dos conhecimentos historicos o dom da narrativa. Wells historiador — seria talvez melhor que o principiante travasse conhecimento com elle por sua conta e risco e não por intermedio de um compendio "de accordo com o programma do curso secundario — primeira serie". O mesmo direi de Anatole France — biographo de Joanna d'Arc. Porque a verdade é que a inclusão de um autor num livro de natureza do que escreveu o professor Estevão Pinto para os meninos da primeira serie do curso secundario, importa na recommendação, ou pelo menos na approvação, do belletrista — ás vezes, vago, faccioso e até suspeito — como historiador serio e de confiança.

Tambem me parece que de certos factos centraes da historia da civili-

Os cantadores e as quadrinhas...

LEONARDO MOTA
(Exclusividade dos "Diarios Associados")

O folk-lore brasileiro é opulento de lindas trovas. Sylvio Romero nos "Cantos Populares do Brasil", Rodrigues de Carvalho no "Cancioneiro do Norte", Pereira da Costa no "O folk-lore pernambucano", Carlos Góes nas "Mil quadras populares brasileiras", Simões Lopes Netto no "Cancioneiro Guasca", Afranio Peixoto nas "Trovas brasileiras," Gustavo Barroso em "Ao som da viola", Affonso Claudio nas "Trovas e cantares capichabas", Nestor Diogenes em "Brasil Virgem", Americano do Brasil no "Cancioneiro de trovas do Brasil Central", todos esses estudiosos da nossa poesia popular — para referir apenas uma dezena delles — compilaram milhares e milhares de quadrinhas da musa anonyma.

Eu proprio, nos cinco livros a que dei publicidade, contribui para o enriquecimento do trovario nacional. E timbrei em não realejar o que já fôra dito por escriptores que me precederam. Não sendo folklorista de gabinete ou sertanista de salão, havendo estudado in loco o poetar dos menestreis sertanejos, não tive necessidade de me soccorrer da obra alheia para açaiatear uma collecção que Menotti del Picchia qualificou de "copiosa e capitosa".

Quero, nesta chroniqueta para os DIARIOS ASSOCIADOS, indigitar meio cento de quadrinhas que fui quem trouxe para a consagração livresca:

De amor a gente não muda
De anno em anno, mez e mez...
Amor é que nem bexiga:
Só dá na gente uma vez!
O vinho é sangue de Christo
E é alma de Satanaz:
E' sangue, quando elle é pouco,
E é alma, quando é de mais!
Quem tóra páo é machado,
Quem fura vela é lanceta...
Quando um diabo que
Quando dois christão se ama,
Tem um diabo que se mette...
Passei ponte, passei rio,
Passei tambem um riacho...
Quanto mais vez eu te vejo,
Mais bonitinho eu te acho!
Deus me perdôe, si é peccado!
Mas eu queria ser fita,
Só para andar na cintura
— Duma cabocla bonita...
Eu de cá, ella de lá,
Do outro lado da lagôa:
De dia, não tenho tempo,
De noite, não tem canôa...
O que é tempo perdido
Agora vou relatar:
E' dar-se conselho a doido
E negro se ensaboar.
O negocio e a traficancia
Nasceram no mesmo dia:
Negocio linda não andava,
Já traficancia corria...
Gosto de noite de escuro,
Acho ruim noite de lua,
Porque se vê minha bocca
Quando se encosta na tua.
Mas, Mamãe, cadê Maninha?
Maninha foi passear...
Os passeios da Maninha
Inda faz Mamãe chorar!
Saccudi meu lenço branco
Nos ares do Piauhy:
Dei quatro voltas no mundo,
Nos teus braços vim cahir.
Minha mãe deu-me uma surra
Com um cipó de mucuná,
Porque m cachou recostado
Ao collo duma cunhã.
Meu lenço de quatro pontas,
Cada ponta tem um S...
Ella de mim não se lembra.
Eu della nunca me esqueci!
Menina, diga a seu pae
Que eu delle não tenho mêdo:
Eu já dei num aleijado!
Vigie lá se eu sou brinquedo...
E' uma ponta damnada
As moças do Seridó;
Por cima — salve de bicco,
Por baixo — mulando só.
O meu peito é um palacio:
Tem sala, tem corredor,
E tem cadeira de encosto
Onde meu bem se sentou.
Mineiro eu conheço ás legua,
Tem dois sinã que não fala:
Barbinha em baixo do queixo
Atraz da orêia uma pála...
Meu São Francisco das Chagas
Meu Santo do Canindé,
Eu sei que santo não voga
Naquillo que Deus não quê!
Meu bem, cuidemos na vida,
Tratemos de nos casar,
Que o casamento custoso
Serve é para o povo falar..
Ceará bôa terra
Mode as virtudes qu etem!
Si fosse a tal de secca,
Não caia mais ninguem!
Levo o diabo e não embarco
Quero ao Ceará!
O que é meu ninguem me toma!
Só mesmo se eu quizer dá...
Eu não largo a minha terra
Nem que eu tenha precisão:
Boi, estando em terra alheia,
Até as vaccas lhe dão.
Quando um cégo pede esmola
E arrecebe incontinenti:
As portas do céo se abre,
Deixa entrar um penintente.
Quem ama não pensa em nada,
Quem quer bem não considera
Amor é cousa medonha,
Querer bem é uma miséra.
Se eu tivesse, não pedia
Cousa nenhuma a ninguem...
Mas, como não tenho, peço
Uma filha a quem a tem...
O vento bateu na porta
E eu pensei que era Joanna:
Valha-me Nossa Senhora,
Que até o vento engana!
Meu amor é uma morena,
Morena sem consciencia:
Vive amando a todo mundo,
Diz que eu tenha paciencia.
Que eu sou bom trabalhador:
Menina, diga a seu pae
Com chuva eu não vou na roça,
Com sol tambem lá não vou...
Me deitei na minha rêde,
Dormi um somno ligeiro:
Me deitei no mez de Agosto
Me alevantei em Janeiro...
Tem duas cousa no mundo
Que não me engasga na guéla:
Cabeça de peixe gordo,
Peito de moça donzella!
Capim verde, capim verde,
Onde meu bem se sentou,
Capim verde não me morres
Com quem ella conversou!
Na Bahia não se usa
Pedir moça pra casar...
Se entra, de porta a dentro:
— "Esta é minha, venha cá!"
Eu andava no jardim,
Maginando em meu amor...
Deu um vento na roseira:
Me cobri todo de flôr!
Quem diz que nunca chorou
Querendo bem, é mentira!
Querendo bem de verdade,
Chora, solução e suspira!
Cobra verde não me morda
Que aqui não tem curador,
No sólo duma mulata
Eu morro e não sinto a dôr.
Pedir dinheiro emprestado
A quem não tem um vintem
E' fazer careta a cégo,
Correr no rastro do trem...
Ha quem goste de magresa
E ha quem goste de gordura:
Eu gosto de magra e gorda,
Porque tudo é creatura...
Quem diz que o amor offende
Erra muito em seu ditado:
Amor é que salva a gente,
Querer bem não é peccado!

Aquella que vem ali,
Parecida com meu bem...
Vae me servir de remedio,
Emquanto meu bem não vem...
Duvido haver como este
Um ditado tão profundo:
Dinheiro e mulher bonita
E' quem governa este mundo!
Eu não sei o que é que faça
Para ser agradecido:
Si faço o mal, é peccado,
Si faço o bem, é perdido.
O amor é uma semente
Que se planta sem chover:
Dentro do peito da gente
Não dá trabalho a nascer.
Valha-me Nossa Senhora,
Mãe de Deus do Ceará!
Correr atraz de boi grande,
Pedir a quem tem para dar...
Suspirando me deitei,
Suspirando amanheci,
Suspirei a noite inteira,
Só suspirando por ti.
O amor é como o somno
Que não dispensa ninguem...
Eu só comparo com a morte:
Ninguem sabe quando vem.
Eu queria ser vaqueiro
Do gado da minha tia,
Só para tirar "de sorte"
A minha prima Maria.
Ninguem sabe o que eu vi hoje
Debaixo da pimenteira:
Uma formiga dizendo:
— "Ai, meu Deus, minhas cadeiras!"
Amo, amo, porque quero!
Adeus, minhas encommendas!
O homem, quando é vadio,
Morre velho e não se emenda...
Na beira do Parnahyba,
Minha sogra se banhou,
Distancia de meia legua,
O peixe se embebeu...
A viola está dizendo
Que eu preciso descansar:
Besteira desta viola
De querer me governar!

(Conclue na 7ª pagina)

MOVIMENTO INTELLECTUAL PORTUGUEZ

A theoria, já comprovada, das affinidades entre a pratica da medicina e o culto das bellas letras, encontra em Portugal um dos seus exemplos mais significativos na pessôa do dr. Samuel Maia. Esse medico-escriptor, autor de varias obras, acaba de publicar "Este mundo e o outro", em que faz um parallelo entre o mundo em que vivíamos antes da guerra e o mundo actual.

*
* *

O ultimo livro de versos do sr. Antonio de Certima "Caminho de Siegfried" reafirma as qualidades de harmonia desse poeta.

*
* *

DEPOIS de 40 annos de exercicio de jornalismo, o sr. José Sarmento reuniu pela primeira vez, em livro, algumas de suas chronicas que ficarão como testemunho de uma época.

"Cidade de Marmore" é o titulo do livro".

*
* *

A politica imperial do Estado Novo tem a sua repercussão na producção literaria, multiplicando-se os livros que teem por assumpto ou por scenario as possessões de além-mar.

Entre esses destaca-se "Almas Negras", pelo sr. João de Lemos.

*
* *

"TORRE de Tombo", de João Paulo Freire, é um livro de contos e chronicas. Termina com uma collecção de verbetes.

*
* *

A "Collecção de classicos de Sá Costa" consagra seus dois primeiros volumes á obra de Sá de Miranda, o poeta quinhentista.



A. Sanchez de LARRAGOITI
(Traducção do hespanhol de Sobreira Filho)

Caminheira subtil, ignota e infatigavel,
que accende com seu brilho infindo o céo sombrio
e enche com seu fulgor sideral o Vazio,
resumindo de Deus o olhar indecifravel!

Da Terra, negra e hostil, faz paraiso habitavel
de pranto e de prazer em flammeo desvario.
E' menina do olhar, e bailarina... o frio
azul a constellar com seu manto impalpavel...

Que seriam sem ella a aurora e o firmamento?
E o ocaso, e o doce luar, e o raio, que um momento
ruge entre os vagalhões, varrendo a immensidade?

E' fulgido clarão que anima a intelligencia
e no intimo do ser se traduz em consciencia...
— Mas, é divina lux, existirás, Verdade?!

CHRONICA



Não ha que **confundir amigas** com conhecidas. **Conhecidas**, qualquer mulher as pode ter innumeras. Amigas, realmente amigas terá sempre poucas, por uma razão muito simples: a amizade é planta rara, que precisa ser cuidada com grandes cuidados, se não queremos abrir a porta de nosso carinho á pessoas que não o merecem.

Muito cuidado é o que aconselho a vocês neste ponto, minhas amigas; jamais se deixem guiar pelas primeiras impressões que lhes produzam as recem-apresentadas — quando em visita, somos todas encantadoras —; antes de dar a quem quer que seja a prenda inestimavel que é nossa amizade, devemos estudar o caso com rigor e, se o exame que houvermos feito de sua moral e costumes não nos satisfazer plenamente, não ha senão um caminho: apartarmo-nos dessa pessoa.

E devemos "fugir" o quanto antes, pois, imperceptivelmente, habituar-nos-emos com seu trato e maneira de ser e... eis o conhecimento transformado em amizade; encantadas com sua sympathia, ser-nos-á muito difficil renunciar a tudo isso, e a "indesejavel" passará definitivamente a gozar de nossa estima.

Uma amiga pode ser perigosa por muitas causas e motivos.

Quantas vezes creaturas que bem mereceriam o qualificativo de angelicaes não perdem todo o bom conceito de que gozavam porque ligadas por laços de amizade a amigas que não fazem jus á essa honra?

Não nos esqueçamos de que para toda a gente tem ainda muito valor aquelle velho proverbio que diz: "diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és". Em muitos casos, é injusto pesar a duas pessoas com a mesma balança pelo simples facto de haver entre ambas uma amizade, muita vez superficial e passageira. De modo que, se não queremos que um juizo desfavoravel nos envolva, reflexo do que, justamente, possa merecer uma pessoa amiga, cuidemos, antes de mais nada, de não dar passagem para o circulo de nossas amizades senão á honorabilidades provadas, e ainda assim não nos teremos posto, com absoluta segurança, á salvo de desenganos.

Outro motivo de perigo — quiçá o mais grave de todos — é a influencia que possa ter sua palavra ou conselho sobre uma alma ingenua de menina — moça. Alguem disse que nada ha de mais sensivel á todas as bôas e más suggestões como um espirito de mulher em estado de pureza.

E é verdade. Como em cêra branda, as inclinações mais nobres, assim como os appetites mais indignos, podem nelle ser modelados. Depende da consciencia da pessoa que vae influir sobre a candida creatura.

Resulta dahi a extraordinaria importancia que reveste a classe de amigas que rodeam a uma joven em sua adolescencia, pois da especie e condições dessas amigas depende grande parte de sua felicidade futura.

Não acceitemos sem mais nem menos, para nós ou para nossas filhas, amigas que as possam tornar frivolas e desajuizadas; uma amizade má, quando não produz a absoluta ruina das almas, perturba e desorienta tanto quanto outra bôa e sã, guia e conforta na vida.

Sejamos, pois, muito precavidas na escolha de nossas amigas, e sigamos neste ponto, mais que em outro qualquer, as sabias indicações maternas — quem melhor que uma mãe para nos aconselhar? — na certeza de que o caminho que ellas nos indique ha de ser o melhor para nos levar á felicidade.

CARMEN

Ser sã para ser bella!

A CELLULITE



Este mal é muito mais frequente do que se pensa, mas não a diagnosticam muitas vezes.

Ha, sobretudo, um grande numero de formas que parecem pouco graves e que fazem soffrer muito. São tomadas por simples nevralgias. Não é um engano completo, mas, sob a condição de se attribuir as causas dessas nevralgias a cellulite.

Como reconhecer a cellulite?

A cellulite é um engrossamento ou uma especie de granulação que apparece no tecido cellular, doloroso á pressão e fóco de dores espontaneas, desapparecendo ou attenuando-se com o emprego da "vibro-massagem". Engrossamento de importancia muito variavel, ás vezes tão tenue que são necessarios dedos com muito tacto e experimentados para descobrir. Dores por pressão e dores espontaneas sobrevêm por crises mais ou menos violentas, mais ou menos prolongadas, devido a causas as mais diversas: influencias atmospherica, fadiga, grippe, contrariedades. Perturbação installando-se muitas vezes na adolescencia e podendo durar toda a vida, se não fôr tratada convenientemente.

Em geral, desapparece muito rapidamente, podendo-se dizer que se volatiliza com um tratamento de alguns minutos, quando é tratada logo no começo. Tem, este mal, toda uma escala de formas diversas. Deve mesmo haver uma especie de cellulite intensa, visceral, que é difficil de descobrir.

Quanto ao tratamento, aconselho apenas a vibro-massagem, quer dizer, uma especie de massagem feita de vibrações, obtidas com os dedos ou a mão, empregados de certa maneira.

Todas as dores que apparecem sem se saber porque, nem como, e que desapparecem como vieram, são, em geral, devidas á cellulite.

—o—

O leite quente, bebido á noite, com um copo de cognac ou genebra, combate um resfriado que se apresenta com os primeiros signaes.

—o—

Nunca se deve tomar um banho, emquanto o estomago não tenha terminado sua funcção digestiva.

—o—

O caldo de carne é excellente para as pessôas sem appetite. Tem escasso valor nutritivo, mas estimula a secreção do succo-gastrico.

Procure a perfeição



Nem todas as mulheres teem a felicidade de nascer perfeitas, de sorte que a "maquillage" é, para as que não são perfeitas, o que o medicamento é para os que não gozam saude: um meio de corrigir, tanto quanto possivel, as falhas do normal.

Desde os tempos mais remotos que as mulheres lançam mão desses recursos, que tanto podem ser uma pincelada de tinta como um alongar de sobrancelhas, um escurecer de olheiras...

Na sua interessante obra "A toilette de uma dama romana ao tempo de Augustus", Constantino mostra-nos como já era complicada, naquelle tempo, a "arte de ser bonita". Até mesmo os livros sagrados referem o gosto das mulheres pelos oleos aromaticos, substancias leitosas, destinadas a amaciar e embellezar a pelle... Não houve lei nem "edil" que conseguisse cortar pela raiz essas preoccupações femininas.

Quando se é joven e formosa, a necessidade da "maquillage" é minima. Tudo fica bem, e até certos pequenos caracteristicos servem para tornar mais graciosa a physionomia. Vem a época, porém, em que a sau'de começa a se resentir e a belleza a fenecer... Sobrevém o terrivel "naufragio da forma", de que nos fala Mantegazza, e é toda uma série de males que contribuem para roubar a frescura, a graça, o prestigio da belleza feminina.

E' nessa época que devemos corrigir os males do tempo ou da doença. A "maquillage" é, então, indispensavel.

A questão alimentar é muito importante em relação á belleza e frescura da pelle, mas, nesse ponto, só a experiencia da propria pessoa poderá escolher o que melhor convêm á sua sau'de.

De tudo isso se conclue que a "maquillage", sem ser um artificio, é apenas um poderoso auxiliar da belleza, sobretudo em certas crises da idade, em que ella se torna precaria e vacillante.

O que não se póde negar é que, sem esse cuidados, a formosura se torna muito mais passageira e fragil...

BELLEZA

A belleza, do ponto-de-vista artistico, é rara, rarissima, mas, resta-nos a belleza que todos nós apreciamos e que decorre da normalidade; anormalidade por si só envolve, quasi sempre, o conceito de belleza. Não nos interessa aqui o estudo artistico do seio, a sua perfeição, mas sim, as imperfeições de que póde ser séde e as consequencias que desse facto resultam.

Os seios, como qualquer orgão, podem ser objecto de deformações de causa variavel; naturalmente, dois grandes grupos se apresentam, que são: deformações congenitas e adquiridas.

A glandula mammaria soffre, no decurso da vida da mulher, modificações diversas, de accordo com a idade e estados, e que são perfeitamente enquadradas na normalidade; assim, o aspecto do seio, que da idade infantil á adolescencia é semelhante para os dois sexos, modifica-se na puberdade, desenvolvendo-se simultaneamente com outros caracteres secundarios, proprios do sexo; o augmento de volume que soffre o seio durante a gravidez e a atrophia que se segue, após o climaterio ou idade critica.

O estado ou aspecto da glandula mammaria soffre a incidencia de alguns factores, destacando-se entre estes a sau'de, o funccionamento glandular em geral e ovariano em particular. Basta citar o exemplo da insufficiencia ovariana, como acontece nos casos de atrophia dos orgãos genitaes, em que o seio não attinge o seu desenvolvimento, permanecendo pequeno, atrophiado.

Mau funccionamento do ovario influe no aspecto do seio e, quando cessam as suas funcções, no climaterio ou periodo critico, a glandula mammaria soffre uma atrophia que, ás vezes, é compensada no seu aspecto exterior pelo augmento da gordura que envolve a glandula.

A verdade é que ha uma correlação intima muito importante entre o seio e o ovario, sendo que este condiciona o aspecto e estado daquelle.

Ainda com deformação normal ha aquella que se apresenta durante a gravidez; naturalmente, para executar a funcção importante de alimentar o sêr que vae nascer, a glandula soffre um grande desenvolvimento, ha um augmento da circulação local e o seio apresenta um volume maior que o normal.

Naturalmente, após o periodo de amammentação, quando esta é feita ou quando cessa o leite, por não haver amammentação, o volume regride; entramos, assim, num ponto de relevante importancia para nós todas: a amammentação deforma o seio? Hoje em dia, muitas mulheres recusam-se a amammentar os filhos, preoccupadas com a deformação que póde resultar; não é uma questão futil como, á primeira vista, parece ser, e, assim, é encarada especialmente pelo sexo masculino; não ha duvida que a amammentação constitue um dos prazeres da maternidade, mas, a fórma do seio constitue um thesouro que só nós mulheres podemos avaliar e que muita vez só aquilatamos quando já tarde. E' corrente a opinião de que a amammentação deforma, embora muitos sustentem que só depois da amammentação o seio attinge o seu desenvolvimento integral; a verdade é que muito raramente o seio conserva ou adquire fórma depois da amammentação, embora haja casos em que a fórma não soffre alteração; parece tratar-se de uma questão individual admittidos, naturalmente, todos os cuidados que devem ser sempre observados nesse delicado periodo; quanto ao outro lado, isto é, dos prejuizos que podem advir para a creança, se esta tiver, desde o inicio, a alimentação artificial, embora ainda prevaleçam opiniões notaveis de que alimentação natural não deve ser substituida, a escola americana prova exhuberantemente que tal não é verdade: a creança americana apresenta um dos mais altos indices de robustez e, geralmente, a mulher americana não amammenta.

Felizmente, ha o recurso moderno da cirurgia esthetica, que permitte não só possuir seios normaes, após a amammentação, como tambem corrigir quaesquer outros defeitos ou deficiencias.



A belleza das mãos

Falemos um pouco a respeito das mãos, que na mulher podem chegar a ser dois poemas da belleza.

No principio da vida ellas são desamparadas mas, com o crescimento da creatura, crescem ellas tambem para trabalhos diversos. E em trabalhos diversos estão sempre activas e sempre á vista. Realizam milagres desse mundo, desde o complicado pequeno trabalho da costura, pregando um botão, até á operação que salva uma vida.

Mulher nenhuma quer mãos inuteis, mas todas querem mãos formosas.

E é possivel obter ambos os dons — actividade e belleza.

Talvez os pontos mais importantes sejam — conservar as unhas limpas e polidas, com a cuticula cortada, a pelle branca e suave, desde o pulso aos dedos.

Se você faz trabalhos caseiros, não esqueça nunca as luvas de borracha. E antes de calçal-as applique em suas mãos uma bôa massagem com um bom creme.

Quando lhe seja possivel, evite mantel-as na agua muito tempo e a frequencia do contacto.

Tenha uma loção para as mãos nos logares onde o seu trabalho se faz e applique-lhes generosas porções toda vez que realize um trabalho pesado. Se fôr tão rude o trabalho, que a agua as torne asperas ,faça massagens com loção oleosa.

A' noite, quando estiver nos cuidados ao seu rosto, dê ás mãos os seus cuidados tambem, com o mesmo crême. Depois calce luvas velhas e largas. E durma tranquilla, que numa semana você possuirá mãos fidalgas, mãos macias; mãos brancas.

Uma vez por semana é conveniente submettel-as a um tratamento de oleo aquecido, preservando as unhas de quebrarem e a cuticula de reseccar. A applicação desse oleo se fará com movimentos pausados de massagem, especialmente ao redor das unhas.

Sobre o esmalte, deixarei aqui uma observação:o esmalte escuro faz que as mãos appareçam mais brancas mas tambem, na impressão, encurtam os dedos.



CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º, Fone 2282

Se o seu cabello está cahindo, é que lhe falta vigor á raiz

Revitalise-o, uzando o

TONICO ORIENTAL

Extingue a caspa, combate a calvicie e as canas prematuras.

L&K

Trinta conselhos ás mães



ALIMENTAÇÃO

1 — Dê-lhes de mammar ou de comer sempre em horas certas e não lhes permitta alimento algum entre as refeições.

2 — Dê-lhes bastante agua, especialmente quando haja calor.

3 — Mantenha o bebé com alimentos liquidos, cereaes e caldo de legumes, até um anno de idade.

4 — Dê-lhes um litro de leite diario, abundante quantidade de verduras, cruas, se possivel, e fructas frescas.

5 — Ensine-os a comer de tudo, como o faria á mesa um seu hospede bem educado.

6 — Acostume-os a comer compassadamente, a mastigar bem os alimentos e a não brincar á mesa na hora das refeições.

7 — Ensine-os a gostar dos alimentos que os desenvolvam e a não pedirem os que não sejam aproveitados pelo seu organismo.

8 — Apresente sempre os alimentos em fórma attrahente, procurando que todas as creanças estejam alegres durante as refeições.

9 — Ha liquidos que os meninos não devem tomar nunca: café, chá, e bebida salcoolicas (cerveja, vinho, licôres) e os bebés nem doces nem chocolate.

10 — Não lhes dê pão por motivo nenhum. A verdadeira fonte de saude que é o grão de trigo inteiro, amarello, não é encontrada no trigo branco: o costume de se usar a farinha branca em pão, biscoitos e pasteis, está desapparecendo dos paizes civilizados.

11 — Os alimentos cuidadosamente feitos ou lavados só podem beneficiar o organismo das creanças; portanto empregue o maior cuidado ao preparal-os ou lavaras e com uma janella, pelo menos, aberta.

BONS HABITOS

12 — Acostume-se a deixar chorar os bebés, pois isto indica um exercicio necessario aos pulmões e não uma simples rabujice.

13 — —Não dê aos bebés de modo algum: chupetas ou qualquer coisa que os engane e acalme. Deforma-lhes a bocca.

14 — Não ceda tudo que as creanças lhe pedem. Deve, quasi sempre, recusar alguma coisa.

Não — Não se enfade de corrigil-as.

16 — Faça aquillo que deseja ser feito pelos seus filhos. As creanças são imitadoras e é a mãe a quem ellas imitam frequentemente.

17 — Ensine-os, gradualmente, a resolver tudo por si mesmos, sem ajuda de nada.

18 — Faça-os dormir em quarto escuro, approximadamente 12 horas

19 — Faça-os brincar ao ar livre, durante todo o tempo disponivel.

DESENVOLVIMENTO MENTAL

20 — Ensine-os a amar a verdade acima de todas as coisas.

21 — Vigie o que as creanças lê-em, o que vêem e os amigos que as acompanham nas diversões, etc.

22 — Corrija-os se commettem uma acção má; felicite-os, porém, se praticam uma bella acção.

23 — Cumpra as promessas que lhes faça ou nada prometta.

24 — Repita a seus filhos suas opiniões, planos ou diversões. Lembre-se que são elles, pessoas verdadeiras como você mesma.

25 — Explique-lhes que tambem foi você pequena como elles e que tambem fez as suas travessuras e bôas acções.

Não os faça crêr que haja sido perfeita.

26 — Não os assuste com ameaças, bruxas, historias de "papões" e não os deixe assistir a fitas de cinema que sejam proprias para adultos.

HYGIENE

27 — Dê-lhes banhos tépidos todas as tardes.

28 — Use utensilios muito limpos para preparar-lhes os alimentos.

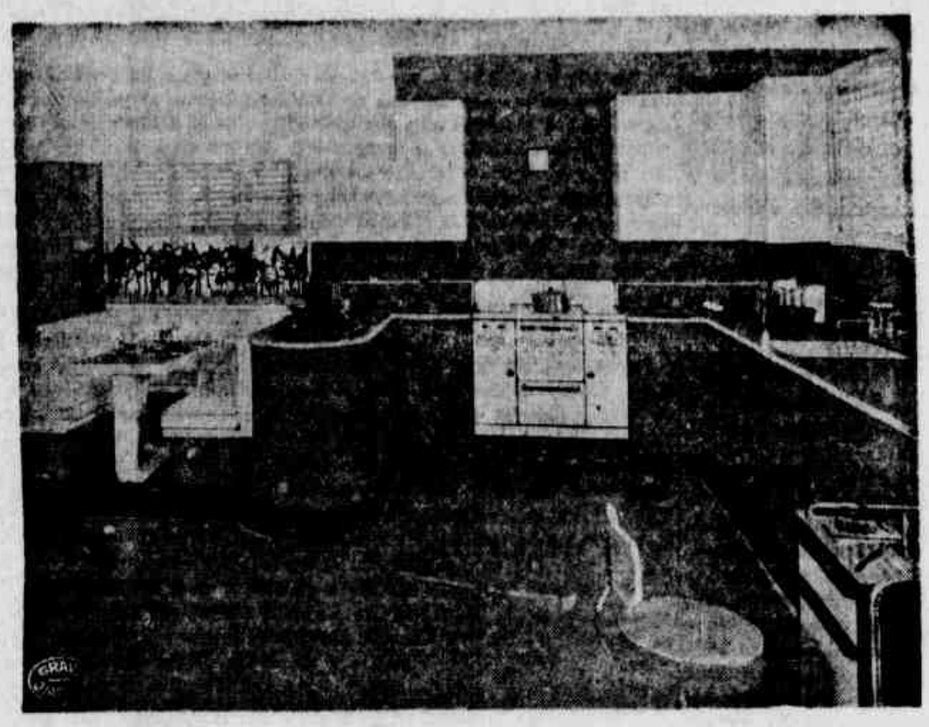
29 — Tenha muito cuidado de saber que hajam as creanças feito suas necessidades, principalmente se defecaram pelo menos uma vez por dia. Acostume-os a uma mesma hora para defecção diaria.

30 — Trate os resfriados com muito cuidado e não permitta que elles se prolonguem. São enfermidades bem sérias.

Para o conforto do lar

E' sempre um prazer ir a festas, e pouca gente o aprecia tanto quanto eu. Mas, quando chega o verão, depois de um dia trabalhoso, confesso que meu unico desejo é ficar em casa, e receber, na intimidade, alguns bons amigos.

Não importa que a casa seja modesta; os amigos sempre terão prazer na sua companhia. Além disso, é tão bom estar a familia toda reunida, e não é mesmo a casa o logar mais indicado para as "festas" familiares?



COMIDAS SIMPLES E GENTE PARA AUXILIAR

Quando se recebe alguem, por grande que seja a intimidade, é sempre preciso ter alguma coisa bôa para se offerecer. Felizmente, o que melhor serve para a circumstancia são coisas simples, e nunca falta, aliás, quem auxilie no preparo ou no serviço.

Vamos suppôr que seja a "tia Mariquinha" que a visite pela primeira vez. Alguns poucos amigos convidados para lhe serem apresentados. E' caso para um pequeno chá, e ficará muito bonito arrumar a mesa como está representada na gravura. Quanto ás comidas, o menu' n. 1 foi feito para occasiões desta natureza.

Quasi 10 horas, e ficaram a conversar com uns vizinhos. Agora estão todos com fome. Por que não fazer uma pequena ceia? E' só preparar uma salada e uma chicara de café, etrazer para cada um sua bandeja com menu' n. 2. Cada um installa-se como bem entender e onde mais confortavel se sentir. Os sandwiches de queijo, que já haviam sido preparados para o jantar, conservam-se frescos num panno humido; é só botal-os no torrador electrico, na hora de servir. Aquelles que não se incommodarem de cozinhar um pouco; podem, tambem, fazer o menu' n. 3.

O systema de "refeições de bandeja" é tambem muito pratico para o almoço. Vale a pena experimentar. A comida e a sobre-mesa, tudo vae junto na bandeja, evitando-se, assim, as complicações de serviço. O menu' n. 4 é apropriado ao caso.

Domingo. Um casal amigo foi convidado á ultima hora. Por que não experimentar o menu' n. 5?

A's vezes, os rapazes gostam de mostrar aos amigos seus talentos culinarios. Se elles escolhem o menu' n. 6, não haverá motivo para susto. Tudo correrá direitinho. Querendo, póde-se preparar cacáo com antecedencia.

Estando jogando artas com amigos, é bom não jogar tão tarde que os amigos comecem a olhar o relogio com impaciencia... A dona da casa, notando isto, fica tambem nervosa, tanto mais que ainda nem offereceu um refresco que seja.

O jogo deve cessar, ou ser interrompido bastante cedo para que cada um possa apreciar o que se lhe offerecerá, e ainda tenha tempo de conversar um pouco. Para a occasião servirão, tanto o menu' n. 6 quanto o n. 7.

JANTARES AMERICANOS

(BUFFET)

Os jantares de "buffet" estão muito na moda, e é natural. A comida, a louça e talheres, os guardanapos, tudo fica arrumado na mesa, podendo assim cada um se servir do que quer e quando quer. Depois da comida, acho preferivel passar a sobremesa, ás vezes mais difícil de se servir, juntamente com o café e o chá.

De vez em quando, convida-se um grupo de amigos para tomar chá ou café com algumas torradas com mel ou com canella. Sempre distrae um pouco, e todos sentem-se felizes. O menú numero 8 agradará a todos, podem estar certos.

E agora vamos dar algumas receitas, para que nossas leitoras possam executar os menús a que nos referimos.

OVOS LA DIABLE

2 colheres de sopa de pimentão verde picado.
2 colheres de sopa de manteiga.
2 colheres de sopa de farinha de trigo.
1 colher de sopa de mostarda.
2 colheres de sopa de extracto de carne.
1 colher de sopa de molho inglez.
6 ovos duros em fatias.
1|4 de colher de sopa de sal.
1 1|2 chicara de leite.
6 ovos duros em fatias.
6 torradas com manteiga.

Cozinha-se o pimentão com manteiga, addicionando-se farinha de trigo, mostarda, extracto de carne, molho inglez, sal e leite ficando tudo a cozinhar no banho-maria, mexend oaté que engrosse. Mistura-se, então, com os ovos, servindo tudo, bem quente, por cima das torradas, as quaes querendo, poderão ter sido temperadas, previamente, com manteiga de anchova.

SANDWICHES TORRADOS DE QUEIJO

1 ovo cozido.
250 grs. de queijo americano
1|2 colher de sopa de pimentões de conserva, picados.
1|4 de colher de chá de sal.
1 colher de sopa de manteiga.
1 colher de sopa de assucar.
1 colher de sopa de farinha de trigo.
2 colheres de sopa de vinagre.
1|2 chicara de leite condensado.
Pimenta do reino.
Pão.
Manteiga.

Picar o ovo e accrescentar queijo, pimentões cebola e sal. Durante este tempo, a manteiga terá sido posta a derretar em vaso apropriado. Addiciona-se o assucar, a farinha e mistura-se, accrescentando, depois, vinagre, leite, pimenta do Reino, sempre mexendo e cozinhando ao banho-maria até engrossar. Misturam-se, então, os dois preparados. Feitos os sandwiches, sobre pão e manteiga resta botal-os no torrador electrico.

A' dona de casa



Em linguagem poetica costuma-se chamar á mulher a fada do lar.

Não é sem razão que na vida pratica este titulo lhe deve ser dado quando a sua varinha de condão consegue transformações surpreendentes para os profanos que penetrem na sua vida domestica.

Prodigios e metamorphoses de maravilha opera nas pessoas e nas coisas a dona de casa que, segundo Michelet, fôr nos lares pobres, — a economia, a ordem e a previdencia.

Saber costurar, por exempto, é muito importante, quando se trata de viver com economia.

Saber fazer os seus proprios vestidos e as roupas de seus filhos é possuir um verdadeiro thesouro, não só por economizar a importancia dos feitios, como tambem poder aproveitar muitas coisas que teria acanhamento de mandar á costureira: botões, guarnições de peiles e de rendas, fitas e fórros já usados.

De um vestido seu, estragado, pode aproveitar o que lhe parecer melhor e fazer um vestido para uma filha. De um sobretudo do pae, fará um casaco para o filho.

São estas coisas, minimas e insignificantes, para muita gente, que representam immenso na economia domestica.

Para se tornar photogenica

Quer tirar retrato? Pois, antes de ir ao photographo, você deve fazer uma maquillage apropriada.

O primeiro cuidado a tomar é limpar a pelle. Depois passa-se no rosto todo e no pescoço, um "fond de teint" bastante claro, estendendo-o com os dedos e fazem-se uma massagem até que fique quasi invisivel. Todo o segredo está nisso.

Depois, usando um arminho, bota-se o pó de arroz. Estragando-se no rosto, não dará certo; o que se deve fazer é encher o arminho com pó e batel-o no rosto.

Quanto aos olhos, antes de mais nada, passa-se a escova nas pestanas e sobrancelhas, afim de afastar as poeiras que possa haver. Depois, trata-se de escurecel-as convenientemente. Para todas, salvo certas morenas ou moças de cabello preto, o lapis "marron" é indicado; quem tiver cabello preto, olhos castanhos e tom de pelle puxando para o verde, usará lapis preto. Nas palpebras, um pouco de vaselina, ou creme de côr clara.

O "rouge" para labios não pode apresentar a mesma falha que seja; ha escovas muito praticas para estender o "rouge".

No rosto, porém, não se usa "rouge" para posar ao photographo.





TOME NOTA

CORES — As cores influem, diversamente nos olhares. Ha côres que são agradaveis, que não fatigam, como o azul e o verde. São preferiveis sempre os tons suaves. As côres demasiado vivas, o vermelho, por exemplo, irritam os olhos.

MARMORES — para lhes tirar as manchas, não ha melhor que a agua onde se dissolveu o sabão. Deixa-se seccar para esfregar depois com um trapo molhado misturado a pedra pome pulverizada. Depois lava-se com agua clara.

HAVANOS PUROS — Para se manterem frescos em suas caixas collocam-se cenouras pequenas, entre elles e envolvidas em papel de seda.

MANTEIGA DE CACA'O — Tem grande applicação nos cuidados da pelle, para suavisal-a. A massagem dáda com ella fortalece e nutre os tecidos. Aconselhamos o seu uso para os labios rachados e mãos asperas.

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

A SAUDE DA MULHER EXIGE O USO DO FOGÃO A GAZ



O calor excessivo das chapas quentes produz perigosos resfriados e graves perturbações no delicado organismo das senhoras.

UM LINDO SORRISO REVELA BOA SAUDE.

Peçam informações á

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.
Departamento Commercial
Rua Joaquim Tavora, 106 — Phone 6750

INSTALLAÇÕES A GAZ SERVIÇO D'AGUA-ESGOTOS — Peçam informações a firma especialisada:
L. & U. BORBA
Rua da Aurora, 463
Phone 2354

MUTILADO

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

Chronica do Fôro

A semana forense não registrou um acontecimento juridico nos julgados da mais alta Côrte de Justiça do Estado. Pelo menos, não fomos surpreendidos com o éco que deveria se ouvir, na hypothese da sua existencia ou do seu registro. Não se póde entretanto negar, a espectativa em que se encontram os meios forenses, ante as noticias que a imprensa tem vehiculado, ora através de processo movido contra um jornal, cujo redactor-chefe apparece para assumir inteira responsabilidade do artigo julgado injurioso; óra em torno de um desrespeito constitucional, através de publicidades officiaes feitas sem concurrencia publica; e, por fim, no encerramento da semana, as noticias correntes na cidade, sempre em numero crescente, dos crimes de furto, tomando vulto o de estellionate.

Essa figura delictuosa conceituada de estellionato, appareceu na semana finda em duas hypotheses, collocando-se em extremos. Numa é larapio intelligente, esperto de mais, que se apresenta como representante de importante estabelecimento industrial e calmamente, pratica um crime, furtando de um agricultor e criador, servindo de qualidades que não possuia, e de poderes que lhe não foram outorgados; noutra, é um profissional de escripta que procura amparo nas relações de um advogado e com titulos promissorios, avalisados falsamente por uma firma, consegue levantar dinheiro num Banco.

Neste ultimo caso, assisti profundamente entristecido de como uma mocidade se esbarra no infortunio por elle procurado e, me escandalisei da facilidade de como são feitas certas transacções por um profissional que deveria se acautelar com a sua probidade, evitando as amarguras das surpresas da vida e das dolorosas decepções que anniquillam uma existencia ou a inutilisam para sempre. E deante do quadro, de planos desencontrados, sem os relevos fortes da verdade e da moral, só me confortei, com a serenidade de como a autoridade policial soube, com intelligencia, com carinho e sem desprezar a energia, reconstituir a scena da fraqueza humana, deixando embora escapar aquelle sentimento de piedade que ennobrece o homem que tem coração.

P.

A PREPOSIÇAO COMMERCIAL DOS COZINHEIROS E GARÇONS

O Conselho Nacional do Trabalho proferiu o seguinte accordão:

"Vistos e relatados os autos deste processo, em que o Syndicato Patronal dos Hoteis, Restaurants, Confeitarias, Bars e Pensões de São Paulo faz consulta concernente á situação dos cozinheiros e garçons perante o regimen creado pelo decreto nº 24.273, de 22 de maio de .. 1934:

Considerando que, em face do texto claro da lei, evidente está que são taes cozinheiros e garçons associados obrigatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, visto como prestam serviços remunerados em estabelecimentos considerados commerciaes (artº 3º, alinea i, decreto nº 24.272, artº 6º, alinea a, e artº 7º, alinea i, do decreto nº 183, de 26 de dezembro de .. .. 1934):

RESOLVEM os membros do Conselho Nacional do Trabalho, reunidos em sessão plena, responder pela affirmativa á presente consulta, scientificando a respeito o sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1936. — Francisco Barbosa de Resende, Presidente. — Edgard de Oliveira Lima, Relator. Fui presente, J. Leonel de Rezende Alvim, procurador geral". (D. O., 22 de abril de 1936).



é indicado com excellentes resultados nas perturbações do estomago e do intestino

O VINHO DE PATY AMARGOSO é empregado tambem, como apperitivo energico e como substituto das aguas inglezas

AS JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO E A JUSTIÇA DO TRABALHO

Prudenciano de LEMOS

Quando o legislador creou as juntas de Conciliação e Julgamento, annexas ás Inspectorias do Ministerio do Trabalho, surgiram os primeiros commentarios que não eram na verdade, de sympathia ao instituto creado pelo governo revolucionario. Não se acreditava nos beneficios que resultariam dos seus julgamentos. Depois surgiu uma transformação para melhor e, applausos eram endereçados ao legislador e aos membros das Juntas, tal a convicção que se formara da utilidade dessas juntas, que procuravam dar uma verdadeira e justa interpretação ás leis sociaes, sem preferencias, sem sympathias incabiveis e sobretudo, sem distinguir empregadores de empregados na apreciação do verdadeiro titular de direito. A esse tempo, não se infiltrára na pratica das leis sociaes, o absurdo das preferencias pleiteiadas em favor de uma classe em detrimento de outra e muito menos, os interesses inconfessaveis, influindo decididamente junto a membros componentes das juntas a ponto de manterem evidente divergencia nos seus julgamentos. Esse facto apontou as falhas dessa constituição, reclamando uma justiça trabalhista, capaz de attender religiosa e imperturbavelmente as exigencias dos direitos sociaes e trabalhistas; e, porque se convencesse disso o sr. ministro do Trabalho em bôa hora cuidou da creação da JUSTIÇA DO TRABALHO, cujo projecto na Camara dos Deputados, está em via de ser definitivamente votado e submettido a sancção presidencial, a bem de todos quantos teem interesses relacionados ás leis sociaes e trabalhistas.

O meu juizo, a respeito das Juntas de Conciliação e Julgamento que se approximam do seu fim, foi sempre o mesmo. Linda e util organização, para ser vista, apreciada e estudada theoricamente, mas absolutamente falha e cheia de graves defeitos, analysada na pratica. Nunca me afastei desse conceito e cada vez mais me edifico na sua verdade, geradora de uma convicção que me não permitte transigencias em these. E digo em these porque ha juntas e ha vogaes que cumprem os seus deveres; são julgadores que collocam os sentimentos de justiça acima de quaesquer outros. Fallo porém na accepção generica, sem distincções e sem intuitos offensivos aos que disvirtuam a accepção generica, sem distincções e sem intuitos offensivos aos que disvirtuam a convicção.

A lei que regulamentou as Juntas de Conciliação estabelece um processo summarissimo para apreciação, discussão e julgamento das questões que lhes são affectas. Apresentada uma reclamação, designado o dia para o seu julgamento, comparecem as partes intimadas. Na audiencia o reclamado que em regra é sempre o empregador, faz a sua defesa oral; propõe as vezes uma reconvenção, mostra a liquidez do seu direito e termina confiante no pronunciamento da justiça. As partes não fazem conciliação. Vezes não são propostas; vezes são propostas, insistentemente pleiteiadas pela mesa que aconselha, nada consegue e se aborrece. Vem o julgamento. O empregador é condemnado. Não ha recurso da sentença; ha, porém avocação de processo. O julgamento que devia ser reduzido a termo no momento, a vista das partes com direito de requerer a inserção das suas allegações, não o é, contrariando assim o disposto no art. 14 do dec. institucional das Juntas n. 22.132, que exige:

— Os debates serão reduzidos a termo pelo presidente ou pelo vogal por elle designado —; e, quando se procura sustentar o pedido de avocação do processo, a acta do julgamento, é omissa, não apresenta reduzido o termo dos debates não se vê a proposta de reconvenção (art. 16 da Lei citada), nem nada. E quasi sempre, deante da acta, a parte vencida nenhuma razão tem.

Ao meu ver nada mais defeituoso do que essa forma ou marcha processual. Chamo a isso, arrôcho. Ou a parte cede, ou então se expõe a supportar o arrocho na proporção da prevenção que o aborrecimento maior ou menor tiver dado logar.

O projecto da Justiça do Trabalho tem soffrido reformas, tem passado por diversas discussões e, por certo, o direito de defesa deve estar rellgiosa e rigorosamente amparado; seja, por parte de empregadores, seja por parte de empregados. Para mim, ambos podem ser titulares de direito, certo e incontestavel; que qualquer delles está sujeito ás vicissitudes da vida, aos erros, aos excessos nos absurdos, as fraudes, as mentiras.

A representação dos vogaes nas Juntas de Conciliação é outra cousa que devia ter merecido um cuidado grande demais. A selecção deveria ter presidido a escolha dos representantes dos empregadores e empregados nas Juntas. Porque não se deve entregar uma funcção desta a pessôas incapazes de controlar as suas prevenções, os seus caprichos, as suas preferencias e que, através da sua vida não tenha dado prova de sua segurança na distincção entre justiça e injustiça, o legal do illegal, o moral do immoral. Infelizmente, ha reclamações que chegam de toda parte contra a constituição das mesas julgadoras, como ha referencias elogiosas tambem. Tenho ouvido operarios e commerciantes indistinctamente lamentarem o afastamento de um vogal, de um presidente de junta, como tenho sentido e observado recriminações feitas contra outros. Para mim, todos deveriam ser iguaes e entendo que todos devem ser iguaes si se compenetrarem da responsabilidade reclamada pelas funcções exercidas seguindo a velha lição dos romanos dando a cada um o que é seu.

Aguardemos a Justiça do Trabalho; ella virá satisfazer as aspirações de todos quantos sabem respeitar o direito e combatem a immoralidade e os abusos da desgraçada fraqueza humana.

JURISPRUDENCIA DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

PROCESSO Nº 512/35 — OBJECTO

Consulta sobre a incidencia da quota de previdencia nas vendas de artigos dentarios, a prazo e á vista, a dentistas.

RELATOR: — Conselheiro Francisco Cyrillo da Silva: Visto e examinado o presente processo pelo qual J. G. Peçanha estabelecido nesta praça com loja de artigos dentarios, consulta si está obrigado a cobrar a quota de previdencia nas vendas dos artigos de seu commercio, a prazo e á vista a dentistas; e

Considerando que os gabinetes dentarios não sendo casas de commercio, tambem a estabelecimentos commerciaes não foram equiparados pela lei 24.273, de 22 de maio de 1933, para os fins que este Instituto tem em vista;

Considerando que a contribuição do Estado, denominada quota de previdencia, no regimen do decreto 24.273, citado, sómente incide nas operações mercantis entre commerciantes domiciliados no paiz;

RESOLVEM os membros do Conselho Administrativo Provisorio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, confirmar a decisão que deu á consulta resposta negativa, por estar de accordo com a lei. (Artº 23, paragrapho 1º, do Decreto 183, de 26 de dezembro de 1934, alterado pelo Decreto 55, de 20 de fevereiro de 1935).

PROCESSO Nº 1.831/35 — OBJECTO

Consulta si as cooperativas agricolas ou de consumo são obrigadas ao pagamento da quota de previdencia nas compras a commerciantes.

RELATOR: — Conselheiro Francisco Cyrillo da Silva — Visto e examinado o presente processo, pelo qual a Succursal no Rio de Janeiro da Companhia Swift do Brasil S. A. consulta si as cooperativas agricolas ou de consumo estão obrigadas ao pagamento da quota de previdencia para este Instituto nas compras feitas a commerciantes; e

Considerando que a alinea d) do artigo 2º da lei 24.273, apenas estabelece que os empregados das cooperativas de consumo são obrigatoriamente associados deste Instituto;

Considerando que, assim determinando, essa lei não equiparou, todavia as cooperativas de consumo a estabelecimentos commerciaes pois taes cooperativas não constam da ennumeração do seu artigo 3º;

Considerando que, parallelamente, o artº 7 do Decreto 24.647, de 1 de julho de 1934, isenta as cooperativas em causa da incidencia de impostos que venham a recair sobre actividades mercantis;

RESOLVEM os membros do Conselho Administrativo Provisorio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, pelos dois fundamentos legaes acima citados, homologar a decisão que respondendo a presente consulta, concluiu pela isenção legal do pagamento da quota de previdencia prevista no artº 23, paragrapho 1º, do regulamento baixado com o Decreto 183, de 26 de dezembro de 1933, alterado pelo Decreto 55, de 20 de fevereiro de 1935, ás cooperativas agricolas ou de consumo.

PROCESSO Nº 523/35 — OBJECTO

Pede seja [illegible] res do vestuario, como sejam alfaiates, costureiras cortadores, passadores, etc., a doutrina do accordão nº 7, deste Conselho.

RELATOR: — Conselheiro Salgado Scarpa. — VISTO e examinado o presente processo, pelo qual a União dos Alfaiates e Classes Annexas, pede seja applicada a seus associados a doutrina consubstanciada no accordão nº 7, deste Conselho, que estabeleceu o criterio distinctivo entre os operarios propriamente ditos e aquelles que podem ser considerados commerciarios, pela natureza da funcção que exercem na parte commercial dos estabelecimentos industriaes, e

Considerando que as alfaiatarias são estabelecimentos que fazem do negocio e industria de alfaiataria o seu genero principal de actividade;

Considerando que estas condições, os bateiros, cortadores, alfaiates, passadores, etc., por exercerem actividade de natureza mais industrial que commercial, não podem ser considerados commerciarios, para effeito da inscripção como associados deste Instituto, embora percebam ordenados mensaes de ante-mão estipulados;

Considerando, porém, que os empregados das secções commerciaes mantidas pelas alfaiatarias não podem, em absoluto, deixar de ser considerados commerciarios, pois a estes a lei expressamente se refere (artº 7º paragrapho 1º, do dec. 55, de 20-2-35).

RESOLVEM os membros do Conselho Administrativo Provisorio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios confirmar a decisão da Administração do Instituto que, respondendo á consulta da União dos Alfaiates e Classes Annexas, declarou isentos da contribuição, como associados deste Instituto, os bateiros, cortadores, alfaiates, passadores, etc., estabelecendo, porém, a obrigatoriedade da inscripção para os empregados das secções commerciaes que as alfaiatarias mantiverem.

PROCESSO Nº 2282/35 — OBJECTO

Consulta si os cortadores e bateiros da secção de alfaiataria da firma requerente estão incluidos como associados obrigatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

RELATOR: — Conselheiro José Lourdes Salgado Scapra. — Visto e examinado o presente processo, pelo qual a firma S. Carvalho & Cia., estabelecida nesta praça com os estabelecimentos commerciaes denominados A CAPITAL, consulta si os cortadores e buteiros da sua secção de alfaiataria devem se con-

(Conclúe na 3.ª pagina)

A SITUAÇÃO JURIDICA DO FUNCCIONARIO APOSENTADO EM FACE DA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

Soriano NETO

(Professor cathedratico da Faculdade de Direito)

CONSULTA

E' sabido que são tres as normas que regulam a acção do poder publico — executivo e legislativo — a saber:

DECRETO do Poder Executivo, quando o Legislativo não estiver funccionando e se tornar urgente e necessaria uma acção do poder publico sobre determinado assumpto.

—LEI ,resolução de interesse geral emanada do Poder Legislativo e sujeita á sancção ou véto do Poder Executivo, deliberando sobre os dinheiros e serviços publicos, inclusive sobre o funccionalismo.

PERGUNTA-SE:

O funccionario A. do extincto Conselho Municipal foi aposentado ao tempo do governo discrecionario pelo prefeito desta capital. Pertence, actualmente, ao quadro dos inactivos — aposentados. Quer esse funccionario receber gratificação que lhe não pagaram antes do regimen constitucional e incorporal-a á sua actual pensão.

PERGUNTA-SE:

Não pertencendo mais ao quadro dos funccionarios do Poder Legislativo mas ao quadro geral dos inactivos da Municipalidade do Recife — esse pagamento solicitado com incorporação á sua pensão, deverá ser feito por decreto do Poder Legislativo, de uso privativo para os seus funccionarios, ou por uma lei especial?

Recife, 23 de março de 1937.

(a) Octavio L. C. de Moraes

PARECER

A aposentadoria do funccionario publico produz o que, na technica do Direito Administrativo, se denomina cessação da relação de serviço. (Beendigung des Dienstverhaeltnisses, cessazione del rapporto di publico impriego).

E' preciso, porem, distinguir na cessação da relação de serviço, duas classes inteiramente differentes, de diversa significação pratica: a cessação que extingue todos os direitos do funccionario baseados na relação de serviço, assim os patrimoniaes, como os de ordem meramente honorifica, e a cessação, em que apezar de se extinguirem o dever de prestação do funccionario e a sua situação de dependencia e submissão, continuam não só aquelles direitos, mas outros de natureza differente e de conteudo vario e diverso.

Assim, a demissão e a aposentadoria do funccionario constituem, ambas, causas de cessação da relação de serviço; todavia, essa cessação, num e noutro caso, se enquadra em grupos diversos.

A cessação da relação de serviço, resultante da demissão, traz comsigo o rompimento completo, integral do vinculo existente entre a administração e o funccionario, que, desse modo, perde todos os seus direitos ligados ao cargo.

Na cessação, produzida pela aposentadoria, ao contrario, esse vinculo não desapparece completamente, conservando o funccionario varios direitos patrimoniaes e honorificos, entre os quaes os tratadistas allemães e italianos destacam os direitos ao sustento (pensões), á classe ou categoria e ao titulo. (V. sobre o assumpto as notaveis obras de Laband — Das Staatsrecht des Deutschen Reiches, 4ª ed., vol. 1º § 52, e de Orlando — Primo Trattato Completo di Diritto Administrativo Italiano, vol. 2º, 3ª parte, pags. CCCXLI, CCCXLVIII e CCCLXII).

Isto posto: no caso em apreço, o vinculo existente entre o funccionario A. aposentado em certo cargo do Conselho Municipal do Recife (hoje denominado Camara Municipal), e este ramo do poder publico municipal, não se desfez inteiramente: subsiste no que diz respeito aos direitos ao titulo, á classe ou categoria e aos patrimoniaes.

E', pois, na sua condição de funccionario aposentado de determinada categoria da Camara Municipal do Recife (direito ao titulo e á classe) que elle pleiteia o pagamento, não effectuado, da gratificação, a que se julga com direito, e a sua incorporação á actual pensão (direito petrimonial).

Permanecendo, assim, sob esses aspectos, o vinculo existente entre tal funccionario e a Camara Municipal do Recife, é claro que esse pagamento e essa incorporação devem ser feitos por decreto do Poder Legislativo, de uso privativo dos seus funccionarios.

E' o que penso, salvo melhor juizo.

Recife, 31 de março de 1937.

QUESTÕES COMMERCIAES

No parecer do prof. Soriano Netto sobre o valor probante dos livros commerciaes, publicado, sob o titulo acima, nesta pagina, na edição de 8 do corrente mez, escapou, entre outros, o seguinte erro de revisão: — Onde se lê — E mais robustece essa suspeita o facto estranhavel, senão inexplicavel, de haver requerido a Ré o exame pericial nos livros da agencia de Rio Branco, onde se effectuaram as transacções entre ella e o A. — deve lêr-se: — E mais robustece essa suspeita o facto estranhavel, senão inexplicavel, de haver requerido a Ré o exame pericial nos livros de sua agencia nesta capital, quando o deveria ter feito nos livros da agencia de Rio Branco, onde se effectuaram as transacções entre ella e o A.

JUSTIÇA ELEITORAL

(JURISPRUDENCIA)

TRIBUNAL DE PERNAMBUCO

Consulta n.º 20|37

Somente para fins eleitoraes, estão as certidões isentas de pagamento aos notarios e não o trabalho do registro civil

ACCORDAO

Maria das Neves Oliveira e Silva. Visto e relatado este processo em que Maria das Neves Oliveira e Silva, Official do Registro Civil, em São Bento, consulta, conforme suas proprias palavras, se o individuo não registrado, precisando de uma certidão de idade para fins eleitoraes, deve pagar ao escrivão o trabalho do registro feito. ACCORDAM, unanimemente os Juizes em responder que sómente para fins eleitoraes estão as certidões isentas de pagamento aos notarios e não o registro. Em 3 de agosto de .. 1937. (a) — JOSE' NEVES FILHO — Presidente. (a) JOÃO BARRETTO DE MENEZES — Relator.

TRIBUNAL SUPERIOR

A mulher alistada como eleitora, não sendo funccionaria publico, não está sujeita á obrigatoriedade do voto.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação criminal nº 67, classe 5ª,

I—Foi a appellada denunciada pelo dr. promotor publico por ter deixado de comparecer e votar, sem motivo justificado, na primeira secção eleitoral do municipio de Santa Rita, Estado da Parahyba, nas eleições municipaes de 9 de setembro de 1935

II — Com esse procedimento — diz a denuncia — incidiu a denunciada na sancção do artº 183, nº 2 do Codigo Eleitoral, pelo que deve ser punida com a multa de 1:500$000.

III — A denuncia, apresentada em cumprimento de instrucções do dr. procurador geral aos procuradores regionaes não foi recebida pelo juiz eleitoral da 21ª zona, sob o fundamento de que, em face do disposto no mencionado codigo, artº 4º, o alistamento e o voto são obrigatorios para as mulheres quando exerçam funcção publica remunerada.

IV — Dessa decisão foi, em tempo habil, interposto o recurso de appellação para o Tribunal Regional, que assim se pronunciou (fls. 18 verso):

"Nº 239. Vistos os autos do presente recurso, interposto pelo representante do P. R., da decisão do juiz eleitoral da 21ª zona, que não recebeu a denuncia offerecida, com fundamento no artigo 183, 2º, do C. E., contra a eleitora d. Zita Barbosa de Mello; e

Considerando que, "ex-vi" do artigo 46, parte segunda do decreto nº 3.084, de 1898, não pode o juiz receber queixa ou denuncia a que falta qualquer dos seus requisitos legaes;

Considerando que á denuncia em hypothese faltou o requisito essencial da indicação do facto criminoso, porquanto o facto imputado á denunciada não constitue crime, em face da legislação patria;

Considerando que, não estando as mulheres obrigadas ao alistamento e ao voto, a não o remunerada (Constituição Feedral, artigo 109), o facto de não ter a denunciada votado nas eleições de 9 de novembro de 1935 não justificava a denuncia, pois nem siquer se allegou fosse ella funccionaria publica remunerada;

Accorda o T. R. negar provimento ao recurso e confirmar a decisão recorrida".

V — O dr. procurador regional recorreu desse accordão para esta superior instancia.

VI — Ouvido, nesta instancia, o dr. procurador geral, assim opinou (fls. 27):

"I — O recurso foi regularmente interposto. Mas este Venerando Tribunal Superior, na sessão de 9 de junho de .. 1937, julgando a appellação crime nº 66, do Estado do Espirito Santo, já firmou jurisprudencia de que a mulher eleitoral não sendo funccionaria publica remunerada, não está obrigada a votar,

II — Pelo exposto, merece confirmação o aresto recorrido".

Isto posto:

Accordam os Juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral em negar provimento ao recurso, para confirmar, como confirmou, o accordão recorrido.

Tornar obrigatorio o voto das mulheres não funccionarias publicas seria converter uma faculdade legal numa obrigação, conforme já decidiu esta superior instancia no accordão invocado pelo dr. procurador geral.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1937. — HERMENEGILDO DE BARROS, Presidente. — CANDIDO DE OLIVEIRA FILHO, Relator.

O SOCIO NÃO CONCORDATARIO FICA DESONERADO DE QUALQUER RESPONSABILIDADE

FOI O QUE DECIDIU A CORTE SUPREMA

O VOTO VENCEDOR DO MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

RIO, 17 — (Pelo correio aereo) — Ficou concluido, hontem, na Côrte Suprema, o julgamento do "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Alexandre Barbosa da Fonseca em favor do socio, não concordtario da firma Brandão Alves & Cia., Antonio Brandão Alves dos Santos.

Como vimos noticiando, trata-se de um recurso da decisão da Côrte de Appellação do Districto Federal, que denegou a ordem impetrada originariamente, tendo tido voto vencido o do desembargador Galdino de Siqueira, que a defferia.

Adiado da sessão de sexta-feira da semana passada o julgamento desse recurso, na qual o relator, ministro Costa Manso, proferira seu voto dando provimento ao recurso, para confirmar a decisão daquella Côrte, denegatoria da ordem, hontem o ministro Carvalho Mourão pronunciar-se, acompanhando o relator.

Em seguida, o ministro Lando de Camargo confirmou seu ponto de vista, contrario ao do sr. Costa Manso, manifestado tambem na sexta-feira.

Esse foi o voto vencedor, pois com elle ficaram os ministros Hermenegildo de Barros, Plinio Casado, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva.

Com o relator se manifestaram os srs. Carvalho Mourão, Eduardo Espindola e Cunha Mello, dando-se por impedido o ministro Bento de Faria.

O VOTO VENCEDOR!

Assim se pronunciou o ministro Laudo de Camargo:

"Decretada a fallencia de certa sociedade, composta de tres socios solidarios, um delles formou concordata, vindo então a lhe serem entregues os bens, livros e documentos pertencentes á mesma, na forma do preceito legal (art. 112 paragrapho unico da lei de fallencias).

Depois destas occurrencias e depois de abonado o bom procedimento pelos syndicos em seu relatorio, o dr. curador das massas houve por bem offerecer denuncia contra o concordatario e um socio não concordatario.

Este, porém, não se conformou com o acto que, por constituir constrangimento illegal, motivou o presente pedido de "habeas-corpus", fundado em dispositivo que o desonerou de todas as responsabilidades, fazendo cessar os effeitos de sua fallencia.

Realmente assim é, pois dispõe o art. 114 paragrapho unico daquella lei: — "Quando a concordata tiver sido formada com algum socio solidario da sociedade fallida, ficam desonerados de quaesquer responsabilidades os outros socios solidarios, cessando os effeitos de sua fallencia".

Vê-se dahi que as expressões "quaesquer responsabilidades" e "cessação dos effeitos da fallencia" fazem arredadas, quer a responsabilidade commercial, quer a penal, num prejuizo do processo fallencial.

A LIÇÃO DE CARVALHO DE MENDONÇA

Tratando da materia, diz Carvalho de Mendonça ser esta a consequencia da formação da concordata: "cessação definitiva dos effeitos da fallencia aos socios não concordatarios, visto ter desapparecido a causa ou o fundamento desse estado".

E accrescentou: "tão completa e definitiva é essa exoneração dos socios não concordatarios, que não poderão elles mais incidir em fallencia pelas obrigações sociaes, ainda que o concordatario não cumpra a concordata".

O grande commercialista, não obstante o preceito do art. 114, paragrapho unico, entendeu de encontrar uma restricção, ou seja a de substituir a responsabilidade dos não concordatarios no unico caso de rescisão de pleno direito, a que faz allusão o art. 113, afim de evitar possiveis fraudes, coisa que tanto impressionou o sr. relator.

Contra essa restricção, que julga sem apoio em lei, se insurgiu o professor paulista Soares de Farias, na sua obra "Da Concordata Terminativa da Fallencia", pag. 148.

O mesmo fez o nosso distincto collega ministro Espinola, que, comquanto achasse ponderosos os motivos adduzidos em contrario, em face da lei não pode concluir senão deste modo: "é da homologação da concordata passada em julgado que defluem os seus effeitos — concordata homologada é concordata formada. E', portanto, desde o momento em que fique formada a concordata que cessam os effeitos da fallencia do não concordatario".

Acceita, entretanto, a lição do saudoso commercialista, ainda assim não mais poderia surgir qualquer responsabilidade do paciente, que satisfez a exigencia do preceito legal, como o comprova o recebimento dos bens e dos livros.

Logo, não mais podendo incidir em fallencia por obrigações sociaes, elle ficou todo se libertou do decerto declaratorio.

Allega-se que o dispositivo em questão figura do titulo referente á Concordata.

Não importa isto, uma vez que, tratado ali o Instituto, ali tambem tertam de ser tratadas e apreciadas as circumstancias da sua vida, ora com estes ou aquelles effeitos, ora com estas ou aquellas consequencias.

A JURISPRUDENCIA DA CORTE SUPREMA

E, segundo a jurisprudencia da Côrte Suprema, estes effeitos abrangem o processo criminal, resultante que é da fallencia declarada.

Diz-se tambem que o processo criminal é distincto do commercial e corre em separado.

Ninguem o nega, porque a lei o diz. Mas se a sentença declaratoria vem posteriormente a pender de sua efficacia, por vicio de nullidade ou exclusão de um dos interessados, desde então não poderá ella servir de alicerce a acção penal contra o mesmo.

Attenda-se bem para a situação em foco.

Dissolvida uma sociedade pela fallencia, a proposta de concordatas só poderá partir de um ou mais socios.

Realizando-se a primeira hypothese, estabeleceu o legislador que se o concordatario continuaria na arena e sujeito ás consequencias do seu estado.

Para isso, desnerou os outros interessados, fazendo cessar contra elles os effeitos da fallencia. E, se a concordata é um accordo entre devedor e credores, a estes toca — em emergencia tal — acautelarem dos seus interesses, para que a moralidade presida esse acto. E meios e modos não faltam para tanto.

Formado, porém, e definitivamente, o accordo, por certo que não mais poderá haver discussão sobre este aos olhos dos socios não concordatarios.

O CONCORDATARIO E' O UNICO RESPONSAVEL

Unico em scena, como responsavel, passou então a ser o concordatario, porque fez a concordata, que só podia affectar (art. 115 paragrapho 3º) e porque poderia ainda ser processado e merecer condemnação (art. 115 n. 3).

O excluido, como na especie aconteceu com o paciente, fica de todo livre e passa á posição de quem obteve quitação plena e com direito á rehabilitação, conforme se expressa o professor Waldemar Ferreira, no seu "Direito Commercial n. 253".

Comprehendida assim a lei, não encontro duvidas no applical-a, salvo se pensasse que mesmo a rehabilitação não impede o procedimento criminal, coisa que, como disse, a Côrte Suprema não sanccionou.

Nem se alluda á prescripção do art. 177, porque se refere ao encerramento e á concordata, onde ha fallido e concordatario, quando aqui se trata dos proprios effeitos cessados do decreto fallencial.

E cessado automaticamente, como ficou, o estado de fallencia, com a formação definitiva da concordata, ao socio não concordatario não se poderá oppor a acção penal, que assim perdeu o seu objectivo.

Estas razões por que dou provimento ao recurso".

LEI N.º 451 — DE 23 DE JUNHO DE 1937

Estabelece a proporção dos Deputados para a legislatura de 1938-1942.

O presidente da Republica:

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sancciono a seguinte lei:

ARTº 1º — O numero de representantes do Povo, na Camara dos Deputados, na Legislatura de 1938-1942, será de um por cento e cincoenta mil — (1/150.000) habitantes, até o maximo de vinte (20) em relação a cada Estado, e, deste limite para cima, de um por duzentos e cincoenta mil — (1/250,000) habitantes, devendo, porém, cada Estado ter, no minimo, o mesmo numero de representantes da primeira Legislatura Nacional, e sendo o numero dos Deputados das profissões equivalentes a um quinto (1/5) da representação popular.

PARAGRAPHO UNICO — A eleição representação profissional será feita de accordo com as instrucções que já foram expedidas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, na falta de promulgação, até 3 de novembro de 1937, da lei ordenada de que trata o artº 23, paragrapho 3º da Constituição Federal.

ARTº 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 23 de julho de .. 1937, 116º da Independencia e 49º da Republica.

(a) GETULIO VARGAS
JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES

(Do DIARIO OFFICIAL de 2 de julho de 1937).

MUTILADO

MUNDO DE LUZ E DE SOM

"A TALE OF TWO CITIES" A OBRA IMMORTAL DE CHARLES DICKENS



Ronald Colman, na figura de Sydney Carton, uma das notaveis "performances" de sua carreira artistica.

A TALE OF TWO CITIES é uma das realizações mais perfeitas das grandiosas producções que a Metro tem apresentado para o cinema, e o seu principal interprete é artista que o nosso publico já se acostumou a admirar em "performances" perfeitas: — Ronald Colman.

E' elle vivendo a figura do bohemio e abnegado Sidney Carton, uma das mais bellas, mais suggestivas, mais humanas e impressionantes figuras da immensa galeria de typos de Dickens — a base do grande espectaculo.

E' elle que com a sua sensibilidade enorme, seu immenso poder de naturalidade, sua arte perfeita, consegue tornar-se maior ainda que os gigantescos scenarios em que se movem, em que vibram, milhares e milhares de figurantes e as centenas de interpretes do A "TALE OF TWO CITIES.

E' preciso ver Ronald Colman como Sidney Carton, amando Elizabeth Allan, para conhecer o verdadeiro Colman, um artista mil vezes maior, mais sincero, do que o que todos conhectam até aqui.

Entre as scenas mais suggestivas e vigorosas de A TALE OF TWO CITIES figuram as que se desenrolam no Tribunal sensacional de Blanche Yurka, uma extraordinaria artista dramatica, Blanche, encarnando Madame De Farge, "a chama da revolução" torna essa sequencia uma emoção inesquecivel, graças ao calor de sua voz á mobilidade de sua mascara extraordinaria. Sua scena com Edna May Oliver, quasi no final do film quando Madame De Farge, quer impedir a fuga de Lucie Manette (Elizabeth Allan) para Londres, é outro trecho vigorosissimo do cinema-emoção.

A TALE OF TWO CITIES tem inicio em Paris, em 1765 e termina pouco após a queda do famoso forte, em 1789, tendo algumas sequencias passadas em Londres. Ao todo, o film apresenta 110 papeis, empregando suas scenas cerca de 6.000 "extras", movimentando-se todos em "sets" dos maiores até hoje vistos em espectaculos cinematographicos.

CORREIO DE HOLLYWOOD

Frances Drak representará o papel feminino em MIDNIGTH TAXI, o drama de Borden Chase que Eugene Forde dirigirá. Até agora sómente se sabe que Brian Donlevy parte nesta producção. Esta pelicula é a primeira que Frances Drake fará para a 20th Century-Fox depois do seu novo contracto.

Robert Taylor e Barbara Stanwyck são [illegible] **que Darryl F. Zanuck produzirá. William A. Seiter que acaba de dirigir CHING CHING com Shirley Temple, dirigirá esta nova producção.**

C. Henry Gordon foi lembrado para desempenhar um papel importante em CHARLIE CHAN NOS JOGOS OLYMPICOS, fil da 20th Century-Fox, com Warner Oland no papel de Chan, o detective universalmente popular. H. Hunberston é o responsavel pela direcção.

beu da critica pelo seu trabalho em LLOYDS DE LONDRES, tem o principal papel feminino em THINK FAST, MR. MOTTO, pelicula baseada na novela do mesmo nome de James P. Marquard e que será produzida pela 20th Century-Fox. Norman Foster é o director.

CAFE' METROPOLE film de ambiente parisiense occupou em uma de suas scenas cento e cincoenta extras. Tyrone Power, Loretta Young, Adolphe Menjou, Gregory Ratoff e outros apparecem no "cast" desta producção da 20th Century-Fox.

June Lang e Michael Whalen trabalham na proxima pelicula de Shirley Temple, WEE WILLIE WINKLE.

Tyrone Power teve de aprender um pouco de francez para representar seu papel em LLOYDS DE LONDRES, agora está aprendendo russo para sua interpretação em CAFE' METROPOLE, em cujo film elle representa um papel de principe russo que se enamora de Loretta Young. Tyrone Power está estudando tres horas diarias com um professor nascido em Moscou.

Bennett Parker, Etienne Girardot e Ellen Prescott acabam de ser designados para representar papeis importantes em WAKE UP AND LIVE, comedia musical que está sendo filmada nos estudios da 20th Century-Fox com Walter Winchel e Ben Bernie como estrellas. Kenneth Mac Gowan é o productor.

Quando Cesar Romero chegou aos estudios da 20th Century-Fox, exclamou:

"Parece que desta vez vou viver até que se termine este film".

Romero, que é um viláes mais bem parecidos da téla, ainda não conseguiu ter um bom papel.

WILLIAM POWELL DIZ QUE SEU PAPEL EM "IRENE, A TEIMOSA" FOI FEITO DE ENCOMMENDA

Algumas interpretações cinematographicas, diz William Powell, são só gente de tinta, emquanto outros, são "carne e osso".

O primeiro typo é escripto no thema, em seguida interpretado pôr qualquer actor, mas jámais vem á vida como um typo realistico. Esta especie de caracteres só existe num ponto de vista para os espectadores.

Mas os de "carne e osso", são caracteres que recebem vitalidade, mesmo quando são escriptos em papel. A motivação, o dialogo, e a acção deste typo de personalidade são cheios de vida e brilho. Um typo assim é convincente, real, por que vive de verdade na mente do autor, emquanto elle escreve a historia. E continúa vivendo muito tempo depois do publico ter visto a producção.

Quando a um actor é dado um papel assim, o ente anteriormente ficticio an-



William Powell, como apparece em "Irene, a teimosa", da Nova Universal.

da e respira, ella sente e ama. Todos os actores sempre tem esperanças de conquistar um papel assim. E o meu papel em IRENE, A TEIMOSA é o typo de papel de "carne e osso".

Elle parecia ser um quando li a adaptação. Mas quando comecei a interpretal-o, senti que elle e eu estavamos juntos no studio como gemeos Siamezes.

Após ler a adaptação de IRENE, A TEIMOSA pensei como elle deveria ser, agir, fallar, sorrir, como olharia para as pessoas, ficar em frente dellas, atravessar uma sala, como demonstraria seu "humor". Emfim, calculei que especie de homem elle era, qual seria sua educação, o que elle sabia, quaes eram suas preferencias e meios do passado. Quando senti que estava bem apresentado a este personagem, comecei a vel-o e abandonei a minha personalidade. Eu comia, dormia e sonhava que eu era "Godfrey" até que eu era elle mesmo.

Gregory La Cava dirigiu IRENE, A TEIMOSA que apresenta no seu "cast" Carole Lombard ao lado de William Powell, acompanhados dos seguintes actores, Alice Brady, Gail Patrick, Jean Dixon, Eugene Pallette, Allam Mowbray, Mischa Auer e Robert Light.

"MY MAN GODFREY" E' vista pelo rei da Inglaterra em espectaculo especial

"My Man Godfrey", em portuguez IRENE, A TEIMOSA, fez um successo tão ruidoso em Londres, que o rei Eduardo VIII pediu uma copia para ser exhibida no castello Balmoral de Londres.

A VOLTA DE "BORIS KARLOFF" NO TRAGICO FILM DA WARNER



Boris Karloff, o grande tragico do cinema americano

Boris Karloff, que tantos filmes horriveis tem interpretado, declarou recentemente, com segurança que THE WARKING DEAD é o mais realista que já fez em materia de films tetricos, que levam o panico ao coração mais forte. E de todos os detalhes horriveis dessa pellicula, o mais horrivel é aquelle que decorre no laboratorio, quando se faz, scientificamente a resurreição do homem que havia sido electrocutado.

Entretanto, em THE WARKING DEAD não se apresentará com disfarce algum, pois Karloff vive a trama de uma tragedia impressionante, e só o seu relato fielmente copiado da obra de Ewrt Adamson, victoriosa nas livrarias, é mais que sufficiente para que se torne um espectaculo profundo e de gelar o sangue nas veias.

Além de Karloff, temos nessa pellicula, Marguerite Churchill, a famosa artista que declarou ter tremido de pavor durante a filmagem e que lastima que a sua volta ao écran seja por intermedio da tragedia mais emocionante já filmada. Apparecem ainda nomes como de Ricardo Cortez, Edmund Gwenn, Warren Hull, Barton Mac Lane, Kenneth Harlan e outros que completam o cast.

"SPIEL AUF DER TENNE"

Iniciaram-se ha dias as filmagens para a nova producção EUPHONO-FILM Spiel auf der Tenne, sob a direcção de scena de Georg Jacoby e com a assistencia artistica de Alois Lippl, que é tambem o autor do argumento.

O director de producção é Franz Vogel. As decorações são de C. Machus e B. Monden. Photographia de Willy Winterstein; musica de H. Carste e som dirigido por W. Pohl.

O enredo é interpretado por Heli Finkenzeller, Kurt Meisel, Fritz Kampers, Elise Aulinger, Charlotte Radspieler, Theolinde Miller, Erika Pauly, Wastl Witt, Robert Dorsay, Beppo Brem, Joe Stockel, Ludwig Kerscher, Joseph Eichheim, R. Haussler e Liselotte Klingler.

Entre homem e mulher — Que differença!

Que é que assusta as mulheres?
Que é que espanta os homens?
Será verdade que a mulher se assusta mais facilmente que o homem?

GEORGE SEITZ, que se tem especializado em dirigir dezenas de films de horror, affirma categoricamente — — "NAO! Os homens se assustam mais facilmente que as mulheres!"

"As artistas a quem falei demonstram assustarem-se com cobras, aranhas, ratos, baratas, insectos, casas escuras, terremotos, alturas, descidas inclinadas em automovel e uma confessou ter medo de subir num elevador commum, automatico".

"Quanto aos homens, prosegue o director, teem elles medo de fogo, de morrer afogado, de raios, doenças graves, ceguera, de cruzamento de trens e aeroplanos".

"Cheguei á conclusão de que a mulher assusta-se por pequenas coisas, mas em grandes emergencias, quando o homem é que se apavora, ella mantem-se firme e confiante".

"O assumpto daria para encher uma encyclopedia, mas a proposito basta lembrar os dezenove pontos do conhecido philosopho americano, dr. Will Durant, quando expoe certas differenças fundamentaes entre homem e mulher:

1.° — A mulher comprehende os homens melhor que os homens comprehendem as mulheres.

2.° — A mulher é biologica e fundamentalmente o sexo mais importante.

3.° — O homem é mais acquisitivo e aventureiro.

4.° — O homem é mais destemido e violento; a mulher mais tenaz e subtil.

5.° — O homem é mais activo; a mulher mais progressosa — "quanto mais recebe, mais nos dá".

6.° — A mulher ultrapassa o homem no amor e é ultrapassada por elle na amizade.

7.° — A mulher é mais social; o homem, mais solitario.

8.° — A mulher falla mais; "não ha segredo que lhe escape".

9.° — A mulher é mais imitadora, prende-se mais a costumes, convenções e modas.

10.° — Ha mais differença de homem a homem que de mulher a mulher.

11.° — A mulher depende mais do consenso social; mais gentil, tem mais consideração, mais bondade, mais rica em qualidades que significam altruismo e moralidade.

12.° — A mulher é mais religiosa; o homem mais sceptico.

13.° — O homem é mais intellectual; mas a mulher é mais intelligente.

14.° — A mulher é mais esperta, mais segura, mais pratica. "Não ha homem de menos de trinta annos que possa superar uma mulher de vinte".

15.° — A mulher amadurece mais rapidamente; o homem mais completamente.

16.° — A mulher é mais conservadora.

17.° — Poucas mulheres são genios e poucas são idiotas.

18.° — A mulher inspira a arte, mas raramente a crêa.

19.° — Taes differenças são mais adquiridas que ingenitas e diminuem cada vez mais a proporção que a mulher fôr alterando a sua posição na vida".

A DUPLA ROMANTICA DE HOLLYWOOD

BARBARA STANWYCK — ROBERT TAYLOR



Robert Taylor, o galã da moda, amando Barbara Stanwyck, sem representar.

Quando uma pessôa tem interesse proprio num serviço, não ha duvida alguma, que o realisou da melhor maneira possivel. Isso é o que acontece com Robert Taylor, e Barbara Stanwyck em — THIS IS MY AFFAIR — uma producção da 20th Century Fox, apresentando a famosa dupla romantica na vida real. Será desnecessario accrescentar que elles vivem as partes amorosas do film. Apesar de já termos visto os dois artistas em papeis romanticos, amando seus companheiros de trabalho, em — THIS IS MY AFFAIR — ha um motivo que nos faz acreditar serem algo de novo e verdadeiro as performances apresentadas por Barbara e Taylor sendo este o primeiro film que interpretam juntos, desde que encontram-se nesta situação deliciosa que os americanos chamam "in-love".

Apesar de negarem sempre que não pretendem seguir os passos da conhecida marcha de Mendelssohn, alguns factos têm convencido os habitantes de Hollywood, que talvez em breve festejem este grande acontecimento... São companheiros inseparaveis de todas as festas e diversões da capital do cinema; arranjam sempre as mesmas horas para almoço, emquanto trabalham nos studios da 20th Century Fox; vão caçar ou passar todos os "week-end" num rancho que Taylor pretende comprar futuramente. Naturalmente, coincidencias como estas, seriam compromettedoras, mesmo fora de uma cidade bisbilhoteira como Hollywood.

O cinema apresenta na verdade, o maximo de realismo e naturalidade, mesmo nas suas scenas de amor, mas quando existe "alguma cousa" entre os artistas, o interesse é sempre maior entre os "fans", apesar dos melhores esforços apresentados pelos artistas que estão simplesmente "interpretando" os seus papeis. Os dias romanticos que precederam aos casamentos de John Gilbert-Virginia Bruce, Vilma Banky-Rod La Rocque, e mesmo Dick Powell-Joan Blondell, eram sempre olhados com infinita curiosidade e malicia pelo publico, qualquer film produzido naquella época, causava o maior successo, de bilheteria pelo menos. Assim Hollywood já deu a palma a Darryl F. Zanuck, chefe de producção da 20th Ventury Fox, por ter reunido no mesmo elenco Taylor e miss Stanwyck.

Mas não foi só por este motivo que Zanuck os seleccionou; o argumento da producção é idéa do pratico productor da Fox e baseado num mysterioso incidente, occorrido num dos episodios da historia americana, e Zanuck achou que os dois queridos "sweethearts" eram os typos adequados. Deve ser esta a razão mais forte, pois — THIS IS MY AFFAIR — mereceu todo o cuidado e attenção dos seus productores, estando ainda no "cast". Victor McLaglen, Brian Donlevy, John Carradine, Alan Dinehart, Douglas Fowley, Sig Rumann, Robert McWade e Sidney Blackmer. Agora vamos esperar com anciedade, pela discutida pellicula da 20th Century Fox, que nos fará reunidos os dois grandes amorosos de Hollywood.

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta aos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

FORRAGEM PARA SILO

O uso da ensilagem — já se está, felizmente, disseminando entre os nossos criadores, para attender ás necessidades da criação de bovinos durante a epoca em que faltam as forragens verdes.

No silo, subterraneo ou aereo, de maior ou menor capacidade, depende em grande parte o exito da producção bovina.

Não disse entretanto, de ter enorme importancia a especie, já não diremos em relação á sua composição, por ser demais evidente, como é, em grande parte, o modo de comportamento das diversas forragens durante o processo da ensilagem.

Um dos principios a ser observado é o de se evitarem as plantas de colmos ocos, e, assim sendo, evidenciam-se como más gramineas par ensilagem todas aquellas que o possuem em grande proporção como o "Capim Fino" e o "Jaraguá". Não é só, mesmo que tomemos este ultimo em tenra idade e o primeiro ainda novo, verifica-se, desde logo, a difficuldade de se obter um acamamento conveniente. Seriam muito melhores se fossem picadas, mas essa operação encarece o seu custo.

Por isso é que, com toda a razão, o nosso agricultor que pratica a ensilagem está se voltando para o milho como a forragem que reune as melhores qualidades: grande producção por area e que pode attingir, em terras bôas, até trinta mil kilos de substancia verde por hectare; a cultura facilima, além de serem faceis o seu corte e transporte.

A maior desvantagem é a que se refere ao seu preparo, ou seja, a exigencia de ser bem picado.

A cultura do milho para a ensilagem, segue, em que si tudo, aquillo que já descrevemos para o milho a ser fenado e que se resume no seguinte:

1º) — Preparado convenientemente o terreno, faz-se a semeadura em linhas, afastadas entre si 50 cents., contendo de seis a oito sementes por metro linear, ou em covas, distantes umas das outras, tambem, 50 cents. Nestas se procederá, posteriormente ao desbaste para se obterem tres plantas por cova.

Já descrevemos que distancia menores, ou maior accumulo de plantas, podem determinar o amarellecimento e dessecamento prematuro das folhas, tornando-se menos proprias para o fim que temos em vista.

2º) — Semeado em fins de dezembro ou principios de janeiro, o milho vae ter tempo para nascer e crescer (70 dias mais ou menos), e "espigar" em mais de 20 ou 30 dias, segundo a variedade, e, portanto, o seu cyclo vegetativo vae ficar em quasi tres mezes, o que nos permitte fazer o corte em fins de março ou principios de abril, em condições de tempo favoraveis.

Não ha vantagem em prolongar a sua semeadura, assim como a sua antecipação pode trazer um pequeno augmento de producção e maiores trabalhos de colheita, se esta coincidir com tempo chuvoso.

3º) — O momento proprio para o corte é quando as espigas estão bem "granadas" e seus grãos são ainda de "leite", isto é, "milho verde", como se costuma dizer. Nessa occasião terse-á attingido o maximo de producção e o maximo de qualidades; antes, haverá perda de producção; depois haverá qualidade; colmos mais duros, mais cellulosicos, folhas seccas, materia, emfim, menos propria para a ensilagem.

Essas, as tres condições essenciaes para uma tal cultura. Outras, de detalhes, como maiores ou menores cuidados culturaes, ficam naturalmente ao criterio do agricultor.

Semelhante ao que já escrevemos em relação ao "milho-fino", podemos melhorar as qualidades do milho para silos, intercalando em sua cultura a cultura do mucuna.

Sabido, como é, que as leguminosas são muito mais ricas que a quasi totalidade das gramineas, não só em materias albuminoides, como em phosphoro, calcio, etc., segue-se dahi que a introducção de uma planta dessa familia só poderá trazer o seu contingente de elementos minneraes para augmentar a riqueza da forragem.

Imagine-se que, logo no inicio do mez de janeiro, façamos a semeadura como atraz fica descripto. Quando estiver bem germinado o milho, ou alguns dias depois, façamos a semadura da mucuna, nas entre-covas ou no meio das linhas. A mucuna nasce, cresce e vae-se enrolando nos colmos do milho como para dominal-o, mas não o consegue, porque, aquelle, tendo dois mezes de vida, já emitte as paniculas de florescimento e em mais um mez estará com o "milho verde", isto é, estará em estado de ser cortado e ensilado.

Nessa occasião, na melnor das hypotheses, a mucuna terá alcançado o apice das plantas que a supportam e ainda não lhes produzem mal algum, nem iniciou o seu proprio florescimento.

Cortado e picado o conjunto, ter-se-á, pela ensilagem, uma forragem de graminea evidentemente enriquecida por uma leguminosa.

Esta mistura produz optima ensilagem, perfeitamente acceita pelo gado.

Como é natural, tudo isso determina um pequeno augmento de custo, principalmente em relação ao trabalho da picadeira, que é moroso, mas tudo ficará sobejamente compensado pelo que ganha a forragem.



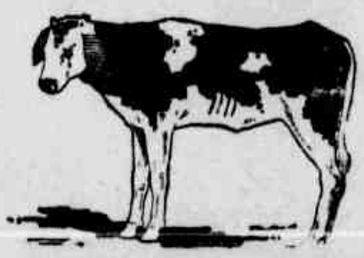
Bezerros sadios, criados em pastagens onde não ha lama e vermes

Os Borgias

(Conclusão da 3ª pagina)

regou sobre si o peso de uma politica bem intencionada, mas desagradavel aos que por ella eram prejudicados. A dynastia dos Borgia foi, por isso, durante seculos perseguida pelas forças injuriosas da revolução. Não caberia na mesma logo num sobrinho de Lacrecia, o filho do duque de Gandia e de Joanna de Aragão, o destino de santidade que envolve o nome de Francisco de Borgia, geral dos Jesuitas, se os costumes não fossem rigidos na sua casa...

DIARRÉA DOS BEZERROS



Seus bezerros estão com diarréia, curso branco, curso preto, curso de sangue?

Empreguem logo no inicio dessa terrivel moléstia

VITOS

Resultados surpreendentes.

Productos da Secção de Veterinária dos LABORATORIOS RAUL LEITE. Peça gratuitamente o "Guia do Fazendeiro" á Caixa Postal, 599 — Rio.

VITOS

Produto do Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite

CUIDADOS CULTURAES DA BANANEIRA



Colheita de banana em S. Paulo

Nos solos ferteis, de clima humido os cuidados culturaes da bananeira reduzem-se á sua forma mais simples e menos dispendiosa. Sempre que se tem o cuidado de manter bôa sombra esta evitará o crescimento do capim e da grama, sendo apenas necessario cortar a vegetação infestante de folhas maiores, que mesmo em logares sombreados ás vezes attinge alturas prejudiciaes para as bananeiras, a ser que seja destruida em tempo. Está limpa se faz com foice de tres a cinco vezes por anno, á medida que for sendo necessaria.

Na Jamaica, na Colombia e em menor escala na America Central, costuma-se utilizar implementos de lavoura para o cultivo especialmente em solos pesados em que se pratica a irrigação. A's vezes prevalece tambem o costume de usar taes implementos na preparação do terreno para o plantio. Muitos annos de ensaio têm sido necessarios para determinar quaes os implementos ou apparelhos de lavoura que mais se prestam a este trabalho, e é preciso confessar que até agora ainda não se conseguiu satisfazer nesse sentido todas as necessidades da cultura bananeira. Tomemos por exemplo o problema da aração. Embora seja certo que os arados puchados por animaes já foram em grande parte substituidos pelos arados rebocados por tractor, comtudo, de qualquer forma o emprego do arado na preparação de bananaes velhos para replanto, acarretam consideravel despesa com a remoção de rebotalho, tocos, etc. Em annos recentes aperfeiçoou-se para este trabalho um apparelho especial que tem dado resultados muito satisfatorios, e que ao que parece, tem só um defeito: o seu custo inicial, que é por demais elevado. Trata-se da enorme grade de discos chamada "Big Roman", pode ser adquirida em diversas larguras, desde os de 4 metros, munida de discos iguaes em tamanho e realstencia aos dos maiores arados de discos. Para puchal-o são necessarios de 50 a 75 cavallos de força, o que torna dispendioso o seu emprego, mas uma vez em acção no campo derriba e enterra em uma só operação as bananeiras velhas, deixando o terreno em optimas condições para novo plantio.

Para lavras destinadas a conservar o bananal em bom estado, não ha nada melhor, em condições semelhntes ás que prevalecem na Jamaica, do que a grade de discos de marca Killefer, que é de peso mediano. Em vista da pouca distancia a que usualmente são plantadas as mudas na Jamaica, e das frequentes voltas que é preciso fazer, tem-se verificado que ahi as grades de 1 1/2 a 2 metros de largura dão melhor resultado. Em Honduras, onde o terreno dos bananaes é um tanto mais aspero, é preferivel usar uma grade de discos mais pesado.

Na Colombia e em Honduras a grade de discos é empregada principalmente para impedir o crescimento das ervas damninhas, mas na Jamaica muitos terrenos precisam ser lavrados para se conservarem em bôas condições. Na maior parte dos bananaes em que se pratica a irrigação, no sul desta ilha, costuma-se passar a grade de discos umas oito ou dez vezes por anno, sendo este, ao que parece, o maior numero de lavras annuaes que se costuma praticar em qualquer paiz. Além disso, na Jamaica pratica-se annualmente uma lavra com arado, usualmente no mez de agosto depois da colheita. Em terrenos resistentes costuma-se revolver a terra ao redor das bananeiras com uma forquilha, visto não ser possivel fazel-o convenientemente com a grade de discos.

Não convem deixar este assumpto sem salientar mais uma vez a importancia que merece o problema das ervas damninhas, em se tratando da cultura de bananas, tanto em terrenos irrigados como em outros, pois não se pode esperar que bananal algum seja lucrativo a não ser que seja devidamente protegido das ervas damninhas. Como atraz ficou dito, o methodo mais economico que se conhece para isto, é o de proporcionar sombra sempre que as demais condições o permittirem. Em outra parte deste artigo já se chamou a attenção para o facto de que, na costa meridional da Jahaica, não é possivel proporcionar o crescimento das ervas damninhas. Em taes casos, quando a mão da capina, ou então empregar a grade de discos, especialmente em solos pesados que lucrarão com uma bôa lavra de vez em quando. Comtudo, está ainda por determinar o grau de damno que pode resultar de frequentes lavras em terras tropicaes, principalmente em logares sujeitos a fortes chuvas; e bem assim qual o grau de cultivo que podem supportar as bananeiras sem que os prejuizos causados ao raizame contrahalancem os beneficios derivados do arejamento do solo. São estes alguns dos problemas que o lavrador terá de estudar por si.

ADUBOS

Até ha cinco annos atraz bem poucos eram os bananaes da America tropical adubados com regularidade. Houve uma ou outra tentativa no sentido de introduzir essa pratica na Jamaica e em outros logares, e de vez em quando na America Central se empregava o salitre para dar vigor ás bananeiras prejudicadas pelas ervas damninhas ou estragadas por inundações ou outras causas.

Todavia em annos recentes tem-se verificado uma transformação completa nesse sentido. Em vez de encarar os adubos como estimulantes provisorios, hoje em dia sabe-se que existem muitos terrenos que precisam ser adubados com regularidade para produzirem colheitas de primeira qualidade. Os resultados obtidos nos terrenos argillosos pesados da America Central e em alguns dos solos pesados de Jamaica tem sido verdadeiramente surprehendentes. E' preciso notar que ainda existem milhares de hectares em producção que não necessitam de adubação, convindo salientar tambem que a necessidade de irrigação e toda a despesa por ella acarretada depende da falta de um só elemento — o nitrogenio. Pode-se assegurar que em nove de cada dez casos em que o lavrador necessita de empregar adubos, será o nitrogenio o unico elemento que verdadeiramente lhe compensará os gastos feitos. E' muito natural que antes de comprar potassa ou acido phosphorico, elle trate de verificar se de facto o seu terreno necessita desses elementos e a unica maneira de averiguar é mediante ensaios cuidadosamente annotados, em que sejam comparados os effeitos dos ditos elementos em separado e em combinação com o nitrogenio. As analyses chimicas do solo, que nos paizes da zona temperada tem dado magnificos resultados, por se acharem baseadas em extensos conhecimentos dos requisitos nutritivos de cada colheita em particular, são relativamente de pouca utilidade nos paizes tropicaes onde não existam, ainda, dados sufficientes para interpretal-os. O unico meio seguro e simples de que dispõe o lavrador para resolver com promptidão o problema da adubação é — de deixar que as proprias plantas dêm as indicações necessarias.

Dos adubos nitrogenados tão extensamente utilisados em annos recentes, os mais generalizados são o salitre ou nitrato de sodio, o sulphato de ammonia e o cyanamida de calcio. Destes tres, o salitre é actualmente o mais dispendioso, quando se calcula o seu valor por cada libra de nitrogenio que contem; applicado ao solo devido ao facto de ser aproveitado pela planta, logo que é applicado ao solo devido ao facto de ser o nitrogenio nelle contido na forma de nitrato. Por esse motivo muitos lavradores o preferem nos casos em que a adubação destina-se a estimular o crescimento das plantas que, por qualquer outra causa se achan prejudicadas pelas innundações ou em más condições. Para adubo destinado a manter o terreno permanentemente em bôas condições tem a grande desvantagem de se lixiviar facilmente e assim perde muito do seu valor se pouco depois de applicado cahem fortes chuvas. Outra inconveniencia, que felizmente só é prejudicial em certos casos, é o de conter sodio, materia chimica que exerce effeitos nocivos sobre a estructura de certos solos argillosos, fazendo que depois de certo tempo se tornem impermeaveis.

O sulfato de ammoniaco, que em comparação com o salitre e com a cyanamida de calcio tem sido relativamente pouco usado nos bananaes, parece ser tão effeaz como este no que respeita o crescimento e producção da bananeira. Em comparação com o salitre tem a vantagem de não se lixiviar tão facilmente mas na opinião de muitos lavradores esta vantagem é nulla porque augmenta rapidamente a acidez do solo.

A cyanamida de calcio, que só deve ser usada na forma granular chamada acro-cyanamida, tem dado resultados muito satisfatorios, e nos dois ultimos annos tem substituido em grande parte o salitre e o sulfato de ammoniaco nos bananaes da America Central e da Jamaica. Este adubo possue muitas vantagens. Em primeiro logar não produz nenhum effeito nocivo sobre a estructura ou acidez do solo, mesmo quando o seu uso seja continuado durante varios annos. Em segundo logar, não perde por lixiviação o seu nitrogenio, o qual se conserva no terreno até ser absolvido pelas plantas; e em terceiro logar é um dos adubos mais economicos, devido em parte a custar menos do que o salitre e em parte ao facto de se poder applicar maior quantidade de cada vez, deixando maior intervallo entre as applicações, assim economisando despesas de trabalho.

Embora os seus effeitos não sejam tão rapidos como os do salitre, a cyanamida de potassio tem demonstrado ser tão bom adubo como os demais para fazer crescer e produzir as plantas. Conserva-se bem quando armazenada, é limpa e de facil applicação, e em certos solos argillosos os seus effeitos beneficos podem durar muito tempo mercê á cal que contem. A sua applicação precisa ser feita um tanto mais cuidadosamente do que a do salitre. Para obter os melhores resultados convem mistural-a com terra, mas onde isto não for possivel deve ser espalhada ligeiramente sobre a terra em uma faixa de 60 centimetros a um metro de largura, formando uma meia lua cujo bordo interior não fique a mais de uns 30 ou 60 centimetros de distancia da planta. Não se deve applicar adubo algum atraz da bananeira, isto é attingindo a parte central da touceira, pois claro é que nessa area não existem raizes alimenticias.

PARA ACABAR COM A TIRIRICA

A tiririca constitue uma das mais terriveis pragas que podem invadir um terreno onde se pretenda fazer uma qualquer cultura. A sua renitencia em brotar e se renovar toda vez que é cortada faz com que os agricultores se vejam verdadeiramente desesperados para acabar com a trivel praga. Varios processos são empregados e o mais simples delles, que pode ser posto por qualquer pessoa — o arrancamento das batatinhas, não dão resultado, na quasi totalidade dos casos.

Um meio, porem, que se aponta com bastante efficacia para acabar com a tiririca consiste em cortal-a rente quando estiver no periodo da floração. Cortar, mas não arrancar, pois cada pedacinho da batata que cae na terra, dá logar á formação de nova planta. Em outro qualquer tempo que se córte a tiririca ella brotará. Cortada, porem, nessa occasião, affirma-se que a praga não mais brotará, conforme experiencia que já se fez a respeito.

Os cantadores de quadrinhas...

(Conclusão da 3ª pagina)

Numerosas dessas trovas, por mim publicadas em primeira mão, hoje correm mundo, reeditada por folk-loristas que têm escripto depois de mim, e gravadas em discos que o radio e as victrolas popularizam. No Rio de Janeiro, quantas vezes as ouvi, cantadas em grammophones, nas ruas "Gonçalves Dias" e "do Ouvidor"! E não se fazia nenhuma alluzão aos livros de que tinham sido extrahidas...

E' sorte dos obscuros literatos provincianos — sobretudo dos sertanistas — ver o seu trabalho aproveitado pelos famigerados "atravessadores" que levam vidóca folgada e milagrosa, no sibaritismo dos centros urbanos do littoral. Taes "atravessadores" (como lhes chamava o meu amado Humberto de Campos), descarada e descaridosamente se apropriam do fructo do esforço dos modestos escriptores que, com abnegação, estudam in situ, a literatura oral das gentes do sertão brasileiro.

Ainda agora, na capital Federal, a 18 do mez passado um sr. C. d'Abreu (?), em artigo epigraphado "Anthologia do nosso Folk-lore" e estampado em A FOLHA DO BRASIL, reproduz, ipsis literis, as embioladas em que um violeiro alagoano descreve o seu peregrinar através da Parahyba. Essa longa poesia foi surripiada das paginas 114 e subsequentes de meu livro "Sertão Alegre", mas C. d'Alva não fez, nem a mim, nem a meu livro, a mais insignificante referencia, dictada por elementar dever de probidade intellectiva...

Foram cincoenta as quadrinhas que engastei neste artiguete. Appareça, appareça quem diga ter havido quem as publicou, antes de mim!

Deus protele meu chamamento ao Reino dos Céos, e ainda escreverei um livro, documentando quaes os folkloristas brasileiros e lusitanos que, desavergonhadamente, se reptiram, uns aos outros...

Então, havemos de ver quem apresentou maior acervo de versos inéditos! Então, veremos "quem tem roupa na mochilla"...

A MANDIOCA COMO FORRAGEM

Entre as plantas forrageiras correspondentes ao grupo de tuberculos e raizes a mandioca occupa o primeiro logar. A relativa facilidade com que esta planta se desenvolve nos nossos solos, assim como o seu alto rendimento, tornam-na extraordinariamente util.

Para a alimentação do gado, pode-se utilizar qualquer variedade de mandioca uma vez que as raizes sejam previamente submettidas á acção do calor. Ao serem fervidas, o calor elimina o acido prussico ou cyanhydrico, que se volatilliza facilmente. Naturalmente, deitar-se-á fóra a agua em que forem fervidas, já que a mesma pode conter o veneno.

A mandioca é uma planta pouco exigente quanto á fertilidade do solo, pois vegeta bem até mesmo em terrenos fragosos e faltos de humidade. No entanto, tratando-se de uma planta que produz o fructo economico debaixo da terra é evidente que crescerá melhor nos terrenos soltos e providos de bôa drenagem.

A mandioca, como alimento para o gado, é um producto essencialmente rico em carbohydratos, pelo que deverá ser fornecida em combinação com alimentos concentrados, ricos em substancias proteicas. A farinha de mandioca tem sido empregada com bom resultado na alimentação de bezerros novos. Em Cuba e em outros paizes está se empregando muito o tuberculo fresco na alimentação de porcos e vaccas leiteiras.

Ainda se discute se é ou não recommendavel proceder-se á poda desta planta, isto é o corte total de sua rama, durante o inverno, para a passagem de as raizes? um cyclo vegetativo para outro. Experiencias detalhadas a proposito, conduziram ás seguintes conclusões:

A poda da mandioca isto é, o decote de suas ramas quasi junto á terra (15 centimetros, mais ou menos, acima do nivel do solo), conduz a uma vegetação muito mais intensa, muito mais bonita, que no caso de a não podarmos.

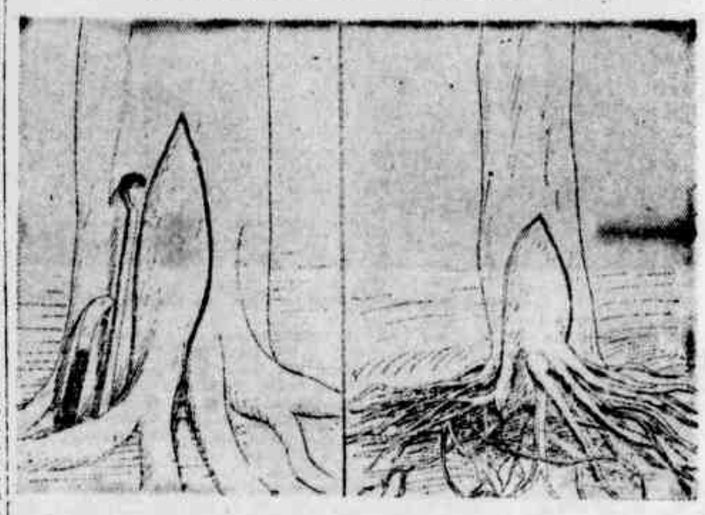
Essa vegetação, feita á custa dos elementos de reserva, determina um empobrecimento maior de suas raizes e conduz a uma producção total menor no fim do segundo anno, relativamente ás que não foram podadas.

Se de um anno para outro, não é aconselhavel a poda, muito menos a devemos fazer com grande antecedencia á colheita, porque ha prejuizo manifesto se se iniciar a nova brotação. O facto de mandiocas podadas augmentarem immediatamente de peso, nada mais é do que o resultado do accumulo de agua e não de producção real.

Só é recommendavel a poda da mandioca na passagem de um cyclo para outro, quando estivermos em climas frios, ou no caso de tenermos alguma geada muito forte, que prejudicaria enormemente a producção e nos deixaria sem rama para novas plantações.

Ha um outro caso em que se recommendaria tambem a poda: seria uma estiagem muito prolongada que nos conduzisse á miseria de forragens e nos obrigasse a lançar mão da rama da mandioca. Mas, ainda assim, seria o caso de se perguntar qual o mais economico: salvar o gado com as ramas, ou logo com as raizes?

A GOMMOSE DA LARANJEIRA



Tronco de laranjeira atacada de gommose, vende-se a parte coriada para tratamento

Póde-se considerar a gommose como uma das enfermidades mais graves que podem atacar as laranjeiras. Ella é attribuida a um parasita microscopico do grupo dos fundos, sendo na Republica Argentina julgado como o Phytophora parasitica. Datur, apresentado como particular da laranjeira doce, cujos pés velhos, enfraquecidos, originados de "pé franco" ou de semente, formam os verdadeiros viveiros de gommose ou "habitat" preferencial dessa doença das plantas citricas.

A gommose não é uma doença da laranjeira, apenas. Ella ataca tambem os limoeiros, o pomelo e outras variedades. As plantas que ella ataca ficam em algum tempo com as folhas completamente mortas, caindo e dando á arvore o aspecto de simples galhada. Excusado é dizer que a arvore nessa occasião se não está morta muito perto disso.

E facil conhecer uma laranjeira atacada de gommose, pois as suas folhas, apresentam-se amarelladas, muitos galhos já despidos da folhagem além de que o amarellamento das folhas, pela particularidade de se mostrar zonado nas nervuras, constitue indicio a mais para se identificar a presença da gommose. Como se isso não fosse um indicio facil á designação da doença, póde ainda o cultivador conhecel-a melhor por meio da resina que escorre de fendas que se abrem na casca, perto do tronco.

Nem sempre uma laranjeira atacada de gommose fica sem fructos. Quasi sempre é o contrario que se dá. A arvore fica sem uma folha mas está carregadinha de laranjas muito maduras, vermelhinhas, não muito grandes. Isso é um signal de despedida da planta, pois a sua morte não estará longe.

O germe da gommose vive na terra muito tempo e localizando-se no collo e nas raizes da planta, determina até certa altura do tronco a cerca de um ou dois palmos da terra, o estalamento da casca e a morte dos tecidos internos, seccando e apodrecendo o lenho.

Muitas vezes póde acontecer que uma laranjeira seja atacada de gommose sem que apresente signaes externos. E o caso em que a doença ataca as raizes, sem que do lado de fóra surja o menor signal de sacrificio.

Nas mais das vezes e nos casos verdadeiramente caracteristicos da gommose, o que se dá é o ataque do collo, a infestação da doença na parte do tronco que se nivela com o solo e até meia altura, pelo que se vê a casca fendida e a gomma caracteristica escorrendo.

Nas raizes principaes ou nas secundarias, no tronco, no collo, ou onde seja que a doença se localise a verdade é que sempre ella se manifesta como uma doença grave que é preciso combater depressa. Quando a doença já tomou um certo impresso, sob pena de se perder a arvore.

Quando a doença já tomou um certo impulso e já necrosou as camadas ou profundas da arvore, ou quando penetrou nas raizes, em certa intensidade, então será mais difficil pensar-se na cura.

Acredita-se que uma das cousas que favorecem e em grande parte contribuem para os casos de gommose é a humidade excessiva do sólo, tanto assim que uma das providencias que se manda tomar para combater a doença consiste exactamente em drenar o sólo de maneira que toda a agua que é de mais na terra saia pelas valletas ou drenos. A gommose ataca ás vezes uma laranjeira e é interessante observar que as folhas que se acham daquelle lado são as que se apresentam amarelladas, não se notando na outra parte que não contem o tronco fendido e a casca rachada com a expulsão da resina.

As lesões verificadas nos galhos e partes aereas da laranjeira atacada pódem cicatrizar logo, bastando para uso applicar as medidas aconselhadas para o tratamento da doença. A mesma cousa não se dá com as lesões das raizes, as quaes precisam ser descobertas para que o excesso de humidade não perturbe essa reacção que se deseja para a cura do mal.

Os terrenos de sólo ou sub-sólo de barro, de argilla, são contra-indicados para a cultura da laranjeira, exactamente porque elles favorecem o apparecimento e permanencia da gommose. São terrenos frios, humidos e que por maior do que seria de se recommenda, concorrem para que a doença faça praça na planta e dahi não saia senão com perda de muitas arvores.

A terra que serve para a laranjeira é essa que não contem sinão um fraco theor de argilla. Os terrenos arenosos, silico-argillosos, são os que devem ser aproveitados para a cultura da laranjeira.

Para que o laranjal se conserve sempre em bom estado de saude, no que se refere ao terreno, é necessario que seja sempre trabalhado, não só para ser expurgado das hervas más como tambem para que sejam as arvores protegidas contra os effeitos damnosos das chuvas em excesso. Para se evitar essa infiltração demasiada aconselha-se cobrir a laranjeira, de modo que as aguas passem pelos caminhos sem encharcar a parte que esta' protegida pela corôa de terra.

Para curar a gommose, o fructicultor terá que, em primeiro logar, descobrir as raizes da planta até uma profundidade que pode chegar a um metro. Feito isso, é bom lavar as raizes e em seguida tratar as feridas com um desinfectante, que pode ser a agua phenica, quer dizer, acido phenico e agua, em partes iguaes.

Como tratamento complementar desse é necessario, depois de se ter cortado as partes mortas os tecidos, passar a seguinte mistura:

	KILOS
Sulfato de cobre	2
Cal viva	4
Agua	30 litros

Essa mistura é a conhecida pasta bordaleza, de que tanto já temos falado a proposito da cura das doenças cryptogamicas.

As raizes podem ficar descobertas por alguns dias, mais ou menos cinco, para que se opere a cicatrização das feridas.

FEBRE AFTOSA?

KUROS

injetado no inicio da molésita cura e previne 90% dos acidentes (frieira, cocoteira, peitos perdidos, etc.)

Resultado seguro,

Produto brasileiro da Secção de Veterinária dos

Laboratórios RAUL LEITE — Rio

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

O Central de Caruarú enfrentará hoje, o Iris, no campo da Jaqueira



Duda, Baptista, Salles e Ramalho que integram o quadro do IRIS

De accordo com a tabella de jogos da Federação Pernambucana de Desportos, vão disputar hoje prova do campeonato pernambucano de football do Estado, os dois filiados — Central Sport Club de Caruaru' e Iris Sport Club, de Santo Amaro. O prelio auspicia-se dos mais animadoa. Duas razões concorrem para isso — o interesse dos dois clubs para decidirem o empate occorrido no jogo do primeiro turno, e por se tratar da cnica prova de campeonato da tarde.

Já está bastante conhecido do nosso publico sportivo o esquadrão alvi-azulino do Iris. E' um conjuncto bom, forte, que tem conquistado bellos triumphos nas canchas pernambucanas. Vez por outra o Iris tido como contendor, incapaz de vencer o rival á sua frente se torna o heroico vencedor, conquistando applausos.

O Central tem tambem o seu publico, os seus admiradores e procura firmar dia a dia o seu prestigio. Não é possuidor de uma esquadra impeccavel e sem claros; não. Possue, entretanto, um bom conjuncto e quasi sempre conquista applausos. E' que os seus jogadores procuram demonstrar o seu amor ao club e se desdobra em esforços, abnegadamente.

Desta vez, o quadro do Central vae se exhibir com alguns treinos sob as ordens do seu novo treinador sr. Jayme Guimarães. E' possivel que tenha melhorado e possa por isto mesmo apresentar um novo padrão de jogo. Aliás é nessa especialidade que muitos dos seus admiradores comparecerão ao campo.

Os quadros provavelmente pisarão o campo com a seguinte distribuição:

CENTRAL: Pedro; Trajano; Theonilo; Othoniel; Joaquim; Zago; Theonilo; Allemão; Zuza; Tutu'; Miranda e Mario.

IRIS: Torre; Popó; Ramalho; Salles; Arlindo; Baptista; Miclo; Tenente; Guerra e Calixto.

Foi escolhido o campo do Tramways para arena da grande peleja, que será apitada pelo sr. Julio Fernandes, de quem se espera uma actuação energica, capaz de impedir o jogo violento.



Allemão, o agil ponta direita do "Central"

MADUREIRA F. CLUB

(JUVENIS)

Para um treino de preparo o director de sports está lembrando o proximo jogo de campeonato e pede o comparecimento dos seguintes amadores, hoje, ás 7 horas, na séde social, para incorporados seguirem para o campo:

Euclides — Alagoano — Miro — Armando — Murilo — Dininho — Djalma — Dudio — Duda — Aloizio — Lila — Zé Carneiro — Aranha — Ypomeri — Louro — Luiz — Mavi — Coicinha — Luiz — George — Flosculo — Renato — Góes — Gildo — Secretario — Julio — Pedro — Lulinha — Zuza — Amaro — Durval — Oswaldo — Raymundo — Eurico — Jamenson e os demais inscriptos. Serão punidos os faltosos.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

CHAMADA AOS JUVENIS — Para o treino de hoje, ás 3 horas, deverão comparecer os seguintes juvenis: Joaquim — Hugo — Aldo — Moacyr — Celio — Manso — Juca — Edivaldo — Alberto — Lauro — Eugenio — Vanildo — Raul — Clovis — Lapa — Porphirio — Antram — Menezes e os demais reservas.

IRIS SPORT CLUB

Para o jogo de hoje com o Central no campo do Tramways estão escalados os seguintes amadores que devem estar em campo nas horas regulamentares:

2.º TEAM — 13 horas (1 hora da tarde) — Paulo — Henrique — Chanto — Aprigio — Rato — Vavá — Popó 2.º — Electrico — Dino — Oliete — Arlindo 2.º — Rocha — Lauro — Espera — Betinho — Tiburcio — Daniel — Arnaldo — Beroni — Clodomir e Xarêu.

1.º TEAM — 14 horas (2 horas da tarde) — Torres — Barracas — Popó — Miguel — Ivan — Arlindo — Baptistinha — Salles — Miólo — Tenente — Guerra — Cabocio — Duda e Calixto.

A thesouraria está avisando que os socios terão entrada em campo apresentando o cartão n.º 8 (agosto). O cobrador estará no portão da rua do Futuro.

A secretaria está convidando os srs. Tiburcio Gomes (Paulista) e Clodomir a comparecerem hoje, ás 19 horas, na séde da Federação, na rua da Aurora, n.º 287, 1.º andar, afim de assignar suas carteiras, sem o que não podem jogar hoje.

NEGOCIO INTERESSANTE

Vende-se a preço vantajoso, o seguinte:

Caldo de canna modernissimo, completo, com balcão, depositos, canalisações de vidro e borracha, serpentina, 2 torneiras e todos os demais accessorios, quasi tudo inteiramente novo.

Fiteiros para cigarros, balcão especial para jogo de bicho com os necessarios apetrechos.

Armação completa, balcão, registradora National, cofre, moveis e utensilios duma casa commercial installada.

Garante-se excellente ponto e modico aluguel até por contracto. Negocio urgente. Facilita-se o pagamento sobre a venda total ou parcial. Informações com HENRIQUES, na rua da Aurora, 407, 1º, de 8 ás 12 e de 14 ás 17 horas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

QUATI E' A MAIOR FORÇA DO GRANDE PREMIO "DISTRICTO FEDERAL", NO QUAL SE BATERA' AMANHA COM MANDUCA, PAPARY E JOCKEY CLUB.

RIO, 21 — Com as cotações em vigor no mercado turfista, transmittimos aos nossos leitores o programma a ser cumprido, amanhã, na Gavea, cuja carreira basica o **Grande Premio "Districto Federal"**, será disputada por **Quaty, Manduca, Papary e Jockey Club:**

1º PAREO — "Xury" — 1.500 metros — 10:000$000.

1. Mexico, 55 kilos. 60; 2. Cadete 55, 30; 3. Ih! Tal Tan!, 55, 50; 4. Esterlina, 53, 40; 5. Colorado, 55, 60; 6. Litoral, 55, 60; 7. Mignon, 53, 50; 8. Grato, 55, 60; 9. Tio Sam, 55, 40; 10 Grey Girl, 53, 40; 11. Dollfuss, 55, 16; 11. Miscellanea, 53, 16.

2º PAREO — "Asas Brasil" — 1.400 metros — 4:000$000.

1. Veronica, 54 kilos, 25; 2. Jardim, 52, 60; 3. Cobre, 52, 70; 4. Decidido, 56, 35; 5. Resoluto, 53, 50; 6. Parodia, 54, 60; 7. Kong, 52, 70; 8. Rosinario, 56, 80; 9. Uracó, 52, 60; 10. Raymunda, 50, 80; 11. Perigosa 50, 80; 12. Regia, 50, 80; 13. Urca, 54, 80.

3º PAREO — "Mossoró" — 1.400 metros — 4:000$000.

1. Invejoso, 53 kilos, 35; 2. Papae Noel, 52, 60; 3. Franceza, 53, 35; 4. Macuco, 56, 40; 5. Oitibó, 57, 35; 6. Nhô Zuza, 58, 80; 7. Caracapu', 53, 60; 8. Irapuazinho, 48, 50; 9. Oitava, 50, 50; 10. Mineral, 48, 60.

4º PAREO — Grande Premio Districto Federal — 3.000 metros — 30:000$000.

1. Quaty, 56 kilos. 11; 2. Manduca, 56, 40; 3. Papary, 56, 40; 4. Jockey Club, 56, 100.

5º PAREO — "Xavier" — 1.600 metros — 4:000$ — ("Betting").

1. Sabre, 54 kilos 40; 2. Miss Bá, 50, 35; 3. Triste Vida, 54, 50; 4. Miroró, 55, 70; 5. Sanguenol, 54, 60; 6. Caciula, 56, 60; 7. Ugeré, 52, 60; 8. Uraquitan, 56, 70; 9. Thermoxal, 56, 75; 9. Merobi, 58, 35.

6º PAREO — "Jequitibá" — 1.300 metros — 5:000$ — ("Betting")

1. Ubajara, 58 kilos, 35; 2. Finis Dreno, 55, 60; 3. Everest, 55, 30; 4. Muricy, 52, 40; 5. Tapirapé, 54, 40; 6. Nhá, 52, 50; 7. Oyapock, 54, 50; 8. Paizagem, 55, 40.

7º PAREO — "Queixume" — 1.000 metros — 4:000$ ("Betting").

1. Miculm, 51 kilos, 25; 2. Tarlador, 51, 80; 3. Tia King, 53, 25; 4. Rush, 51, 80; 5. Claxon, 55, 60; 6. Cow Boy, 51, 60; 7. Maronaito, 57, 60; 8. Miss Praia, 58, 60.

8º PAREO — "Sargento" — 1:800 metros — 4:000$000.

1. Onico, 58 kilos, 22; 2. Yeoman 53, 40; 3. Xodozinho, 53, 30; 4. Stefan, 56, 35; 5. Lumine, 54, 50; 6. Morón, 54, 60.

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

MOVIMENTO TENNISTICO

Não mais virão este anno, á America do Sul, von Cramm e Henzel — Mas se offerecem para vir ases sul-africanos

RIO, 20 (Pelo aéreo) — Havia sido largamente annunciado, e o facto despertou enorme interesse entre os aficionados do tennis, que, a convite da Associação Argentina de Lawn-Tennis, os conhecidos campeões germanicos Gottfried von Cramm e Heiner Henckel visitariam este anno a America do Sul, devendo mesmo intervirem no proximo Campeonato Nacional da Republica vizinha.

Essa visita seria, sem nenhuma duvida, um extraordinario acontecimento para o tennis do continente, que teria, assim, a opportunidade de conhecer dois dos mais destacados valores tennisticos do mundo, maximé agora em que ambos tiveram destacada actuação na Taça Davis, na qual von Cramm oppoz porfiada resistencia a Donald Budge, considerado o melhor do mundo no momento e para quem perdeu somente ao quinto set, depois de cerca de duas horas e meia de disputa.

Infelizmente, porém, tão grata opportunidade ainda não será offerecida este anno. A Federação Allemã de Cultura Physica vem de communicar á entidade argentina de tennis que o "Reichssportfuhrer", sr. Von Tschamer und Osten, lhe varia feito saber que lamentava muito, mas que não podia enviar este anno á America do Sul os campeões von Cramm e Henkel, mas que espera fazel-o no anno proximo.

Em todo caso sempre fica a esperança de que, para o anno, se possa gozar do raro espectaculo das exhibições dos azes allemães.

FARQHARSON, KIRBY E FANNIN SE OFFERECEM PARA VIR

Mas se von Cramm e Kenckel não poderão vir, surge uma compensação com o offerecimento que os conhecidos tennistas sul-africanos Norman, Farqharson, Vernon Kirby e G. Fannin fizeram á Associação Argentina de Tennis de estender até á America do Sul uma Unidos e ao Canadá.

A entidade portenha já respondeu aos citados amadores, declarando que, em principio, acceita o offerecimento sob a condição de abonar-lhes os gastos na Argentina mas reserva para uma solução definitiva, segundo a contestação da pergunta que fazia sobre outros gastos por que teria de responsabilizar-se, levando em conta que poderia jogar ainda em nosso paiz, no Chile e no Uruguay.

JOGAM DOMINGO COUNTRY E TIJUCA

São os seguintes os jogos marcados para domingo em proseguimento aos certamens officiaes da F. T. R. J.

PRIMEIRA DIVISÃO

Tijuca Tennis Club x Country Club — quadras do Tijuca Tennis Club.

Rio de Janeiro x Vasco da Gama — Quadras do Rio de Janeiro.

Paysandu' A. Club x Club Regatas Botafogo — Quadras do Paysandu' A. Club.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Country Club x Tijuca Tennis Club — Quadras do Country Club.

Vasco da Gama x Sport Club Germania — Quadras do Vasco da Gama.

Club Regatas Botafogo x Botafogo F. Club — Quadras do Club Regatas Botafogo.

TERCEIRA DIVISÃO

Sport Club Germania x Club Regatas Botafogo — Quadras do Sport Club Germania.

Sport Club Brasil x Vasco da Gama — Quadras do Sport Club Brasil.

Club D. Allemão x Tijuca Tennis Club — Quadras do Club D. Allemão.

QUARTA DIVISÃO

Vasco da Gama x Sport Club Germania — Quadras do Vasco da Gama.

Tijuca Tennis Club x Grajahu' Tennis Club — Quadras do Tijuca Tennis Club.

A TABELLA DO TORNEIO DA 4.ª DIVISÃO DA F. T. R. J.

Foi approvado pela commissão technica da F. T. R. J., a tabella abaixo para o torneio que será iniciado no proximo domingo,

TURNO

Agosto, 22 — Vasco da Gama x Sport Club Germania.

Tijuca Tennis Club x Grajahu' Tennis Club.

Agosto, 29 — Club D. Allemão x Grajahu' Tennis Club.

Vasco da Gama x Tijuca Tennis Club.

Setembro, 5 — Sport Club Germania x Tijuca Tennis Club.

Vasco da Gama x Grajahu' Tennis Club.

Setembro, 12 — Vasco da Gama x Club D. Allemão.

Sport Club Germania x Grajahu' Tennis Club.

Setembro, 19 — Tijuca Tennis Club x Club D. Allemão.

Setembro, 26 — Sport Club Germania x Club D. Allemão.

NO TIJUCA TENNIS CLUB — TORNEIO RECRUTAMENTO

O Departamento de Tennis do Tijuca Tennis Club prestigiando a campanha que vem sendo desenvolvido para o augmento do quadro social do gremio cajuti, fará realizar no dia 29, pela manhã, um interessante "meeting" tennistico que se denominou "Torneio Recrutamento". Poderão inscrever-se todos os tennistas que, durante o mez corrente, propuserem pelo menos, um socio contribuinte.

As partidas serão logadas na melhor de 11 games e aos vencedores serão offerecidas valiosas lembranças.

Passava mal todos os invernos, soffrendo de rheumatismo agudo!

Recebemos o attestado abaixo, firmado por duas testemunhas muito conhecidas e de incontestavel idoneidade:

"João Faria, com 82 annos de idade, residente nesta cidade, á rua Benjamin Constant, declara que soffria ha muito tempo de rheumatismo articular agudo, já sem poder trabalhar, o que o obrigava a esmolar, para adquirir seu sustento. Passava mal todos os invernos, tomando muitos remedios que nem siquer aliviavam seus soffrimentos. Finalmente, levaram-n'o ao Laboratorio do "GALENOGAL" e lá o começaram a tratal-o piedosamente com esse poderoso depurativo. Hoje, depois de tomar alguns frascos do milagroso medicamento, póde garantir que, apezar de sua idade avançada, sente-se perfeitamente bom como nunca esteve, e está esperançado de poder atravessar o proximo inverno, sem as suas infernaes dôres.



Pode publicar este attestado em beneficio dos rheumaticos.

Pelotas, 22 de Fevereiro de 1936.

A rogo de João Faria, por não saber lêr nem escrever:
HOMERO DA COSTA PEREIRA.

Como testemunhas:
JULIO DE MELLO TEIXEIRA — Thesoureiro da Alfandega de Pelotas. — ISAAC IDIART — Fiel do thesoureiro.

Firmas reconhecidas pelo notario Arnoldo Franco.

O "GALENOGAL", unico em todo o Brasil que foi classificado por um jury de competentes, como — PREPARADO SCIENTIFICO — encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. 73 Ap. L. D. N. S. P. — N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA
RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE

Impressões de viagem

(Conclusão da 1.ª pagina)

goroso isolamento dos doentes contagiosos, o que é feito em dois Lazaretos — o Cap. Manoel e o de Front de Terre. Diga-se de passagem, como informação explicativa; que Lazareto (em francez Lazaret) não significa hospital para leprosos. São hospitaes de isolamento para todas as doenças infecto-contagiosas e ainda para os casos suspeitos ou de communicantes que ficarão ahi em observação.

Si a cor e a situação social separam a população nativa da população europea, muito mais o fazem os costumes, a religião e a lingua.

Mesmo os nativos de certa instrucção, digo alphabetizados, como os chauffeurs que já se vestem á europea e teem um "standard" de vida superior aos demais, falam pouco ou mal o francez e se conservam fieis á religião de seus antepassados e em parte aos seus costumes (o motorista do meu carro, embora vestido á europea, trazia o braço cheio de pulseiras e outros enfeites).

Para penetrar nos templos de culto indigena é preciso fazel-o com grande respeito, de pés descalços, e somente depois de devidamente autorisado.

A mim não pareceu, dada a minha despreoccupação em assumptos dessa natureza, interesse maior na visita a um desses cultos onde se misturam religiosidade e superstição, amor e mistica.

O negro é um dominado pelas forças mysteriosas da natureza. Seu fectichismo em tudo se manifesta. Na indumentaria e nas attitudes apontam os indicios dessa mentalidade: uso generalizado do Biri-biri (porte-bonheur), tatuagens symbolicas, adornos caprichosos e a propria maneira de orar.

O que admira, numa visita de conjuncto, é a robustez physica da raça. São homens altos, musculosos e mesmo dotados de certa belleza corporal.

Sua vestimenta semelhando grandes batinas, geralmente de cor branca, é que os torna feios, ponde á mostra as saliencias e demais deformidades que caracterizam o esqueleto facial da raça preta emquanto occulta sob suas dobras os contornos do corpo viril.

Outro aspecto curioso para o observador medico, e em desaccordo com as condições precarias da vida colonial, é a pequena frequencia de affecções cutaneas, especialmente de ulceras da perna. Não se veem mendigos de pernas chagadas nem elephantisicas á mostra. Os pouco que apparecem nas ruas são mutilados e invalidos.

Por tudo isso, Dakar surprehende e agrada ao viajante que nada esperava ver, a não ser o famoso espectaculo aquatico da caça ao nikel em que negros mergulhadores se approximam dos vapores, á entrada e saida destes do porto, para apanhar moedas jogadas ao fundo do mar pelos turistas desejosos de novas sensações. Apreciam-se, realmente, através da claridade das aguas, numeros de verdadeira belleza.

Outra nota de curiosidade, e que diz bem com os sentimentos da raça negra, é o habito das mulheres carregarem comsigo, por toda parte, o producto dos seus amores em vez de deixal-o ao abandono, em casa.

E não menos interessante é a maneira pela qual o fazem: trazem-no seguro ás costas, como se fossem cavalgadas.

Uma raça assim não é indigna de viver. Bem houve o Brasil em apiedar-se da sorte dos homens de cor.

II

O meu primeiro contacto com a medicina africana não foi, de todo, destituido de interesse.

E' bem verdade que não podia acanhar com maravilhas em terras de civilização ainda embryonaria. Não podia contar com progressos medicos avantajados em desaccordo com o "standard" de vida colonial.

O progresso humano reproduz em linhas geraes a harmonia da natureza viva.

A sciencia medica, embora deva preceder a quaesquer outros emprehendimentos da nossa ousada civilização, como tem acontecido em todas as tentativas intelligentes de conquista da terra pelo homem, não foge na materialidade de suas realizações á subordinação ao factor economico.

Comtudo, sobresaem em Dakar (Africa Occidental Franceza) as organisações scientificas para estudo dos problemas medicos locaes.

Não me quero referir apenas á organisação hospitalar. Ao lado desses serviços de assistencia medica propriamente dita, destacam-se centros de experimentação e estudos como o Instituto Pasteur e a Escola de Medicina annexa ao Hospital dos Indigenas.

Como se vê, para um centro de 30.000 habitantes — comprehendida nesse numero a miseravel população indigena — e em comparação com o que temos em Pernambuco, não é absolutamente desprezivel o gráo de desenvolvimento a que attingiram as iniciativas medicas em Dakar.

Aqui comprehenderam os francezes a lição historica da abertura do canal de Panamá em que victoriou a sciencia americana depois das tentativas infructiferas do espirito gaulez.

Essa façanha, obra maravilhosa que liga dois oceanos (Pacifico e Atlantico) de aguas de altura desigual, já foi perpetuada na palavra magica de Afranio Peixoto como a mais bella historia do mundo.

A sua belleza não está, porém, na obra de enganharia e sim na acção dos hygienistas que permittiu que essa obra se realizasse. Tudo de inicio fôra baldado ante a natureza inhospita. Foi preciso empurrar na frente o carro da medicina preventiva para abrir caminho, em meio pestilencial, á obra civilisadora dos technicos americanos.

Foi preciso sanear antes de construir; combater inimigos do homem antes de corrigir aquelle accidente geographico tão desvantajoso ao intercambio das nações. Foi preciso, emfim, protejer a vida do trabalhador contra a febre amarella antes de pensar na conquista de novos mercados para a humanidade civilisada.

De menor belleza não se revestiu a construcção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, no Brasil, onde a hygiene permittiu novo milagre — qual o de trazer e incorporar á humanidade zonas temidas até então por todos os civilisados.

Ainda desta vez foi o anjo da medicina que puxou a caravana de technicos constructores. E a sciencia venceu; restituindo com a extincção da febre amarella e do impaludismo, respectivamente no Panamá e em Madeira-Mamoré, a saude aos homens e a vida á terra flagellada.

Não é, pois, fóra de proposito a iniciativa franceza em sobrestimar a importancia da medicina preventiva no desenvolvimento das suas colonias.

Dakar, que é uma cidade por todos os titulos muito inferior ao Recife, tem um instituto de pesquizas medicas superior em organização, aos nossos laboratorios e demais tentativas de sciencia experimental.

Seu Instituto Pasteur é, antes e acima de tudo, um centro de analyses biologicas e de pesquizas experimentaes, servindo ao mesmo tempo de laboratorio ao Hospital Colonial e de auxiliar ao serviço de hygiene do Senegal no estudo das endemias tropicaes, principalmente em referencia á Febre Amarella e á Doença do Somno.

Da visita a esta casa de pesquizas ficou-me a impressão de que o combate aos mosquitos é a preoccupação dominante dos hygienistas do Senegal. Preoccupação viavel, aliás, nas menores cousas, inclusive no rigoroso isolamento dos macacos inoculados com o virus da febre amarella (3 telias de trama finissima fecham a pequena porta do compartimento em que são retidos esses animaes).

O que nos enthusiasma e causa inveja, a todos os brasileiros, não são esses detalhes de technica, bem comprehensiveis e sim a abundancia de macacos, em numero e em especie, o que possibilita a execução de trabalhos de longo folego nesse sector medico.

Outra referencia merece, no Instituto Pasteur, a creação de camondongos brancos para a mesma ordem de estudos.

E' tempo de abrir com espirito de louvavel americanismo um parenthese para recordar o papel dominante da sciencia norte americana na elucidação dos multiplos aspectos da febre amarella.

Tudo que se faz pelo mundo afora, nesse particular, é copia da sciencia do nosso continente.

As observações epidemiologicas de Carter, no Mississipi, que abriram caminho ás pesquizas de Reed-Carrol, Lagear e Agramont (todos da commissão do exercito americano para estudo da febre amarella em Cuba) de que resultaram os mais assignalados avanços da hygiene no apagar do seculo XIX:

a) — descoberta do papel dos mosquitos na transmissão da febre amarella;

b) — da necessidade para esse fim de um periodo de incubação de 12 a 14 dias;

c) — prova da existencia do virus no sangue humano nos tres primeiros dias da infecção;

d) — finalmente, como consequencia logica dessas determinações, a extincção da febre amarella na America Central, e no Brasil cujo feito cobriu de gloria, na pessoa de Oswaldo Cruz, a todos os scientistas brasileiros.

Mas não é tudo. Ainda não se contem nesse communicado o acervo de contribuições da sciencia norte americana. A ella devemos as mais recentes acquisições sobre a biologia do mosquito transmissor, sobre a inoculabilidade experimental de macacos e ratos com o virus da febre amarella e ainda os novos ensaios de vaccinação contra essa molestia.

Tudo isso, citado em traços geraes, fez de "uma só molestia assim tratada com criterio scientifico e original o maior manancial de ensinamentos em todos os sectores da hygiene. Assim falou um hygienista brasileiro, prof. Paula de Souza.

Assim devo eu concluir, calando pormenores, a homenagem da minha admiração á terra de Thomaz Gerfferson.

Dakar medico não é somente o Instituto Pasteur. Outras organizações merecem referencia dentre ellas, o excellente edificio da Maternidade Indigena (100 leitos para casos obstetricos e gynecologicos), o modesto Hospital dos Indigenas e a bem installada Escola de Medicina.

Esta não vale, porém, a designação de faculdade porque, em verdade, não representa um curso superior. Não forma doutores em medicina. Limita-se apenas á preparação de medicos auxiliares. São technicos indigenas que trabalham sob a direcção dos medicos brancos e a estes completam na missão de prestar assistencia ás populações autochtones.

Trata-se de um typo de escola peculiar a essas regiões onde vivem duas populações absolutamente differentes e inadaptaveis entre si pela raça, pela religião, pela lingua e sobretudo pela tradição historica que as transformou em senhores e escravos.

Repete-se assim no sector medico um velho conceito da chamada justiça biologica: cada homem tem o tratamento que merece.

Jurisprudencia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

(Conclusão da 2ª pagina)

aiderados associados do Instituto dos Commerciarios; e

Considerando que a consulta foi motivada por uma circular que a consulente recebeu do Centro dos Negociantes Alfaiates, communicando-lhe que "a administração do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios applicou aos alfaiates, cortadores, buteiros e officiaes por peça, quer trabalhando a domicilio ou em estabelecimento commercial, percebendo por mez ou por peça, o accordão nº 7 firmado para os trabalhadores em padarias, excluindo-se do Instituto".

Considerando, porém, que a resolução proferida pela Administração do Instituto extendendo ás alfaiatarias a doutrina adoptada pelo accordão nº 7, do Conselho Administrativo, em relação aos trabalhadores de padarias, isto é, estabelecendo o criterio distinctivo entre os operarios propriamente ditos e aquelles que podem ser considerados commerciarios pela natureza da funcção que exercem na parte commercial do estabelecimento é applicavel sómente ás alfaiatarias ou sejam estabelecimentos que fazem do negocio e industria de alfaiataria o seu genero principal de actividade;

Considerando que essa doutrina não pode ser extensiva a estabelecimentos integralmente commerciaes, como o da consulente, que é casa de commercio não só de roupas feitas como de armarinho, onde a secção de alfaiataria é uma dependencia ou accessorio do estabelecimento commercial;

Considerando que a esse respeito, conforme diz em parecer do dr. procurador Geral, a lei é bastante clara: "São associados obrigatorios do Instituto, entre outros, os empregados em "officinas", secção e outras dependencias das casas de commercio" (artº 7º, letra c) do Dec. 183.

RESOLVEM os membros do Conselho Administrativo Provisorio confirmar a solução dada pela Administração do Instituto á consulta feita pela firma — S. Carvalho & Cia. — afim de considerar associados obrigatorios do Instituto todos aquelles que trabalham no estabelecimento commercial da consulente independentemente da funcção que desempenhem.

DIARIO DE PERNAMBUCO
Supplemento Sportivo



LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO — Elementos dos quadros dessa entidade desportiva do Rio que prepara grandes programmas para a proxima temporada.

Pelo progresso do turf pernambucano

A grande significação das corridas de hoje

Ha momentos na vida social de uma organização sportiva que merecem um registro especial, como acontece actualmente com o Jockey Club de Pernambuco. Basta que se observe a transformação do movimento social do turf, desde aquelle magnifico domingo, em que se fez a exposição das plantas para o futuro estadio do Jockey e a sua grande pista de corrida, quando se levantou bem alto o grito de reunir dos turfistas, esquecidas as prevenções, as magoas, as queixas, até hoje, para se aquilatar de quanto progredimos e de quanto valem a harmonia, a abnegação, o espirito de solidariedade. Não se compreendia e nem se podia admittir, que os cavallos pernambucanos, os moraderes da coudellaria paulista, continuassem afastados da pista da Magdalena, creando para Pernambuco uma situação pouco recommendavel, por que dava a entender lá fóra, da existencia de questiuncullas que não deviam existir, alimentadas por meros caprichos, intolerantes e absurdos.

Por assim comprehender, a direcção do Jockey, fazendo-se credora de applausos, encetou um **trabalho efficiente de reapproximação, que hoje recebe homenagens, com a disputa de grande premio denominado CONGRAÇAMENTO. E', por isto mesmo, hoje, um dia de festas para todos os turfistas do Recife, que devem ir ao Prado applaudir os parelheiros das diversas coudellarias do Recife — velhas e novas — que se confraternizam para a grandeza do turf pernambucano.**

LIGA DESPORTIVA DE JOÃO DE BARROS

Em disputa de campeonato estarão frente á frente hoje no campo do **C. S. João de Barros**, os conjunctos dos clubs **Estudantes** e **C. S. João de Barros.**

Para esse jogo foram tomadas as seguintes deliberações:

JOGO DO DIA 22 — **Estudantes versus C. S. João de Barros.** Campo do club local. Juizes do **Humaytá** e representantes do **Colombo.**

Só terão entrada gratis aquelles que apresentarem o permanente da **L. D. J. B.** e os socios do **Estudantes** e do **C. S. João de Barros** que apresentar o recibo n.º 8.

GRATIS!!! UM BRINDE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000
MANDE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO.


GRATIS!!! VALIOSOS OBJECTOS A ESCOLHER NAO DEIXE DE APROVEITAR HOJE MESMO ESTA EXCELENTE OPORTUNIDADE
EMPREZA DE PRODUCTOS "OPHIR"
CAIXA POSTAL, 3338 S. PAULO

O vinho que esta' na ponta
SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA
SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES
ANALISE Nº 9166
PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES
INDUSTRIA BRASILEIRA

CENTRO ATHLETICO DA ENCRUZILHADA

1ª. COMPETIÇÃO INTERNA — COMO ESTA' ORGANIZADO O PROGRAMMA

Realiza-se hoje, com o dia todo de festas, o anniversario do **Centro** acima, no campo do **Santa Cruz**, na Encruzilhada, com o programma abaixo:

A's 5 horas — Salva de 21 tiros. ás 8 horas — Partida de **football**. **Casados x Solteiros.** — A's 9 horas — Torneio entre 4 quadros de **volleyball.** CAMISA PRETA — João Campello (cap); Romildo; Roberto; Everardo; Dedo e Dodó. CAMISA BRANCA COM GOLA — Adhelmar (cap); Cid; Marinho; Vavá; Moura e Aureo. CAMISA MALANDRO — Eucresio (cap); José Alves; Genival; Berto; Joaquim e Avelino. CAMISA BRANCA SEM GOLA — Nadu' (cap); Haroldo; Bayne; Beroaldo; Ayrton e Lauro.

Em disputa de medalhas de prata.

12 horas — Posse da nova directoria e um churrasco que o **Centro** offerece aos seus associados.

14 horas — Partida de **football**: — Juvenis invictos do **Centro** x **Americano.**

15 horas — CORRIDA DE VELOCIDADE (100 metros) — Inscriptos: Estacio; José Hygino; Adhelmar; Avelino; Nadu'; Christobal; Gilberto; Waldir; e Joventino.

PULO EM EXTENSÃO — J. Hygino; Adhelmar; Laime; Waldir Araujo; Frazão; Haroldo; Estacio; Nadu'; José Guimarães; Dodó; Marinho.

PULO EM ALTURA — Nadu'; Adhelmar; Waldir Araujo; Joaquim; João Campello; José Guimarães e Zé Alves.

CORRIDA EM SACCO — Gilberto; Avelino; Nadu'; Beroaldo; Eucresio; Moura; Waldir Araujo; Dodó; Aldo; Waldir Dowley e Berto.

CORRIDA DE VELOCIDADE (200 metros) — Estacio; Joaquim; Frazão; João Campello; Nadu'; José Medeiros; Dodó; Christobal e José Soares.

CORRIDA DE AGULHA — J. H. Campos; Gilberto; Laime; Eucrezio; Lauro.

AMERICA F. CLUB

A direcção de sporte, convida todos os jogadores dos 1.º, 2.º teams e respectivas reservas, á comparecer hoje, ás 7 horas, no campo do club, á avenida Malachias, para um rigoroso treino de preparo.

Outrosim, lembra, o proximo jogo de campeonato e que serão punidos os faltosos, sem motivos justificaveis.

AMERICANO F. CLUB
SECÇÃO JUVENIL

Para o jogo com o *C. A. da Encruzilhada*, o director está convidando todos os amadores abaixo escalados para se acharem na séde ás 13 horas em ponto, afim de incorporados com os associados e demais directores e admiradores desse club, seguirem para o campo do *Santa Cruz*, afim de disputar a prova principal de festival, em commemoração ao 1.º anniversario do *C. A. da Encruzilhada:*

1.º TEAM — Luis, Lucas, Dininho Dionysio, Amorim, Ivancil, Luquinha, Bellarmino (cap.), Néco, Diamantino, Sebastião, Araujo, Glasner, Lapa, Cardoso e Roberto.

2.º TEAM — Benoni, Gaiato, Raul, Ruy (cap.), Clecio, Thierre, Luiz, Zéca, Villela, Evandro, Jayme, Xéu, Armando, Maia e João.

ARCO IRIS x VASCO F. CLUB

Para o jogo de hoje com o Vasco, no campo da ilha do Leite, o director do Arco Iris encarece a presença dos amadores abaixo, ás 13 horas, na séde social: Diomedes; Enedino; Oscar; Carlos; Fausto; Roque; Joãozinho; Armando; Valdevino; Audifax; Avelino; Zumba; Vavá; Cachola; Zezinho; Buchada; Pequeno; França; Silvino; Gavião; Valdemario (João Reis); Baixinha; Milton; Calita.

O Centro Nautico Potengy

Vae realizar grandes festas commemorativas do transcurso do 22º. anniversario da sua fundação — O convite feito ao Club Nautico Capibaribe

O Centro Nautico Potengy, do Rio Grande do Norte, o valoroso alvi-negro de Natal, promove para o proximo mez de outubro grandes festas sportivas em commemoração ao transcurso do anniversario da sua fundação. O Potengy é, sem favor, o club de maior prestigio na terra potyguar. prestigio aliás que ultrapassou os limites do Estado nortista. Além do prestigio formado na grandeza material da sua organização, goza de uma grande sympathia, pela moralidade da sua vida sportiva e social.

Entre nós o Centro Nautico Potengy tem radicadas sympathias; tem o seu grande numero de admiradores. Neste numero está o Club Nautico Capibaribe, que vem de obter uma grande demonstração dessa estima, com o convite que vem de receber para participar das festas commemorativas do 22.º anniversario da fundação do club potyguar.

Esse convite nos foi gentilmente mostrado por um director alvi-rubro. O C.N. Potengy deseja que o Nautico leve até Natal guarnições de remadores. os seus quadros de football, de volley, uma turma de tennistas e nadadores. offerecendo o seguinte programma, para nelle participar o Nautico:

A) — Pareo de yoles, typo franche a 4 remos, na distancia de 2.000 metros;

B) — Pareo de natação. na distancia de 400 metros. nado livre;

C) — Duas partidas de foot-ball, uma contra o America Foot-ball Club; outra contra o A.B.C. Foot-ball Club;

D) Duas partidas de basket-ball. contra o C.N. Potengy e Aereo Club do Rio Grande do Norte;

E) — Cinco partidas de tennis, sendo tres de duplas e duas de simples, todas com os tennistas do Aero Club do Rio G. do Norte.

O C. N. Potengy dirigiu tambem ao Club Almirante Barroso desta capital um convite, para o valoroso club pernambucano compartilhar das suas festas, disputando provas de remo e natação.

No officio que nos foi mostrado, está escripto: "O Centro Nautico Potengy, distinguindo o glorioso Club Nautico Capibaribe, com a maioria das provas a serem disputadas, congratula-se pelo feliz ensejo que se offerece de se estreitarem, cada vez mais, os laços de amizade que sempre uniram as mocidades sportivas pernambucana e norte rio-grandense, concorrendo dessa forma para maior grandeza da nossa querida Patria."

O Veterano pernambucano enviará nestes dias resposta ao glorioso club natalense, na qual fará desde logo os seus agradecimentos deante da demonstração aloquente da sua amisade.

Destas columnas temos por vezes resaltado as vantagens que decorrem de certas visitas, maximé como a que acabamos de citar, que se exprime na satisfação dê um convite sobremodo gentil e na prestação de uma solidariedade grande. a um club cuja vida de vinte e dois annos fala acima de quaesquer preoccupações regionalistas.

O America de hoje e as suas iniciativas

Um novo trabalho de renovação administrativo

Merece um registro especial a maneira como a administração do America deliberou cuidar do seu gremio, para collocal-o no posto donde nunca deveria ter saido, em homenagem ao seu passado, á sua vida, sempre digna e cheia de renuncias em beneficio dos desportos pernambucanos.

O America Foot-ball Club sempre se manteve em primeiro plano, ao lado de outros clubs e sempre se collocou á frente dos rigorosos principios de moralidade administrativa e social. Desde os seus primitivos penates até a sua installação na rua da Conceição, quando attrahia até lá todo o mundo sportivo do Recife. o America, com o coronel Campello, com o velho Lapa, com o Jayme Loyo, o Loureiro e tantos outros abnegados, era um club que pesava na balança dos desportos e o seu respeito nunca soffreu combate. Embora não perdesse de tudo aquillo que no passado se soube tão dedicadamente conquistar, o velho campeão do Centenario teve que ceder ás circumstancias do tempo e do ambiente, para supportar o peso das responsabilidades superiores ás suas forças, estabelecendo-se por isto um desequilibrio na sua vida. Entretanto, de combate em combate, de reacção em reacção, os soluços dirigentes do gremio americano iniciam uma phase de rehabilitação e espera mesmo breve collocar o America no posto de que nunca devia ter se afastado.

De accordo com informações que nos foram fornecidas por um dos seus directores, alem de cuidado todo especial por que está passando a sua esquadra principal, vae a direcção americana iniciar alguns melhoramentos no seu campo á avenida Malaquias de modo que nos jogos ali realizados a assistencia possa observar bem as partidas, tanto quanto forem possiveis ás forças do club.

Essa noticia precisa de ser divulgada, afim de que o publico corra a prestigiar esse club com a sua presença em campo e assim possa estimulal-o na continuação dos melhoramentos que pretende introduzir.

Para frente, pois, americanos.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal insere no MAIOR reclame.

NÃO SE ILLUDEM!...
Preço por preço prefiram fazer suas roupas na "ALFAIATARIA MELAZZI" á rua do Hospicio, 65
O chronometro da "Elegancia"
N. B. — Não tem filiaes. E' UMA SO'
Na rua do Hospicio, 65 (Casa fundada em 1913)

Club Cyclistico do Recife

Grande prova cyclista Limoeiro do Norte -- Premios que serão offerecidos aos vencedores

Vem alcançando grande interesse a competição cyclista "RECIFE-LIMOEIRO", que o Club Cyclista do Recife vae promover no proximo dia 5 de setembro.

Os cyclistas desta cidade estão empenhados em rigorosos treinos, e segundo soubemos, deverá ir hoje a Limoeiro, um grande numero de concorrentes a esta interessante prova, os quaes pertencem ao **Club Cyclista do Recife, Cyclo Club e Club Barroso.**

Segundo informações que nos foram prestadas por pessoa residente em Caruaru', aquelle prospero municipio fazse-á representar nessa prova.

PREMIOS

Para a presente corrida, já se encontram reservados os seguintes premios: 1 velocimetro para bicycletas, offerta da firma J. Vieira & Cia.; 1 relogio pulseira, offerta do sr. Miguel Dalia, presidente do Moto Club de Pernambuco; 1 par de descanço para bicycletas, offerta do Bazar Allemão; 1 machina Kodak c/ film, offerta da Casa Stolze S.A; 1 sirene de apito, offerta da firma R. Carvalho & Cia.; — premio para o 3º. collocado nessa prova, offerta do sr. Casemiro Duarte — 1 rica taça, offerta da Casa das Bicycletas do sr. João Lins — 1 camisa sportiva nas cores do Club a que pertença o corredor que a ganhar, offerta da Malharia Imperatriz — Premio Xarope Juarucu', offerta da Pharmacia do Zumby — Premio Anemiotonico, offerta da Pharmacia do Arruda — 1 vidro de Agua de Colonia, offerta do Parque Real — 1 lindo despertador, offerta da Joalheria Sdiathiel, afóra muitos outros que serão publicados na proxima semana.

O sr. Pedro Vazone, gerente da Cia. Antarctica Paulista, e sr. Gino Luchessi, chefe da firma G. Luchessi & Cia., prometteram prestar á directoria do **Club Cyclista do Recife** a sua collaboração.

TAÇA WANDERER

A taça Wanderer que se encontra actualmente em poder do **Club Barroso,** voltará a ser disputada pela segunda vez, nessa prova.

TAÇA PADARIAS ARMADA E ROYAL

Pelos srs. Agostinho e Alberto Nogueira, dois grandes animadores do sport do pedal, e proprietarios das Padarias Armada e Royal, situadas no arrabalde da Torre, nesta cidade, será offerecida ao **Club Cyclista do Recife** uma taça, a qual deverá ser disputado em tres grandes corridas de kilometragem superior a 50 kilometros, entre os clubs que tomarem parte na grande prova RECIFE-LIMOEIRO.

A ASSOCIAÇÃO SPORTIVA DA COMPANHIA PORTELLA VAE JOGAR AMANHA

A *Associação Sportiva da Companhia Portella* vae jogar hoje com o conjuncto *Odeon*, da Fabrica Bousa Cruz.

Pela manhã será realizado um encontro entre os teams juvenis da *Associação Sportiva da Companhia Portella* e o conjuncto do juvenil do *Usina Jaboatão Sport Club*. Será esta a primeira exhibição do team juvenil do club da Fabrica de Papel.

SPORT CLUB FLAMENGO

O director da secção de foot-ball, para o reino de hoje, ás 6 horas, no campo da Jaqueira, está chamando os seguintes jogadores: Gouveia, Stenio, Capitulino, Lucas, Leon, Humberto, Chico Assis, Tarzan, Lourival, Moura, Marinheiro, Airton, Varella, Gayoso, Annibal, Gondim, Guerra, Carneiro, Pedro Ferreira, Gusmão, Roberto, Marcello, Mario Farias, Moreira, Ismaldo, Edmilson, Osmar, Cesar Dias, Didonio, Newton, Colaço, Néco, Lucidio, Enildo, Helon, Monteiro, Gonçalves e Petronio.

Haverá pernoite na séde.

SANTA CRUZ F. CLUB
(SECÇÃO JUVENIL)

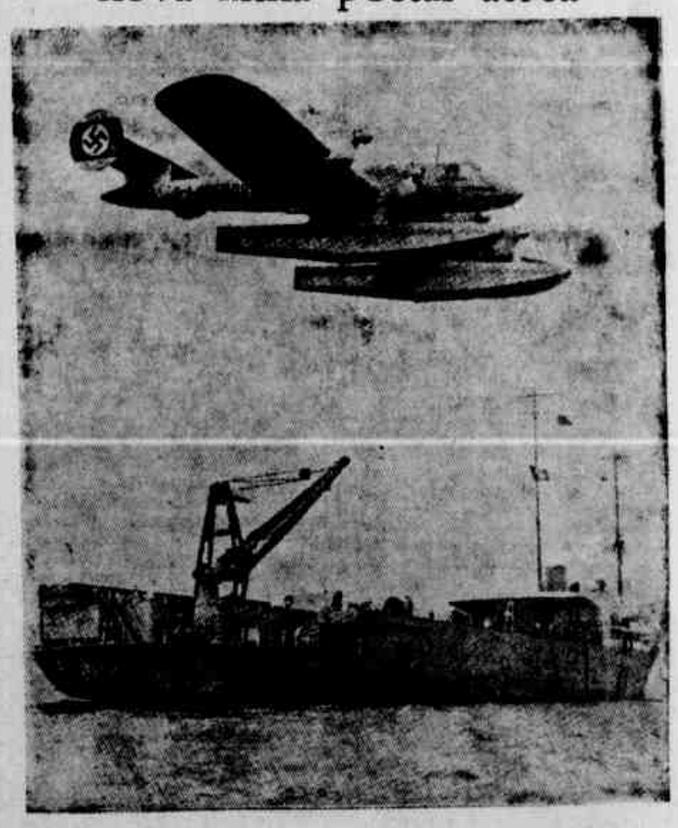
Para o jogo de campeonato com o juvenil do **Tramways**, hoje, no campo da Jaqueira, o director escalou os jogadores abaixo:

Romildo — Dindinho — Clovis — Humberto — Antonio — Fernando — Toto — Abdias — Mario — Expedito — Dininho — Josmar — Ayron (cap.) — Fraga — Walfrido — Edson — Bibi e Bilu.

Outrosim os jogadores deverão estar na séde do club, na rua da Hora, no Espinheiro, hoje, até ás 21 horas e amanhã no campo ás 7 horas.

Coração, Rins — Asthma
O especifico é o CACTUSGENOL, approvado pela Saude Publica e pelos Medicos nas afflicções, falta de ar, pés inchados, cansaços, palpitações, urinas escuras, dôres nos rins, nephrites, areias, asthma, pontadas, chiados no peito, scleroses, nevralgias, cardio, renaes, bronchites arthmatica. Deposito: CASA HUBER, rua Sete n. 61 — Rio e em Recife: Davino Sobral & Cia., Avenida Marquez de Olinda e Montenegro & Cia., rua Marechal Floriano n. 270.

Para o estabelecimento de uma nova linha postal aerea



Reiniciaram-se as experiencias allemãs no Atlantico Norte. Este anno foram lançadas em serviço tres unidades construidas de accordo com os estudos feitos no anno passado: o novo navio-catapulta "Friesenland", estacionado nos Açores, e dois aviões de typo "Ha 139", denominados "Nordwind" e "Nordmeer", cujos caracteristicos são: quatro motores a oleo cru' com 2.400 Hp, peso total do avião 16 toneladas, velocidade maxima 300 kms., alcança 5.000 kms.. 4 tripulantes. Estas experiencias precedem o estabelecimento de uma linha postal aerea entre a Europa e os Estados Unidos. identica á da "Condor-Luftbansa" no Atlantico Sul.